O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 24.
Mínima — 17.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

E' na idade da ambição que se prova a têmpera dos homens.
José de Alencar

ANO 2 — N.º 233 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 28 SETEMBRO 1950

FUGIRAM DA PENITENCIARIA CABOS ELEITORAIS DO P. S. D. NO CARRO OFICIAL 8-59-32

2ª EDIÇÃO

A TRIBUNA DA IMPRENSA

dará, hoje, 2ª edição
- PEÇA AO JORNALEIRO -

ELEMENTOS DA POLICIA NA CHAPA DOS COMUNISTAS

Um comissário e um investigador, candidatos pelo P. R. T. — Brigaram o delegado e o detetive — Cabos eleitorais em atividade nos corredores do D.F.S.P.

A Polícia, como diversas Repartições Públicas, está envolvida totalmente pela agitação eleitoral. E' que ali existem nada menos de 21 candidatos a funções eletivas, a começar pelo chefe do Gabinete, coronel Rossini Raposo, o irmão do Chefe de Polícia, coronel A. Lima Câmara, o Delegado de Menores, sr. Gabino B. Cintra, o Delegado Distrital, sr Potier Júnior.

A cabala, nos corredores e imediações da Polícia Central já assumiu proporções inconvenientes, em se tratando de um serviço policial, e cada pessoa que entra e sai no chamado Palácio da Relação é abordada por candidatos ou prepostos, seja funcionário ou não.

Entre os cabos-eleitorais, todavia, um há que merece citação, tal seu devotamento à causa do candidato que abraçou. E' o delegado Paula Pinto. Ainda ontem o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações convocou urgentemente os subordinados chefes de serviços, principalmente dos dirigentes das sub-seções de Roubos e Furtos.

O pessoal compareceu em massa, disciplinadamente, julgando tratar-se de assunto urgente, como a questão dos espancamentos, da ordem pública, etc. Mas, qual nada. Paula Pinto queria recomendar-lhes o nome do chefe do Gabinete,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Vozes da Cidade

Da seção do I. A. P. C., Divisão de Fiscalização e Arrecadação, situado à avenida Rio Branco, 120, 1º andar, foram requisitadas diversas moças funcionárias, sem prejuízo do ponto, para trabalharem no escritório do candidato Cristiano Machado.

—

A Estamparia Nogueira conseguiu fornecer as 35.000 cadeiras do Estádio Municipal, para receber em prestações. O último pagamento, porém, está custoso. O Prefeito não quer pagar dois mil cruzeiros que ainda deve.

—

Hugo Borghi melhorou bastante sua situação financeira, depois da adesão a Cristiano. Ainda agora, o Banco Continental recebeu dois vultosos depósitos de 15 milhões de cruzeiros cada um: do I. dos Resseguros, por ordem do general Mendonça Lima e de um Instituto, por determinação do senador Vitorino Freire.

JOSE' DO RIO

Armados, estão soltos na cidade Barroso e Bazin — Presos Besouro Verde e Sete Dedos

Distribuem cédulas do PSD — Compareceram 100 à recepção de Cristiano Machado, sob a chefia do sentenciado Arlindo Pimenta — Tomaram o revólver dos guardas que pregavam cartazes

Quatro sentenciados, armados, fugiram às 7,30 da manhã de hoje da Penitenciária do Distrito Federal, quando faziam propaganda eleitoral do diretor da prisão, Castro Pinto, que se diz tenente, candidato a vereador pelo PSD.

São eles Mozart Barroso, que chefiava o grupo, Silovonio Couto, e "Bezouro Verde", Benedito de Lima Cesar "Sete Dedos", e Nelson Bazin. Dois deles, o Bezouro Verde e o Sete Dedos, já foram capturados pela Rádio Patrulha. Os outros dois, armados, estão soltos na cidade.

COMO FUGIRAM

Estando os guardas entretidos na propaganda eleitoral, preparando cartazes para a "saída" pela cidade, a exemplo do que se vem dando há vários dias, os referidos detentos tomaram-lhes os revolveres e embarcaram na camionete oficial 8-59-32, utilisa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

DERROTADO JOE LOUIS
NOTICIARIO EXCLUSIVO DA A.P. NA 3.ª PAGINA



Rossini Raposo e Fernando Carvalho, candidatos da Polícia, ao lado do general Lima Câmara e do estadonovista Filinto Muller, sorriem para o fotografo, numa festa doméstica

Nenhuma cédula de Café Filho

De ordem do Cardeal dom Jaime Câmara, a Cúria Metropolitana dirigiu no eleitorado católico a seguinte proclamação:

"De ordem do Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo transmite esta

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ELES SUJAM O BRASIL

Os recursos de que lança mão, nestas últimas horas, o partido do general Dutra, para ver se consegue manter no Govêrno, na pessoa do sr. Cristiano Machado, o bando de ladrões que assaltou o Poder e constitui a chamada "Copa e Cozinha", ultrapassa agora tudo o que se poderia imaginar.

Já não é apenas o dinheiro ganho nos negócios inconfessáveis que se atira na batalha eleitoral. E' o próprio dinheiro dos cofres públicos, impudentemente exibido e despendido pelos Jurandires, pelos Institutos, pela turma de salteadores que o sr. Dutra afaga e protege.

Já não é apenas a Polícia utilisada na propaganda do sr. Cristiano Machado e na repressão aos seus adversários.

Agora são os próprios sentenciados, contra os quais se comete o duplo crime de fazê-los reicindir e de lançá-los contra a sociedade, pela ambição de poder e de dinheiro daqueles que, em vez de serem os seus carcereiros, se convertem nos seus amos.

A fuga de 4 desses sentenciados convertidos em cabos eleitorais e propagandistas do sr. Cristiano Machado, do sr. João Alberto e desse pseudo-tenente Castro Pinto, diretor da Penitenciária, veio desnudar aquilo que já há dias sabiamos e de que estavamos procurando provas para trazer a público:

— Os presos da Penitenciária são lançados à rua, armados, em veiculos oficiais, em promiscuidade com os próprios guardas, para a propaganda do sr. Cristiano Machado.

Depois disto, não há mais surpresas. Estamos entregues a um govêrno irresponsavel, chefiado por um homem que não pode impor respeito aos seus "amigos" e já não tem em suas mãos o contrôle da situação.

Temos diante de nós um candidato - tartufo, cuja "virtude" consiste em aceitar os apoios mais degradantes e os métodos mais vis, pondo até em perigo a segurança da população, roubando-a, pilhando-a, tirando-lhe o sossego, ameaçando-lhe a vida, contanto que possa ter alguma esperança de ganhar.

O candidato de Bezouro Verde — eis Cristiano Machado. O preferido de Sete Dedos — eis o tartufo Pagano.

Depois disto, que dizer?

Eles estão loucos. Quando um govêrno federal, num país como o Brasil, que afinal não é tão atrasado quanto poderia fazer crer o Presidente que o chefia, lança à rua os sentenciados, e os arma, e lhes proporciona veiculos oficiais para que façam a propaganda de um candidato, só um cidadão que tenha perdido completamente a vergonha e o próprio instinto de conservação poderá ainda votar no candidato cujo programa consiste em continuar a sujar a Nação.

Caminhões oficiais para a orgia



Este é um dos trinta caminhões do Rodoviário da Central do Brasil mobilizados para a "manifestação" ao tartufo Cristiano Machado. Taparam com cartazes contendo a sua cara, a placa branca e as indicações na porta da boléia. Mas a indicação lateral é bem explícita: "Rodoviário da Central do Brasil", "Fones 43-406... 43-422..." "Cargas, Encomendas"

A Igreja não está à venda

Quando os homens se habituam a comprar homens, acabam julgando que compram o próprio Deus.

Tal é o caso dos srs. João Alberto, o Coordenador, e Angelo Mendes de Morais, o Corruptor.

O sr. João Alberto, desde que teve de obter votos para manter o seu trem de vida — melhor seria dizer-se o seu avião de vida, pois êle não faz por menos — resolveu lembrar-se dos Congregados Marianos. Subiu o elevador do edifício do Gabinete Português de Leitura e foi falar ao padre Rodrigues, assistente da Congregação Mariana. Alí, com a sua verve habitual, contou rodelas, perorou, instou, explicou. Que poderia dizer o sr. João Alberto aos Congregados Marianos?

Que diria Belzebú aos jovens cristãos? Êsse diabo que vai envelhecendo, mas continua convicto de sua capacidade de sedução, explicou ao padre Rodrigues que estava diante de um verdadeiro amigo dos congregados marianos. Disse, entregou uns papéis impressos, inclusive cédulas — e retirou-se.

Mas uma figura muito mais sinistra, porque mais grosseira, também se lembrou da Igreja, agora.

Numa igreja desta capital estava o padre no confessionário quando foram chamá-lo dizendo que lá estava, à sua espera, o Prefeito do Distrito Federal.

Não, o Prefeito não queria confessar-se. Queria visitar e fazer uma proposta. Estava correndo as igrejas. A súbita devoção quantitativa consistia em visitar, num só dia, o maior número possível de igrejas.

O padre veio ao encontro do Prefeito.

Então ouviu, da própria boca do general Angelo Mendes de Morais, estas palavras, aproximadamente (não foram exatamente estas, mas o sentido é precisamente o que aqui registro):

— E' incrível, padre! Como é que esta igreja ainda não está acabada? O Sr. precisa acabar as obras da igreja! Num bairro como êste, como é possível que os moradores não ajudem a terminar a igreja? Ora, meu Deus!

Diante do padre atônito, o sr. Angelo Mendes de Morais continuava:

— Eu vim aqui para lhe dizer que vou dar dinheiro para acabar as obras da sua igreja. Estou agora empenhado na vitória do dr. Cristiano Machado. Quando êle for presidente da República havemos de ajudar muito as igrejas, com subvenções que lhes permitam desenvolver-se! Desde já vou lhe mandar alguma coisa.

O padre, humilhado, ouvia o general Angelo Mendes de Morais.

Ouviu-o até o fim. Depois êle saiu — e o padre voltou ao interior da igreja, enquanto o sr. Mendes de Morais corria para outra, e mais outra, e outra mais, inteiramente dedicado à maratona da corrupção.

O que mais espanta nessa estupida tentativa de corromper a Igreja, em nossos dias, é a boçalidade da manobra.

O sr. Cristiano Machado é um hipócrita. Todos já sabem, porque todos já viram a desenvoltura com que êle aceita que espanquem, tolera que roubem em seu benefício.

Mas o sr. Angelo Mendes de Morais vai muito longe. Forte no seu cinismo, instalado na sua idéia de que tudo tem seu preço, convencido de que a pobreza dos vigários pode também ser tentada, essa pobre criatura, depois de corromper políticos, depois de sujar a imprensa com o seu dinheiro maldito, cumulando de favores os mais torpes os donos de jornal, ousa chegar à porta das igrejas para pedir, como esmola, a honra, o recato, a virtude da Igreja.

Êle já não se contenta em comprar os jornais que se vendem e os políticos que se alugam. Quer agora a Igreja, na pessoa de seus vigários.

E' preciso que alguma coisa neste país fique imune à corrida de lama que sobe e o envolve, e o afoga na sua viscosa, escura imundicie. A Igreja é um promontório. Ela fica no alto. O sr. Mendes de Morais chafurda. Mas que não ouse alçar-se até onde ela está, com a intenção de comprá-la.

Muita gente, general, já tentou isso antes. Homens muito mais poderosos, muito mais ricos e, sobretudo, mais sutis. Corromper dêsse jeito, é bom para quem não quer outra coisa senão ser corrompido. Não para a Igreja, que tem tôdas as riquezas do mundo — porque tem a chave do tesouro do céu.

O bando de corruptores que atua neste país já não respeita coisa alguma. Os seus comícios são um prolongamento pagão do carnaval. A dignidade da vida cívica não pode ser compreendida por quem não sabe o que vem a ser isso.

A porta das igrejas estão os pobres, os simples, os humildes, ou os pecadores que vão buscar, no arrependimento, o perdão de seus erros.

Que vai fazer o general Mendes de Morais na porta das sacristias? Buscar a comunhão? Não. Oferecer dinheiro em troca de votos.

E dizer que um homem não se envergonha dêsse papel! E vai à igreja, como quem fôsse a um prostibulo, propor brutalmente a entrega de dinheiro roubado em troca do apoio politico!

Não tem, afinal, tôda a culpa o sr. Mendes de Morais. Culpa maior tem o sr. Cristiano Machado, a quem tôda essa infâmia aproveita. Êle é o grande cínico, o hipócrita maior.

Quanto ao outro, está tratando da vida. O que êle quer é obter, pela vitória do sr. Cristiano Machado, a sua permanência na Prefeitura. Pois o que êsse general mais abomina é a idéia de voltar ao quartel.

Para evitar essa contingência, que lhe parece uma calamidade, êle transforma a eleição em carnaval, derrama o dinheiro público sob a forma de pretensos "favores" no próprio público, que recebe em bandas de música, foguetes e cartazes o que devia receber em serviços municipais. E o sr. Cristiano Machado sorri, na ânsia de chegar ao alto do pau de sebo em que se transforma, para êsse ambicioso sem escrúpulos, a Presidência da República.

Chegaria o sr. Mendes de Morais a seduzir algum vigário? Isto não diminuiria, antes viria agravar o seu êrro. Só um inimigo da Igreja poderia tentar comprar os seus filhos pelo rebôco de suas paredes.

Antes precisava êle rebocar a alma. Pois esta, sim, está roida pela maldade, pobre alma, pobre ser, pobre sujeito que não respeita nem a crença daqueles que são, apesar de tôdas as diferenças, os seus semelhantes.

Nunca exploramos a Igreja e a Cruz para metê-las na luta política. Ela tem o direito e o dever de preservar a Cidade da corrupção. Mas tem de sofrer o assalto dos seus maiores inimigos, êsses que vão tilintar o dinheiro do povo à sua porta, oferecendo-lhe a moeda da traição.

CARLOS LACERDA

Funcionamento do comércio e indústria a 3 de outubro

Não tendo havido até agora nenhum pronunciamento dos poderes públicos com referência ao movimento das atividades do comércio, da indústria e de outras atividades ligadas àqueles ramos, durante o dia das eleições, algumas entidades já deram sua opinião, procurando solucionar o impasse.

O QUE DIZ O SINDICATO DOS BANCOS

O presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Raul de Carvalho, informou que até agora está aguardando o pronunciamento das autoridades, para que os estabelecimentos bancários possam tomar uma atitude. No caso do govêrno não tomar a iniciativa, o Sindicato será obrigado a adotar uma posição definida, dentro do menor prazo possivel, achando interessante a cessação

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

ARANHA ACUSA

O sr. Oswaldo Aranha, num dos discursos pronunciados na cidade do Rio Grande, disse:

— "Essa história de que o povo será govêrno e o govêrno será povo, não passa de uma mentira e de uma mistificação sem limites por parte do ex-ditador".

As palavras do sr. Aranha foram abafadas pelas aclamações populares.

Prezado leitor

Ontem anunciei que sairia na 5.ª página uma reportagem contendo vários esclarecimentos úteis aos que vão votar no dia 3 de outubro.

Desculpem-me. Enganei-me. Cavacos do ofício.

Amanhã, porém, o assunto estará na 1.ª página.

O REDATOR DE PLANTÃO

Onde você vai votar ?

Publicamos a seguir a segunda relação de nomes de eleitores que nos pediram localizar as respectivas seções onde deverão votar na terça-feira. Novas listas serão publicadas.

Basta dar o seu nome, a zona eleitoral e o número de seu título pelo telefone 32-8188, das 2 às 6 horas da tarde, menos domingo.

PRIMEIRA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇAO	ONDE VOTA
71912	Alzira Reis	133	Praça 15 de Novembro — Telegráfo Nacional.
48854	Arthur Seixas Pirés	93	Rua D. Manuel, 15 (Forum Criminal).
42825	Carmen Rocha	89	Rua Araujo Porto Alegre (Ministério Educação).
36804	Djamira Soares dos Santos Silva	69	Av. Presidente Antonio Carlos (Ministério Fazenda).
112662	Evaldo Freitas Neto	197	Rua 1.º de Março, (Ministério da Marinha).
80815	Florindo Argento	55	Largo Misericordia (Ministério da Agricultura).
8031	Helly Fernando Sander Figueiredo	16	Teatro Municipal.
36382	Isidori Bardejat	97	Largo Misericordia (Ministério Agricultura).
79063	Izaura Levy Silva	142	Escola Nacional de Engenharia.
34492	Jorge Alves Franco	64	Ministério Fazenda (Av. Presidente Antonio Carlos).
67742	Josefina Maria da Silva	125	Rua Bento Ribeiro (1.º Distrito de Obras).
41258	Julio Mario Castro Pinto	176	Câmara dos Deputados.
25828	Luzia de Azevedo Pena	49	Rua Pedro Lessa, 27 — IPASE.
21138	Manoel Paixão do Carmo	174	Câmara dos Deputados.
73181	Maria Costa	134	Av. Almirante Barroso, 78 — IAPI.
47063	Maria das Graças Lira A. Lima	96	Rua D. Manoel, 15 (Forum Criminal).
80000	Zaída Becker Ghitneck	96	Praça Marechal Ancora (Museu Histórico).

SEGUNDA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇAO	ONDE VOTA
8140	Eugenio Fernandes Vieira	4	Rua Visconde Rio Branco, 48 (Escola Tiradentes).
7103	José Luiz Masrena Godinho	10	Rua do Lavradio, 48 (Escola Celest. Silva).
6479	Wilson Matos	83	Avenida Gomes Freire, 84.

TERCEIRA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇAO	ONDE VOTA
62319	Arthur Lins	23	Rua Senador Vergueiro, 65 — Garage.
3019	Constancia Baltazar Silveira	53	Rua da Glória, 26 — Escola Deodoro.
8584	Francisco Mendes Pimentel	65	Rua Senador Vergueiro, 200 — Loja D.
4672	Helio Baptista de Faria	124	Rua Pereira da Silva, 113.
20188	Hilda de Araujo	38	Rua Paissandu, 171 — Colégio Paissandu.
51160	Jamil Salim Saad		Rua Marquês de Abrantes, 55
62176	Layde Mota Oliveira	4	Rua das Laranjeiras, 307.
18534	Leonora Monteiro Ramos	59	Rua Bento Lisboa, 48.
6130	Lila Rosa de Oliveira	44	Praia do Flamengo, 268.
52483	Luiz Alevato Pinto Grijo	80	Rua Francisco Castro, 5 (Garage).
8168	Maria José Cruz Mercondes	87	Praia de Botafogo, 74.
61204	Maria Livia Robinson	56	Avenida Oswaldo Cruz, 124.
30005	Ubirajara Cordeiro Soares	67	Rua S. Salvador, 17 (Ass. Anjos Card.).

QUARTA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇAO	ONDE VOTA
55130	Alcidéa Claudia Aracia	107	Praia Vermelha (Escola do Estado Maior).
30073	Antonio Isidoro Fernandes	33	Praia de Botafogo, 186.
53538	Ana Estela de Andrade Furtado	68	Praia de Botafogo, 374.
55665	Elizabeth Amelia Hafelmann	122	Rua S. Clemente, (Colégio Santo Ignacio).
1640	Helio Ribeiro da Silva	37	Avenida Abelardo Lobo, 5.
46105	Humberto G. Moritzschn Brand	44	Rua S. Clemente (Colégio Santo Ignacio).
55574	João Leal de Meirelles	63	Praia de Botafogo, (Colégio Juruena).
50864	José Cardoso da Costa	58	Praia de Botafogo, 152.
48751	José João Monteiro Bastos	103	Av. Pasteur, 404 (Faculdade de Medicina).
44459	Luiz Felipe Nery	73	Praia de Botafogo, 374.
50655	Luiza da Silva Guimarães	58	Praia de Botafogo, 186.
48312	Laudelino Barcelos de Carvalho	117	Av. Pasteur, 404 (Universidade do Brasil).
52180	Maria Barbosa	62	Praia de Botafogo, (Fundação Getulio Vargas).
50121	Maria de Lourdes Vieira	62	Praia de Botafogo, (Fundação Getulio Vargas).
2431	Maria Helena Leal Burtamaqui	78	Rua General Severiano, 152.
56016	Margarida da Cruz Meirelles	122	Rua S. Clemente (Colégio Santo Ignacio)
21142	Olivio Bothlen Alvarez	38	Jockey Club Brasileiro.
24218	Silverio Ferranlo		Avenida Ataulfo de Paiva, 528.
51076	Zuleica de Almeida	87	Praia de Botafogo, (Fundação Getulio Vargas).

SEXTA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇAO	ONDE VOTA
52341	Ernani Sampaio	4	Rua Maris e Barros, 273 — Inst. Ed.
28932	Yva Schmidt Grossa	69	Rua Condessa Frontin, 45.

DECIMA SEGUNDA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇAO	ONDE VOTA
19918	Isa Santos	28	Rua Carolina Machado, 1.120-A.
48591	José Luiz Rodrigues Goulart	73	Rua Miranda e Brito, 119, sala 1.

DECIMA QUINTA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇAO	ONDE VOTA
48759	Irene Damasceno	34	Rua Falcão Frota, (Escola Pres. Roosevelt).

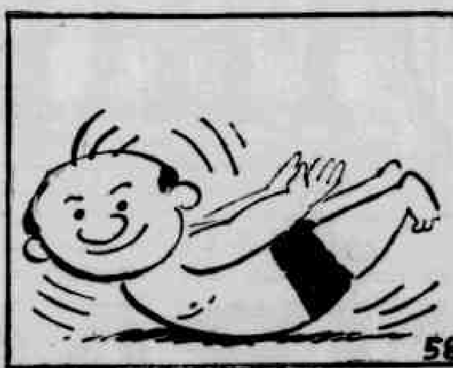
OBS.: — OS DEMAIS SERÃO PUBLICADOS A SEGUIR.

SEU TRIBULINO faz ginástica

Por HILDE WEBER







POR QUÊ ?

Reclama um leitor, residente à travessa da Escadinha, [illegible], em Santa Teresa, que o Serviço de Limpeza Urbana não retira o lixo das residências daquela rua há cinco dias. Moscas, atraidas pelo lixo acumulado, invadem as residências e o mau cheiro dos detritos e restos de comida deteriorada empesta o ar de tôda a redondeza. Por que a Prefeitura não providencia a remoção do lixo das residências da referida rua? Por que cede os caminhões destinados a tal fim para fazer a campanha do candidato oficial, já tão desmoralizado pela opinião pública?

Por que?

Aviões a Jato, dentro de dois anos, para o Brasil

Estudos de meteorologia revelam coisas surpreendentes — 80 graus abaixo de zero, em cima do Equador — O "comet" e o significado das novas conquistas aeronáuticas — Mais econômica a aviação do futuro

"A hora é do avião a jato propulsão" — começou o sr. Mozart Varela, da Panair do Brasil, na reunião levada a efeito entre o sr. Paulo Sampaio, diretor daquela emprêsa, e jornalistas. Achava-se tambem presente o sr. J. C. Coyle, técnico em meteorologia. Tratava-se de pôr a imprensa a par do que se faz no Brasil para nos emparelharmos à mais moderna técnica aviatória.

PARA A GUERRA E PARA A PAZ

O sr. Varela afirma que não podemos ficar atrás dos pioneiros da aviação a jato, a Inglaterra principalmente, onde o Comet, da fábrica de Havilland, tem maravilhado os entendidos. E acrescenta que é preciso não pensar-se apenas em tal tipo de aviação para a guerra, mas tambem para as atividades comerciais de tempo de paz.

HA 3 ANOS

Há mais de três anos, sem alarde, a Panair do Brasil vem empreendendo estudos, quer aqui, quer no estrangeiro. Técnicos e comandantes têm estado na Inglaterra, bem como o próprio sr. Paulo Sampaio. Aliás, aos comandantes brasileiros foi dada a honra de serem os primeiros pilotos estrangeiros a dirigirem um Comet.

De posse de dados colhidos pelos balões, especialistas estudam as condições estratosféricas para o vôo do avião a jato. Mapas e diagramas são confeccionados e revolucionarão a técnica da aviação do futuro

NOVOS PROBLEMAS

O avião a jato propulsão cria novos problemas, principalmente os que se relacionam com a meteorologia. De fato, tendo de voar a grande altitude, fazem-se precisos estudos inteiramente inéditos sôbre as camadas mais altas da atmosfera. O avião a jato deve operar a 40.000 pés, ou não será econômico. Por outro lado, em terra surgem outros problemas. O avião do futuro (melhor seria dizer, o do presente, pois já se trata de uma realidade, destinada, muito em breve, a substituir, quer em longas, como em pequenas distâncias, o avião comum), o avião a jato não pode estar sujeito a circunstâncias de sobrevoar campos de pouso ou refazer caminhos longos. Deve decolar e aterrissar com precisão de tempo e de espaço.

MARAVILHAS DA ESTRATOSFERA

Sob a direção do dr. Paulo Sampaio, os meteorologistas da Panair principiaram há algum tempo os estudos dos ventos da estratosfera desconhecida e desenharam equipamento e balões especiais que poderiam subir, de todas as suas estações, para o frio e desconhecido ar, revelando os seus segredos. O importante material de observação colhido é enviado imediatamente para os especialistas, os quais fizeram a espantosa descoberta de que uma estreita corrente de ar sopra de oeste para este a onze mil metros sôbre o sul do Brasil. Observações preliminares mostram que este fantástico jato de vento oeste corre com a velocidade variavel de 150 a 300 quilômetros por hora e foi chamado de "corrente a jato".

Esta corrente é como um pequeno rio na atmosfera e os meteorologistas acreditam que ela cerca todo o hemisfério sul, correndo para fora do Brasil, atravessando o Atlântico Sul, a Africa, seguindo através do Pacifico Sul para formar sôbre a terra um anel sinuoso. As vezes esta corrente é de apenas 200 quilômetros de extensão horizontal. Outra coisa espantosa é que nela existe apenas tempo bom. Nada de mau tempo como se poderia esperar; os meteorologistas assim acreditam, porque a "corrente jato" sopra acima da altitude onde em geral se formam as nuvens e tempestades.

SEGREDO MILITAR

A descoberta da "corrente a jato" na América do Sul e os continuos estudos a ela relativos, permitirão que a aviação comercial do futuro vôe na substratosfera com absoluta confiança. Está sendo planejado um mapa diário da posição da "corrente a jato" para que qualquer avião, voando contra o sentido direcional da mesma seja avisado, podendo assim ir a uma altitude que evite a corrente, para que o avião não diminua sua velocidade. Se, ao contrário, o avião estiver voando na mesma direção da corrente, será disso avisado para que a siga, aproveitando assim sua velocidade como vento de cauda. Nem todos os detalhes técnicos podem ser publicados antes das autoridades militares serem consultadas, pois tais descobertas podem ser de importância vital para a defesa nacional.

80 GRAUS ABAIXO DE ZERO EM CIMA DO EQUADOR

Além da descoberta da "corrente a jato" da América do Sul, os meteorologistas da Panair ficam com diagramas complicados que revelam coisas estranhas. Por exemplo: a temperatura a 15 quilômetros em cima do Rio de Janeiro é de 60 graus centigrados abaixo de zero. Por incrivel que pareça o lugar mais frio em tôda a atmosfera está localizado um pequeno ponto a 18 quilômetros acima do equador, onde a temperatura é de 80 graus centigrados abaixo de zero. A temperatura, na mesma altitude, sôbre o Polo Sul, é em geral vinte graus mais quente...

BRASIL, PIONEIRO NA AMÉRICA DO SUL

Depois da exposição do sr. Mozart Varela foram feitas perguntas pelos presentes, quer ao próprio sr. Varela, como ao sr. Paulo Sampaio e a Mr. Coyle. Mais tarde deu entrada no recinto o comandante Mauro Aguiar, um dos pilotos que já comandaram um "Comet" que também foi alvo de interrogações curiosas.

Assim é que foi explicado haver dois tipos de avião a jato propulsão. A jato puro e com hélice. Um e outro têm sua aplicação, dependendo da maior ou menor velocidade, da maior ou menor estabilidade que se deseje. O jato puro dá mais velocidade, mas é menos estável. O problema da segurança é mais ou menos o mesmo do avião atual, com tendência a ser mais eficiente no avião do futuro. Assim o combustível empregado no avião a jato, à base de querosene, é menos perigoso do que o atual, à base de gasolina.

"A Panair, diz-nos o seu diretor, interessa-se em entregar a mercadoria o mais depressa possivel."

— Quando espera termos o avião a jato?

"Dentro de 2 a 3 anos".

— Os campos de pouso da America estão preparados para isso?

"O de Buenos Aires, sim. Com pequena adaptação, qualquer bom campo do Brasil, como o do Galeão, prestar-se-á".

— Outros paises da América do Sul estudam o problema?

"Não. O Brasil está à frente".

— Crê que ofereceremos alguma contribuição nova neste setor?

"Talvez. As conclusões meteorológicas a que chegamos parecem novas."

— E tal tipo de aviação será mais barato?

"Pelo menos igual ao tipo atual, o que, dado o dôbro da velocidade e o aumento de segurança, resultará em economia."

Deram uma espingarda ao louco

A Policia do 26.º Distrito está procurando identificar a pessoa que entregou uma espingarda ao débil mental João Schubert, de [illegible] anos, internado no Pavilhão 7, da Colônia Juliano Moreira, e da qual se utilizou o doente para matar-se.

João Schubert, que estava internado ali desde 1934, suicidou-se com um tiro de espingarda no coração, deixando um bilhete de despedida para sua mãe. O fato de ninguém saber a procedência da arma está intrigando a Policia, que procura apurar as responsabilidades.

Punguista desde os oito anos...



A.B.B. são as iniciais de um menino de quinze anos, nascido em Salvador, Estado da Bahia, e que se encontra detido na Seção de Vigilância do DFSP, aguardando destino.

Seu crime: más companhias que o levaram ao caminho da delinqüência. Desde os oito anos de idade que bate carteiras possuindo em tão indigna tarefa uma habilidade espantosa.

Internado num Reformatório de Salvador, A.B.B. fugiu para o Rio. Como não tivesse dinheiro para a passagem do trem, roubou e chegou à enganosa "cidade maravilhosa".

Aqui, logo identificou os "companheiros", associando-se ao punguista muito conhecido das autoridades, Vivaldo dos Santos, o "Palito" nas rodas criminosas, passando a residir no hotel clandestino da avenida Niemeyer, 515, com diária, só para dormir, de cem cruzeiros.

A.B.B. foi preso em flagrante na praça da Bandeira, quando, atirando-se ao estribo de um bonde, procurava bater carteiras de passageiros.

O comissário Hermes, da Seção de Vigilância, está no encalço de "Palito". A.B.B., ouvido pelo reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse tranquilamente que "fazia" mais de dez mil cruzeiros, por mês, no seu "inocente" e facil serviço, "trabalhando" apenas entre 15 e 19,30 horas.

A fotografia que publicamos é de Vivaldo, o "Palito".

GARRAFA PEQUENA GELA MAIS RÁPIDO E MELHOR... E É FÁCIL DE GUARDAR NA SUA GELADEIRA!

BEBA CERVEJA CAYRÚ MIRIM



● Cada garrafinha é um copo! Enquanto V. bebe um... o outro está no gêlo!

● Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo... evitando desperdicio

● Em qualquer ocasião... em qualquer mêsa... é elegante pedir a garrafinha "Cayrú-Mirim".

A PEQUENA BOA!

XAVIER - A 10

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 25

O futuro governador do Estado

Costumava perguntar a mim mesmo como é que êle havia ficado assim. Se se houvesse candidatado a algum cargo no municipio de Mason, nunca tomaria essa atitude. Veria as coisas de maneira absolutamente realista e examinaria suas possibilidades. Se houvesse chegado só a fazer parte do partido, tomaria uma atitude realista. Mas isso era diferente. Fôra chamado. Haviam apelado para êle, e estava um tanto turdido com êsse fato. Parece incrivel que a um olhar para Tiny Duffy e seus amigos êle não tivesse percebido que as coisas não eram como pareciam. Mas pensando bem isso não era tão espantoso assim. Pois a voz de Tiny Duffy apelando para êle não representava mais do que o éco de uma certeza e de uma compulsão cega dentro dele — a fôrça que o fazia sentar no quarto, noite após noite, esfregando os olhos sonolentos para poder escrever as frases e idéias interessantes no grande caderno, ou inclinar-se com uma intensidade violenta e quase fisica sôbre a página amarelada de um velho livro de Direito. Seria tão dificil para êle ignorar o apelo de Tiny Duffy, como para um santo não responder à Voz que chama de dentro da noite.

Êle não estava realmente em contato com o mundo. Não estava embriagado apenas pela voz que escutara, mas tambem pela grandeza da posição a que aspirava. O esplendor da luz que lhe batia nos olhos o cegava. Afinal de contas havia apenas saido da escuridão — do periodo em que labutava o dia inteiro na fazenda sem ver ninguém a não ser a familia. E dia após dia movia-se entre êles como se não fossem seres reais, sentando-se à noite no quarto com os livros, fe- é muito de admirar que o brilho das luzes o cegasse. rido pelo esfôrço de desejar e tentar alcançar. Portanto não

Conhecia bem a natureza humana. Havia estado no Conselho Municipal tempo bastante para aprender alguma coisa. (E' verdade que lhe haviam tirado o cargo. Mas isso não aconteceu porque ignorasse a natureza humana. Foi, talvez, por causa de um conhecimento não da natureza humana em geral, mas da sua própria em particular — algo bem mais profundo do que a mera questão do bem e do mal. Tornara-se um martir, não por ignorância, e nem apenas pelo bem, mas por um conhecimento de si mesmo mais profundo do que o bem ou o mal). Conhecia bem a natureza humana, mas agora algo se interpunha entre êle e êsse conhecimento. De uma certa maneira lisonjeava a natureza humana. Acreditava que as outras pessoas estavam igualmente embriagadas pela grandeza e cegas pelo fulgor do cargo a que aspirava, e que por conseguinte só escutariam argumentos e frases brilhantes e grandiosas. Por isso seus discursos eram dêsse teor. Eram uma mistura estranha de fatos e algarismos por um lado, (seu programa de impostos e de rodovias) e por outro de sentimentos ótimos — um éco distante, um tanto amortecido pelo tempo, das frases copiadas em letra rabiscada e infantil no grande caderno.

Willie percorreu o Estado num bom automóvel de segunda-mão, que havia sido comprado em dezoito prestações. Viu seu rosto em cartazes pregados a postes telefônicos, cêrcas de madeira e celeiros. Chegava a uma cidade, e depois de ver se não havia alguma carta de Lucy para êle, reunia-se aos politicos locais e distribuia apertos de mão (não era muito bom nêsse particular, pois falava muito sôbre principios e fazia poucas promessas). Depois escondia-se num quarto de hotel (dois dólares sem banho) para trabalhar num discurso. Êle os revia e polia uma porção de vezes. Resolvera obstinadamente fazer de cada um, um segundo Discurso de Gettysburg. Depois de se ter ocupado com êle durante algum tempo começava a caminhar de um lado para o outro no quarto. Andava e andava, e então começava a discursar. Podia-se ouvi-lo no quarto ao lado, andando e falando, e quando parava de caminhr sabia-se que havia parado em frente ao espelho para ensaiar um gesto.

Algumas vezes era eu que estava no quarto ao lado, pois tinha que seguir sua campanha para o "Chronicle". Deitava-me de costas no meio da cama cujas molas haviam cedido ao peso da humanidade em trânsito; deixava-se ficar vestido e a olhar para o teto.

E o diabo do sujeito que escreveu isso não sabia nada a respeito de como se processavam as coisas. Aposto que era exatamente como agora. Uma porção de pessoas tentando se sobrepor umas às outras.

Mas havia também os grandes nomes. Possuira um caderno de notas, um grande volume encadernado em fazenda, no qual escrevia as frases e idéias interessantes que lia nos livros. Só me mostrou isso muito tempo depois. E disse-me em tom de despreso indulgente quando eu o folheava, encontrando frases de Emerson, Macauley, Benjamin Franklin e Shakespeare, copiadas em rabiscos de menino:

— Puxa, naquele tempo eu pensava que os sujeitos que escreviam livros sabiam tudo. E achava também que ia ganhar parte dessa sabedoria, ainda que tivesse de suar por ela — riu-se e acrescentou: — E', eu me achava formidável.

Desejara uma parcela de tôdas as coisas. Mas no fim lhe coube uma parcela na advocacia. Lucy entrou em sua vida, depois Tom, o trabalho e o Conselho Municipal, mas por fim conseguiu uma parcela de Direito. Foi ajudado por um velho advogado de Tyree, que lhe emprestou livros e lhe respondeu as perguntas. Isso durou três anos. Poderia ter prestado exames muito antes disso se quizesse passar com tão pouco esforço quanto possivel. Naquêle tempo e mesmo hoje em dia — não era necessária nenhuma inteligência superior para passar no exame de Direito.

— Fui um diota — disse-me Willie uma vez, falando a êsse respeito. Pensei que a gente tivesse mesmo que aprender tudo aquilo. Pensei que era necessário conhecer Direito a fundo. Mas que diabo, cheguei ao exame, olhei as perguntas e quase estourei na gargalhada. Passei noites sem dormir, a estudar aqueles livros, para me fazerem aquelas perguntinhas idiotas. Qualquer negro ignorante poderia respondê-las se soubesse apenas soletrar. Tivesse eu prestado mais atenção a alguns dos advogados que vira antes, e saberia que até um débil mental seria aprovado. Mas não, eu estava determinado a aprender Direito.

Riu-se, depois parou e disse com uma pontinha de tristeza que deveria ter se originado nas longas noites passadas no quarto, quando se inclinava sôbre o incinerador, ouvindo as batidas leves das mariposas na janela, na escuridão de agôsto:

— Bem, aprendi um pouco de Direito, pois tinha bastante tempo

Sim, êle tinha tempo. Lera os livros do velho advogado de Tyree, e depois comprara outros novos, mandando buscá-los com o dinheiro conseguido na fazenda, ou com o seu Estojo Caseiro para Consertos. Chegou enfim o momento. Enfiou a roupa nova, de sarja azul, e apanhou o trem que o levaria à cidade para fazer o exame. Esperara muito, mas conhecia realmente o conteúdo dos livros.

Era agora um advogado. Podia pendurar o macacão num prego e deixá-lo endurecer, impregnado de suor. Podia alugar uma sala, acima do armazem, em Mason City, fazer lá seu escritório, e esperar que alguém subisse as escadas escuras e mal-cheirosas.

Era agora um advogado e gastara muito tempo para sê-lo pois quis chegar a isso a seu modo, de acôrdo com suas próprias condições. Mas êste era o passado. Talvez o tempo tivesse sido demasiado. Se uma coisa demora muito tempo, algo acontece à gente. O individuo se torna apenas aquilo que deseja e nada mais, pois pagou muito caro para consegui-lo — pagou caro desejando, esperando e conseguindo. E no fim vêm as perguntinhas idiotas.

Mas já estavam findos o desejo e a espera. Willie cortou o cabelo, comprou uma pasta e um chapéu novos, e colocou dentro da primeira uma cópia do seu discurso (o qual estava escrito à mão e havia sido pronunciado com o auxilio de gestos para Lucy ouvir, como se êle se estivesse preparando para algum concurso ginasiano de oratória). Muitos amigos recentes lhe davam pancadinhas no ômbro. O diretor da campanha, Tiny Duffy, o apresentaria mais tarde, dizendo com entusiasmo brilhante: "Êste é Willie Stark, o futuro governador do Estado!". E Willie estenderia a mão com a gravidade de um bispo, pois sempre conservava a presença de espirito.

Um Dia no Mundo

Na Coréia os exércitos comunistas estão cercados num grande bolsão criado pelo encontro das tropas aliadas que partiram de Inchon e Pusan. "O exército norte-coreano está completamente batido e deixou de existir como fôrça militar organizada", declarou o general H. Walker, chefe das fôrças da O.N.U. na Coréia.

Em Linz, na Austria, os comunistas provocaram desordens substituindo pela fôrça a direção de um sindicato.

Foi ratificado o acôrdo cultural assinado no Rio em 1948 entre o Brasil e a França.

O sr. Evatt, ex-ministro do Exterior australiano, declarou-se contrário ao rearmamento do Japão e favoravelmente ao reconhecimento da China comunista.

Foi descoberto pelo sr. John Kurants um método prático de transformar a energia atômica em eletricidade.

A pretensão do govêrno português de incluir a Espanha franquista no Pacto do Atlântico encontrou frontal resistência na reunião dos doze em Nova Iorque.

Em Portugal o sol apareceu de côr azulada como comentário sóbrio, um sol visado pela comissão de censura.

Omar Bradley declarou em Washington que os EE. UU. devem preparar planos para defender não somente o Oriente mas a outra face do globo.

Carlos de Castro

O Exército norte-coreano deixou de existir como fôrça organizada

Completamente desmoralizadas as fôrças comunistas — Encurralados no grande bolsão aliado — Vivo, possivelmente, o gen. Dean — Atacam as super-fortalezas

TÓQUIO, 28 (Associated Press) — O QG aliado acaba de anunciar que o exército comunista norte-coreano encontra-se agora completamente desmoralizado, tendo deixado de existir como fôrça militar organizada.

Entretanto, os remanescentes dêsse exército continuam oferecendo resistência esporádica às fôrças aliadas, entrincheirando-se em diversos bolsões localizados ao longo da frente sul da Coréia.

CERCADOS NO GRANDE BOLSÃO ALIADO

TÓQUIO, 28 (Associated Press) — Tôdas as fôrças comunistas que se encontram ao sul da rodovia Pusan-Taejon-Seul estão encurraladas pelos aliados e condenadas à destruição, desde que continuam combatendo. Essa estrada corta diagonalmente o território coreano na direção sudeste-noroeste e está localizada no interior do grande bolsão criado pela junção das tropas da ONU, que avançaram das cabeças de praia abertas em Inchon e Pusan, quinta-feira passada.

Apesar dos diversos reconhecimentos aéreos levados a efeito sôbre a área onde se acham cercadas as fôrças comunistas, não foi ainda possível estabelecer se as mesmas pretendem resistir até o fim ou se optarão pela rendição.

TALVEZ ESTEJA VIVO O GENERAL DEAN

QG ALIADO NA CORÉIA, 28 (Associated Press). — Certas informações colhidas pelos agentes secretos aliados durante o dia de ontem dão margem a supor que o major-general William F. Dean, comandante da 24.ª Divisão, que desapareceu misteriosamente por ocasião da batalha de Taejon, ainda se encontra vivo em poder dos comunistas.

Realmente, três informantes sul-coreanos revelaram ao comando americano que há poucos dias ouviram uma palestra entre oficiais comunistas, que afirmavam ter ficado resolvido transferir o general para Seul. Entretanto, quando os aliados penetraram na capital não encontraram nenhum prisioneiro aliado nas suas prisões. Além disso, os mesmos informantes acrescentaram que os comunistas massacraram 200 civis antes de abandonar a capital.

ATACAM AS SUPER-FORTALEZAS

TÓQUIO, 28 (A.P.) — As Super-Fortalezas Voadoras "B-29" estão atacando constantemente as colunas comunistas que fogem desordenadamente para o norte, depois da derrota de Seul, procurando a todo o custo atravessar a linha divisória do paralelo 38.

Um porta-voz do QG de Mac Arthur revelou que durante os combates travados nestas últimas 24 horas entre Seul e Uigjongbu, na frente norte, as tropas aliadas exterminaram 1.700 soldados comunistas norte-coreanos, fizeram 1.750 prisioneiros e destruíram 11 tanks — todos de fabricação russa.

CONDENADOS A DESTRUIÇÃO

SEUL, 28 (A.P.) — Dois terços desta capital ja se encontram em poder das fôrças aliadas, que continuam caçando os remanescentes comunistas de casa em casa e de rua em rua. Pelo que tudo faz crer, esses remanescentes constituem "pelotões suicidas" que receberam ordem para resistir até o último homem a fim de garantir a retirada do grosso das tropas comunistas, agora em fuga desordenada na direção do paralelo 38.

Segundo declarou o tenente-general Walker aos correspondentes de guerra, é bem possível que sejam ainda destruídas três quartas partes do exército comunista que invadiu a Coréia do Sul, caso a ofensiva aliada prossiga com a mesma intensidade. Esse exército dispunha de efetivos calculados em 150.000 homens, no início das operações.

COMPLETAMENTE BATIDO O EXÉRCITO COMUNISTA

QG ALIADO DA CORÉIA, 28 (A.P.) — "O exército coreano está completamente batido e deixou de existir como fôrça militar organizada" — declarou aos correspondentes de guerra acreditados junto ao seu comando o general Walton H. Walker, comandante em chefe das tropas aliadas na Coréia.

O general Walker acrescentou que as fôrças da ONU estão agora empenhadas em simples operações de limpeza dos remanescentes comunistas antes que estes consigam alcançar o paralelo 38, linha divisória entre as duas partes da Coréia.

O general revelou ainda que aguarda as necessárias instruções do QG de Mac Arthur para saber se as suas tropas atravessarão ou não o paralelo 38, numa iniciativa tendente a conseguir a unificação de toda a Coréia sob os auspícios das Nações Unidas.

SERA' TRANSPOSTO O PARALELO 38

WASHINGTON, 28 (AFP) — Enquanto as notícias sôbre a debandada das fôrças norte-coreanas continuam a afluir em Washington, confirma-se que as fôrças do general Mac Arthur transporão provavelmente o paralelo 38, para destruir os elementos comunistas que se esforçam em procurar refúgio atrás da linha de onde lançaram seu ataque, dia 25 de julho.

O presidente Truman e seus companheiros estariam, com efeito, de perfeito acôrdo sôbre êste ponto, e teriam decidido dar ao general Mac Arthur tôda amplitude que julgar necessário "para estabelecer a paz e a segurança na Coréia", de conformidade com a decisão das Nações Unidas.

Entretanto, o problema do futuro da Coréia é considerado a longo prazo como distinto do problema imediato, e os meios dirigentes de Washington fazem valer que somente as Nações Unidas podem tomar as decisões necessárias de ordem política que se impõem.

EZZARD CHARLES DERROTOU LOUIS

Mantendo, assim, o título máximo do box mundial

NOVA YORK, 28 (Por Jack Hand, da Associated Press) — Joe Louis, o "Demolidor", sabe agora que os campeões da categoria dos peso-pesados jamais regressam ao ring para a reconquista do título perdido.

Ezzard Charles, o "colored" de relativamente pouco cartaz, enterrou para sempre as esperanças de Louis durante os quinze rounds da luta da noite de ontem, no Yankee Stadium, da qual o antigo campeão mundial de todos os pesos saiu ensanguentado e vencido. O que se presenciou ontem foi a mesma e triste história de campeões do passado, como Jack Dempsey e Jim Jeffries, que aprenderam idêntica lição. Ninguém pode vencer os estragos consequentes da idade...

Com as suas 218 libras de peso, Louis viu-se obrigado a suportar uma verdadeira chuva de murros que acabaram de vez com a sua ambição de tornar-se o primeiro peso-pesado a reconquistar o cetro mundial do box profissional. A derrota de Louis foi incontestável.

Com os seus 29 anos aliados à experiência adquirida nestes últimos anos de ring, Ezzard Charles fez o que quis do antigo campeão e só não conseguiu levá-lo a knock-out graças à resistência verdadeiramente extraordinária do antigo "Demolidor". Os 36 anos bem vividos de Joe não puderam resistir ao "punch" de Charles, que dançou em volta do ex-campeão durante todo o tempo, aproveitando tôdas as brechas abertas na sua cerrada defesa para encaixar diversos sôcos que acabaram abalando a resistência do antigo "Imperador do Ring". Aliás, Joe Louis teve que segurar-se às cordas do ring no 14.º round para evitar o que seria a maior humilhação de sua vida — um knock-out que já parecia inevitável. De qualquer forma, depois disso todos compreenderam que o colosso negro não poderia aguentar por muito tempo.

"Fiz tudo o que pude para não cair" — confessou o próprio Joe após a luta, quando os reporteres foram vê-lo no seu camarim, onde um dos seus segundos lhe aplicava uma compressa de gelo sôbre o olho esquerdo entumecido e ensanguentado por um violento direto de Ezzard Charles.

Sòmente no 10.º round, quando conseguiu encaixar um dos seus golpes em plena cabeça de Ezzard foi que o antigo campeão provocou aplausos dos milhares de espectadores que assistiam à luta. Ezzard Charles lutou de maneira brilhante e conquistou a decisão favorável dos três juizes da luta, que reconheceram unanimemente a sua vitória. Aliás, o novo campeão mostrou-se superior a Joe Louis em todo o decorrer da peleja, perseguindo-o de perto com os seus terríveis "Hooks" de direita à cabeça. Ezzard manteve-se continuamente na ofensiva, alvejando Louis com inúmeros golpes antes que o antigo campeão pudesse encontrar uma brecha na sua defesa para contra-atacar.

Apenas duas vezes Charles se viu em dificuldade: no 4.º e no 10.º rounds, quando Joe Louis chegou a parecer o lutador de outros tempos. Um violentíssimo direto da esquerda de Louis à sua cabeça fê-lo dobrar os joelhos no quarto assalto, mas Charles recompôs-se imediatamente e voltou a atacar com a mesma disposição anterior. Louis teve a sua grande oportunidade no décimo round, quando atingiu Ezzard Charles com um rude direto da direita à cabeça, passando depois a persegui-lo em torno do ring. Mas a verdade é que o "Demolidor" jamais conseguiu colocar o seu adversário em posição favorável ao knock-out e a partir dêsse instante o novo campeão dominou inteiramente a luta.

Ezzard Charles recebeu uma bôlsa de 57.405 dólares, cabendo a Joe Louis — que declarou ter voltado ao ring com a intenção de ganhar o necessario para satisfazer o seu impôsto de renda — a importância de 100.458 dólares. O combate de ontem foi assistido por 22.357 pessoas, sendo televisionado para todo o território dos Estados Unidos e do Canadá, além de irradiado para diversos paises estrangeiros.

Comodidade aos delegados soviéticos

NOVA YORK, 28 (AFP) — Apesar de todo o seu "comunismo", a delegação soviética na ONU não é infensa à comodidade e, mesmo ao luxo. Demonstração disto acaba de ser dada com a decisão que tomou a delegação da URSS de deixar a propriedade que alugára em Glen Cove para sua sede, alugando nova propriedade, "mais ampla e mais moderna" e sobretudo que dispõe de terreno maior para os passeios e descansos dos delegados. A sede em Glen Cove é aliás em terreno bem grande, pois êsse bairro é um dos melhores de Long Island. Mas não apresenta característicos modernos. Ao que se diz os comerciantes de Glen Cove lamentam a mudança da delegação soviética, alegando que os russos, bons comilões e melhores beberrões, eram "excelentes fregueses".

Sem véu a mulher muçulmana

BELGRADO, 28 (AFP) — Em virtude de uma decisão do parlamento da Bosnia Herzegovina, as mulheres muçulmanas desta república federada iugoslava não poderão mais usar os véus tradicionais que, de acôrdo com a religião muçulmana, deveriam esconder seu nariz, sua boca e suas orelhas.

As feiras livres não funcionarão

No próximo dia 3 de outubro, dia das eleições, não funcionarão as feiras livres no Distrito Federal, segundo aviso do Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

Para presidente da República :

EDUARDO GOMES

Para vice-presidente da República :

Odilon Duarte Braga

Para Senadores :

Adaucto Lucio Cardoso

Euclydes Figueiredo

Para Deputado :

Clementino Fraga

Para Vereador :

Lygia Maria Lessa Bastos

Não entrarão na Inglaterra

As personalidades estrangeiras que organizarão o "Segundo Congresso Mundial da Paz"

LONDRES, 28 (AFP) — A Inglaterra proibiu a entrada das personalidades estrangeiras encarregadas de organizarem o "Segundo Congresso Mundial da Paz", a se reunir em Sheffield, de 14 a 19 de novembro.

Em carta dirigida ao secretário do "Comitê Britânico pela Paz", o primeiro ministro Attlee declara, com efeito, que o govêrno britânico, não proibindo reuniões realizadas de conformidade com a lei, reserva-se, entretanto, ao direito de recusar a entrada na Inglaterra de todo estrangeiro considerado como pessoa indesejável.

— "O govêrno de S. M. não está disposto absolutamente a permitir a estrangeiros entrarem na Inglaterra, com o fim de organizar êsse congresso" — conclui a carta do primeiro ministro.

Entre as personalidades atingidas pela medida estão Ylia Ehrenburg, Nicolas Khonov e Alexandre Kornichek, escritores soviéticos, bem como Jean Lafitte, Emanuel D'Astier de La Vigerie, Pietro Nenni, e o reverendo Fletcher, de Massachussetts.

JOÃO PEÇANHA

DESPACHANTE

(Carteira de aut. Corregedoria da Justiça n.º 13)

Comunica a seus clientes e amigos que se acha instalado em seu novo escritório à rua da Quitanda, 163, 5.º andar, sala 501, onde espera continuar a merecer a preferência que lhe tem sido dispensada.

CORONEL PLINIO TOURINHO

(30.º dia)

† Esther Pereira Tourinho e filha (ausente), Major Plinio Francisco Tourinho, senhora e filhos, Major Luiz Carlos Tourinho, senhora e filhos, (ausente) Major Reynaldo Mello de Almeida e senhora, Tenente-coronel Iberê de Mattos, senhora e filhos, Major Roberto de Ulhôa Cavalcanti, senhora e filhos, Dr. Paulo Feijó e senhora, (ausente) João Eugênio Granier e filha, (ausente) Themira e Mercedes Tourinho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão, Plinio Tourinho e convidam para a missa de 30.º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 29, às 10,00 horas, no altar-mór da Igreja Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário esquina de Miguel Couto.

CAIU TAEJON

QG DO VIII.º EXÉRCITO AMERICANO NA CORÉIA, 28 (A.P.) — Os veteranos da 24.ª Divisão de Infantaria reconquistaram hoje a cidade de Taejon, exatamente dois meses e sete dias após terem sido obrigados a abandoná-la, em julho último, quando a ofensiva comunista se achava no auge.

A ocupação de Taejon pela infantaria americana teve lugar às 3.30 horas de hoje, tempo do Extremo Oriente, registrando-se uma resistência praticamente nula da parte dos comunistas que ainda se encontravam no interior da cidade.

A 24.ª Divisão abandonára Taejon a 20 de julho, ocasião em que desapareceu em combate o seu comandante, major-general William F. Dean.

O plano inglês para a Coréia

NEW YORK, 28 (AP) — Os delegados britânicos estão empenhados na elaboração do seu plano de quatro pontos para ser aplicado à Coréia, que pretendem apresentar à apreciação da Assembléia Geral da ONU durante a sessão de amanhã, sexta-feira.

Os representantes britânicos vêm mantendo constantes conferências com as demais delegações, trabalhando nos detalhes dêsse documento, dando particular atenção às consultas com os membros das delegações asiáticas. Aliás, pelo que se sabe, os paises asiáticos serão chamados, de acôrdo com a proposta britânica, a uma participação mais extensa na Comissão das Nações Unidas encarregada de supervisionar os negócios da Coréia, no período do após-guerra. Uma fonte chegada à delegação da India revelou mesmo que o govêrno do seu país encara o plano britânico com grandes simpatias, não sendo de todo improvável que a India se ofereça como co-patrocinadora da iniciativa.

Conferência Tarifária e Comercial

LONDRES, 28 (AFP) — **Inaugura-se hoje em Torquay uma nova Conferência Tarifaria e Comercial, de que participarão 39 nações, notadamente, Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Brasil, Chile, Canadá, Cuba, Uruguai, Alemanha Ocidental. A Conferência visa determinar nova tentativa para a normalização do comércio mundial, gravemente deslocado durante o período de depressão econômica entre as duas guerras mundiais, em consequências das medidas protecionistas.**

Cooperação Luso-Espanhola

Para contrabalançar a exclusão da Espanha do Pacto do Atlântico

MADRI, 28 (Associated Press) — Os meios oficiosos desta capital deram a entender que durante os entendimentos que realizaram nestes últimos dias na zona da fronteira luso-espanhola, o generalíssimo Franco e o primeiro ministro Salazar chegaram a um acôrdo sôbre "uma cooperação militar luso-espanhola mais íntima e mais em conformidade com o espírito do Pacto Ibérico" assinado há tempos entre os dois paises. Além disso, segundo ainda os mesmos círculos informantes, tal cooperação entre Lisboa e Madri visaria contrabalançar o efeito da exclusão da Espanha do Pacto do Atlântico Norte.

A Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio

Levando em conta não ter havido determinação legal no sentido de ser considerado feriado o próximo dia 3 de outubro, e reconhecendo constituir um imperativo cívico o comparecimento de empregados e empregadores às eleições que se realizam naquela data, fazem por êste meio caloroso apêlo aos empregadores do comércio e da indústria de todo o país, no sentido de serem conservados fechados ou paralisados os seus estabelecimentos a 3 de outubro, procedendo em relação aos salários de seus empregados de acôrdo com a prática seguida para os feriados nacionais.

A 3.ª guerra mundial

GRANDES CORTES NA PRODUÇÃO CIVIL

MENOS AUTOMÓVEIS, REFRIGERADORES, RÁDIOS E CASAS

(Pelo Correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O correspondente deste jornal em Nova York, no estudo que preparou sôbre a presente conjuntura internacional, envia hoje o seu 6.º artigo. Amanhã teremos uma exposição sôbre as dificuldades opostas à mobilização economica dos Estados Unidos. O leitor pode ver que êsses artigos estão cheios de lições para o Brasil e advertências aos brasileiros.

NO YORK, setembro — Para o sr. Sumner H. Slichter, professor de Harvard e autor de "American Economy", its Problems and Prospects", a atual guerra na Coréia e suas consequências poderão enfraquecer a economia americana de três maneiras.

TRES PERIGOS

O perigo imediato consiste na ampliação de um "boom" de especulação que provocará muitas injustiças e muita intranquilidade, e pode causar um colapso e grande desemprêgo.

Os outros dois são mais remotos. Um, é que o encaminhamento da produção para objetivos militares e para o auxílio ao estrangeiro limitará a elevação do padrão de vida do pais e fomentará a insatisfação social e o descontentamento com as instituições americanas. O outro consiste em que os esmagadores custos da luta contra a Rússia não poderão deixar de sobrecarregar o país de elevados impostos que dificultarão a iniciativa, retardarão a expansão da indústria e impossibilitarão a manutenção do alto nível de emprêgo.

Não há dúvida que a atual situação internacional causará um boom de especulação, que tenderá a agravar-se caso medidas drásticas não sejam adotadas. A agressão comunista se processa em meio a um grande surto econômico neste país, quando a produção industrial, o emprêgo, as vendas do comércio retalhista e a construção de habitações atingem os maiores recordes da história, e quando os preços no atacado e no varejo vinham subindo havia já dois meses. Em tais condições, temores de [illegible] para as mercadorias, e um rápido aumento dos preços não são de espantar.

ACUMULAÇÃO DE SUPRIMENTOS

Se a crise da Coréia terminar sem que outras crises do mesmo tipo a substituam, um boom como o atual, segundo o professor Slichter, poderá acabar em colapso e severo desemprêgo. Lembra o citado economista que a economia americana se reajustou facilmente depois da segunda guerra mundial porque as hostilidades determinaram a escassez de muitos artigos e uma enorme procura acumulada. A procura acumulada compensou, como se sabe, a queda das aquisições governamentais quando a luta cessou. A crise coreiana, porém, está tendo o efeito oposto, pois está levando indivíduos e firmas a acumularem mercadorias em excesso de suas necessidades imediatas —, em outras palavras, está causando uma acumulação de suprimentos ao invés de uma acumulação de procura.

O professor Slitcher advoga a adoção pelo Govêrno de sete medidas principais a fim de paralisar o presente surto de especulação:

(1) Cortar drasticamente as despesas governamentais não ligadas à guerra;

(2) Reduzir os níveis em que o Govêrno sustenta os preços dos produtos agrícolas para 75% da paridade;

(3) Lançar no mercado, gradualmente, os amplos excedentes de vários produtos agrícolas (especialmente manteiga, queijo e ovos) que o Govêrno tem armazenados;

(4) Limitar as despesas do público pelo severo controle do crédito para os consumidores;

(5) Tornar mais severas as condições dos empréstimos hipotecários para imóveis;

(6) Tornar o empréstimo ao Govêrno mais atraente para o público;

(7) Maiores impostos.

GARANTIA AOS BONUS

Atendendo a que o público que adquiriu bônus governamentais durante a guerra sofreu grandes perdas, em virtude do aumento do nível de preços, que é hoje 35% superior ao de 1944, o prof. Slichter sugere ao Govêrno proporcionar, desta feita, uma garantia real aos compradores, e essa garantia consistiria em [illegible] o resgate dos títulos à taxa atual do poder aquisitivo do dólar, o que, na sua opinião, teria a vantagem de reduzir grandemente o incentivo para comprar agora, enquanto os preços não sofrem novos aumentos.

STOCKS

Antes de apresentar alguns dados sôbre as condições do parque industrial americano, e as modificações que o programa de rearmamento nele terão de exercer, acreditamos oportuno chamar a atenção para um setor da defesa nacional que está a exigir um esfôrço urgente. Referimo-nos à estocagem de materiais críticos e estratégicos. Depois de anos de funcionamento, o sistema de estocagem se apresenta falho. Há escassez de 71 produtos dos mais importantes e difíceis de serem obtidos, principalmente minerais indispensáveis à metalurgia. A 1.º de agosto p. passado, a estocagem geral não ia além de 39% de seu objetivo. Quanto a dois materiais vitais, nenhuma estocagem foi realizada. Sete outros tiveram suas quotas preenchidas em somente 10%; quinze outros, de 10 a 20%; dezesseis, de 20 a 40%; nove, de 40 a 60%.

RESTRIÇÕES

No tocante às restrições que terão de ser impostas ao consumo civil, não há dúvida que elas se farão sentir em breve, e de forma mais sensível, no que se refere aos metais. A indústria de aço já produzia à plena capacidade antes do conflito da Coréia. O cobre era escasso. O zinco, o chumbo e o alumínio, embora registando penúrias menos graves, eram considerados suficientes apenas para a produção normal. As guerras modernas são sabidamente guerras de metais, e dêsse modo é óbvio que a economia civil será chamada a fazer grandes sacrifícios nesse particular.

O AÇO

A produção para o consumo civil absorverá uma enorme quantidade de aço, a menos que a situação se agrave muito e essa política tiver de ser revista. Não é fácil ampliar rapidamente a capacidade de produção da siderurgia. Na guerra passada, êste país levou três anos para aumentar de 15% a capacidade de sua indústria siderurgica. Desta feita, além do maior consumo de aço que exigirá a construção de novos fornos, existe outra dificuldade: a escassez dos recursos em minério de ferro de alto teor. Além disso, o sistema de transportes da região do Mesabi é considerado insuficiente para as novas necessidades.

CORTES NA PRODUÇÃO

Quanto aos efeitos imediatos da corrida armamentista sôbre as principais [illegible], admite-se que a produção de automóveis [illegible] 8 milhões de veículos por ano, poderá ser [illegible] milhões; a de refrigeradores, de 6 milhões [illegible]; a de aparelhos de televisão de 6 e meio [illegible] e meio milhões; a de fogões elétricos de 1.7 milhão [illegible] 1.2 [illegible]; a de aparelhos de rádio de 11 milhões para 7 milhões; a de construção civil de 1.3 milhão para 1 milhão de habitações.

Convém acentuar que o aço não está sendo estocado, e assim a produção militar só influirá no seu consumo quando a mesma se fizer num ritmo mais acelerado. Já o mesmo não ocorre quanto a outros metais, que estão sendo estocados. O Executivo acaba de pedir ao Congresso um crédito de $600 milhões para proceder à estocagem de metais considerados críticos.

Uma sátira oportuna

Acham-se prontos os originais de "Futebol, Centauros & Outros Animais", a nova sátira versificada de Vital P. Passos. O autor, que já nos dera "Zebueida", poema heroi-cômico, em torno a especulação maluca sôbre o zebu, volta-se agora, em âmbito mais vasto, para outros aspectos da vida brasileira, notadamente o político. A mania do futebol, elevado à atividade, à virtude máxima nacional, é ridicularizada com muita verve. O autor parte das cenas pitorescas — digamos assim — ocorridas durante o recente campeonato em disputa da Copa do Mundo, para a análise de inúmeros problemas brasileiros — eugenia, emigração, favelas, vida cara, partidos politicos, abastecimento de gêneros e até a discussão crônica e cômica sôbre temas de ortografia e sintaxe da lingua portuguesa.

Os 3.000 decassilabos estão divididos em sub-titulos sugestivos, que tornam ainda mais leve a leitura do poema. O pé anda por tôda a parte, a fazer diabruras, quer na cancha, na medicina, no direito, na administração, nas letras, nas artes, no altar, no Senado, na Câmara, na Prefeitura, na lenda e na mitologia, no "homem a cavalo", no Estado Novo, nas revoluções de 30 e 32, bem como nos "putchs" de 35 e 38, no golpe de 37, bem como no 29 de outubro e o pé no cemitério, celebrando condignamente a derrota do selecionado brasileiro. O livro é todo assim um ninho de vespas, uma casa de maribondos, impregnando de malicia, erudição e senso da realidade brasileira.

Dada a impossibilidade material de vir a lume a obra antes das próximas eleições, achamos de real interesse a transcrição de alguns trechos da atualidade politica. Destacamos, de preferência, a veemente critica articulada contra o consulado de Vargas e seus desmandos, a qual nos oferece nitida visão não só do temperamento do caudilho, como tambem das tropelias que cometeu durante o "curto periodo".

E, para justificar-se da ensaboadela, o satirico invoca a sextilha de José Hernandez, no celebrado poema que é o "Martin Fierro":

"Mas naides se crea ofendido,
Pues a ninguno incomodo —
Y si canto de ese modo
Por encontrar-lo oportuno,
No es para mal de ninguno,
Sino para bien de todos".

GETULIO, O MANSO...

Fato muito interessante se passa com a psicologia do sr. Getulio Vargas. E' crença geral, alimentada não só pelo ex-Ditador, mas pelos seus vassalos, que o criador do Estado Novo é homem de temperamento pacato, conciliador e calmo. Nada mais errado. Um retrospecto na vida do senador gaúcho mostra exatamente o contrário. Já não entramos em investigações quanto ao comportamento de seus ascendentes, participantes das correrias da fronteira do extremo sul e filiados na mais clara estirpe aos caudilhos, os quais, durante tanto tempo, trouxeram a intranquilidade e o mal estar na vida politica e social do pais. O sr. Vargas teve uma estréia das mais "auspiciosas" possiveis, quando, ainda rapazola, tomou parte numa chacina, que se encontra registrada na história. De fato, quem consultar as "Efemerides Mineiras", de José Pedro Xavier da Veiga, ali encontrará narrado o triste episódio que ensanguentou as ruas quietas de Ouro Preto, ainda capital de Minas. Trata-se da efeméride de 10 de junho de 1897, assim relatado pelo historiador montanhês:

"Um Acadêmico Assassinado por Colegas".

"Falece em Ouro Preto, o 3.º anista da Faculdade de Direito, Carlos de Almeida Prado, jovem paulista, de 19 anos, que no dia sete deste mês fora inopinadamente agredido na rua de S. José, por um grupo de estudantes de Farmácia rio-grandenses, que lhe desfecharam diversos tiros de revólver. Prostrado pelos mortais ferimentos recebidos, não lhe valeram os assiduos socorros médicos que, desde logo, lhe foram prestados, nem os extremos de sua desolada mãe e irmãos, que vieram de São Paulo, apenas souberam da situação desesperada do pranteado morto. O revoltante atentado consternou a população ouropretana, que na tarde de 11 deste mês, representada por milhares de pessoas de tôdas as classes, concorreu ao saimento fúnebre e enterro, no cemitério do Carmo, do inditoso Carlos Prado, atos que estiveram verdadeiramente imponentes e solenes, emocionando os inúmeros assistentes. Muitas corôas funerárias, discursos, etc., nada faltou em tributo à memória do morto e como protesto contra o atentado brutal que tão perversa e prematuramente o vitimou". ("Efemérides Mineiras"), 2.º vol. pág. 371, ed. 1897, Imprensa Oficial).

Partindo dessa tragédia, ocorrida com requintes de covardia, pois alem do motivo fútil, eram muitos contra um só, o autor da sátira comenta:

"Por causa das diabruras do pigmeu,
Muito sangue de irmãos em vão correu.
Sangue paulista em chão de Vila-Rica
E' a visão que se amplia e multiplica.
Mil oitocentos e noventa e sete
Em chacinas mais vastas se repete.
Ninguem pode encobrir e não encubro
O sangue da Revolução de Outubro.
Mais sangue em trinta e dois. Quem paga ou vinga
O sangue heróico de Piratininga?
Em trinta e cinco, sangue. Pouco importa
Saber se a causa era direita ou torta,
Como tambem saber qual a bandeira
Que em trinta e oito gerou nova sangueira.
Nunca morreram tantos por um só,
Que nunca teve escrúpulos nem dó.
O cúmulo é que, após tanta matanca,
Ainda queira incarnar a pomba mansa,
O cordeiro pascal, um "agnus Dei",
A majestade plácida da lei,
E ter direito a canonização
Ou ao premio Nobel pela mansidão"...

Eis ai como o satirico de "Futebol, Centauros e Outros Animais" traça o perfil do bom moço Getulio, o pacifico...

Estatística pitoresca

Artigo do dia: DOCES E BONBONS

As fábricas de balas e bonbons e as confeitarias, já deram ares de sua presença nas exportações brasileiras.

E embora pareça incrivel, as guloseimas por nós produzidas foram, até 1948, saboreadas às toneladas em três ou quatro paises. Em 1941, exportamos 8.390 quilos dêsses artigos açucarados, pelo valor de 32.898 cruzeiros. No ano seguinte, os embarques de balas, bonbons e doces subiram a quase 14 toneladas e 81 mil cruzeiros.

Mas foi em 1943 que obtivemos o recorde das vendas internacionais de guloseimas, com o embarque 15.174 quilos valendo mais de 170 mil cruzeiros.

Dai por diante as estatisticas acusam quedas sucessivas até 1947 quando a Argentina nos comprou a bagatela de 84 quilos por 560 cruzeiros.

Em 1948 já os doces de confeitaria haviam desaparecido da pauta, ficando apenas os confeitos, balas e bonbons dos quais embarcamos, ainda para os platinos, 2 toneladas valendo 37.420 cruzeiros.

No ano passado não houve exportação dêsses artigos.

Até 1946, os maiores clientes das guloseimas nacionais foram a Bolivia e o Chile, aparecendo a Colômbia com pequenas quantidades.

Não deixa de ser interessante frizar que a Suécia adquiriu, em 1944, 21 quilos de doces e bonbons, por 137 cruzeiros.

De qualquer forma, podem os confeiteiros patricios se orgulhar de terem adocicado, durante muitos anos, a bôca de milhares de habitantes de outros paises.

AMARAL NETTO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-5188
Redação 32-8188
Direção 32-8187
Publicidade 32-8186
Oficina 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expresso . . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acréscimo do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores dêste Jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

VARIEDADES

FABULA

"Um marujo americano caiu de seu destroyer na costa da Coréia, e viu-se frente a frente com um tubarão faminto. Percebendo as más intenções da fera o merujo puxou da faca e começou a se defender vigorosamente.

"Com efeito!" gritou o tubarão. "Esta é a primeira vez que eu vejo um testa de ferro imperialista atacando um pobre peixe com tanta ferocidade!".

"Aterrado com o que ouvia o marujo soltou a faca — e foi engolido pelo tubarão".

"The New York Times Magazine"

* * *

REUNIAO EM ESTOCOLMO

Cêrca de 100 pessoas agraciadas com o Prêmio Nobel, ou sejam tôdas as que ainda se encontram vivas, foram convidadas para o 50.º aniversário da distribuição destes prêmios, a se realizar no dia 12 de dezembro, e a passarem uma semana em Estocolmo ou Oslo.

Uma publicação editada para a ocasião apresentará em sueco e em inglês os progressos realizados nos últimos cincoenta anos na medicina, fisica, quimica e literatura.

ENTRE DOIS LIXOS

Desenho de HILDE



"Realizações" de Dutra

Até alguns dias atrás, os últimos amigos do govêrno andavam catando "realizações" com que passasse à posteridade a presidência Eurico Gaspar Dutra. Colaborando com êles, vamos apontar uma "realização" realmente sua, desde que nem Getúlio se lembrara dela: as nomeações por tabela. Dutra é o seu inventor.

Está para vagar um rendoso cargo, dotado de ótima aposentadoria.

Mais que depressa, o govêrno nomeia outro... para também se aposentar, deixando a vaga para um terceiro, que deixará para um quarto, etc., etc.. Assim, onera o tesouro de três e quatro aposentadorias quando, normalmente, teriamos uma só. E o serviço fica prejudicado, porque cada um daqueles recém-nomeados não esquenta lugar nem toma conhecimento das funções, desde que já está com a saida garantida. Ainda há pouco, tivemos os casos do Tribunal de Contas, onde ainda um recém-nomeado — o sr. Olegário Bernardes, irmão do ex-presidente Artur Bernardes, aguarda a próxima aposentadoria. Parece que irá substitui-lo o sr. Acúrcio Torres, se não obtiver do sr. Amaral Peixoto, chefe do PSD no E. do Rio, os votos necessários à reeleição, ganha a trôco do silêncio quanto aos ataques de Getúlio ao govêrno de que é lider.

Uma tática variante é a de nomear membros de sua casa civil e requisitá-los para continuarem no Catete. Foi assim com o sr. Pereira Lira, colocado no Tribunal de Contas, candidato a senador e secretário da presidência. Seu secretário particular, Carlos Alberto de Aguiar Moreira, candidato a deputado, ganhou um cartório, onde está licenciado. E o subchefe, Lopo Coelho, também candidato a deputado, foi nomeado procurador do Ministério do Trabalho, e requisitado para a presidência.

Esta "realização" é de Dutra.

Êsse sr. jurandyr !

Quando o sr. Jurandyr Pires Ferreira foi nomeado diretor da E.F.C.B., os prelos tremeram. Sabiam que àquela noticia — a da nomeação — seguir-se-iam muitas outras. E a previsão confirmou-se.

Ainda agora, o diretor Jurandyr baixou portaria "criando, no Departamento de Ensino e Seleção, um curso de Economia Ferroviária, de carater urgente e intensivo, que será ministrado no periodo letivo de um ano, constando de seu curriculo, as seguintes matérias: elementos de matemática superior, noções de geografia econômica, principios de economia politica, noções gerais de estatistica, noções gerais de merceologia e transportes e tarifas".

O que vale é que o sr. Jurandyr sairá, da Central, no máximo, a 31 de janeiro. Os ferroviários preferem que êle saia a entrarem a matemática superior, a merceologia e a economia politica no curso de seleção que precisa ensinar outras coisas.

Convenção contra o Genocídio

O sr. Adolf Berle Jr., ex-embaixador dos EE. UU. no Brasil e antigo secretário assistente de Estado, escreveu recentemente uma carta ao "New York Times", expondo o seu ponto de vista sôbre a Convenção contra o genocidio, que subirá ao Senado dos EE. UU., para ratificação dentro de pouco tempo, e explicando por que, no seu entender, deve ela ser ratificada.

Depois de rebater tôdas as objeções levantadas contra a Convenção por um grupo de advogados norte-americanos, objeções que pretendem apontar a inconstitucionalidade do tratado, dizendo que êle passaria por cima da lei americana, punindo crimes não previstos na lei federal ou em leis estaduais, observa o sr. Berle que o tratado não faz lei; obriga as partes signatárias a fazerem suas leis próprias.

"Em realidade" — diz o sr. Berle — "o que os adversários da Convenção contra o genocidio estão dizendo é que os Estados Unidos e vários outros Estados devem se reservar o direito de legalizar o genocidio se quiserem, sem terem que responder perante o Direito Internacional.

"A posição é indefensável — como seria indefensável pretender que os Estados Unidos se reservassem o direito de praticar o tráfico de escravos ou de narcóticos, falsificação de moeda ou pirataria, por mêdo de complicações constitucionais. O genocidio deve ser considerado crime internacional. Esse tratado, plenamente esclarecido pelos entendimentos redigidos pelo senador McMahon, deve ser ratificado".

O sr. Adolph Berle Jr., é atualmente presidente da Comissão de Direito Internacional da Associação dos Advogados de Nova York.

"Intrusa"

O vespertino que mudou de patrono, passando do sr. Mendes de Morais para o sr. Ademar de Barros — o que é uma fórma de continuar no mesmo — chama a Liga Eleitoral Católica de "intrusa e sem prestigio".

Intrusa, por que? Ela é uma Liga católica — portanto, cabe-lhe dirigir-se aos católicos. Com que finalidade? O nome indica: Eleitoral. Portanto, para orientar os católicos em matéria eleitoral.

Intruso é o sr. Ademar de Barros, que compra jornais no Rio com dinheiro roubado.

Ponto de atrito na América do Sul

J. Halcro Ferguson

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES. — (Via aérea) — A região Tacna-Arica, conhecida como a Alsacia-Larena da América do Sul, está novamente em contenda. Reivindicam-na o Perú, o Chile e a Bolivia. Esse é o único problema territorial da América do Sul ainda por solucionar.

Na guerra de 1879 o Chile ocupou as duas cidades, isolando assim a Bolivia do mar e privando o departamento peruviano de Moquequa de seu único pôrto maritimo. A Bolivia protestou, mas estava muito fraca para agir; o Perú nunca deixou de insistir pela devolução de seus territórios, e por fim realizou-se um plebiscito em 1929. Em consequência desse plebiscito Tacna voltou ao Perú e Arica ficou com o Chile.

Em 1948 o general Perón, da Argentina (pais geograficamente remoto da região, embora confrontando-se com o Chile e a Bolivia) provocou protestos quando apoiou as reivindicações da Bolivia por um pôrto em Arica. Os chilenos reagiram violentamente, receiando intenções imperialistas da parte de Perón. A ditadura militar peruana, simpática a Perón, ficou embaraçada. Quando viu alcançado o seu objetivo, de deixar seus visinhos se acusando mutuamente, Perón declarou que suas palavras tinham sido mal interpretadas — e com isso a agitação esmoreceu.

Agora o assunto voltou à baila. De Santiago informam que foram reiniciadas as negociações com o govêrno boliviano referentes à cessão de Arica à Bolivia, para que êste pais fique com saida para o mar. O resultado disso foi uma tempestade doméstica em La Paz, capital da Bolivia. O jornal boliviano "Ultima Hora" poz em dúvida a competência do sr. Alberto Ostria Gutierrez, embaixador da Bolivia em Santiago, para conduzir as negociações. Dizia o jornal que, como ministro em Quito em 1929, o sr. Gutierrez não tomou conhecimento das negociações sôbre Tacna e Arica, deixando de defender as pretensões da Bolivia.

O ministro do Exterior da Bolivia replicou prontamente, refutando as afirmações do jornal e publicando correspondência entre Ostria e o então presidente da República, para provar que o govêrno foi bem informado sôbre as negociações de 1929. Outro jornal de La Paz, "La Razon", correu em defesa do govêrno, mas o fez desastradamente, elogiando a atitude amistosa do Chile e observando que os chefes de duas nações americanas, Truman e Perón, estavam interessados na contenda, por se tratar "da única questão que ainda perturbava a paz na América do Sul".

Mas os chilenos não gostaram muito. A maioria dos habitantes de Arica, por exemplo, não tem o menor desejo de ser boliviana, pois considera a Bolivia um pais atrazado e instável. Ao que parece o Congresso chileno não concordará com a cessão de Arica, como também não concordará a opinião pública. Argumentam os chilenos que a Bolivia já goza de facilidades portuárias, ferroviárias e alfandegárias em Arica, que está ligada ao território boliviano por estrada de ferro.

Até agora os argentinos têm demonstrado flagrante desinteresse pelas negociações em curso em Santiago, mas Perón poderá exercer pressão sôbre o govêrno chileno para que concorde com a cessão de Arica, em troca de concessões bolivianas.

Os argentinos, que gostam de ver os seus vizinhos menores divididos, são os únicos a sairem contentes da contenda — qualquer que seja o seu resultado.

IDÉIAS E FATOS

Mosaicos

O sr. Urbano Lóes, candidato de não sei qual partido, respondendo pelos jornais a L.E.C., declara-se divorcista e defensor do ensino leigo; e acrescenta que está "disposto, se preciso fôr, a tornar-se um Galileu moderno em beneficio da Humanidade".

Ora, ninguem põe em dúvida que a humanidade precise de sabios. Devemos pois pegar na palavra do sr. Urbano que nestes tempos de utilitarismo e caça de votos se oferece em oblação a Minerva, a deusa de olhos claros. Aproveitemos essa feliz e rara disposição. Não consultei seus eleitores, mas aposto que todos eles concordarão comigo que pesa mais um Galileu do que um deputado na cultura de nossa terra e no progresso da humanidade. Votemos pois em Urbano Lóes para candidato a Galileu.

* * *

O sr. Jurandir Pires Ferreira foi ontem acometido duma crise epileptiforme de eleitoralismo-ferro-viario. Eu só gostaria que ele visse a cara que as pessoas faziam quando decifravam o papelucho caido do céu. O maná não foi apreciado.

* * *

O menos que se faz nesses dias de febre eleitoral é destruir as cédulas dos próprios companheiros de chapa. Trata-se de uma espécie de antropofagia, ou melhor, em certos casos, de coprofagia.

* * *

O cartaz eleitoral do sr. Danton Coelho parece um anúncio de empresa funerária. Em compensação o cartaz do sr. Eurico de Oliveira parece um anuncio de circo. Juntando os dois cartazes, e elegendo os dois figurões, teremos um curioso espetáculo em que se divertem os do picadeiro, e choram os das galerias.

* * *

Um automovel vociferante (antes do pronunciamento dos Tribunais) gritava assim: "Getulio Vargas, Ademar de Barros e Fu- os Três Mosqueteiros da Nova Geração".

Três são. Mosqueteiros já não me parece muito apropriado. Mas chamar de nova geração ao sr. Getulio Vargas é forte de mais.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta sôbre a Coréia

O Estado Maior Comunista

WASHINGTON (via aérea) — Pouco a pouco vai se esclarecendo o mistério que cerca os dirigentes da Coréia do Norte. Aqui e ali vão aparecendo nomes para preencher o anonimato do exército comunista que atravessou o paralelo 38 no dia 25 de junho.

Operando na sombra e controlando tudo está um agente soviético; em seguida vem uma duzia de homens que dirigem o govêrno e os exércitos norte-coreanos. São todos revolucionários experimentados, versados em politica e treinados na arte da guerra. Eis aqui uma relação dos elementos mais importantes:

Terenti Shtikov, embaixador soviético, serve na dupla capacidade de soldado e diplomata. Além de representar o Ministério do Exterior da Rússia êle faz parte também do Comando Militar Soviético do Extremo Oriente. O seu titulo oficial é embaixador, mas êle é também general do exército soviético.

Quando Shtikov chegou à Coréia do Norte levou cerca de 5.000 técnicos soviéticos de várias especialidades; desses mais de 3.000 eram militares. Esses técnicos ensinaram aos coreanos todos os truque russos. Em todos os setores da vida coreana uma sugestão de um técnico russo equivale a uma ordem.

No dia 26 de junho foi criada uma Comissão Militar de seis membros para dirigir o pais na atual emergência. Essa comissão é dotada de poderes absolutos.

Kim Il Song, primeiro ministro da Coréia do Norte, preside a comissão. O seu nome tornou-se legendário na Coréia devido a sua atuação na resistência aos japoneses; com pouco mais de vinte anos de idade Kim Il Song já comandava o exército anti-japonês na Coréia. Várias ciladas foram preparadas contra êle pelos japonêses, mas a tôdas êle escapou. Uma ocasião o comando japonês oferecera um milhão de yen pela sua captura.

Durante a guerra Kim serviu no exército soviético e, ao que se diz, comandou uma das brigadas coreanas que lutou em Stalingrado. Ao fim da guerra êle já era coronel e detentor da Ordem de Lenin.

Quando os russos ocuparam a Coréia do Norte Kim Il Song voltou como secretário geral do Partido Comunista, e mais tarde foi elevado ao pôsto de primeiro ministro do govêrno satelite.

Pak Honyong, vice-primeiro ministro e ministro do Exterior tem militado no comunismo do Extremo Oriente desde 1920. Dirigiu em 1925 a organização do Partido Comunista Coreano, e até a segunda guerra mundial passou a vida entrando e saindo de prisões japonesas.

Depois da guerra Honyong fez-se lider do Partido Trabalhista da Coréia do Sul, mas seus artigos inflamados obrigaram-no a fugir para o norte, onde ascendeu à categoria de líder comunista influente.

Choe Yunggun, ministro da Defesa Nacional, comandante em chefe do exército com o pôsto de marechal, estudou na Academia Militar de Whampoa, na China. Foi exilado da Coréia em 1925 e voltou com os russos em 1945, depois de uma carreira brilhante nas fôrças comunistas chinesas.

Yunggun tomou o Partido Democrático norte-coreano e transformou-o em organização comunista.

Kim Chack, destacado lider comunista, é substituto eventual de

(Conclui na 7.ª pág.)

Cartas dos leitores

LENY, A PEQUENA BRIGADEIRISTA

Vale a pena receber cartas como a que vamos publicar a seguir, na integra. E' de Leny Gomes da Gama, uma criança ou uma adolescente, pois que ainda não é eleitora, conforme nos diz. Leny confia no Brigadeiro, faz por êle o seu esfôrço e espera, como todos os brasileiros decentes esperam, que o Brigadeiro vença a 3 de outubro, no teste de dignidade a que o Brasil vai ser submetido.

"São Pedro do Itabapoana — 15-9-50.

Prezado sr. Redator.

Tenho grande satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que meu pai é assinante da TRIBUNA DA IMPRENSA. Gostamos imensamente dos artigos sôbre o Brigadeiro.

Moramos aqui em S. Pedro, mas meu pai tem uma propriedade aqui perto. Entre os colonos temos inúmeros eleitores. São todos Brigadeiristas, pois meu pai sempre explica que êste é o homem merecedor, e temos tôda certeza que êle merece ser presidente da República, pois é um homem bom, honesto e digno.

Eu, infelizmente, não sou eleitora, mas não deixo de explicar as suas bondades. Não tenho palavras para dizer a V. S. o que êle é! Mas 3 de Outubro está próximo e ai êle mostrará a sua qualidade, pois tenho inteira convicção que êle ganhará.

Minha familia é Gomes Monteiro da Gama, é grande, e tôda apoia o Brigadeiro.

E pedindo a V. S. o grato favor de levar ao conhecimento do nosso futuro Presidente, disponha do nosso fraco préstimo e creia-nos deveras

LENY GOMES DA GAMA"

AS TRAPALHADAS DO PREFEITO

No dia 19 dêste, José do Rio publicou, nas "Vozes da Cidade", de nossa primeira página, a "amabilidade" do prefeito Mendes de Morais, que anunciou uma visita à Academia Brasileira de Letras e lá deixou os acadêmicos, com champanhe, doces e discursos preparados pelo sr. Ataulfo de Paiva, a ver navios. Isto foi na quinta-feira, dia 14. Aquele dia foi escolhido pelo Prefeito para suas "trapalhadas", como nos diz, em carta, "Uma Professora", que não se assina *cet pour cause*), mas que merece ter um trecho de sua carta aqui transcrito:

"Pois, sr. Redator, parece que o nosso espantoso Prefeito tirou a quinta-feira última para suas "trapalhadas". Nós também, professoras, fomos por êle logradas. Imagine que, sem sabermos para que, nem porque, fomos convidadas, por carta circular, a comparecer ao Guanabara. Claro que nada tendo a tratar ali, todo mundo desconfiou que o homenzinho pretendia recepcionar as professoras, tão mal tratadas por êle e, já se vê, depois as "recomendaçõezinhas" politicas em prol de seus péssimos candidatos. Essa a convicção geral. A última hora, porém, surgiu contra ordem e a recepção gorou. Devo dizer que isso era para quinta-feira, dia 14. Será que, de novo, será tentada? Talvez um comentário seu, nos livre dessa violência".

O JOGO

C.C.A. nos manda uma "Carta à Mulher Brasileira", chamando a atenção para o problema do jôgo, do jôgo que, a seu ver, voltará a dominar às escâncaras, caso seja vitorioso o sr. Getúlio Vargas nas eleições. Eis suas considerações, dignas de meditação:

"Há, entre muitos aspectos do problema successório, um sôbre que não é demasiado focalizar e insistir: o retôrno do jôgo com o seu cortéjo de misérias, si vier a ser vitorioso nas urnas o candidato trabalhista.

Não vale o velho slogan de que sempre imperou o nefando vicio. Vamos aos fatos. Antes de 1930, jogava-se é certo, de maneira bem diversa, porém.

Em geral as pessoas idosas cujos acaques não permitiam outras distrações, faziam a sua fézinha discreta em circulos de familia, ou em alguns clubes. Nunca se viam moças, acadêmicos ou senhoras participarem destas reuniões, de maneira a constituir um hábito.

Veio o Estado Novo; com a regulamentação do jôgo os Cassinos medraram mais rapidamente que a erva daninha.

Para chamariz, criaram-se os shows, as reuniões dansantes etc.

Era chic conhecer êstes antros dourados, quer para os habitantes da cidade, quer para os forasteiros.

E a pretexto de diversão lá se ia a mocidade atraida qual mariposa em torno da luz. E' fácil conceber a atração da novidade e sabe Deus quanto sacrificio resultou à bolsa de estudantes e de jovens que mal ingressavam na profissão, a ida a êstes lugares.

A música, os aperitivos e a tentação de experimentar a sorte, completavam o ciclo.

Em duas, três, quatro noites, instalava-se o tremendo vicio para o qual não há remédio ou salvação.

O alcoolatra pode deixar a bebida, o boêmio pode abandonar a orgia, mas o jogador será hoje e sempre o jogador, onde o que êle menos perde, entretanto, é o próprio dinheiro.

Atentai bem mulheres do Brasil! Quantas de vós não tereis já chorado sôbre os destroços de uma vida que tanto prometia e que o jôgo inutilizou e atirou ao desprêzo de seus semelhantes?

Não valerá, tão pouco o argumento de cifras enormes cobradas em impostos das Casas de Tavolagem e que reverteriam em beneficio de escolas e hospitais.

São argumentos falhos e capciosos.

Junto à Pampulha de Belo Horizonte, havia a Pampulhinha. Sabeis o que era a Pampulhinha?

Um Cassino-Mirim, onde os menos favorecidos podiam tentar a sorte em pequenas paradas.

Convite claro ao próprio operário, hoje tão decantado, tão adulado, mas na realidade uma das maiores vitimas do regime que ameaça novamente o pais.

Cerremos, pois, fileira em torno de um nome digno, cujo passado é um modêlo de honestidade, de severa vigilância de todos os seus atos e digamos convictos: fora, para bem longe os Cassinos e o dinheiro neles produzidos, verdadeiro estérco de Satanaz. "Vade retro".

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 231 — EM 28-9-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1 — Navio de guerra.
7 — Mulher.
8 — Na cintura.
9 — Abrev. de grama.
10 — Artigo.
11 — Cheiro.
14 — Fere tremulamente as cordas do instrumento.
15 — Rio da Rússia.
17 — Obstrui o fígado.
18 — Orgão visceral.
20 — Tem pecado.
21 — Repetido.
23 — Acabaste.

Verticais

1 — Entrada.
2 — Ligações.
3 — Lirio.
4 — De novo.
5 — Tem os pés negros.
6 — Relativos a Aarão.
11 — Anel.
12 — Doença.
13 — Por onde se pega.
15 — Pecam.
16 — Macaco.
19 — Maior.
22 — Vento.

CHARADAS NOVISSIMAS

Vi alguma coisa que parecia uma letra no Oceano, onde se banhava o homem. — 1-1-1. (M. Alves).

Diga qual foi a espécie de massa e eu direi a causa da morte — 2-3.

CHARADAS CASAIS

O guia levou tremenda sova do viajante. — 2. (Diofran).

Ficou indeciso ante a grande — 2. (Diofran).

O cachimbo é feito de fibra. — 2 (M. Alves).

PROBLEMAS PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 21 — EM 28-9-50

Horiz.: 1 — Companheiro; 5 — ...da; 7 — Expediu; 8 — ...; 9 — Anel. Vert.: 2 — Para a prática de tiro; 3 — Cólera; 4 — ...; 6 — Dar; 7 — Espaço de tempo.

O CARTÃO DO DIA

MARLI JOENO

Qual a sua profissão?

(De J. Cardoso F.º)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Urgente ... fer"-.

Charadas casais: Conto-a; Cha...

Charada sincopada: Pelea — ...

O cartão do dia: Banqueiro.

Probl. para principiantes (N. 2...): Horz.: Cem — Arara — Lã — ... Amaro — Sol. Vert.: Calão — ... — MA — Farol — Raro — As.

Correspondência para a Secção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — ...

Verdadeira consagração ao Brigadeiro no R. G. do Sul



"Ou nos salvamos com Eduardo Gomes ou marcharemos para o desconhecido" disse o sr. Oswaldo Aranha, discursando em Bagé, no comicio do Brigadeiro ali realizado. Nas fotografias acima, tomadas naquela cidade e em Erechim, onde o candidato da UDN teve ocasião de sentir o entusiasmo crescente do povo gaúcho em torno do seu nome, vemos o Brigadeiro, no palanque, ouvindo o discurso, um aspecto do desembarque no Aeroporto, em companhia do senhor Oswaldo Aranha e, por último, o ex-chanceler falando aos seus conterrâneos

CONFIE Á

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

a guarda e administração de suas apólices e títulos de qualquer natureza, isentando-se dos cuidados de sua conservação e dos encargos do recebimento de juros, prêmios e valores de resgate.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35, 4.º ANDAR — Das 12 às 17 horas

PUBLICIDADE

COMITE' ELEITORAL

DE

Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos

Direção do Dr. Mozart da Gama

C. O. S. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-9428 e 23-0570 (centro da cidade).

S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

PARA VEREADOR

A. PORTO DA SILVEIRA

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

As cédulas são encontradas na sede do Partido, à Avenida Rio Branco, 173, 2.º andar; na portaria do "Jornal do Brasil" e à rua D. Manoel 15 e serão remetidas a quem as solicitar pelos telefones 25-9950 e 42-4614.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador:

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado

U. D. N.



U. D. N.

Mùrilo Lavrador

PARA DEPUTADO

JAYME FERREIRA DA SILVA

PARA VEREADOR

JAIR TAVARES

CÉDULAS

Rua Ana Leonidia, 150, Rua Adolfo Mota, 99 - ap. 304, Almt. Barroso, 92 2.º and. e pelos tels. 49-2088 e 28-2316

PUBLICIDADE POLITICA

BRASILEIRO!

"LIBERDADE AINDA QUE TARDIA"

em 3 de outubro com o

BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO!

Para Deputado Estadual pelo Estado do Rio

JOSE' DE MORAES SOUZA

Um amigo do povo e de sua Terra Natal!

U. D. N.

Trocou Getúlio pelo Brigadeiro

GOIANIA, 28 (Asapress) — Desligou-se do PTB o industrial José Nascentes, que vinha exercendo, nesse partido, um cargo de destaque em seu diretório municipal de Goiânia.

Falando à imprensa, declarou o antigo lider trabalhista que motivou êsse gesto o fato de se haver decidido a dar sua adesão à candidatura do sr. Altamiro de Moura Pacheco para o govêrno do Estado e à do brigadeiro Eduardo Gomes para a presidência da República.

Êste pede o seu voto:

QUEM E' E O QUE PROMETE O CANDIDATO FÁBIO DE OLIVEIRA

Fábio de Oliveira, médico tisiologista, nasceu em Niterol e. 1894. Fez o curso de medicina exercendo, ao mesmo tempo, as funções de Interno do Hospital Paula Candido. Formou-se em 1917 pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, de onde se afastou para exercer, durante dois anos, o cargo de médico do Sanatório de Palmira, em Minas Gerais. Posteriormente foi Inspetor Sanitário em Campos do Jordão, onde tambem exerceu a clínica. Regressando ao Rio de Janeiro foi, em 1921, nomeado médico da A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, chegando ao posto de Sub-Diretor Médico. Foi, ainda Diretor do Hospital de Isolamento de Niterol. Atualmente, alem das funções de Sub-Diretor de Produção da A Equitativa, é tisiologista da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Tele-comunicações e membro do Conselho da Associação Sanatório S. Clara.

Candidato a Deputado pelo P. S. B., se eleito, propugnará, como securitario, pelos seguintes pontos: a) a transferência dos securitários para o Instituto dos Bancários, já que se acham na mesma classe sindical; b) a regulamentação da profissão de corretor de seguros; c) pela melhoria de salários; d) pela obrigatoriedade de realização, no Brasil dos seguros de transportes, nos casos de exportação e importação; e) pela maior divulgação da indústria de seguros entre nós. Como previdenciário tará o Dr. Fábio de Oliveira, entre outras, pelas seguintes reivindicações: I) maior amplitude da assistência médico-social; II) aposentadoria integral para os atingidos por incapacidade total



e para os portadores de doenças contagiosas de longa duração; III) para tornar extensiva aos beneficiários, portadores de moléstias mentais a assistência atualmente só prestada aos associados em idênticas condições; IV) assistência à maternidade; V) pelo internamento dos enfermos sempre que isso se torne necessário e não, apenas, para os casos cirúrgicos.

Aos amigos de Adauto Cardoso

Homenagem da Resistência Democrática, sábado próximo

A Resistência Democrática convida os seus sócios e os amigos de Adauto Lucio Cardoso para um almoço em sua homenagem que se realizará no sábado, dia 30, às 13 horas, no Clube dos Marimbás, na Avenida Atlântica (posto VI).

As pessoas que pretendam comparecer, devem deixar seus nomes na lista existente na sede da Resistência Democrática, à rua México, 98 - 7.º andar ou na sede do Movimento Renovador, à Rua 13 de Maio, 23 - 5.º, sala 526. As inscrições serão encerradas na sexta-feira, amanhã, às 12 horas.

Funcionários da Caixa Econômica ajudam ao Brigadeiro

Um grupo de funcionários de tôdas as categorias da Caixa Econômica Federal levou à Tesouraria da UDN a contribuição de Cr$ 3.653,00 em proveito da campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Os funcionários não têm motivos para acreditar no Prefeito

MANIFESTO DA VEREADORA LYGIA LESSA BASTOS

A vereadora Lygia Lessa Bastos, da U. D. N., dirigiu aos funcionários públicos da Prefeitura do D. F., um manifesto em que lhes demonstra que não teem motivo algum para acreditar em promessas ou para atender aos apelos eleitoralistas do Prefeito, bem como conclamando-os a votar no Brigadeiro. E' o seguinte o manifesto:

"Aproximando-se o momento em que será pronunciado, pela bôca das urnas, o julgamento sôbre a conduta dêsse grupo de homens que há alguns anos vêm dominando o Distrito Federal, lembrai-vos que, pela desidia ou pela incompetência dos mesmos, a Cidade do Rio de Janeiro perdeu o título de "Cidade Maravilhosa".

Nestes três últimos anos, a Prefeitura se esmerou, verdade seja dita, na realização de carnavais, de "micarêmes", festas venezianas e joaninas, eleições de rainhas disso e daquilo, mas em compensação faltam à Capital da República água e esgotos; o lixo se acumula nos terrenos baldios; o capim cresce nos logradouros públicos suburbanos; as ruas estão esburacadas, as ladeiras e encostas dos morros continuam desprovidas de pavimentação e revestimento que impeça o efeito da erosão provocada pelas enxurradas que enlameiam a cidade.

Cêrca de 200.000 crianças pobres estão à espera da construção dos 300 prédios escolares projetados pelo ex-Prefeito Hildebrando de Góis; milhares de doentes aguardam em vão leitos nos hospitais da Prefeitura carescentes de medicamentos e material cirúrgico. Em compensação, construiu-se um Estádio para que nele se realizasse o campeonato mundial no qual, não o Distrito Federal, mas o Brasil era competidor, devendo, portanto, essa obra correr por conta da União.

Nenhuma das obras realizadas pelo atual Prefeito do Distrito Federal foi de sua iniciativa. O próprio Estádio, cuja construção devia ser auto-financiável, conforme compromisso assumido, já estava planejado. Até hoje, porém, não se sabe quanto custou a pequena parte ultimada, pois falta construir o campo para atletismo, a piscina, as quadras de tênis, os ginásios para voleibol e basquetebol, etc. Deixando de responder às perguntas feitas sôbre êsse assunto, em requerimento meu, aprovado pela Câmara, o Prefeito tem se esquivado à imprescindível prestação de contas.

Havendo, por outro lado, tratado bruscamente vários serventuários administrativos e docentes, chegando mesmo a desconsiderar alguns de seus próprios secretários, merece resposta negativa ao apêlo que fêz ao eleitorado carioca a favor dos candidatos do partido de que é presidente, e que, dando sua solidariedade, assumiu grande parte de responsabilidade pelos seus erros, omissões e injustiças.

Para não alongar êste manifesto, não rememorarei ações estapafúrdias dêste administrador fracassado, limitando-me a recordar apenas quatro atitudes teatrais do atual Prefeito:

1.º) Declarou que extinguiria 50 favelas num ano. E, como se sabe, só a da barreira do Vasco foi beneficiada pela Fundação Leão XIII.

2.º) Havendo prometido abrir o túnel Catumbi-Laranjeiras, em 15 meses, conforme plano muito antigo, não cumpriu a promessa; já se passaram mais de 24 meses e as obras ainda durarão anos, pois estão sendo executadas por firmas que não dispõem de maquinária adequada.

3.º) Havendo mandado construir o Parque de Recreação do Russell, colocou no mesmo uma placa na qual se lê: "O general Mendes de Morais oferece às crianças do Flamengo". Ora, tôda gente sabe que o dinheiro gasto na obra não saiu do bôlso do general mas sim dos cofres da Prefeitura. O que êle pode dizer é que a construção foi feita na sua administração, mesmo porque é bem antigo o plano geral de construção dêsses parques.

4.º) Não menos esquisito foi o que se passou com as subvenções votadas pela Câmara a favor de várias instituições de caridade e cultura e que êle vetou, sendo o veto rejeitado pelo Senado. Por mais incrivel que pareça, apesar de haver sido contrariado em seus intentos, obrigou a todos os tesoureiros das instituições favorecidas pela Câmara e pelo Senado, a receberem de suas próprias mãos as subvenções que êle tentara negar. Nunca nenhum Prefeito entregou pessoalmente cheque a ninguém, pois isso é função da Repartição pagadora, mas o general Prefeito julga-se "dono" dos cofres da Prefeitura.

Para evitar que o Distrito Federal continue desgovernado, nenhum eleitor consciente deve dar ouvidos ao apêlo que o Prefeito fêz em favor dos candidatos que o apoiam.

Procurando assegurar a conquista da autonomia do Distrito Federal, que foi negada pelo General Eurico Dutra e seus correligionários, VOTAI NO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES.

LYGIA MARIA LESSA BASTOS".

Odilon Braga segue para São Paulo

Segue hoje para São Paulo, a fim de se encontrar com o Brigadeiro Eduardo Gomes, o senhor Odilon Braga, candidato a vice-presidência da República. O senhor Odilon Braga deverá alcançar o Brigadeiro Eduardo Gomes em Jaú, continuando com êle na campanha pelo interior do Estado de São Paulo.

Getúlio apoiará o Brigadeiro

JUIZ DE FORA, 28 (Asapress) — Nos meios politicos de Juiz de Fora comenta-se com insistência que o sr. Getulio Vargas, à última hora, desistirá de sua candidatura para apoiar o brigadeiro Eduardo Gomes.

U. D. N.



PARA

DEPUTADO FEDERAL

JORGE JABOUR

Partido Socialista Brasileiro

PARA DEPUTADO

Prof. Dr. Arnaldo Rocha

Cédulas: Av. Rio Branco, 173.
Rua 24 de Maio, 494 — Tel. 29-5720.
Rua Dr. Bulhões, 479 — Tel. 49-0631.

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO

Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO

ESCRITÓRIO ELEITORAL

Av. Almirante Barroso, 90 - 3.º and.

PUBLICIDADE POLITICA

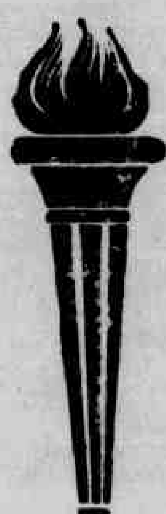
Para Deputado:

HERMES LIMA

Partido Socialista Brasileiro

Cédulas: Av. Rio Branco, 173, 2.º; Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

BRIGADEIRISTA de 1945!



O Brigadeiro teve, em 1945,

2.039.000 votos.

Se cada brigadeirista obtiver **mais um voto**, o candidato nacional alcançará em 1950

4.078.000!



Conquiste êsse novo voto na sua família, entre os seus colegas ou entre os seus amigos, enfim, junto a qualquer brasileiro!

RESFRIADO

Maluh de Ouro Preto

Por que será que qualquer pessoa quando se resfria ou gripa, faz sempre questão fechada de constatar, verificar, saber, provar, como, quando, onde e por que, em que circunstâncias precisas se resfriou ou gripou? Este fenômeno que poderia ser batizado de "localização de resfriado", é cheio de comunissimo, repetindo-se seguidamente. Não adianta nada, não resolve coisa alguma, o mal já está feito... Mas mesmo assim dá um certo conforto relativo, consolo, satisfação íntima e sentimento de superioridade. "Eu me gripei sim, mas sei muito bem como foi!" Foi aquela corrente de ar desgraçada... foi a janela aberta... a carga dágua que caiu de repente... a refrigeração exagerada... foi minha prima que me pegou... enfim não importa o que, qualquer coisa resfriante ou gripente! No fundo essa tendência generalizada não passa de mais uma prova provada de dois hábitos também generalizados em todos os homens. Procurar sempre uma justificação seja ela qual fôr, e arranjar um meio de se inocentar, culpando outra pessoa ou acidente estranho à sua própria vontade. Ninguem diz: "Gripei-me porque estando com calor fiquei de costas para o ventilador!", diz: "Foi aquele diabo de ventilador nas minhas costas!"

O que mais me desagrada e irrita no meu atual resfriado é que por mais que tente, por mais que procure, não consigo localizá-lo... Que diferença da gripe de dois meses atrás, apanhada na saída do cinema Star uma terça-feira na sessão das oito! Aquela sim! Agora busco debalde alguém ou algo que pague o pato... A não ser o calor da semana passada, a névoa sêca, a brusca mudança de temperatura e a chuvarada de sábado, não vejo nada, absolutamente nada, que possa ser responsabilizado. O calor e a névoa sêca incomodaram todo o mundo, mas não me perturbaram pessoalmente. Não desgosto de calor, e com a névoa fiquei um dia inteirinho sem ver as obras do aterro. A mudança de temperatura não veio de surpresa. Prevista por nosso incrível serviço meteorológico foi anunciada em todos os jornais. Tomei as precauções necessárias chegando a usar o suéter novo, claro, tão bonito, que estava pacientemente à espera de um friozinho simpático. A chuva me encantou como encantou tôda a população carioca. Apagou os incêndios nos morros, lavou as ruas, refrescou as plantas sêcas e os legumes encarecidos... Chegou a chorar a tão difícil e exigente Light & Power! Contra ela só fizeram os candidatos cujos retratos desbotaram, e os carros fotantes forçados, por incrível que pareça, a elevar mais ainda as tonitroantes vozes...

Mas tornando a meu resfriado e suas causas... Não é egoismo personalista insistir no assunto, metade do Rio está com gripe e compreende o que eu sinto! Num severo exame de consciência não encontrei nenhum descuido, imprevidência, distração ou falta merecedores de tal castigo. Não andei descalça no mármore... Não tomei banho na chuva, apesar de ser fato conhecido que banho de água de chuva dá uma sorte louca! Usei obedientemente meu impermeável amarelo, passei o sábado inteirinho em casa, e não tomei refrigerantes em quantidade exagerada. Por que então? Não é mesmo uma coisa horrivel estar como estou, e ainda por cima não saber por que?

Fora os habituais acompanhamentos de espirros, tosse, moleza, dôr de cabeça, voz fanhosa, cansaço e mau humor, meu resfriado possui a característica especial de ser deformante! Incha o nariz, racha os lábios, e avermelha os olhos enchendo-os de um lacrimejar constante e melancólico, parecendo até que tôda a minha classe foi derrotada vergonhosamente... Prefiro uma gripe de verdade dessas boas, completas, com febre, médico e penicilina, que prende a gente na cama com o rádio tocando baixinho, e a família toda solícita, cheia de pena. Injeções e remédios não curam coisa nenhuma, só servem para encruar e xarope tem gôsto de melado que azedou. Além do mais vem uma tristeza, um desânimo, uma descrença, uma irritação miúda, um desejo de inércia, uma vontade de não fazer nada... E o cúmulo, o resultado final é uma crônica sem graça e boba como esta, acompanhada de desculpas aos leitores, e de ardentes votos para que não se resfriem!

DESTITUIDA A DIRETORIA DE UM SINDICATO EM RECIFE

No processo referente ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Recife, o ministro do Trabalho, sr. Marcal Dias Pequeno, considerando os têrmos do pronunciamento do Departamento Nacional do Trabalho, que evidencia a existência de malversação e dilapidação do patrimônio social daquele sindicato, resolveu aplicar à sua diretoria, composta dos srs. José Viana da Silva, Casimiro Bezerra de Oliveira e Antonio Raimundo Carlos a penalidade de destituição, de acôrdo com a letra "c" do artigo 553 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Alega-se que o sr. José Viana da Silva, acusado de comunista infiltrado nas hostes do Partido Trabalhista Brasileiro, seção de Pernambuco, publicou na imprensa de Recife um edital a favor da candidatura do sr. Getúlio Vargas, sendo logo depois denunciado por autoridades militares, sofrendo agora a destituição, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Foi nomeado o sr. Cláudio José dos Santos para dirigir o Sindicato em Recife, e tomar as providências para proceder, no dia 3 de novembro próximo, à eleição dos novos diretores e membros do Conselho Fiscal, conforme a portaria número 63, de 29 de julho do corrente ano.

Noticiário da Presidência da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo funcionários de carreiras provisórias do Quadro III — Departamento dos Correios e Telegrafos — do Ministério da Viação e Obras Públicas; e,

— dando a seguinte redação ao art. 1.º do Regulamento aprovado pelo decreto n. 1.749, de ... 28-6-37, alterado pelo decreto n. 25.175-A, de 3-7-48 — "Art. 1.º — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões empregarão, no financiamento, aquisição, construção, reforma ou liberação de casa ou apartamentos para moradia dos seus segurados, bem como na aquisição ou construção de edifícios para a instalação de sedes ou serviços a percentagem de seu ativo realizado que fôr determinado, em cada exercício, pelo Departamento Nacional de Previdência Social, de acôrdo com as possibilidades econômico-financeiras e os planos anuais de aplicação de reservas de cada instituição".

Dia Social

BRIGADEIRO JOÃO CORRÊA DIAS COSTA — Transcorre hoje o aniversário natalício do Brigadeiro João Corrêa Dias Costa, atual comandante da Escola de Aeronáutica. Ingressando na Escola Naval em 1913, fez-se guarda-marinha em 1916, atingindo o posto de major-brigadeiro no dia 15 de setembro do corrente, após ter cumprido eficientemente tôdas as missões que lhe foram confiadas, inclusive a de participante na Primeira Guerra Mundial, como elemento da Divisão Naval Brasileira em operações, embarcado no cruzador "Rio Grande do Sul". Autor de várias obras de interêsse para a aviação, é também detentor de muitas condecorações que lhe conferiu o nosso Govêrno, entre estas a medalha de ouro "Almirante Jaceguay", a mais rara condecoração da Marinha, mercê de duas obras importantes de interêsse tático e estratégico; e, como escritor, obteve "menção honrosa" da Academia Brasileira de Letras.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil.

Clemente Mariani, ex-ministro da Educação.

Coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

Capitão de Mar e Guerra Américo Pimentel, juiz do Tribunal Marítimo.

Dr. Guilherme Guinamby.
Dr. Roberto Ferreira.
Dr. Quintino José Vieira Jr.
Dr. Alfredo Veiga da Cunha Lobo.
Wenceslau Xavier.
Carlos Alberto Moreira.
Jorge Paixão.
Benedito do Nascimento.
[illegible]
Simaco Pedro Formichell.
Walter Conrad.
Joaquim de Assis Barros.
Angel Giannini.
Alcebíades de Souza Machado.
Hugo Paul Storino.
Dr. Alcides de Azevedo Silva.
Rubem da Cunha Carvalho.
Alfredo Manoel dos Santos.
Alberto Donato.
Moacyr G. Andrade Lobo.
Carlos José da Silva.
Alfredo dos Santos.
Durval Ribeiro Guimarães.
Janlio Vasques Macedo.
Pedro Antonio Barbosa.
Helio Mauro Pereira Fonseca.
Jayme Costa Nobre.

Senhoras:

Dulcinéa de Carvalho.
Maria de Moura Diniz.
Joaquina de Assis Barros.
Zenaide da Silva Araújo.
Angelica Teixeira de Carvalho.
Maria Nobrega da Nova.
Olivia de Miranda Chalita.

Nascimentos

DIOCE, filha do casal Moacir Lemos de Oliveira-Hilda Batista de Oliveira.

LUIS CARLOS, filho do casal Alcides Lemos-Neúda Lara Lemos.

NANCI, filha do casal Heitor Vilela-Ominda Lobo Vilela.

Noivados

Participa o seu noivado, a srta. CORINA MANHÃES, filha do casal Olímpio Manhães-Maria Dorna Alvim Manhães, com o sr. Délio Dias Ambrósio, filho do casal Carlos Ambrósio-Odete Dias Ambrósio.

Próximos casamentos

José Francisco de Miranda Filho e Teresinha dos Santos; Luís Diano da Silva e Vitalina dos Santos; Nilson Firmino da Silva e Neusa de Vasconcelos; Alcides dos Santos e Maria Aliete de Menezes; Paulo Mezzaroma e Ana Maria Antunes Piergili; Polidore Christoffel Capiau e Blanche Matilde Freihofer; Manuel Sendas e Augusta de Souza Roth; José Santa Rosa Lopes e Nilza Santa Rosa Bahiense; Antônio Carlos de Paiva Pessoa e Maria Celia de Oliveira; Manuel Simões Rosa Manoelino e Marieta Nogueira da Silva; Nélson Ferreira de Sá e Celeste Fernandes da Silva; Eloino de Sousa e Nanci Augusto do Nascimento; Teodoro Eduardo Duvivier e Maria Léia Hadock Lobo de Afonseca; Nélson Bernardo e Maria de Lourdes Alves; Laucof Mijon e Lourdes Antão de Vasconcelos; Guilherme Bezerredo Salgado e Banilde Nunes; José Pereira Neto e Maria Aparecida Vale; Jairo Melo Mendonça e Neusa Cavalcante de Morais; João Gonçalves e Marcionilia Rosa Pereira; Délio de Sousa e Norma Monção Ciccarino; Anorelino Cruz e Judite Ferreira da Silva; José Antônio de Oliveira e Adelaide Conceição Correia; Carlos Humberto Carneiro da Cunha e Maria Marinho Rêgo Paixão; Valdir Calazans da Paixão e Zenir Xavier Martins; Ezmil David Lindenbaum e Rute Valner; Antônio Alves de Brito e Maria Lúcia Sousa Lima; João Vicente da Silva e Januária Tomás Pereira; Aguinaldo Peres Monteiro e Augusta Eva da Costa Matos; Francisco José de Lima e Julieta Maria Meratelli Ferreira; Argemiro Soares e Omilde Inácio Xavier.

Missas

PRIMEIRO ANIVERSARIO — Celebra-se amanhã, dia 29, às 7.30 horas, na Igreja de N. Senhora do Perpétuo Socorro (Grajaú), missa por alma de Iracema Soares da Silva.

Nova fábrica do Moinho de Ouro

Dando mais um passo em seu constante desenvolvimento o Moinho de Ouro, organização que produz o Café Predileto, inaugurou uma nova fábrica sábado último em Jacarezinho.

Trata-se de um estabelecimento planejado, construido e instalado de acôrdo com os mais modernos princípios da técnica industrial, onde o contato manual é banido de tôdas as fases de preparação do produto, garantindo assim aos consumidores um café rigorosamente puro.

Com a inauguração de sua nova fábrica fica a emprêsa do Café Predileto em condições de atender à crescente procura de seu produto.

O clichê acima reproduz um momento da inauguração da Fábrica de Jacarezinho, quando falava um dos oradores.

Nomeação de agentes na Central do Brasil

Como consequência do recente restabelecimento do quadro II, foi enviado ao presidente da República, para preenchimento das vagas existentes no referido quadro, uma relação de cerca de 260 agentes de estação admitidos por concurso há já vários anos, a fim de serem lavrados os respectivos decretos.

Conferência do prof. Abrahão Izecksohn

O professor Abrahão Izecksohn, catedrático de Termo-dinâmica da Escola Nacional de Engenharia, realizará às 17.30 horas de hoje, uma conferência pública sôbre *"Entropia e suas aplicações"*. O local será o anfiteatro de fisica da referida Escola.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

28 DE SETEMBRO

Na data de hoje, em 1871, foi promulgada por José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, a Lei do Ventre Livre, pela qual eram declarados livres os filhos de escrava. Em 1885, também no dia de hoje, no Ministerio presidido por José Antonio Saraiva, foi sancionada a lei pela qual eram declarados livres os escravos maiores de 60 anos.

Casamentos

MARIA TERESINHA MASCARENHAS-MARIANO DO PRADO VALADARES — Realizar-se-á no próximo sábado, o casamento da srta. Maria Teresinha Mascarenhas, filha do casal Afonso Eduardo Mascarenhas-Leonor Xavier Mascarenhas, com o sr. Mariano do Prado Valadares.

Homenagens

GENERAL PIO BORGES — Amigos do general de Brigada Pio Borges, prestarão uma homenagem àquêle oficial, dentro de poucos dias, por motivo de sua recente promoção ao pôsto.

CORONEL EDUARDO PEREZ CAMPELO DE ALMEIDA — O sr. coronel Eduardo Perez Campelo de Almeida, do Estado Maior da 1.ª R. M., foi alvo anteontem de uma homenagem, por motivo de sua recente promoção por merecimento.

D. ADALZIRA BITTENCOURT — As amigas e admiradoras de d. Adalzira Bittencourt, estão organisando uma festa em sua homenagem, a realizar-se amanhã, às 17 horas, no salão de chá da Confeitaria Colombo, em regosijo por sua candidatura à deputação federal.

PROFESSOR TOMÁS MERKY

Chegado recentemente da Itália, acha-se presentemente nesta capital, o prof. Tomás Merky, húngaro, que por vários anos lecionou na Faculdade de Direito da Universidade de Roma, como assistente dos srs. professores Riccobono, Arangio-Ruiz e Franciscí. Especializado em Direito Romano, é conhecedor seguro de tôda a bibliografia e das mais modernas teorias, tendo publicado diversos trabalhos, estudos e ensaios sôbre as Instituições, a Restauração, etc. Nesta capital o prof. Merky pronunciará algumas conferências e promoverá cursos sôbre sua especialidade.

SOCIEDADE BOTANICA DO BRASIL

Promovida pela Sociedade Botânica do Brasil, realizar-se-á hoje, às 17 horas, no salão de projeção do Ministério da Agricultura, uma conferência do dr. Honório da Costa Monteiro Filho, sôbre o tema "A Nova Sistemática em Botânica".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Na sede da Associação Brasileira de Odontologia, às 20,30 horas, a Mesa Redonda, sôbre "Periodontia", para a qual são convidados seus associados e a classe odontológica.

III CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS

Reunir-se-á nos primeiros dias de ..., em Santiago do Chile, a III Conferência Hemisférica de Seguros, ... que se convoca bienalmente para debater assuntos da coletividade econômica interessada. O Brasil comparecerá com representantes das companhias Sul América, Internacional de Seguros, Segurança Industrial e outras, além do Instituto de Resseguros, bem como um observador do nosso govêrno. Êsse último será o sr. Amilcar Santos, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados do Ministério do Trabalho, e que deixou o Rio ontem, com destino a Buenos Aires, onde desempenhará outra missão oficial do govêrno da República, seguindo após, via aérea, para a Capital do Chile.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

A Comissão Organizadora da Campanha Nacional da Criança de 1950, recolheu para a sua sede central, à Av. Graça Aranha, n. 187, sede do Clube Ginástico Português.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, promoverá hoje mais uma de suas reuniões semanais que, como de costume, terá início com um chá. Às 17.30 horas. Do programa constarão filmes escolhidos.

I CONGRESSO SUL AMERICANO DE PETRÓLEO

Prosseguem os trabalhos do Instituto Sul Americano do Petróleo, na organização do I Congresso Sul Americano de Petróleo que se realizará em Montevidéu, de 12 a 19 de março de 1951. Esse Congresso terá como primordial objetivo, intensificar a produção de petróleo e derivados na América do Sul; considerar medidas que venham ser recomendadas para obter a maior economia na produção e utilização do petróleo e de seus derivados; examinar as possibilidades de aumentar o intercâmbio de combustíveis entre as nações sul-americanas e intensificar o estreitamento de relações e o intercâmbio de idéias entre as pessoas vinculadas à indústria do petróleo.

SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA

A Sociedade Teosófica Brasileira comemora, hoje, o 20.º aniversário de sua fundação espiritual. Comemorando a efeméride, essa instituição realiza, às 21 horas, uma sessão no Liceu Literário Português, durante a qual prestará uma homenagem à India e ao Egito. Seguir-se-á uma hora de arte na qual tomarão parte o pianista Osiris Costeira, o violinista Walter Smetack e a soprano Ana Luisa. Entrada franca.

"A IGREJA E A NOVA ORDEM SOCIAL"

Conferência pelo dr. Fernando Carneiro, organizada pela JIC Juventude Independente Católica da Paróquia de S. José — Cidade — No Auditório do IPASE — Rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar. Dia 29, às 18,15.

Viajantes

PRIMEIROS JORNALISTAS BRASILEIROS A VOAR NO "COMET" — Pelo Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, procedente de Londres e escalas, chegaram ao Rio os jornalistas Décio de Arruda Campos (Matias Arrudão), cronista aeronáutico de "O Estado de S. Paulo", José C. Brandão, do "Correio Paulistano" e Lourival Nobre de Melo, diretor de "Aviação". Os referidos jornalistas fizeram parte da equipe de profissionais da Imprensa do Rio e de S. Paulo que acabam de visitar a famosa Exposição Aeronautica de Farnborough, na Inglaterra, na qual observaram os mais recentes tipos criados pela indústria inglesa, tendo sido convidados pela De Havilland, produtora do modelo a jato "Comet", para um vôo especial, a fim de que pudessem observar a referida aeronave em todos os seus detalhes.

PARLAMENTARES EM VIAGEM — Com destino à Cidade do Salvador, seguiu em um dos Constellations da linha baiana da Panair do Brasil, o senador Renato Onofre Pinto Aleixo.

Para Florianópolis, em outro Bandeirante da mesma emprêsa, seguiu, ontem, o senador Francisco Benjamin Gallotti, representante de Santa Catarina na Câmara Alta.

Rumo a São Paulo deixou, ontem, o Rio, o deputado Diogenes de Arruda, representante do Estado bandeirante na Câmara dos Deputados.

VAI ASSUMIR O COMANDANTE DO QUARTO DISTRITO NAVAL — Com destino a Belém, seguiu via aérea, o cap. de Mar e Guerra João Carlos Cordeiro da Graça, que vai, ali, assumir o comando do Quarto Distrito Naval.

ESCOLHIDOS PARA ESTUDAR NOS ESTADOS UNIDOS — O terceiro estudante brasileiro distinguido pelo Instituto de Educação Internacional, de Nova York, com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos e com uma das 50 viagens aéreas oferecidas àquela instituição pela emprêsa de transporte aéreo Braniff International Airways, é o sr. José Carlos Pâschoal, de Sorocaba, no Estado de S. Paulo, que permanecerá um ano na Universidade de Denver, no Colorado.

ASSISTENCIA SOCIAL E INDUSTRIAL — Acompanhadas pelo prof. Pedro Poppe Gyrão, da Escola Técnica de Serviço Social, e pelo dr. Fernando Diaz, diretor-médico da Standard Oil Co of Brasil, um grupo de alunas daquela Escola visitou demoradamente as instalações do Departamento Médico da emprêsa, localizado em seu edifício central. Foram visitados, também, os armazens dos produtos petrolíferos, na Gambôa, bem como o Serviço Médico ali em funcionamento, a fim de observar a aplicação prática dos métodos adotados pela Organização para proteção dos que nela trabalham. O dr. Ernst Fleitus, do Departamento Médico da Companhia, fez uma palestra às futuras assistentes sociais. A foto mostra um flagrante da visita numa das secções da referida companhia de petroleo.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 14 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916

ANALISES CLINICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cine Av. Rio Branco 277, s/801 — Tel 22-8200, das 14 às 16 ... (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-5585

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOG. A
Av. Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 5as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av. Copacabana 540 s. 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as. 4as. 6as., das 15 hs. em diante. R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º s/905-A. Tel 42-9000

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS RETO ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Ped. Ap. Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6190

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Ararihóia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2603

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 43-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 2 às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8290

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 100. às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-8755 (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS

DR GENTIL DE CASTRO
Av. Rio Branco 128, 5.º, s/ 515-16
As 3as. 5as. sabs. às 17 hs. Hora marcada
Tel 42-6468
Res R 24 de Maio 185 Rocha Tel 48 3910

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av. Nilo Peçanha 12 12.º s. 1204
Tel 37-6737

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua Mra... 9º andar —
Tels 22-4700 e 27-6094 -
HORA MARCADA (1418)

CLINICA GERAL

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed Rex — 6.º andar — salas 610/611
Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel 32-9844 —
2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — ... 14 e 16 hs. —
Tel 42-4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

DOENC. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
AV. DA CARIOCA A, 6º andar
— Tel 22-9240 —
Das 3 às 6 horas. (1421)

DOENC. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA PROTOLOGIA — Rua México 164 11.º, sala 115 — 3as. 5as. e sabs. das 3 às 7 —
Tel. 22-6886 (1407)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT. CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s. 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av. Rio Branco 143 5.º s/ 1 e 3 — 3as. 5as. e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3327.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41 s. 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
... 98, sala 73 Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1325)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 ... — Tel 22-3361. (1419)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Pres. Vargas 273, das 7 às 11. Tel 32-3030.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS
DAS COLITES E RETO COLITES ...

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 4 ANDAR
TEL 22 0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO —
Colites, fistulas, ... afecções anu retais —
Dr C. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47 1º — Tel 42-5006 — Das 14 às 18 hs

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Pleuropulmonar 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edificio Darke — TEL 32-3995

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0209

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 16 em diante. Ts 22-1000 e 58-3260

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (1421)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS TOMOGRAFIAS ... TOMADO EM SERIE. R Carioca 43, 1º ... Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr Osborne
TOMOGRAFIA — ... ... Das ... às 17
Tels ... (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 19 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 10 ...
R Senador Dantas 83, sobr. Tel 22-6855

Dr Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 5º andar, grupo 503 e 504 — Tels 22 1719 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Rio 26-2790.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

MOVEIS E EQ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALACÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso 72 s. 306 Tel 32-4917

Edgar Vasconcelos, Luiz Delfino e Laura Suarez, num intervalo do ensaio geral de "Só o Faraó tem Alma", no Teatro de Bolso de Ipanema

Teatro

"Queremismo" no Egito Antigo

Claude Vincent

Não é a primeira vez que um autor lança mão do recurso de colocar no Oriente um estado de coisas realmente "podre", que gostaria de corrigir no seu próprio país — testemunhas dêsse fato são "Les Lettres Persanes" e "Zadig".

No Egito da Praça General Osório, o Faraó tem alma, mas em compensação, é o monarca mais burro do mundo! e só usa frases cliché, como "nós aqui estamos para justamente...". Não tem a menor idéia, por exemplo, como resolver o problema do côro disciplinado e bem regido que grita a tôda hora, sob as janelas do palácio "Nós queremos alma! Nós queremos alma!" Quem lançou essa idéia nefasta, êsse "queremismo" maldito? Porque nem Unatsis, a propria mulher do Faraó, é mil vezes mais inteligente, nem ela quer alma; seria "mais uma coisa para a gente estar limpando!" E se a Côrte (o general, o primeiro ministro, o conselheiro mais que secreto) procura solucionar o problema do palácio onde ninguém mais pode dormir, por meio de uma emissão a prestações de venda de "pseudo-almas" ao povo, Unatsis tem outras idéias. Melhor procurar o chefe do côro, a "alma" do côro, e se Osiris não se incomodar, entregar a êsse maestro uma alma... Êle falará em nome do povo... Criará outro côro que só cantará de dia, no palácio mesmo. Êste côro dirá: "O Faraó tem alma! O Maestro também! E — mais — ninguém!" *Ainsi soit-il*. (O francês é da cronista, mas no Egito de Silveira Sampaio, todo o mundo fala francês)!

Atualmente se vê como uma idéia genial desta natureza pode, por analogia, encarar os problemas atuais. O povo, quer dizer 4 milhões de pessoas, ficaria com uma quota de almas muito maior de que o soberano — e mesmo que estas almas fossem "pseudo-almas", ficaria o povo com ares de quem *realmente* tem alma... e todo mundo sabe que — só - o - Faraó - tem - alma! E a cantilena recomeça. O Maestro, uma vez convencido do fato que terá alma, encontra facilmente uma fórmula para silenciar — e tapear — o côro, exatamente como outros coros 5.950 anos mais tarde, serão silenciados e tapeados.

Mas apesar de ter uma idéia genial, o primeiro ato é estático, e o texto abusa de repetições. A peça seria divertida se tivesse três cenas e não cinco, porque os momentos excelentes, como êste da regência do côro no Palácio, ficam diluídos. Em geral o texto é espirituoso — mas o enrêdo não sustenta totalmente o texto.

Os cineastas fizeram milagres na apresentação do espetáculo. Ernani Vasconcelos e Jessie Olyntha transformaram o palquinho em palácio, os Copacabanistas em habitantes das bordas do Nilo. Oito pessoas no palco de uma vez, oito egípcios antigos, com maquilagem completa da época! Laura Suarez faz acreditar que as rainhas antigas, se não tinham almas, em compensação tinham todo o resto! Edgar Vasconcelos, nas suas expressões e atitudes, lembra estranhamente outro general, que de Luxor sem dúvida só conhece o de Copacabana. Luiz Delfino, Renato Machado, Raimundo Furtado, e um senhor sacerdote de voz rouca, que só tem nome hieroglífico (Harry Cole), Gilberto Silva — todos estão à altura de seus papeis. Sem bigode, e com roupa e maquilagem alucinantes, Silveira Sampaio demonstra que pode ser um excelente ator, e não um "Herói" (fosse êste herói grotesco e poético).

Cinema

A censura e o negligê

(KATUCHA)

Essa coisa que nos circulos da Praça da Independência se chama "cinema nacional", evoluiu recentemente da pornografia semi-musicada para a novela — dramalhão licencioso. Na mesma linha de "O Pecado de Nina", recentemente exibido, um cavalheiro chamado George Dusek filmou agora, "Katucha", novela de Benjamin Costallat. Dusek é veterano de vários jornais cinematográficos tipo "Marcha da Vida", onde era especialista em fotografar pequenas de maiô, modelos Wahyta Brasil, etc.

Costallat é um escritor que fêz sucesso aí por volta de 1927-28. Seus livros foram influenciados pelas anedotas de Bocage (edição vendida nos engraxates) e Enrique Peres Escrich. Trata-se dum Pittigrilli de terceira classe.

O argumento é tecido em volta da vida duma prostituta, que é sustentada por um sujeito mas ama um médico. Colecionava bonecas (por recalque, é claro) e fazia-se passar por princesa russa emigrada após o assassinato de Nicolau II. Depois de uma série de acontecimentos, ela volta ao bordel de onde viera, para morrer um tanto de amor e um tanto de ressaca duma bebedeira que havia tomado.

Ilka Soares interpreta o papel de Katucha, mostrando as pernas o tempo todo. Podemos afirmar que essa moça não se senta uma só vez sem que o seu negligê fique mais que negligentemente aberto, deixando aparecer as pernas da maneira mais insistente possivel. Suas pernas são razoáveis embora seus pés sejam excessivamente desenvolvidos. Quanto à sua capacidade interpretativa é insignificante. Ela recita de vez em quando algumas linhas com uma voz monótona e fraca. Quando quer se fazer de triste faz beicinho e parece fungar como se estivesse resfriada. Ao que tudo indica, tôdas as suas possibilidades como atriz de cinema estão na dependência duma maior ou menor exposição de seus membros inferiores.

Milton Carneiro faz o médico duma maneira apática. José Lewgoy, que tem um ar de jóquei, faz, com ar furtivo, sinistro e confuso, o homem que sustentava Katucha. Estão presentes, Sergio de Oliveira, que faz ginástica e Jurema Magalhães, como a proprietária do bordel. Algumas senhoras de nome Labanca, Mexicana, etc., representam as prostitutas.

Há duas coisas engraçadas no filme: A primeira é quando Ilka Soares declara que se fazia passar por princesa russa emigrada após a morte de Nicolau II (que ocorreu em 1917) e que muita gente acreditava nisso. A outra é quando ela passeia desesperada pela rua do Ouvidor, enquanto um porção de transeuntes ficam olhando a "câmera" e achando graça em tudo aquilo.

A Censura considerou este filme impróprio até 14 anos. Na nossa opinião êle devia ser proibido.

H. NOBRE ALVES

A VOLTA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA

"Moema" e "Cavalleria Rusticana", hoje, no República, em espetáculo gratuito

O "Teatro Experimental de Opera", lançado pelo sr. Paschoal Carlos Magno em 1949, não desapareceu.

Está na memória de todos a experiência do ano passado, quando o Teatro Experimental de Ópera apresentou "Boêmia", "Traviata", "Serva Padrona", Mme. Buterfly" e "Soror Angélica".

O Teatro Experimental de Ópera" voltará hoje, às 20,30 horas, numa récita oferecida ao povo. Não haverá convites especiais. As portas do teatro serão abertas uma hora antes do espetáculo ser iniciado. O maestro Afonso Martinez Grau dirigirá uma orquestra de 52 professores, enquanto Dona Carmem Gomes será o "regisseur" e Roberto Schalepfer o maestro dos coros. Dona Aida Pereira Pinto é a diretora desse núcleo de artistas jovens, estando os cenários confiados a P. de Oliveira, o jovem cenarista revelado pelo Teatro do Estudante.

"Moema" terá os seguintes intérpretes: Maria Elisa Mourão, Edgard Veloso, Lourival Braga, Armando Maciel, Onofre [illegible] e Frede Amaral. A "Cavalleria Rusticana" será apresentada por um elenco formado de Dina Lima, Afonso Valerio, Enzio [illegible] dez, Lúia Sewharts e Lony C[illegible]es.

O ESTADO MAIOR COMUNISTA

(*Conclusão da 4ª pág.*)

Kim Il Song. Tem 47 anos, estudou na Universidade Comunista de Moscou. Atualmente é vice-primeiro ministro e ministro da Indústria.

Pok Ilu comanda a polícia secreta da Coréia do Norte. Tem 40 anos de idade, dos quais vinte foram passados no Partido Comunista Coreano. Lutou contra os japoneses durante a ocupação e fugiu para o Yenan, onde ajudou na organização do Exército Revolucionário Comunista.

Hong Myonghui, de 62 anos de idade, é o mais velho estadista do regime. E' um acadêmico versado nos clássicos chineses. Educou-se no Japão, publicou um jornal e lecionou num colégio cristão de Seul antes da segunda guerra mundial. Até 1946 não se interessava por política, mas em 1948 entrou em oposição ativa ao regime do sul. Tem uma filha casada com o primeiro ministro Kim Il Song.

Chong Chuntaek, de 39 anos, é presidente da Comissão Oficial de Planificação. E' especialista em assuntos industriais. Estudou na Coréia e diplomou-se pela Escola Técnica Superior de Seul.

No segundo escalão vêm quatro generais encarregados do comando superior das fôrças armadas. São êles *Kang Kun*, primeiro vice-ministro da Defesa, *Kim Il*, segundo vice-ministro encarregado do Bureau de Cultura, *Kim Muchong*, comandante de campanha, especialista em artilharia e tática de guerrilhas, e *Kim Changdok*, comandante da Quinta Divisão Norte-coreana.

São êsses os homens que traçam a estrategia do Exército Norte-coreano e velam pela execução de suas decisões. São homens cortidos e acostumados à vida dura.

Música

Recital de Magdalena Tagliaferro

* Edino Krieger *

A expressividade da linguagem musical, com a autonomia e a suficiência que lhe são próprias, não parece encontrar em todos os intérpretes uma dosagem equivalente: se através de alguns cada som emitido traduz uma expressão lógica de um pensamento musical, em outros a organização e concatenação sonoras bem pouco exprimem por si sós, obrigando o ouvinte a que distribua equitativamente por tôdas as particularidades do ato re-criador o seu interêsse, através da análise do procedimento mecânico do interprete, da percepção das dificuldades instrumentais com que se defronta, etc. E com isso o ouvinte preenche, tenha ou não do fato consciência, os claros a que a insuficiência expressiva da realização sonora pode conduzir.

Os fatores causais dessa insuficiência expressiva que se verifica em alguns intérpretes podem residir, não há dúvidas, em fontes as mais diversas — tais como a ausência de uma disposição musical inata, deficiências de meios técnicos, dificuldades psicológicas de comunicação e expressão e mesmo circunstâncias de momento, contra as quais nem sempre se pode o artista precaver.

Em seu recital de ontem à noite no Municipal, Magdalena Tagliaferro nos surpreendeu com uma bastante acentuada carência no que se refere ao poder expressivo da matéria sonora — não obstante a musicalidade de que, em recitais anteriores, constatamos ser possuidora.

Sua maneira de externar musicalmente as idéias sonoras nos pareceu insuficientemente dotada de uma profundidade capaz de convencer sem restrições.

Observava-se, além disso, uma certa flutuação espasmódica de intensidade em Beethoven e Brahms, englobando por vêzes numa única frase sons inaudíveis e "super-audíveis" sem justificativas aparentes. Em seu desejo de dar ênfase a cada momento das duas Sonatas, Magdalena Tagliaferro se desligava da sua concatenação e interdependência, implicando tal valorização dos detalhes num quase abandono do complexo formal em que se compunham.

NOTÍCIAS

* * * YARA BERNETTE NA CULTURA ARTISTICA — A pianista brasileira Yara Bernette, há vários anos radicada nos Estados Unidos, realiza às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, um recital sob os auspicios da Cultura Artística. Do programa constam as seguintes obras: Bach — Fantasia Cromática e Fuga; Beethoven — Sonata em mi bemol maior, op. 81-A; Brahms — Capricho op. 116 e Intermezzo op. 17 n. 2; Schumann — Sonata op. 22 em sol menor; Debussy — Suite para piano; Prokofieff — 3 Visões fugitivas e Sonata op. 28 n. 3.

* * * ORQUESTRA UNIVERSITARIA — A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará no domingo próximo, as 10 horas, um Festival Beethoven na Escola Nacional de Música, na série de programas dominicais organizados e apresentados pela Rádio Ministério da Educação sob o titulo de "Música para a Juventude". Atuarão como regentes o maestro Rafael Batista e seu assistente Chiéo Goulart. Como solista, participará Miriam Freire de Castro, que interpretará o Concerto n. 3 em dó menor, para piano e orquestra, de Beethoven.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8134, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 horas — Globo: Noticiário; Esportes no ar; Agência Nacional. Tupi: O cacique informa; Rádio Esportes Atlantic; Instantâneo Nacional, Agência Nacional Guanabara — Repórter Predileto; Agência Nacional. Ministério da Educação: Música para o jantar; Agência Nacional. Roquete Pinto: Bolsa de valores; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — Globo: Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Diário da Metrópole; Novela. Tupi: Pessoal da velha guarda; Rádio novela. Guanabara: Repórter Predileto; Frente Popular Guanabara, com cênas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho. Ministério da Educação: "Samburá"; Seleções musicais. Roquete Pinto: Ondas musicais; Uma carta para você; Recital de citara, pelo professor Avena de Castro.

21 horas — Globo: A canção do dia, com Lamartine Babo. Tupi: Crônica do mundo; Onde está o poeta? Guanabara: Frente Popular Guanabara, com cênas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Comentário do dia; Histórias que a História não conta; Repórter Predileto. Ministério da Educação: Londres informa; Interlúdio; Concêrto sinfônico. Roquete Pinto: Resenha artistica, de Shegla Yvert; Orquestra Afro-Brasileira.

22 horas — Globo: Conversa em familia. Tupi: Parêntesis sonoro; Grande jornal Tupi. Guanabara: Rádio Patrulha. Ministério da Educação: Concêrto sinfônico. Roquete Pinto: Resumo do noticiário da BBC; Música universal; Informativo do Tribunal Superior Eleitoral.

23 horas — Globo: Conversa em familia: Thesaurus. Tupi: Grande jornal Tupi; Night Club. Guanabara: Boite. Ministério da Educação: Concêrto Sinfônico; Encerramento. Roquete Pinto: Encerramento.

24 horas — Globo; Grande noticiário; Música variada; Encerramento à 1 hora. Tupi: Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. Guanabara: Rádio Patrulha; Encerramento.

Noticiário

MICHEL SIMON DE VOLTA AO PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

Têrça-feira, dia 26, às 21,30 horas, Michel Simon, que acaba de chegar de França, voltou ao microfone das emissoras da Rádio Ministério da Educação no programa "França Eterna" que êle dirige com a colaboração de Lya Roquette Pinto e Adrienne Duvivier, numa audição em que apresentou algumas das mais recentes notícias e novidades musicais de Paris.

Novos radiatores

Vêm atuando no elenco de rádio-teatro da Rádio Ministério da Educação, os radioatores Ivan Meira e Alan Lima, que começaram na mesma PRA-2, como amadores do programa "A Juventude Cria", dos alunos do Colégio Pedro II.

O "Boletim Informativo" da Rádio Ministério da Educação

Está circulando entre os ouvintes da Radiodifusora do Ministério da Educação o segundo número de seu Boletim Informativo.

E' uma publicação feita com as mesmas normas de sobriedade e bom-gôsto que orientam os programas daquela emissora. Outro ponto a ressaltar nesse boletim é a proficiência e o nítido senso jornalistico com que é redigido. Nesta época em que o caçanje está em tôda parte, inclusive em publicações de prestígio, é animador ver-se uma publicação oficial fugir à regra geral.

Agora duas sugestões. Gostariamos de ver o boletim transformado em publicação semanal, com mais notas e notícias sôbre figuras e fatos da semana (da PRA-2, naturalmente) e algumas ilustrações.

A outra sugestão refere-se à tiragem. Três mil exemplares de um boletim cujo objetivo vai além da simples divulgação de programas e horários há de forçosamente interessar um número consideràvelmente maior de leitores.

Em todo caso, temos certeza de que os 3.000 exemplares que estão sendo distribuídos estão alcançando o máximo de rendimento. Dificilmente haverá uma pessoa interessada em rádio que não o leia do princípio ao fim — se tiver a sorte de deitar a mão num exemplar.

Para Hoje

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Recital da pianista brasileira YARA BERNETTE, sob os auspicios da Cultura Artística. Programa: BACH — Fantasia Cromática e Fuga; BEETHOVEN — Sonata em mi bemol maior, op. 81-A. BRAHMS — Capricho op. 116 e Intermezzo op. 17 n. 2; SCHUMANN — Sonata op. 22 em sol menor; DEBUSSY — Suite para piano; PROKOFIEFF — Três visões fugitivas e Sonata op. 28 n. 3.

* * * * *

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-[illegible] — [illegible] com [illegible] Rafael [illegible], às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Vesp. às 16 hs. Cr$ 20,50. Quadros portugueses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia, cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA — às 21,30 hs. Cr$ 40,00. História amorosa da grande imperatriz da Rússia com o pequeno tenente Alexei que lhe salvara a vida.

FENIX — Tel. 22-5405 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 horas — Cr$ 30,50 e 24,50 no balcão. Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50; balcão Cr$ 15,50. — Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Nicete Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. Desintegração de uma rica familia burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pintura amada por todos os homens.

FOLLIES — Tel. 27-2216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã, Carlitos, Vitória Régia e as girls — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 horas.

GLORIA — 22-9140 — Às 17 e às 21 horas Cr$ 30,50; 18,50 balcão. — Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECA, marionetes mundialmente conhecidos. — Sab. vesp. às 17 horas; domingo vesp. às 15 e 17,00.

JARDEL — 27-6712 — A revista MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rúbia e Jardel Filho, Walter D'Avila e Martim Vargas — Cr$ 30,00. Vesp. às 16 horas. Revista alegre, com números de bailados e sketches espirituosos, no teatro remodelado.

JOÃO CAETANO — 43-8712 — Fechado. Dia 29: CANTARELLI.

RECREIO — Tel. 22-8164 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto.

REGINA — Tel. 22-5817 — 6.ª mês de AS ARVORES MORREM DE PÉ, de Alexandre Casona — Comp. Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira — Cr$ 30,50 — às 20,45 horas. Uma instituição de beneficência diferente das outras trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. 7.º mês. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire — Espetáculo patrocinado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes — Teatro Experimental de Opera em MOEMA, de Delgado de Carvalho, e CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni. Inteiramente gratuito e ingresso.

RIVAL — Tel. 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, comédia de Darci Evangelista e Pedro Bloch, pela comp. Alméa, com Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. Hilariante história de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1580 — — Cr$ 36,50: SÓ O FARAO' TEM ALMA, às 21 horas. No Egito antigo, só o Faraó tinha o direito a ter alma. Um dia, porém, as coisas tinham que mudar. Então...

* * * * *

CINEMA

IWO JIMA, O PORTAL DA GLORIA — (Iwo Jima) — Da Republic — Direção de Allan Dwan — Com John Wayne, John Agar, Adele Mara e Forrest Tucker — Uma página de heroismo da última guerra. S. LUIZ, IDEAL, PIRAJA', FLORIANO, ODEON, RIAN, CARIOCA, MARACANA, MONTE CASTELO e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AREIA MOVEDIÇA — Da United Artists — Direção de Irving Pichel — Com Mickey Rooney, Jeanne Cagney, Barbara Bates e Peter Lorre. Drama policial e de amor. PALACIO, IPANEMA, AVENIDA: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

A PANTERA (The Big Cat)—Da Eagle Lion — Direção de Phil Karlson — Com Lon McCallister, Peggy Ann Garner, Preston Foster e Forrest Tucker — Em tecnicolor. Uma fera ameaça a tranquilidade de uma cidadezinha, onde um romance torna-se doentio. VITORIA, IRIS, MEM DE SA', ROXY, AMERICA. 14 — 15,40 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

A GRANDE ILUSÃO (All the King's Men) — Da Columbia — Direção de Robert Rossen. Volta as cartas e filme que recebeu 3 Oscars. História de um político [illegible] Com Broderick Crawford, Mercedes McCambridge, John Ireland, Joanne Dru e John Derek. DIFUSÃO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

AFRONTANDO A MORTE — [illegible] John [illegible] e [illegible]. [illegible] — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

KATUCHA — [illegible]. Direção de [illegible]. Com Ilka Soares, Milton Carneiro e José Lewgoy. [illegible]. RIVOLI [illegible] PARA-TODOS e ITAMAR [illegible]: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A VENUS DE FOGO — Da Pelmex — Com [illegible] e Fernando Fernandez. Uma história de [illegible]. RIVOLI, ALVORADA, COLISEU, PARIS-TODOS [illegible]: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

JORNADA MILAGROSA (Miraculous Journey) — Da Eretaio Filme — Com Rory Calhoun e Audrey Long. Em tecnicolor. Aventuras numa terra estranha e perigosa, com gorilas. ALFA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ARMADILHA (Ambush) — Da MGM — Direção de Sam Wood — Com Robert Taylor, John Hodiak e Arlene Dahl. Aventuras de far-west. Nos três METROS: TIJUCA, PASSEIO, COPACABANA: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O GOSTOSÃO (The Great Lover) — Da Paramount — Com Bob Hope e Rhonda Fleming. Comédia típica do comediante cômico, que aqui surge como um moderno Romeu ou Casanova. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O principe e o mendigo
CENTENARIO — Nascida para amar — Você está na brinquedo?
EDISON — O intrépido — O terror dos telégrafos
GRAJAU' — O principe e o mendigo
GUANABARA — Chantagem dupla—Várzeas em chamas
JOVIAL — Pecadores dos mares do sul
MODELO — Prisioneiro do mêdo — Delegado sagaz
MODERNO — O intrépido — O terror dos telégrafos
NACIONAL — O filho da prata
PIEDADE — A sombra da outra
POLITEAMA — Marcado pelo destino — Noite de ciumes
QUINTINO — Prisioneiro do mêdo — O delegado sagaz
S. CRISTOVÃO — A filha de Netuno
TIJUCA — Escolas — Verão passional
TODOS OS SANTOS — Aconteceu na Av. Avenida — Os três patetas
TRINDADE — Cristóvão Colombo
VELO — A deusa do mal
VILA ISABEL — Chantagem dupla — Várzeas em chamas

Em Niterói:
EDEN — Miranda, a sereia — O terror da fronteira
ICARAÍ — Quero-te como és
IMPERIAL — A ladra
ODEON — Sarabanda
PALACE — A noiva que não beija

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Amor ao pecado
DOM PEDRO — Quatro testamentos — Mundo de sombras
PETROPOLIS — Quarteto

* * * * *

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 63.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

ZECA E ZICO

Por Robert Kal

CHEFE, O PREFEITO QUER VÊ-LO! TEM ALGO NA CABEÇA!
BEM, SÃO NOTICIAS! MANDE O ENTRAR!
BENO: RECEBI ISTO PELO CORREIO E NÃO GOSTO DO QUE HÁ!
[illegible] PAGOU O DEMOLIDOR PARA SE DEIXAR BATER!!
RIDICULO! NUNCA FARIA ISTO! É OBRA DE ALGUM MATIFE, EVIDENTEMENTE! NÃO CREIO NISSO!
MAS NÃO PODEMOS IGNORÁ-LA, BENO!
A LUTA SE FARÁ, MAS ESTAREMOS DE OLHOS ABERTOS! ESPERO SEJA MENTIRA!
NATURALMENTE! BENO É A INTEGRIDADE EM PESSOA!

ROCAMBOLE

1 — Ao deixar Armando, Baccarat refletira que Andréa sem dúvida reservaria a sua primeira visita para Jeanne. Talvez conseguisse salvar a noiva de Armando seguindo o bandido ao lugar onde prendera a pobre moça.

2 — Baccarat sabia o endereço de Sir Williams. Tomando um fiacre fechado, manda-o colocar-se num canto da rua de onde pode observar sem ser vista a casa que lhe interessa. Vê Rocambole entrar.

3 — Decorridos alguns instantes, o jovem bandido torna a sair. Tem uma atitude pensativa e nem perde em examinar os arredores. Baccarat manda o cocheiro segui-lo a uma distância prudente, sem chamar-lhe a atenção.

4 — Até certo ponto a coisa foi fácil. Mas depois a multidão aumentou e o cocheiro perdeu Rocambole de vista. Que fazer?, pergunta Baccarat, olhando desanimada para as pessoas que caminham de um lado para outro.

5 — De repente, aponta o dedo para a esquina [illegible] aquele que não deseja perder de vista. Rocambole se encaminha para os Campos Elísios. O cocheiro fustiga o cavalo e a perseguição recomeça, sem que Rocambole dê pela coisa.

DO CONTRA? EU, HEIN!...

Puxa vida!

Logo eu que sempre estou pronto ou trabalho e à diversão! Nada disso, eu tomo Eno todos os dias ao despertar e ao deitar. Esse regime mantem meu bom humor invejável. Eno combate a prisão de ventre e elimina os tóxicos do organismo. Não seja "do contra" faço como eu, tome

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!

50 QUILOWATTS NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!

Muito brevemente a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará ainda mais longe, a sua mensagem amiga

Turismo-Viagens

Estância de águas, veraneio e férias

Continuamos hoje a publicação da relação de acomodações e transportes para as nossas principais estâncias de águas, veraneio e férias, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha.

F. IBURGO

Estado do Rio de Janeiro — Cidade de veraneio e centro industrial — altitude: 847 metros — clima: ameno — temperatura média anual: 17.3 — chuvas de verão: novembro a março.

Hotel Bucsky (propriedade e direção de Carlos Bucsky): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 100,00 e com banheiro Cr$ 120,00 até Cr$ 160,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 180,00 e com banheiro — Cr$ 200,00 até Cr$ 240,00; criança até 3 anos e empregada — Cr$ 60,00.

Hotel Sans Souci (direção de José Eugênio Muller): quarto para solteiro com pensão e sem banheiro — Cr$ 130,00 e com banheiro — Cr$ 170,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 220,00 e com banheiro — Cr$ 260,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 300,00 até 340,00; criança até [illegible] e empregada — Cr$ [illegible].

Granja Hotel (direção de Manoel Avelar): quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 80,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 160,00; criança — meia diária; empregada — Cr$ 60,00.

Park Hotel (propriedade e direção de G. Farchetti): quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 200,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 250,00; criança até 14 anos — Cr$ 100,00; empregada — Cr$ 80,00.

Avenida Hotel (direção de Alfredo T. Marinho): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00 e com banheiro — Cr$ 150,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 160,00 e Cr$... 180,00 e com banheiro — Cr$ 220,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 250,00; criança até 8 anos — Cr$... 40,00; empregada, desconto de 30% nas diárias.

LINDÓIA

Estado de São Paulo — Estância hidro-mineral — altitude: 950 metros — clima: ameno — temperatura média anual: 20.2 — chuvas de verão: de novembro a março.

Grande Hotel do Lago: quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 120,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 200,00.

Hotel Glória: quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 150,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 250,00.

Hotel Boucalt: quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 120,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 200,00.

Entrada do Hotel Bucsky, em Friburgo, de propriedade do sr. Carlos Bucsky

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã: — Araraguá (de Macau para o Rio);

Depois de amanhã — Flórida (de Buenos Aires para Marselha), Ecuador (de Buenos Aires para Gotemburgo), Sestriere (de Buenos Aires para Nápoles), Salta (de Hamburgo para Buenos Aires), Santos (de Manaus para o Rio);

Domingo — Brazil Star (de Londres para Buenos Aires);

Segunda-feira — H. Princess (de Londres para Buenos Aires), Mormacrey (de Seattle para Buenos Aires), Rio de La Plata (de Nova Iorque para Buenos Aires);

Terça-feira — Lavoisier (do Havre para Buenos Aires), Argentina (de Buenos Aires para Nova Iorque), Andrea Gritti (de Buenos Aires para Gênova);

Quarta-feira — Mormacdove (de Nova Iorque para Buenos Aires), Conte Grande (de Gênova para Buenos Aires), Del Mar (de Buenos Aires para Nova Orleans), Brazil (de Nova Iorque para Buenos Aires);

Quinta-feira — Nenhum navio é esperado nêste dia;

P. S. — Os leitores que se interessam pelo movimento dos navios esperados no porto do Rio de Janeiro, devem acompanhar esta lista diàriamente, porque, de um dia para o outro, geralmente, surgem algumas modificações.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 1.º Ofício — Edital de citação com o prazo de 60 dias, na forma abaixo: O Doutor Xenócrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juízo e Cartório do 1.º Ofício, está se processando os autos de Sucessão Provisória em que é falecida Magdalena Acosta Xavier e Requerente Eurico Oliveira de Campos, pelo que, cito e chamo João Acosta Xavier, os seus descendentes, para que dentro do mencionado prazo de 60 dias, venham a êste Juízo e Cartório do 1.º Ofício habilitarem-se no mencionado processo, tudo nos têrmos das peças abaixo transcritas: Petição de fls. dois: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Eurico Oliveira de Campos, herdeiro dos bens deixados pela finada Magdalena Acosta Xavier, vem expor e ao mesmo tempo requerer a Vossa Excelência o seguinte: A referida finada, pôs em seu testamento, elaborado em 11 de julho de 1935, a seguinte verba: "que de seu matrimônio teve um filho de nome João Acosta Xavier, nascido em Assunção em 22 de janeiro de 1879; que êsse seu filho, que residia em sua companhia desapareceu há mais de 20 anos, no estado de solteiro. Que estando convencida da morte de seu filho, não tendo assim herdeiros necessários, institui seu único herdeiro dos bens que possui e dos que venha a possuir, em sinal de amizade, a Eurico Oliveira de Campos, menor, filho legítimo dos seus bons amigos Dr. Renato Gomes de Campos e Nair Oliveira de Campos". Acontece que ao ser encerrado o inventário, foi exigido que o suplicante promovesse a sucessão provisória, pelo que vem o suplicante requerer que, A. está em apenso, se digne Vossa Excelência mandar publicar editais com o prazo de seis meses (artigo 571 do Código de Processo Civil), a fim de que tenha lugar a sucessão provisória e consequentemente a definitiva, após o decurso legal, citando-se o mesmo João Acosta Xavier, os seus descendentes a se habilitarem no processo, sob pena de ser o quinhão do mesmo adjudicado ao suplicante, como determinou a testadora. Nestes têrmos, distribuída por dependência. — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1950. Condy Meira — advogado inscrição 888. — Despacho: A.A. à conclusão. 20-6-50. X. Calmon. — Parecer de fls. 3: — N. 227-50. 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício. Sucessão Provisória de João Acosta Xavier. — Não me oponho a expedição e publicação de editais, na forma requerida e folhas dois. — Deve ser [illegible] na capa, o nome do requerido. — Em 6 de julho de 1950. — [illegible] dos Anjos, [illegible]. Despacho de [illegible]: — E, o edital, com o prazo de 60 dias. — 10-7-50. — X. Calmon. — E para que conste e chegue ao conhecimento dos citandos ou de quem mais possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado às portas do Palácio da Justiça, por extrato por três vezes sendo uma no "Diário da Justiça" e as demais em jornal de grande circulação. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte dias do mês de julho do ano de 1950. — Eu, Antonio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José Pereira de Faria, Escrivão subscrevo. (a) Xenócrates João Calmon Aguiar. — (Datava devidamente selado). — Está conforme — O Escrivão, José Pereira de Faria.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — Edital de citação com o prazo de vinte dias à Organização Química e Científica do Brasil S/A. — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER que por êste Juízo e Cartório se processam os autos de ação executiva movida por Raul dos Santos contra a Organização Química e Científica do Brasil S/A., nos quais foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO — Fls. 2 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Cível — Diz Raul dos Santos, português, casado, comerciante, estabelecido nesta Cidade, à rua Lino Teixeira número trezentos e dois, por seus advogados, que tendo requerido arresto como medida preparatória contra a Organização Química e Científica do Brasil S/A. em bens da mesma, e como já esteja realizada a medida, vez que os bens constantes dos autos de fls. acham-se sob a guarda do Depositário Judicial: vem de conformidade com o disposto no artigo seiscentos e setenta e sete combinado com o artigo trezentos e dois número treze e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente ação executiva pelos fatos e fundamentos seguintes: que a dita devedora — Organização Química e Científica do Brasil, S/A., conforme proposta junta ao arresto, pretendia instalar à Avenida Prado Junior número der, nesta cidade, bar e venda de frios pelo que, como princípio de pagamento pelas instalações e móveis, assinou uma nota promissória de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) emitida em vinte e três de agosto de mil novecentos e quarenta e nove a favor do autor, com vencimento para o dia trinta de setembro do mesmo ano, frente ao dito título, que se encontra junto aos autos de arresto; que iniciando o autor, as instalações e montagens da referida loja, não logrou receber a aludida promissória em seu vencimento, vez que, já nesta altura a devedora não cumpria suas obrigações, pois que as informações obtidas a seu respeito eram as mais indesejáveis: que vencido o referido título não mais foram encontrados os diretores da devedora, que abandonando a já citada loja, sede do estabelecimento, foragiram-se em lugar incerto e não sabido, digo sabido. Nestas condições, requer a Vossa Excelência a citação da devedora "Organização Química e Científica do Brasil S.A." que teve sua sede à Avenida Prado Júnior número dez, nesta cidade, representada pelos seus diretores Armando Ferreira de Aquino e Alberto Rodrigues Martins, por editais, na forma do artigo cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do Código de Processo Civil, pelo prazo de trinta dias para pagar o principal, juros de mora e custas, sob pena de se não o fizer, ser convertido o arresto em penhora, na forma da lei, prosseguindo-se no feito e afinal ser condenada a ré como de direito. Nestes têrmos, distribuída esta por dependência e já tendo sido pago a respectiva taxa judiciária protesta pelo depoimento pessoal da ré, na pessoa de seu representante legal, sob pena de confesso, e prova testemunhal apensando-se esta aos autos de arresto, para os devidos fins de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e dois de junho de mil novecentos e cinquenta. Anotado. Antonio Marques Henriques — Emilson Marques Henriques Inac. n. 7.240. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça — Ao Primeiro Ofício de Distribuidor — D. à Quinta Vara Cível — Em sete de oito de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegível). DESPACHO: — A. Juntando-se procuração bastante, voltem-me. Rio, vinte e dois/seis/cinquenta. A. Moura. CERTIDÃO — Fls. [illegible] — Certifico e dou fé que, cumprindo o mandado supra, me dirigi à Avenida Prado Júnior número dez, a fim de citar a suplicada Organização Química e Científica do Brasil S.A., representada por seus [illegible] Armando Ferreira de Aquino e Alberto Rodrigues Martins, mas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. O Oficial. do Juízo — Luiz Barbosa da Silva. DESPACHO: — Cite-se por editais. Prazo vinte dias. Rio, catorze/nove/cinquenta. A. Moura. — Encontrando-se os representantes da suplicada Organização Química e Científica do Brasil S.A. em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam citados os representantes da dita Sociedade senhores Armando Ferreira de Aquino e Alberto Rodrigues Martins, para que, dentro do prazo legal de vinte e quatro horas, sob pena de penhora paguem a quantia de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) proveniente da dívida digo proveniente da petição digo, da dívida de que trata a petição acima transcrita, e custas, dando-lhes ao mesmo tempo ciência de que êste Juízo funciona à rua D. Manoel onde poderão apresentar, dentro do prazo legal de dez dias a contestação que tiverem sob pena de revelia, no caso de não ser efetuado o pagamento, mas realizada a penhora. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro aos vinte dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Brasília Hanke, Escrevente Auxiliar, extrai. E eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Augusto Moura. Esta conforme. — Nictherolino de Castro Lameira, Substituto.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CI. Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em processo de sacarificação de matérias celulósicas por meio de ácidos minerais diluídos", n. 31.811, das Les Usines de Melle.

2) "Processo e aparelho para desidratação das soluções aquosas de ácido fórmico", n. 31.812, das Les Usines de Melle.

3) "Processo e aparelhagem para tratamento de material lignocelulósico", n. 34.340, da Howard Smith Paper Mills Limited.

4) "Aperfeiçoamentos em condutores elétricos", n. 27.384, da Société Alsacienne de Constructions Mécaniques.

5) "Aperfeiçoamentos na arte de evitar a decomposição ou apodrecimento de frutas e vegetais", n. 25.290, da Máquinas de Produtos Alimentícios "Food Machinery Ltda".

6) "Aperfeiçoamentos em processo e aparelhos para a fabricação de fios sintéticos", n. 33.229, da North American Rayon Corporation.

7) "Aperfeiçoamentos em sistemas de redução de frequência", número 24.9?7, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

8) "Aperfeiçoamentos em sistemas elétricos de sinalização", número 27.440, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

9) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de extinção de centelhas para uso em sistemas telefônicos", número 26.115, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

10) "Aperfeiçoamentos na construção da montagem e dispositivo de sinais de telefones manuais", número 30.208, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

11) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 29.542, da General Electric Company Limited.

12) "Aperfeiçoamentos nos sistemas de telefone automático e seletivo", n. 20.214, da Siemens Brothers & Company Limited.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

E D I T A L de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados nos autos da ação executiva requerida por HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A. contra MANOEL N. SAMPAIO, na forma abaixo: — O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da 8.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 28 de setembro do corrente ano, às quatorze horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) os bens móveis penhorados na ação executiva requerida por HEDRO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A., contra MANOEL N. SAMPAIO, cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 41: — "Laudo de Avaliação. — 8.ª Vara Cível. — Executivo contra: Manoel N. Sampaio. — 1 — Betoneira, basculante manual, nacional (Máquinas Independência Limitada São Paulo, com motor a gasolina marca "Wearalusim" com os seguintes característicos: Modelo A. B. Serial número 906-018; Seze 2 1/2 x 3/4. No estado. — AVALIAMOS EM Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950. (as.) Delio de Souza Maia. — Alvaro Cezar de Mello Castro Menezes — Avaliador da Justiça". — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de primeira praça, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou dentro de três dias, sob fiança. A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (as.) Delio Ouarana de Barros Filho, Escrivão substituto, o dactilografei e subscrevi. — Está conforme. O Escrivão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — EDITAL de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que N. André move contra Joaquim Alves Nogueira, na forma abaixo: — O Dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 28 do corrente, às 14 horas, serão levados à praça no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, para serem arrematados por aquêle que maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 3.200,00, os bens penhorados na ação executiva acima referida e que são os seguintes: um cofre grande, com duas portas, uma em baixo e outra em cima: avaliado por Cr$ 3.000,00. Um balcão próprio para alfaiate, com uma gaveta, avaliado por Cr$ 3.200,00. — E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer em dia, hora e local acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que, passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, subscrevo. (a) G. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

Comércio & Produção

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CASTANHA DO PARÁ
Em mil toneladas
1944 - 1948

ano	1944	1945	1946	1947	1948

CASTANHAS DO PARÁ — Produção brasileira no período 1944-1948:

Ano	Toneladas
1944	2.555
1945	7.128
1946	25.930
1947	28.032
1948	19.566

FALENCIA REQUERIDA — Da Farmacia Romeiros Ltda., ao Juiz da 12.ª Vara, pela Piacentini S. A. Indústria e Comércio credora de 5.659 cruzeiros.

CAMBIO

Médias apuradas pela Câmara Sindical da Bolsa de Valores, em 26 do corrente:

Praças	Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6596
Bélgica—Francos belgas	0,3774
Espanha	1,7084
Suíça	4,3321
Suécia	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
New York	[illegible]
Uruguai	[illegible]
Holanda	[illegible]

A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OURO — Relativa ao 1.º semestre do corrente ano elevou-se a 1.947.??? gramas, no valor de Cr$ 73.636.710,00. A maior cota produzida no semestre foi a do mês de maio — 357.377 gramas.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MAMONA

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P/hectare kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	2?8.195	231.147	4?5	246.?29
1949	241.701	19?.739	8?2	205.??6

CARNES E DERIVADOS — Funcionaram no país, no ano passado, 483 estabelecimentos de produção de carne e derivados, assim distribuídos: 6 matadouros, 3 matadouros de aves, 21 matadouros frigoríficos, 41 fábricas de conservas e gorduras, 69 charqueadas, 154 [illegible] de produtos e suínos, 169 entrepostos e 42 fábricas de pro[illegible] suínos.

INTERCAMBIO BRASIL ESTADOS-UNIDOS

Cr$ 1.000

Períodos	Exportação valor F.O.B.	Importação valor C.I.F.	Saldo ou déficit de Exportação	
1946	7.692.152	7.5?3.485	+	1?9.?27
1947	8.?12.96?	13.9??.1??	—	5.?41.150
1948	9.336.800	10.??0.7??	—	[illegible]
1949	10.117.21?	?.?70.?38	+	[illegible]
1949—Janeiro	641.425	1.226.356	—	5??.9?1
Fevereiro	621.?75	[illegible]	—	[illegible]
Março	676.210	9??.0??	—	[illegible]
1.º trimestre	1.984.010	3.077.419	—	1.0??.?19
Abril	627.?11	75?.122	—	127.781
Maio	67?.406	550.?26	+	126.?80
Junho	661.?91	75?.202	—	??.211
2.º trimestre	1.969.336	2.060.290	—	96.482
Julho	649.611	750.844	—	101.233
Agôsto	849.026	549.958	+	299.0?1
Setembro	1.053.406	8?8.729	+	224.679
3.º trimestre	2.552.055	2.149.625	+	422.417
Outubro	1.049.223	572.992	+	476.231
Novembro	1.480.728	444.014	+	1.036.732
Dezembro	1.041.503	446.070	+	595.433
4.º trimestre	3.571.452	1.463.086	+	2.108.416
1950—Janeiro	864.422	355.203	+	509.219
Fevereiro	612.459	347.975	+	264.484
Março	925.763	482.496	+	443.267
1.º trimestre	2.403.644	1.185.474	+	1.217.?70
Abril	757.623	416.487	+	341.136
Maio	705.145	465.758	+	239.387

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

IMPORTAÇÕES AMERICANAS EM JULHO — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos revelou que êste país importou mais mercadorias estrangeiras, em julho dêste ano, que em qualquer outro mês de sua história comercial, com exceção de dezembro de 1948.

Segundo essa fonte abalizada de informações, os embarques estrangeiros para êste país atingiram, em julho, o total de US$ 711.100.000, antes de que a luta na Coréia tivesse podido dar novo impulso às aquisições de matérias primas estratégicas e outros produtos.

As importações de julho estiveram a um nível 29% acima da média computada para o ano passado.

Simultaneamente, as exportações estadunidenses decresceram. O Departamento de Comércio dos Estados Unidos calcula o valor total das exportações dêste país como de $774.100.000, em julho, o que se pode comparar aos $74.300.000, para junho anterior, e disse mais que ainda assim êsse total não "reflete completamente o declínio real das exportações efetuadas em julho", pois que incluía aproximadamente uma parcela de $47.000.000 de material exportado nos têrmos do programa de assistência e defesa mútuas; o valor das mercadorias exportadas através dêsse programa não fôra incluído, anteriormente, nas estatísticas para abril, maio e junho.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 89
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-7?90

Resumo de balanços

ARTES GRAFICAS INDUSTRIAS REUNIDAS S. A. (AGIR)

Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
649.338	312.196	6.457.296	3.405.071	3.913.741

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
3.000.000	17.041	251.225	59.919	—

NOTAS:
Diretores — Guilherme Guinle, Cândido Guinle Paula Machado e Afonso Duarte Faveret.
Conselho Fiscal — Paulo Sá, Alvaro S. L. Pereira e Alceu Amoroso Lima.
Contador — Ciro Leão Alves.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 27 DE SETEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas ofertas Vend	Ultimas ofertas Comp
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
4	Unificadas	705,00	710,00	705,00
56	D. Emissões — nom.	700,00		700,00
25	Idem	705,00		
14	Idem ao port.	655,00		
21	Idem	640,00		
12	Idem	695,00		
17	Idem	705,00		
505	Idem	720,00	720,00	710,00
22	Idem	725,00		
211	Real Econômico	750,00	750,00	775,00
	Obrigações			
11	Guerra — Cr$ 100,00	75,50		
8	Idem	74,50		74,00
24	Idem — Cr$ 200,00	151,00		
1	Idem	152,00		
2	Idem	153,00		151,00
2	Idem — Cr$ 500,00	340,00		
20	Idem	342,00		
2	Idem	343,00		
58	Idem	345,00		352,00
49	Idem de Cr$ 1.000,00	710,00		
50	Idem	752,00		
[illegible]	Idem	772,00	772,00	770,00
847	Idem	775,00		
354	Idem	774,00		
255	Idem — Cr$ 5.000,00	3.900,00	3.520,00	3.470,00
	Estaduais — Apól.:			
13	Minas Gerais de 5% — port. — [illegible]	350,00	400,00	
100	Minas Gerais — 7% — Recuperação Econômica de 7.ª série	240,00	560,00	555,00
14	Minas — 1.ª série	560,00	560,00	555,00
14	Minas — 1.ª série	157,00		
1?5	Idem	1?4,00	154,00	142,00
52	Idem de [illegible]	[illegible]	157,00	156,00
51	Idem de [illegible]	[illegible]		
42	Idem	157,00	152,00	150,00
50	Pernambuco — port.	47,??		
10	Idem	[illegible]	47,00	46,50
4	[illegible]	[illegible]		340,00
50	[illegible]			905,00
42	[illegible]	[illegible]		
1?5	[illegible]			
12	Idem	[illegible]	207,00	200,00
24	[illegible]	[illegible]	2?0,00	2?5,00
	Municípios do D. Federal			
258	Pref. 1931 — [illegible]	1??,00	162,00	151,00
	Municípios dos Estados			
549	Pref. B. Horizonte	[illegible]	292,00	290,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS:			
548	Carbonífera Minas de [illegible] Cr$ [illegible]	41,00	42,00	1?,?0
120	Brasileira de Energia Elétrica de Cr$ 200,00 — p.	200,00	200,00	19?,00
20	D. Santos de Cr$ 200,00 nom.	210,00	215,00	210,00
20	Industrial de Grandes Hotéis de Cr$ 1.000,00 — port.	1.000,00		
150	Ferro Brasileiro de Cr$ 200,00	250,00	260,00	245,00
200	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00 — port.	200,00		200,00
15	Belgo Mineira de Cr$ 1.000,00 — notas	1.760,00	1.760,00	750,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
2	Banco do Brasil de Cr$ 1.000,00 — [illegible]	810,00		850,00
10	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — [illegible]	880,00	880,00	870,00
	DIVIDA EXTERNA			
2	Tit. Emp. Federal de 1907 de £ 1?5 — Plano B	2.300,00		

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2136.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (221?)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2880)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
5.ª FEIRA dia 28 às 16,30 à Rua Itapuã 485 — PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 1?3, S/ 302. TEL 22-5?53. DEFRONTE À GALERIA CRUZEIRO.

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-5511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Vise Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diàriamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2??4 (2884)

DR. J. LIDA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Assembléia 9, sala 40? 43-2457.

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-5.
Tel 42-9075 Cinelândia.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 404
Tel 22-7227.

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-618
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3016)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2300)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3078. (2808)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0547 — 42-4859

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 30?-7. 32-4917.

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4579 Das das [illegible] 9 às 11

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109 11º ANDAR
Tels 22-3643 e 22-8?09

CABELEIREIROS INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av Rio Branco 257, 2º, s/ 202
Tel 22-1460

Nelson Silveira
Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2884)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9790 (1582)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 52-4545

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2510)

DESPACHANTES

Brittio
DESPACHANTE OFICIAL — Guias de [illegible]
Av. Almte. Barroso 90, 4.º [illegible]
Tel 32-2016.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda [illegible] 2.º, s/ 12 a 13
Tel 22-C[illegible] — sls 12.13

Despachante Jordão
AV GRAÇA ARANHA 277, 9.º s/ 908
TEL 22-1[illegible]

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]
Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 32-3021

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE
AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRÊS MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141.

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141.

VIDA FEMININA

NO DOMÍNIO DA MODA



Para os dias frescos de meia estação, nada mais próprio que um vestido cinza feito em tecido de algodão pesado ou flanela de lã bem leve. Apresento uma sugestão simples e prática, que pode ser usada em ocasiões do meio cerimônia conforme o material empregado em sua confecção. Note o estilo petulante do chapéu, dando uma grande graça ao conjunto. O chapéu é de Hattie Carnegie, mas qualquer uma de vocês com um pouco de habilidade e arte, poderá confeccioná-lo em tricot ou crochet.

CONSELHOS PRÁTICOS

COMO TIRAR MANCHAS DA ROUPA

Ferrugem — Misturam-se suco de limão e sal de cozinha. Coloca-se a mistura sôbre a mancha e expõe-se ao sol quente. Se a mancha fôr antiga e resistir, renova-se o processo várias vêzes.

Tinta de escrever — No interior, as lavadeiras costumam tirar esta espécie de mancha esfregando-a com folhas de trevo e expondo-a ao sol depois de molhada a fazenda. Tratando-se de tecidos que não suportam lavagem, aplica-se gasolina e depois leite cru.

Vinho — Coloca-se o tecido em leite fervendo e conserva-se ao fogo até sair a mancha. Também pode-se cobrir a mancha com sal de cozinha e fazer passar água fervendo através do tecido.

NÃO JOGUE FORA AS CASCAS DE OVOS

Porque elas se tornam excelente adubo para as plantas do seu jardim, depois de sêcas ao fôno e moídas.

MEDICINA DE BÔLSO

Picadas de insetos — Nos casos de picadas de vespas e abelhas é necessário extrair o ferrão. Lava-se depois o ferimento com alcool ou uma solução de amoniaco.

Contra-venenos eficazes, antes da chegada do médico. — Ostras, mariscos, etc., Vomitórios, lavagem intestinal, bebida em abundância, café.

Conservas em latas ou não, mal preparadas, avariadas ou falsificadas. — Dieta a leite e água. Laxante, Bebidas em abundância (tisanas diuréticas), estimulantes e tônicos.

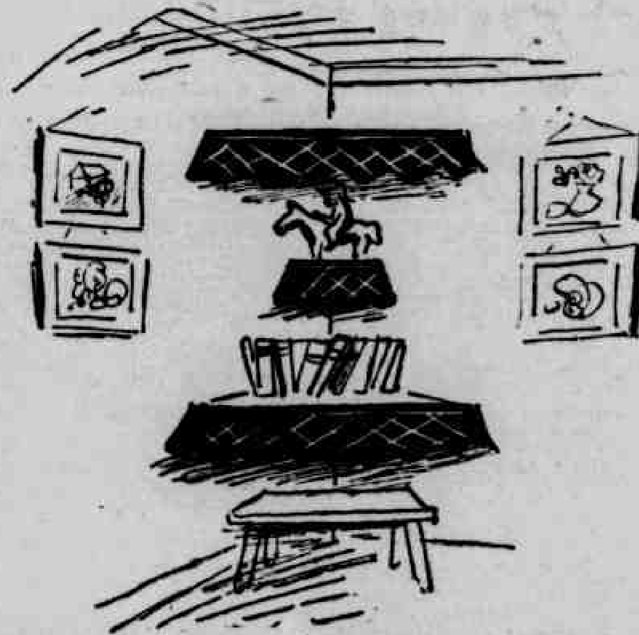
A MULHER NA PINTURA

MARIE LAURECIN constitui uma das expressões máximas da pintura moderna e é com tôda a certeza a maior mulher na pintura.

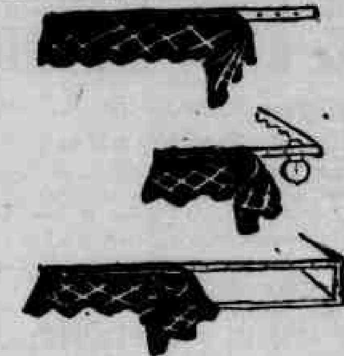
Discípula rígida de Picasso e Botticelli, conquistou entretanto reputação de grande feminilidade, porque soube suavizar as linhas ásperas e fortes do mestre do cubismo, dando às suas telas seu traço próprio de delicadeza feminina. Sua obra agrada tanto a homens e mulheres, pois tanto uns quanto outros encontram nela marca caracteristica de sua personalidade.

Apesar de todos os méritos, MARIE não é considerada por um grande número, um gênio na pintura. "Suas criações — diz Bulliet —, aparecem muitas vezes sem nariz, mas nunca sem encanto."

Nascida em Paris (1885), sua obra está saturada de côr local parisiense. MARIE se encontra ainda em pleno vigor e em constante produção.



FAÇA DO CANTO DO SEU CORREDOR UM LUGAR ÚTIL



Casas pequenas muitas vêzes não possuem um lugar adequado para colocar uma pequena escrivaninha ou uma mesinha prática. Tente um arranjo simpático e útil como o usado no corredor da figura acima. Com êste arranjo terá lugar para guardar objetos que uma dona de casa necessita a tôda hora.

Na prateleira de baixo pode ser adaptada uma gaveta, o que será de grande utilidade. Seu filho pode usar esta mesa para estudar, pois apresenta ainda a grande vantagem de fácil adaptação de luz indireta (coloque uma lâmpada em cada canto da prateleira superior, as quais ficarão encobertas pelo babado).

MINUTOS DE GINÁSTICA



2 MINUTOS PARA O ABDOME

Para enrijecer os músculos flácidos do abdome deite de costas com os braços estendidos verticalmente. Movimente os braços para a frente e simultâneamente vá levantando o tronco e aproximando os joelhos sem tocar o chão com os pés. Depois volte vagarosamente à posição inicial.

2 MINUTOS PARA A CINTURA

Para afinar a cintura faça o seguinte exercício: Sente-se no chão com as pernas esticadas e separadas o mais que possa e os braços paralelos aos ombros. Faça um movimento de rotação com o tronco inclinando-se para a frente e tentando tocar um dos pés com a ponta do dedo da mão oposta. Faça êstes movimentos dez vêzes.

2 MINUTOS PARA AS COXAS E CADEIRAS

Sente-se na beirada de uma cadeira com as duas pernas esticadas para a frente. Incline o tronco para a frente, segure com ambas as mãos o tornozelo esquerdo e levante a perna esticada para cima o mais que possa. Depois dobre o joelho e puxe a perna para o peito apoiando o calcanhar na beirada da cadeira. Tome em seguida a posição inicial e faça o mesmo movimento com a perna direita.

RECREAÇÃO INFANTIL — ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA — TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MÚSICA — R. A SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0737

COZINHA

Siga esta receita de Françoise Bernard, célebre perita na arte culinaria e você apresentará um prato novo, saboroso, de grande efeito.

ESPECIALIDADES DE HOJE:

Oiseaux-sans tête

1 — Cortar bife de alcatra ou filé espessos e iguais. Um para cada pessoa.

2 — Preparar um bom recheio com carne de porco passada na máquina, cebola e salsa bem fininhos, sal, pimenta e um ôvo. Cobrir com êste recheio os bifes, enrolá-los e amarrar com barbante fino. Depois temperá-los bem (sal, alho pisado, caldo de limão e pimenta).

3 — Refogá-los em banha quente e quando dourados juntar cebolas picadas e um copo de vinho branco; deixar cozinhar em forno lento até ficarem macios.

4 — Dispôr os "oiseaux" artisticamente em prato grande, cobrir com o molho que ficou na caçarola. Estes "oiseaux" são tão gostosos quanto as famosas perdizes, tão procuradas pelos caçadores epicuristas.

PARA O LUNCH

Tome laranjas mais ou menos do mesmo tamanho, tire a polpa, recorte a parte superior com um corte transversal e faça pequenos festons. Faça uma gelatina de laranja e leve para gelar dentro das próprias laranjas. Cubra a gelatina antes de estar completamente gelada com alguns pedaços de frutas (morangos, uvas e maçãs). Acompanhando este prato sirva sanduiches feitos do seguinte modo: Corte fatias redondas, não muito finas, de pão preto (centeio). Com a metade das fatias faça recortes imitando uma cara. Cubra as outras fatias com a seguinte massa: queijo picante amassado com caldo de laranja e uma pitada de pimenta do reino. Junte as duas partes de modo a ficar o recheio aparecendo através dos recortes da cara. Arrume em pratos individuais (uma laranja, dois sanduiches), ou numa grande bandeja com papel prateado.

BOLO DE LARANJA

2 chavenas de açucar.
2 de leite.
1 de manteiga.
4 de farinha de trigo.
2 colheres das de chá, de fermento "Royal".
2 ovos.
1 colherinha de sal fino.

Bata a manteiga com o açucar, junte as gemas e o resto dos ingrediantes, finalmente as claras em neve. Leve a assar em fôrno brando, em duas fôrmas iguais. RECHEIO — Uma xícara, das de café, de leite; duas colheres das de sopa, de manteiga; duas chavenas de açucar e a polpa de duas laranjas completamente desprovidas de peles. Mistura-se vagarosamente. Recheie os bolos, cobre-se com galce de açucar e caldo de laranja e enfeita-se com os gomos inteiros, dos quais retirou-se previamente a pele.

BISCOITOS DE MAIZENA

1 pacote de Maizena, dos grandes.
6 gemas.
150 grs. de manteiga.
Leite de 1 côco.
Açucar quanto baste.
1 colherinha de sal fino.

Batem-se as gemas com açucar e manteiga, até branquear; junta-se a maizena e por último o leite de côco. Amassa-se bem tudo, enrolam-se os biscoitos em forma de argola e assam-se em tabuleiros untados. Forno temperado.

TRABALHO DE PRINCESAS

No Museu Histórico do Rio de Janeiro, na sala de D. Pedro II, uma pequena mesa de costura, de veludo verde já gasto e desbotado, não chamava a atenção de ninguém. Se algum curioso se aproximasse, poderia ver, entretanto, encimando-a um cartão que explicava sua presença ali:

"Mesa de costura bordada pela Princesa Isabel e por ela oferecida à Baronesa de Loreto".

Mais adiante, numa vitrina, um ramo de flores trabalhadas em papel de seda chamava bastante atenção pela grande falta de gôsto. Outra vez o cartão elucidativo tornava bela aquela imitação da natureza:

"Ramalhete de flores artificiais feito pela Princesa Leopoldina e oferecido ao Almirante Duque de Saxe, seu espôso, vice-presidente do Conselho Naval, em 1867."

Não faltariam a ambas meios para adquirir prendas materialmente mais preciosas. Seu trabalho, porém, pareceu-lhes obra mais valiosa que poderiam oferecer. Nunca Suas Altezas se mostraram tão grandes, tão majestosas e tão femininas!

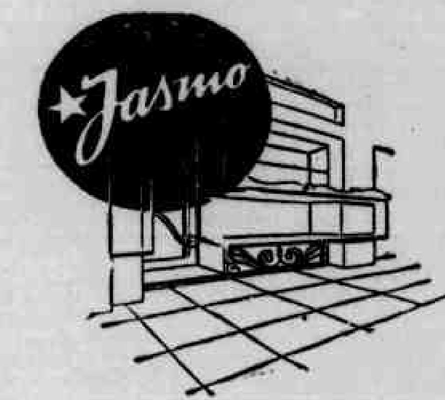
WEEK-END DA ESPÔSA



24... 25... 26... pratos, mais quatro dias e ela voltará para lavá-los.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras na fígado — é possível evitá-la tomando BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —



participa a inauguração de sua primeira loja no proximo sábado.

Jasmo uma descoberta científica que desafia a mais rebelde cútis.

Jasmo use-o e notará seus efeitos benéficos nas primeiras aplicações.

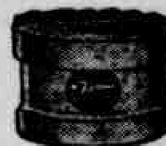
Jasmo apresenta-se em três tipos:

SOLUÇÃO REMOVENTE

atuando conjuntamente com o crême.

CRÊME SUAVE

para a pele delicada.

CRÊME ÁSPERO

para a pele rebelde.

Jasmo espera sua visita à rua do Passeio, 62-A (lado do Cine Metro), onde instalou a secção de vendas, e também, sua "Sala de Aplicações". Habeis profissionais diplomadas para o embelezamento de sua face.



...NA FACE É *beleza* QUE NASCE.

PANAM Casa de Amigos

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Cúria Metropolitana aos RR. Sacerdotes, às Religiosas e aos fiéis a seguinte orientação relativamente às eleições de 3 de outubro.

1 — Havendo a Liga Eleitoral Católica reprovado a candidatura do sr. João Café Filho à Vice-Presidência da República, bem como o Partido Republicano Trabalhista (PRT) em que há maior e reconhecida infiltração comunista, e cabendo o Govêrno da Arquidiocese o critério e objetividade com que a LEC estudou o assunto, bem claro está que nenhum católico poderá votar em qualquer dêstes candidatos reprovados, pois onera gravemente sua consciência quem concorrer para a eleição de candidatos indignos. Mais. Já que, a imprensa estampou fotografias de cédulas, em que o nome do sr. Café Filho aparece junto a cada um dos candidatos à presidência da República, esta Cúria Metropolitana adverte que nenhuma cédula com o nome do sr. Café Filho poderá ser utilizada por quem tenha consciência de católico.

2 — A grande importância da acertada escôlha de candidatos leva Sua Eminência Reverendíssima a aconselhar os Sacerdotes, Religiosas e fiéis a unirem suas preces e sacrifícios no sentido de se dar à Nação o govêrno de que ela necessita, quer no poder executivo, quer no legislativo. E como o espírito das trevas, inimigo da Igreja e da humanidade, aproveita maus indivíduos que lhe servem de auxiliares neste mundo, não será de mais que as almas [illegible] a Deus, se abroquelem [com] penitências e orações. Sua Eminência concede aos RR. Sacerdotes as necessárias faculdades [para] usarem na festa de São Miguel Arcanjo, desde as primeiras vésperas o "Exorcismus in satanam et angelos apostaticos" jussu Leonis XIII P. M. editus (Rituale Romanum — Benedictiones novissimae).

(Ass.) Cônego Francisco Tapajós, Chanceler do Arcebispado. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1950.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

da na propaganda do sr. Cristiano Machado e do PSD.

ABANDONADA

Alertada a Rádio Patrulha foi encontrar a camionete abandonada na rua General Pedra. Os fugitivos atravessaram a via férrea e ganharam o morro do Pinto.

NA CHEGADA DE CRISTIANO

A confusão criada na Penitenciária pela fuga dos quatro detentos utilizados na propaganda eleitoral do sr. Cristiano Machado resultou na revelação de vários fatos cuja gravidade ressalta por si mesma:

— Na chegada do sr. Cristiano Machado, anteontem, um grupo de 100 sentenciados compareceu para participar da "manifestação", sob a cehfia de Arlindo Pimenta, famoso cabo eleitoral, bicheiro e condenado por tentativa de morte na pessoa do sr. Otavio de Souza Dantas. Pimenta, que está para ser indultado pelo Presidente da República por seus serviços ao PSD foi utilizado antes mesmo do indulto.

— Todos os dias percorrem a cidade, disfarçados entre os cabos eleitorais e propagandistas do PSD, presos tirados da Penitenciária pelo seu diretor, com o conhecimento e a complacência de vários políticos do PSD.

73 PROFESSÔRES GANHAM MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O PREFEITO

O juiz Souza Neto, da Segunda Vara da Fazenda Pública, acaba de dar sentença favorável a 73 professores que impetraram mandado de segurança contra ato do prefeito Mendes de Morais, que, para preenchimento das vagas de professores municipais, nomeou diversos interinos, deixando de fora aqueles desejosos e necessitados de prestar concurso, por não serem apadrinhados.

Sobe assim a mais de 100 o número de sentenças condenatórias contra a Prefeitura que assim tem os seus cofres sangrados pelo favoritismo e compadrio do sr. Morais.

DÊ O SEU PALPITE

ELEITO: ....

SEGUNDO: ....

TERCEIRO: ....

QUARTO: ....

Do leitor ....

residente ....

Continuam a chegar centenas de palpites dos nossos leitores. Amanhã publicaremos o resultado das novas apurações.

Se você pretende concorrer ao cronômetro de ouro que será oferecido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, não esqueça de enviar hoje mesmo o seu palpite sôbre a colocação dos quatro candidatos no pleito de terça-feira próximo.

Depois das 20 horas do dia 3 não podemos mais receber cupões.

Aos Proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1893.

Ao Eleitorado Católico

AS CÉDULAS DO

PROF.

EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES

Candidato a deputado pelo PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO podem ser solicitadas pelo telefone 58-1347 ou no Ed. Darke, s. 2136; Ed. Guinle, s. 611; nas paróquias ou na Fed. Mariana

Falsificaram milhões de corôas suecas

A polícia carioca atrás de cinco falsários internacionais — contrabandistas de diamantes e fugidos das autoridades suecas — A Comissão Internacional de Polícia pede a captura dos quadrilheiros

O chefe da Seção de Capturas do DFSP, detetive S. Drumond, recebeu, por intermédio do delegado Brandão Filho, um volumoso "dossier", remetido pelo Secretário Geral da Comissão Internacional de Polícia Criminal, sediada em Paris.

O referido "dossier" contem fotografias, relatórios, fichas dactiloscópicas, sôbre Frank Richardson, Henry Beigel, sua espôsa, Gertrud Beigel e Karl Friendberg.

Segundo os relatórios, trata-se de uma quadrilha de falsários, criminosos quase perfeitos, responsáveis pela falsificação de milhões de corôas suecas, de cheques na Polônia, de relógios na Holanda, e em outras atividades ilícitas.

Beigel, o chefe da "gang" internacional

Segundo o "dossier", os falsários chegaram a colocar em circulação, em Estocolmo, nada menos de 225.000 coroas suecas. Numa só joalheria o defraudador Richardson, tambem chamado José Anaf Morris, adquiriu, com notas falsas, dois valiosíssimos diamantes.

O acusado Beigel começou cedo sua vida criminosa, sendo sobrinho de dois célebres delinquentes ingleses, pessoas familiares à Scotland Yard, de nomes Shapiro Albert e Jules Albert. Em 1939 Beigel foi condenado a oito meses de prisão, na Suiça, por falsificação de cheques. Cumprida a pena, foi expulso. No mesmo ano, em Varsóvia, praticou idênticos delitos, fugindo.

Karl Friendberg, outro membro da "gang" internacional, foi processado, em 1946, como envolvido na falsificação de relógios, na cidade de Antuerpia. Em 1947 foi novamente processado, como membro de uma quadrilha que contrabandeava diamantes. Bernardo Shapiro, norte-americano, foi do mesmo modo envolvido no último processo, como cúmplice, sendo Shapiro figura conhecida da Polícia egípcia, por transações ilícitas com pedras preciosas.

Segundo o comunicado da Comissão Internacional de Polícia, presume-se que os ladrões e falsários tenham fugido para a América do Sul, provavelmente homisiando-se no Brasil, sob suposta identidade.

Fila para casar no dia de S. Cosme e S. Damião

O juiz Tornaghi chegou atrasado 2 horas ao Pretório — Não gosta de abraços

O dia de ontem — dia de São Cosme e São Damião — foi de um movimento desusado no Pretório. Mais de 50 casais ali estavam à espera do juiz competente, para os casar. As horas que se passaram à espera do magistrado decorreram tôdas elas entre abraços, cumprimentos e felicitações aos noivos, sem que nada surgisse para atrapalhar ou diminuir a alegria do ambiente.

Aconteceu, entretanto, que tudo tomou um novo aspecto, quando o juiz Henrique Tornaghi, ao chegar ao Pretório, com um atraso de 2 horas, foi logo dando uma demonstração de que não "topa" aquelas cenas afetivas de abraços, etc. Por isso mesmo que as julgava próprias de interior e nunca justificáveis na Capital do país. E, com ares de homem superior, o sr. Tornaghi, após rápido sorriso para o escrivão, dirigiu-se para os 50 casais que ali se encontravam, e perguntou: "Qual é o primeiro?".

As únicas palavras que se ouviam da bôca do juiz Tornaghi eram as seguintes: "em nome da Lei declaro-os casados". Sòmente. Nada mais se ouvia nem êle perguntava.

Como se vê, além de chegar atrasado e de tratar gente humilde com uma falsa superioridade, complicou a vida dos noivos e convidados das quatro circunscrições que lhe estão afetas.

"Os trabalhadores devem ter tambem responsabilidade na direção dos Institutos"

Falando, em Santos, o Brigadeiro Eduardo Gomes critica a administração das autarquias — Presidente Prudente, Itapetininga Piracicaba e Santos recebem o candidato udenista

Presidente Prudente, Itapetininga, Piracicaba e Santos foram as cidades visitadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, quase ao término de sua campanha eleitoral. Em tôdas elas, o candidato da UDN foi recebido, carinhosamente, pelo povo que acorreu em massa aos comícios programados pela UDN e que constituiram espetáculos de grande vibração cívica.

A FUNÇÃO DO MUNICIPIO

Em Presidente Prudente o brigadeiro depois de se referir aos principais problemas locais salientou mais uma vez a importância dos municípios dizendo:

"O município não é apenas a célula econômica e financeira do organismo nacional. A sua função tem que ser bem compreendida como fator do engrandecimento político do país. Esta a política brasileira em fase de definições, mas, para que isso se opere, há de ser precioso o contingente dos homens que vivem em contato permanente com os problemas da administração pública. Políticos e administradores não se improvisam. Fazem-se uns e outros nos ambientes da administração dos negócios municipais. Sempre foi assim no Brasil, desde os tempos da colônia. Os grandes políticos e administradores da época monárquica, bem como dos primeiros tempos da vida republicana, fizeram seu aprendizado no município. Exemplo mais vivo não se nos depara neste momento e nesta cidade do que o do varão insigne que lhe deu o nome — Prudente de Morais. Foi no seu município piracicabano que êle começou a vida política, que culminou em três presidencias sucessivas, a do Estado de São Paulo, a da Assembléia Constituinte de 1891 e a da República.

No regime, cujo ciclo se encerrou em 29 de outubro de 1945 e que o povo brasileiro jamais consentirá se restaure, foi que se criou o sistema de transformar em políticos e administradores homens que dariam para outros misteres, mas não para os cargos de administração e da política em que naturalmente falharam. Houve, como é de imaginar, exceções dignas de relêvo. Mas a regra é outra. Se, em verdade, a subdivisão da opinião pública em vários partidos políticos, enseja-da pela eleição proporcional, deu em resultado a apresentação de número avultado de candidatos às assembléias legislativas dos Estados e à Câmara dos deputados federais, está isso a indicar que existe um trabalho a fazer — o da aliança dos partidos que têm programas idênticos, a fim de assegurar-se, nos Estados e na União, a harmonia de ação e de pensamento em prol da coletividade. Requer tarefa desse vulto e de tão nobre objetivo, de um lado medidas legislativas adequadas; e, de outro e notadamente, governos que sejam capazes, mais pelo exemplo do que pelo palavreado, de impor-se à confiança e à admi[illegible]

[illegible] a sua peregrinação pelo Brasil numa verdadeira jornada de pregação e de fé Eduardo Gomes inicia o seu discurso ao povo de Itapetininga, assinalando que o que se vai decidir em 3 de outubro — "é se devemos continuar republicanos e democratas ou se os erros dos governos e a insinceridade demagógica nos lançarão aos riscos de agitações que o descontentamento alimenta, e que só evitaremos, se dermos ao povo, nas suas "elites" e nas suas massas, as condições de vida que o integrem na posse de si mesmo".

VOTO LIVRE

Aborda, adiante, a questão do voto livre que o povo brasileiro já conquistou dizendo que dêle nos devemos servir para outras conquistas que ultrapassem o plano político e atinjam o plano econômico-social.

EM PIRACICABA

No comício realizado em Piracicaba, o Brigadeiro referiu-se aos problemas da região acentuando a posição da cidade como centro de atividades econômicas dos mais prosperos do Estado.

EDUCAÇÃO RURAL

Depois de falar sôbre a questão do amparo ao homem do campo e do crédito agrícola o Brigadeiro Eduardo Gomes focaliza o problema da educação rural e encerrando diz:

— "Falta de educação geral e técnica, deficiente saude das populações, dificuldades no crédito agrícola, má organização do trabalho e mau serviço de transportes, — eis a verdadeira muralha que se antepõe ao progresso da zona rural brasileira".

CONTATO COM O POVO DE SANTOS

A última cidade ontem visitada pelo Brigadeiro foi Santos, onde assinalou a importância da localidade como "o grande pulmão através do qual respira êste maravilhoso organismo que é o Estado de São Paulo".

CRITICA AOS INSTITUTOS

Recorda o contato já mantido com os trabalhadores do cais do pôrto os quais trabalham com eficiência, pagando as suas contribuições relativamente pesadas aos institutos e, bem assim, o imposto sindical que não lhes deveria ser cobrado. Entretanto, não têm recebido do Estado e dos institutos retribuições em benefícios que correspondam àquilo que dão tais entidades. Criticando a atual organização das autarquias, diz que não podem ser dirigidas unilateralmente por pessoas indicadas só pelo govêrno, que é apenas um dos contribuintes que, acentua, está injustificadamente em atraso no pagamento das suas contribuições. Fala da reivindicação do repouso semanal remunerado, lamentando encontrar inúmeros trabalhadores de Santos que ainda não tiveram satisfeita aquela reivindicação. Terminando lembra que é, acima de tudo, um homem de trabalho que só do seu trabalho tem vivido até hoje. Eleito para dirigir os destinos do país terá constantemente sob o seu cuidado os problemas dos trabalhadores de tôdas as categorias, procurando fazer justiça e promover o progresso econômico e social do país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

seu dileto amigo de tôdas as horas.

Um detetive mais afoito, porém, levou aquilo a sério e protestou. Discussão acalorada se estabeleceu, e o "deixa-disso" entrou em cena, serenando os ânimos.

Epílogo: os convocados voltaram a seus postos; jogaram as cédulas fora e esqueceram o "conselho amigo" do chefe.

O P. R. T.

Outro detalhe curioso da questão eleitoral no plano doméstico do DFSP diz respeito ao Partido Republicano Trabalhista, condenado pela Polícia Política devido à infiltração dos "vermelhos". Pois bem, dois policiais *ainda* fazem parte da chapa do PRT, sendo êles o comissário Clertan Arantes e o investigador Natanael Batista. Durma-se com um barulho dêsses...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

das atividades durante o dia 3 de outubro.

MANIFESTA-SE A DIVISAO JURIDICA DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

A Divisão Jurídica da Associação Comercial informou que permanece na expectativa de uma solução partida dos poderes públicos, a fim de saber como se desenvolverão as atividades do Comércio e da Indústria, durante aquele dia.

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DA' SUA OPINIÃO

O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros esclareceu que as suas atividades não poderão sofrer modificações durante o dia do pleito, o que viria dificultar ainda mais o problema dos transportes de passageiros. Lembram no entanto que, para os motoristas, cobradores e outros funcionários, cujas atividades exigem mobilidade constante, devia a Justiça Eleitoral, a exemplo do que ocorreu em 1945, permitir que aqueles empregados pudessem votar em qualquer local, ou em postos colocados em diversos logradouros da cidade.

OUTROS QUEREM O FERIADO MUNICIPAL

Em declarações colhidas em outros centros de atividades, sugeriram que, em vista da impossibilidade de votação urgente pelo Congresso de uma lei que determine feriado o dia 3 de outubro, seria de grande interêsse a Prefeitura tomar a iniciativa de medidas necessárias para a decretação de um feriado municipal naquele dia.

Transferência de comissários de polícia

O Chefe de Polícia assinou portarias transferindo os seguintes comissários de polícia:

Alexandre Cidade Filho, do 3.º para o 1.º Distrito Policial, e dêste para aquêle Sílvio Ribeiro Ferreira; Hermes de Barros Leite e Augusto Franco, ambos do 2.º D.P. para o 8.º D.P. e dêste para o 17.º, Edgard Figueiredo Façanha e Firmino Ancora da Luz; Jorge Luis Pastor de Oliveira, do 12.º, Benizard Correia Pinheiro, do 27.º, Ivan dos Santos Lima, do 22.º e Harrison de Almeida, do 10. D.P., todos para o 2.º D.P.; Edgard Xavier de Matos, do 4.º para o 10.º D.P.; Fávio Maggiolli, do 6.º para o 12.º; Abelardo Borges Barreto, do 23.º para o 6.º D.P.; Messenas Gurgel de Alencar, do 19.º para o 16.º e dêste para aquêle, Sílvio Vieira da Silva; Geraldo Carvalho do Amaral, do 3.º para o 16.º D.P.; Edgard Azevedo Delgado Mota, do 16.º para o 3.º D.P., Carlos Leão Mendes, do 20.º para o 27.º D.P.; Newton Costa, do 23.º para o 20.º; Hélio da Costa de Assis, do 21.º para o 22.º; Artur Gomes de Oliveira, do 26.º para o 29.º e dêste para aquêle, Antônio dos Santos Caldeira Filho; Antônio Pizzarro de Morais, do 29.º para o 27.º; Cézar Vieira de Souza, da D.P.S. (Divisão Política e Social) para o 15.º D. P. e dêste para aquela, Agenor de Araujo Ramos.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares — Assembléia geral ordinária, às 19 horas de hoje, para leitura da ata anterior e leitura, discussão e aprovação do orçamento para o ano vindouro. A reunião será à rua Imperatriz Leopoldina, n. 1, 1.º andar.

Sindicato dos Conferentes do Pôrto — Amanhã, 29, às 17 horas, assembléia geral ordinária, quando serão discutidos vários assuntos constantes da ordem do dia.

Cirurgiões Dentistas — Assembléia geral, às 20 horas de hoje, no auditório do IAPC, à rua México, 128, 10.º andar, quando serão abordados os pontos referentes ao aumento de vencimentos da classe.

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos — Promovida pela Junta Governativa, realizar-se-á às 16 horas do dia 30 do corrente, uma assembléia geral extraordinária. Serão tratados diversos problemas constantes da ordem do dia. O local da reunião será à rua Silvino Montenegro, 102, sobrado.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros e Cristais — Será julgado a 4 de outubro vindouro, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo contra o órgão patronal.

Empregados da Leopoldina Railway — O juiz presidente da 7.ª Junta de Conciliação adiou para o dia 11 de outubro próximo, o julgamento da reclamação formulada por Zeli Ferreira e outros, contra aquela ferrovia.

Trabalhador espancado O SEGUNDO DEMÓCRITO

Em virtude da brutal agressão sofrida por nosso colega Demócrito Bezerra, quando no cumprimento de seu dever profissional, recebemos da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro a seguinte carta:

"DD. Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Prezado senhor — Inteiramente solidários com V. S. ante a brutal agressão sofrida pelo nosso associado Demócrito Bezerra, quando no exercício de sua profissão procurava fixar flagrantes da chegada do sr. Cristiano Machado, na tarde de ontem, informamos a V. S. que, nesta data, estamos nos dirigindo ao sr. Chefe de Polícia solicitando a pronta identificação dos agressores daquele digno profissional, para que imediatamente sejam tomadas por esta Associação as providências necessárias, a fim de pleitear perante a Justiça a punição dos culpados. Atenciosamente, — Raul Machado, Presidente".

Morreu ao apanhar cédulas eleitorais

Na rua da Abolição, a menina Denise Lucas da Silva, com 7 anos de idade, filha de Tulio Lucas da Silva, residente à mesma rua, n. 303, morreu sob as rodas do ônibus da Viação Suburbana, chapa n. 8-18-53.

O fato se verificou quando a criança corria para o calçamento, a fim de apanhar cédulas eleitorais atiradas de um automóvel.

O encontro Brigadeiro-Getúlio

CONTRA-GOLPES E DEFRAUDAÇÕES

Declarações do sr. Danton Coelho — Vargas não desistirá — Nereu, candidato do PTB — Discursos de Bagé e Uruguaiana

— "Não sei se houve o encontro entre o Brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Getulio Vargas. Posso adiantar, entretanto que havia tendências muito fortes, tanto no PTB, como na UDN, no sentido de uma aproximação dos dois candidatos à presidência da República". — declarou-nos esta manhã o sr. Danton Coelho, a propósito das notícias de uma aliança entre o candidato do PTB e o candidato da UDN.

Acrescentou o sr. Danton Coelho que se houvesse tal encontro seria única e exclusivamente para os dois candidatos estudarem medidas visando a lisura do pleito, precavendo-se ambos contra quaisquer possibilidades de golpes ou defraudações.

GETÚLIO NÃO DESISTIRA'

Desmentiu o presidente do PTB que no encontro se estabelecesse a desistência de Getúlio em favor do Brigadeiro, a ser anunciada no discurso do candidato do PTB, em Pôrto Alegre, no dia 30:

— "Getúlio não desistirá, porque sua candidatura não lhe pertence, mas sim ao povo. E' mais fácil o Atlântico tragar a América do Sul, submergindo inclusive os Andes, do que Getúlio abrir mão de sua candidatura".

O sr. Danton Coelho desmentiu ainda notícias de Pôrto Alegre, segundo as quais Getúlio iria avistar-se em Paso de Los Libres com o presidente Peron, da Argentina:

— E' outra torpe exploração, assoalhada pelo sr. Bias Fortes, ministro da Justiça.

NEREU CANDIDATO DO P. T. B.

Ao concluir, revelou que o PTB resolveu apoiar a candidatura do sr. Nereu Ramos à senatoria por Santa Catarina:

— "E' o nosso candidato ao Monroe. Instruções já foram expedidas para descarregarmos votação em massa no atual vice-presidente da República, vitima que foi de uma das maiores felonias de nossa história política".

EM BAGE' E URUGUAIANA

Ontem o sr. Getúlio Vargas, em companhia do senador Ernesto Dornelles, candidato do PTB e Ala autonomista do PSD ao govêrno gaúcho, visitou as cidades de Bagé e Uruguaiana. Em Bagé, o candidato do PTB focalizou o problema do trigo, prometendo:

"Se voltar ao govêrno da República, podeis estar certos de que o programa iniciado e o pleno desenvolvimento, graças à ação do poder público e ao decidido apoio do vosso trabalho, será alargado a fim de que, dentro em pouco, possamos produzir o trigo necessário ao nosso consumo. E estou certo de que o conseguiremos".

CRIAÇAO DE OVELHAS

Em Uruguaiana, o sr. Getúlio Vargas falou sôbre a criação de ovelhas e da industrialização de lã, dizendo que foi preocupação constante do seu govêrno oferecer completa assistência técnica e financeira aos que se dedicam a essa criação e às indústrias que dela dependem. E depois de dizer que graças às medidas então tomadas, o rebanho bovino riograndense de 5 milhões de cabeças em 1940, subiu a 10 milhões em 1946, concluiu afirmando que para completar a execução do programa que iniciara seria instalada em Uruguaiana uma grande fábrica de beneficiamento da lã.

A elevação de Resende à categoria de vila

Passa, amanhã, o 149.º aniversário daquele ato — Grandes festejos programados

Promovidos pela Prefeitura e Câmara Municipal de Rezende, Estado do Rio, serão realizados grandes festejos amanhã, 29 de setembro, naquela cidade, por motivo da passagem do 149.º aniversário da elevação de Rezende à categoria de Vila.

Denunciado o P.S.D.

Pela propaganda de fatos inverídicos

O PSD será denunciado, hoje, ao Tribunal Superior Eleitoral pelo advogado da UDN, sr. Jorge Vinhais, segundo decidiu o presidente do Partido, sr. Odilon Braga.

A acusação baseia-se no art. 175, do Código Eleitoral, que regula as Disposições Penais, no capítulo das Infrações, inciso 28:

São infrações penais:

— Referir, na propaganda, fatos inverídicos ou injuriosos em relação a partidos ou candidatos, e com possibilidade de exercerem influência perante o eleitorado".

Os fatos inverídicos apontados são a falsa acusação de que o Brigadeiro Eduardo Gomes bombardeou São Paulo, na Revolução Constitucionalista de 1932, fato por êle mesmo desmentido categoricamente em 1945, em Campinas, e outras alegações igualmente mentirosas e tendenciosas.

Antes de embarcar para São Paulo, onde vai aguardar o seu companheiro de chapa e tomar parte no grande comício de hoje à noite naquela cidade, o sr. Odilon Braga confirmou a informação.

Julgamento de ontem no Júri

Não foram julgados, ainda ontem, os reus José da Silva e Sebastião Vasques, constituintes dos advogados Celso Nascimento e Valed Perry. Conforme noticiamos, o julgamento fôra adiado de segunda-feira por não comparecimento de um e desistência do outro advogado. O juiz, na ocasião, havia nomeado dois defensores públicos para funcionar no processo.

Ontem, faltou ainda o sr. Celso Nascimento e o defensor público Artur Leão, este por se encontrar sabidamente de cama, o que não impediu que o sr. Faustino Nascimento oficiasse ao Procurador Geral comunicando a falta. Compareceu o sr. Valed Perry, embora doente, acompanhado pelo advogado Aloisio Nelson, que funcionará doravante no processo.

Fiscal da Previdência equiparado a sub-diretor

Mais uma ação perdida pela Prefeitura — Sentença do juiz Souza Neto

Mario Machado de Azevedo Lima moveu, na Segunda Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a Prefeitura pleiteando lhe fôsse reconhecido o direito de perceber vantagens do Decreto 9.071, na qualidade de fiscal das Instituições de Previdência, cargo êsse equiparado, por outro decreto, ao de sub-diretor. A Prefeitura, nos autos, disse que o cargo em questão fôra suprimido, ficando o autor em disponibilidade, acentuando ainda que na reestruturação geral nenhum cargo se equipara ao do autor e entendendo, por fim, que o cargo mais próximo, na reestruturação, é Oficial de Fiscalização, no qual foram incluídos todos os cargos referentes à fiscalização.

O juiz Souza Neto julgou a ação procedente, condenando a Prefeitura e dizendo, na sentença, que "a arguição de que na reestruturação geral não se criou cargo igual ao correspondente ao de Fiscal das Instituições de Previdência não merece acolhida, visto como o autor goza a vantagem da equiparação do cargo de subdiretor desde 1934, época em que se publicou o decreto 4.653. O caso do autor, com a equiparação, contra a qual não se pode arguir, estava resolvido antes da reestruturação, nada tendo a ver com ela."

Abatido a tiros pelo desordeiro

O assassino e a vítima estavam alcoolizados

As últimas horas de ontem, foi atingido a tiros de revolver na rua Drummond, esquina da Estrada Engenho da Pedra, Olaria, o operário Hermes de Freitas, casado, de 39 anos, de residência ignorada, tendo morte quase instantânea. A ambulância do Hospital Getulio Vargas, ao chegar ao local, já o encontrou morto.

Entrando em diligências, apurou o comissário Mendonça, de dia no 21.º D.P., que o homicida era o desordeiro Roldão Mariela, várias vezes envolvido em fatos desta natureza. Soube, ainda, a autoridade, que o assassino e a vítima haviam passado a tarde em libações alcoólicas.

A polícia acha-se no encalço de Roldão. O corpo do trabalhador foi removido, depois de cumpridas as formalidades legais para o I.M.L.

Cruz Montiel tomará parte no "Pellegrini"



Nada sentindo, diz Osvaldo Ullôa à reportagem, MAKI vai ganhar a segunda, pois é bastante corredor

Maki tem capacidade para ganhar novamente

Fala à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o pilôto O. Ulloa

A demonstração inicial de Maki impressionou vivamente os meios turfistas da metrópole, que passaram a ver no filho de Formasterus um dos pontos altos da geração que estreou êste ano nas pistas.

De fato, o pensionista de Ernani de Freitas venceu de galope, marcando ótimo tempo, numa raia que se apresentava pesadíssima em virtude das chuvas.

A NOVA APRESENTAÇAO

E' natural, portanto, que a sua segunda apresentação seja aguardada com muita ansiedade, estando os aficionados cariocas interessados na nova côrrida do irmão de Halcyon, certos de que ela proporcionará ao defensor do Stud Paula Machado outra oportunidade para se impor ao respeito dos entendidos.

OSVALDO ULLOA GOSTA MUITO

Osvaldo Ullôa, que dirigirá novamente o potro da tradicional e respeitada coudelaria da blusa ouro e costuras azuis na 3.ª carreira de domingo, espera repetir o feito da semana passada, julgando que o seu pilotado vencerá outra vez, pois tem capacidade para tal.

TEM DORES DE CANELA

O bridão chileno acrescentou, todavia, que Maki tem sentido dores de canela, e se isso acontecer durante o desenrolar da prova poderá causar muito prejuizo ao castanho, inclusive um fracasso total.

Tem esperanças, contudo, que até domingo Maki esteja completamente livre de qualquer mal e consiga o segundo sucesso de sua carreira.

"Nada sentindo, concluiu, Maki vai ganhar a segunda consecutiva, pois a turma está fraca para as suas possibilidades".

Decidiram os irmãos Seabra enviar o famoso parelheiro à Argentina

Tirolesa não acompanhará o filho de Fox Cub, devendo ser encaminhada ao Haras Guanabara

Está praticamente resolvida pelos irmãos Seabra a participação do cavalo Cruz Montiel no Grande Prêmio "Pellegrini", que será realizado no princípio de outubro em Buenos Aires.

O pensionista de Juan Zuniga deverá ser embarcado na semana da sensacional disputa.

TIROLEZA NÃO IRA'

Era pensamento dos titulares da farda verde e preto em listas verticais, enviar também a notável Tiroleza; em virtude, porém, dos conselhos do treinador Juan Zuniga resolveram em contrário.

O popular compositor acha muito arriscado para a vencedora do "Brasil" deste ano, uma viagem por avião.

E' que Tiroleza é um animal bastante irrequieto, sujeito, portanto, a acidentes em tais viagens.

RUMO AO HARAS

Em face do não comparecimento àquela importante prova, deliberam os responsáveis pela "égua cavalo", enviá-la para o Haras Guanabara, onde descansará até a temporada de 1951.

Cruz Montiel, que defenderá sozinho, em Buenos Aires, as côres do Stud Seabra

Montarias prováveis e cotações para a reunião de domingo

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Macaúba, J. Mesquita	55	20
2—2	Volage, F. Irigoyen	55	30
3—3	Marinha, A. Araujo	55	50
4—4	Gasconha, J. Portilho	55	60
5	Dona Sinhá, D. Ferreira	55	80

— * —

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Lovelace, O. Ullôa	56	25
"	Lentejoula, C. Moreno	56	25
2—2	Crato, X X	56	40
3	Ronon, J. Mesquita	52	50
3—4	Reuno, D. Moreira	52	38
5	Invictus, L. Mezaros	56	30
4—6	El Campeador, J. Tinoco	52	40
"	Camelot, N/corre	56	—

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,05 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Algarve, F. Irigoyen	55	50
2—2	Zanzibar, J. Portilho	55	30
3	Gambrinus, E. Castillo	55	40
3—4	Marroquino, L. Rigoni	55	35
5	Sketch, A. Ribas	55	60
4—6	Maki, O. Ullôa	55	25
"	Maggy, P. Simões	53	25

— * —

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Fausto, D. Ferreira	56	30
2	Livramento, X X	56	50
2—3	Cypreste, L. Rigoni	56	35
4	Lampo, J. Mesquita	56	60
3—5	Liró, O. Ullôa	56	35
6	Pervenche, L. Mezaros	54	30
7	Real, J. Tinoco	52	50
4—8	El Toro, C. Moreno	56	25
9	Vicentino, D. Moreira	56	60
10	Impacto, O. Fernandes	56	50

— * —

5.º Páreo — Grande Prêmio "Guanabara" — 3.000 mts. — Cr$ 150.000,00 — As 15,15 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Manguari, O. Ullôa	59	30
2—2	Hiron, A. Araujo	59	40
3	Mustafá, J. Mesquita	59	80
3—4	Torpedo, E. Castillo	58	25
5	Cazambú, X X	59	50
4—6	Radar, D. Ferreira	59	20
"	Martini, F. Irigoyen	58	20
"	Cumberland, X X	59	20

— * —

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Islebia, L. Rigoni	56	30
2	Tabarós, P. Coelho	56	50
3	Euncelle, J. Mesquita	56	40
2—4	Viscondessa, O. Ullôa	56	35
5	Ninive, C. Calleri	56	60
6	Garrucha, D. Moreira	56	50
3—7	Margaret, B. Ribeiro	56	40
8	Diávola, J. Martins	56	35
9	Casuarina, X X	56	50
10	Bala, E. Castillo	56	60
4-11	Miragem, J. Tinoco	56	30
12	Bolíva, U. Cunha	56	50
13	Elegy, J. Portilho	56	35
"	Ida, O. Fernandes	56	35

— * —

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,30 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Ariana, J. Portilho	56	30
"	Lizette, X X	48	30
2	Denbill, E. Cardoso	56	25
3	Napoleão, O. Tomaz	54	50
2—4	Dracula, I. Souza	56	35
5	Olympus, J. Tinoco	58	50
6	Cauteloso, X X	52	60
7	Cigarrilha, P. Coelho	52	30
"	Irapiranga, L. Rigoni	56	30
3—8	Tupiara, O. Ullôa	56	35
9	Galarin, X X	56	60
10	Muxaxita, C. Calleri	50	60
"	Sulamita, X X	48	50
11	Casiogel, W. Andrade	58	80
4-12	Riachão, B. Ribeiro	58	50
13	Darling, U. Cunha	48	60
14	Lema, M. L'Ollierou	50	35
15	Hollanda, D. Moreira	56	25
"	Linda Dona, C. Souza	56	25

— * —

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Eirela, O. Macedo	52	30
2	Zalus, C. Moreno	54	80
2—3	Danzarina, D. Moreira	52	60
4	Peniche, X X	58	50
5	Puritana, N/corre	52	—
3—6	Mônaco, W. Meireles	58	40
7	Patriarca, A. Araujo	54	35
8	War Graft, E. Cardoso	54	80
4—9	Luchon, W. Andrade	54	80
10	Birrete, O. Ullôa	54	25
"	Terentaise, J. Tinoco	52	25

indócil na fita

SERA LUCHON MESMO?

Aparece inscrito no último páreo da reunião de domingo, em confronto com Eirela, Tarentaise e outros o argentino Luchon.

A titulo de curiosidade damos abaixo as três últimas "performances" do filho de Luminoso:

Em 12-8-50 foi 10.º para Muxoxo, Guatapará, Vibor, etc.
Em 9-9-50 foi 4.º para Guatapará, Helper, Vibor, etc.
Em 23-9-50 foi 7.º para Vibor, Brotinho, Helênico, etc.
Será que vai correr mesmo domingo? Ou é engano?

* * *

ARGONAUTA VOLTA A AREIA

Depois de uma série de atuações na grama, onde tem o seu rendimento muito diminuido, Argonauta volta a competir na pista de areia, num páreo à feição e numa distância onde tem as suas melhores atuações.

Pertencendo a um proprietário que manda sempre pr'a cabeça, Argonauta parece-nos a maior barbada da sabatina, sendo ótimo negócio inclui-lo nas invertidas, pois além da percentagem, o filho de Sargento ainda vai ratear mais de Cr$ 20,00.

* * *

VIRÁ A 4.ª DE TARUMAN ?

Taruman continua tinindo e vai tentar a 4.ª vitória consecutiva. Embora o seu estado seja o melhor possivel e seu treinador continue com muitas esperanças, (disse que enfiaria várias vitórias seguidas), o filho de Diágoras está numa turma aborrecida, onde Marshall, malgrado a sua manqueira, está de "bôca aberta", com uma vontade louca de trocar de bem com o vencedor.

Aliás, o pessoal do "caixão", esta semana, está com uma acumulada... Reparem só.

PEAO

vozes do TURF

Ecoou favoravelmente nos meios turfistas cariocas, a deliberação tomada pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro, permitindo aos pretendentes à aquisição de animais, mesmo em se tratando de elementos não pertencentes ao quadro social, a utilização de financiamento.

A medida é louvável e vem incentivar o desenvolvimento do turfe brasileiro. Não resta dúvida que foi um grande passo

* * *

Reaparecerá na domingueira o cavalo Birrete que deixou ótima impressão ao estrear, quando foi terceiro colocado para Empeñosa e Loretta no Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo.

O filho de Full Lail reaparece em plena forma, após um longo periodo de treinamento.

Que se acautelem os apostadores, pois a turma do "caixão" está levando muita fé.

* * *

O capitão Fernando Carvalho da Silva, Juiz de Pesagem do Jockey Club Brasileiro, sofreu um acidente quando praticava equitação, sofrendo forte abalo.

Apesar da queda ter sido forte, o sr. Fernando já deverá reassumir suas funções na próxima sabatina.

STARTER

XXII HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o XXII Handicap Especial, em 1.800 metros, com a dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 8 do próximo mês, destinado a animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, que não tenham mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país e no estrangeiro, neste ano, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas do dia 28 do corrente, quinta-feira.

Forfaits prováveis

Ao que tudo indica, não serão apresentados nas próximas reuniões, na Gávea, os seguintes animais:

SABADO:
Leste
Galhardo
Carlos Magno
Veludo
Frontal

DOMINGO
Camelot
Puritana

Joqueis e cotações para a sabatina

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Nevasca, I. Souza	56	30
2—2	Altamisa, J. Mesquita	56	25
3—3	Cojuba, D. Ferreira	56	20
4—4	Lutécia, O. Ullôa	56	30

— * —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Rama, P. Tavares	56	25
2	Mandinga, O. Macedo	50	50
2—3	Thaís, C. Moreno	50	30
4	Poranga, J. Portilho	56	40
3—5	Média Luna, D. Moreira	52	40
6	Jequitiaia, J. Tinoco	56	50
4—7	Aléa, J. Mesquita	56	25
8	Opala, F. Machado	56	60
9	Alcazaba, C. Calleri	52	40

— * —

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 As 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Manimbé, L. Rigoni	53	30
2	Pirajuí, A. Araujo	55	50
2—3	Guambi, J. Mesquita	55	30
4	Path Finder, L. Mezaros	55	50
3—5	Macabú, D. Ferreira	55	60
6	El Sirôcco, E. Castillo	55	40
4—7	Orestes, J. Portilho	55	35
"	Tocantins, O. Ullôa	55	35

— * —

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Argonauta, E. Castillo	56	20
2	Mediador, D. Ferreira	56	40
2—3	Lolo, L. Mezaros	56	30
4	Toropi, A. Ribas	56	50
3—5	Ouro Preto, O. Ullôa	58	35
6	Florete, J. Tinoco	56	50
4—7	Boticelli, W. Lima	56	40
8	Jeruqui, P. Simões	56	60
9	Thunderbolt, C. Moreno	52	70

— * —

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Marshall, L. Mezaros	61	25
"	Camelot, O. Ullôa	51	25
2—2	Segundito, B. Ribeiro	48	35
3	Hausto, E. Cardoso	55	50
3—4	Impávido, A. Araujo	58	30
5	Leste, N/corre	53	—
4—6	Taruman, D. Ferreira	52	35
7	Dynamo, J. Tinoco	53	40
8	Galhardo, N/corre	48	—

— * —

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,55 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Alecrim, C. Moreno	58	40
2	Iguape, O. Castro	52	40
2—3	Lipe, M. L'Ollierou	50	20
4	Harem, O. Macedo	50	50
5	Trimonte, U. Cunha	50	35
3—6	Cambucí, P. Simões	56	50
7	Hipócrita, E. Cardoso	52	60
8	Hunter Prince, X X	58	40
4—9	Monte Carlo, C. Calleri	52	60
10	R. do Sul, D. Moreira	50	50
"	Jurú, C. Souza	58	50

— * —

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Guaranyzinho, E. Card.	56	30
2	Lipari, X X	46	35
3	Galhardo, L. Mezaros	56	80
2—4	Pury, J. Mesquita	58	25
5	Pepito, J. Tinoco	50	60
6	Hispano, X X	50	40
3—7	Grão Mogol, C. Moreno	54	25
8	Dulipé, P. Coelho	50	40
9	Carlos Magno, N/corre	50	—
4-10	Alvor, O. Macedo	50	30
11	Leste, N/corre	54	—
12	Malandro, O. Fernandes	58	25
"	Ureno, E. Silva	50	25

— * —

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Anacreon, C. Moreno	52	30
2	Jeffy, D. Moreira	51	30
2—3	Lord Polar, F. Irigoyen	52	25
4	Alpina, J. Tinoco	52	40
3—5	Veludo, N/corre	56	—
6	Hantaluego, E. Castillo	54	50
4—7	Pelotão, W. Andrade	54	35
8	Brown Boy, X X	56	40
9	Frontal, N/corre	54	—

Assocações profissionais reconhecidas

Atendendo ao que foi requerido pela Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Laguna, em Santa Catarina, e de conformidade com os têrmos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro do Trabalho acaba de reconhecer a referida entidade sob a denominação de Sindicato dos Empregados no Comércio de Laguna. A respectiva carta sindical já foi assinada pelo sr. Marcial Dias Pequeno.

Também a Associação Profissional dos Auxiliares da Administração no Comércio de Café em Geral, de Paranaguá, no Estado do Paraná, acaba de ser reconhecida sob a denominação de Sindicato dos Auxiliares de Administração no Comércio de Café em Geral, de Paranaguá, já tendo sido assinada a carta sindical.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 • 23-0174

Martini reaparecerá tinindo

Martini volta à repesagem depois de sua vitória no Grande Prêmio "Distrito Federal". O pilotado de Francisco Irigoyen retorna às pistas domingo, a fim de defender, juntamente com Radar ou Cumberland, o prestigio da criação dos irmãos Seabra. Seu estado é excelente e o filho de Felicitation é um dos grandes concorrentes ao Grande Prêmio "Guanabara"

MINAS
é a melhor garantia
para inversão de capitais.

150.000 HP em 80 MUNICIPIOS

SORTEIOS SEMESTRAIS COM OS SEGUINTES PREMIOS:

1	de	500.000,00	500.000,00
2	de	50.000,00	100.000,00
5	de	20.000,00	100.000,00
22	de	10.000,00	220.000,00
40	de	5.000,00	200.000,00
950	de	2.000,00	1.900.000,00
1980	de	1.000,00	1.980.000,00
3000			5.000.000,00

• Nova Usina Hidro-Elétrica do Salto Grande •
• Eletrificação urbana e rural
• 200 Postos de Higiene, valorizando o homem do interior,
• Escolas elementares e medias de agricultura e Universidade Rural,
• 36 novas cooperativas em pról da mecanização da lavoura,
• Crédito agricola e industrial,
• 100 Motoniveladores para abertura e conservação de estradas.

Apólices de CR$ 500,00. Juros de 5 % ao ano, pontualmente pagos.

À VENDA
ADQUIRA AINDA HOJE...
Apólices populares do ESTADO de MINAS-GERAIS

Nas Bolsas de Valôres de
• RIO DE JANEIRO
• SÃO PAULO
• BELO HORIZONTE

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 2 — Quinta-feira, 28 de setembro de 1950 — N.º 233

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

BRILHE, DANILO

Danilo está mudando. Moço ainda, senhor de uma das mais bonitas posições do futebol, estimado pelos amigos, bem falado pela Imprensa, super-estimado pela grande torcida vascaina que nele sente o fiel da balança, cotado pelos companheiros e pelo técnico que vêem nele o elemento "chave", enobrecido pelas emissoras radiofônicas como "O Principe", Danilo começa a atear fôgo a coroa.

Conhecemo-lo bem. Acompanhamos tôda sua trajetória. Brilhante, Custosa. Como tôda verdadeira glória, Vimo-lo tremendo de emoção, ser chamado de surpresa para treinar na seleção carioca. Franzino e inexpressivo, sair do quadro de amadores do América e superar Zarzur. Ser escalado para jogar e quebrar uma perna atropelado por um automóvel. As vesperas de uma estréia auspiciosa, Danilo voltou a estaca zero. Incentivamo-lo novamente. Na sua humildade (naquele tempo Danilo era humilde) não acreditava no que disiamos. Depois, começou a andar, correr, chutar e a jogar novamente. Passoú para o primeiro quadro do América. Daí para o Vasco. Sua transferência criou as maiores polêmicas em Campos Sales. Vieram as seleções e finalmente o Mundial. Apogeu da carreira. Apogeu apenas. Não fim, como Danilo está querendo que seja. Sempre leal. Sempre correto. Até vencer. Depois da vitória, Danilo está querendo descer. Vertiginosamente. Descer de um trono que não foi herdado, mas conquistado com sacrificio. Danilo quer descer. Depois da glória, quando os que já o conhecem esperam sempre a repetição das jogadas clássicas, o segundo Fausto trai a memória do seu antecessor e atira pontapés. Decepciona. Como a bôrra de uma estrelinha que queimou o pé da criança.

Não Danilo. Você não pertence a êsse grupo. Você está errado Danilo. Se tem ordens para isso, desobedeça. Você bem sabe que pode desobedecer. O torcedor é uma criança grande que gosta de estrelinhas. Brilhe de novo Danilo.

Jiu-Jitsu

Dia 30 o início do Campeonato Carioca

A REUNIÃO DE ONTEM NA F. M. P.
A PROGRAMAÇÃO DAS LUTAS

Estiveram reunidos ontem, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, os representantes das Academias que participarão do I Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu.

DIA 30 O INICIO DO CERTAME

Nessa reunião, foi assentada a data de 30 do corrente para o início do certame e aprovado o novo sorteio das lutas que serão realizadas no Teatro República. Sugeriu, também, a Federação que os professores das Academias funcionassem como jurados nos combates em que não participassem seus alunos, o que foi aprovado por unanimidade. Quanto aos juizes de ring, serão escolhidos pelos participantes.

O PROGRAMA

Para a noite do próximo dia 30, foi organizado o seguinte programa:

Peso leve — Artur George Pereira Lima x Luiz Roberto Moreira, Mário Barbedo de Vasconcelos x Walter Gama Pinto, José Maria de Melo x Carlcon Gracie, Mituo Ioschida x Carlos Alberto Souza Gomes.

Peso médio — Antonio Afonso Alves x Milton Gomes Pereira, Geraldo Carvalho x Harry Rutman, João Gentil x Sérgio Chermon de Brito.

Peso pesado — José Marinho x Osvaldo Batista Fada.

Disputarão o campeonato, em qualquer falta verificada na apresentação do programa, os seguintes reservas:

Peso leve — Floriano Codeço x Welson Vieira Castro Filho.

Peso pesado — Fausto da Silva Fernando Bastos x Anisio Thahi Hony.

Cordialidade esportiva entre os publicitários

Argemiro, Capitão da Rio Publicidade e Peri, da McCann Erickson, cortam o grande bolo reproduzindo um campo de Futebol, oferecido pela madrinha da Rio Publicidade, dona Ermelinda Fernandes de Souza Sobrinho.

A festa com que a Rio Publicidade celebrou a vitória que a tornou tri-campeã da Associação dos Desportistas Publicitários, transcorreu num ambiente de grande cordialidade.

Torneio de Voleibol da "Tribuna da Imprensa"

Em francos preparativos o Colégio Juruena

O QUADRO MASCULINO DIFICILMENTE SERA' DERROTADO — EM PLENA FORMA AS INTEGRANTES DO SEXTETO FEMININO — UM FATO PITORESCO

UMA FORTE REPRESENTAÇAO — Algumas das componentes das equipes femininas de voleibol do Colégio Juruena, que, dado ao aprimorado preparo técnico de que estão possuidas e à orientação acertada do professor Ernani Costa, apresentar-se-ão bem credenciadas para a conquista do cetro máximo do Torneio deste jornal

Preparam-se ativamente os colégios, para as disputas do Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. Em cada educandário visitado por nossa reportagem, foi constatado um grande entusiasmo dos alunos e professores em torno do certame patrocinado por êste vespertino.

BEM PREPARADO O COLEGIO JURUENA

Entre os estabelecimentos de ensino da Zona Sul que aderiram ao Torneio, está o Colégio Juruena. Nessa casa de ensino o entusiasmo é contagiante. Alunos, professores e funcionários administrativos, mostram-se bastante interessados e confiantes na vitória final, dado o alto nivel técnico que alcançaram suas equipes.

INVICTO EM OUTROS TORNEIOS

Pelo que nos informou o Professor de Educação Fisica, sr. Ernani Costa, o quadro de voleibol masculino do Juruena ainda não sabe o que é uma derrota. Já participou de diversos Torneios Inter-Colegiais, tendo saido invicto de todos eles. Ainda no ano passado, na partida final do certame promovido pelo M.E.S., derrotou o sexteto do Educandário Ruy Barbosa que surgia com as honras de franco favorito, conquistando, dessa forma, o título máximo daquele Campeonato. Tambem, o "six" feminino, conta com diversos triunfos em várias disputas em que tomou parte. Deverá dar trabalho aos seus adversários de vez que, suas integrantes têm se dedicado com grande vontade aos treinamentos que estão sendo realizados durante a semana. Encontram-se em plena forma as voleibolistas do Colégio Juruena, o que inspira bastante confiança ao orientador das equipes.

UM FATO PITORESCO

Quando chegamos àquele educandário, na tarde de ontem, havia terminado poucos momentos antes, uma partida do Torneio Interno organizado pelo professor Ernani Costa, para as alunas. Duas colegiais estavam a um canto do patio, lamentando em prantos, o resultado da peleja. Procuradas por nós, explicaram o ocorrido, encerrando a palestra dizendo: — "Nosso "team" perdeu porque o juiz não sabia apitar. Favoreceu muito à outra equipe". Esse fato vem mostrar o ardor com que se entregam à luta as praticantes do esporte da rêde no Colégio Juruena. Com essa vontade de vencer, é de se esperar que o educandário da Praia de Botafogo, conquiste lugar de destaque na colocação final do certame da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Flagrante da entrega das Fichas de Inscrição de atletas para o certame patrocinado por êste vespertino, vendo-se o professor Ernani Costa, e o nosso presentante, ladeados por alunos do Colégio Juruena

Sem sorte o Fluminense

Inesperadamente, não poderá contar com Santo Cristo, Orlando e Silas

Dois acidentes no treino de ontem alijaram Santo Cristo e Orlando, enquanto Silas com forte resfriado dificilmente poderá jogar

Dois lances violentos no treino do Fluminense alijaram a possibilidade da presença de Santo Cristo e Orlando na peleja de domingo frente o Vasco da Gama.

Assim, ainda desta feita, não poderá o Fluminense dispor inteiramente do seu plantel, nos jogos da presente temporada. Em plena semana vascaina mantinha-se ambiente dos mais otimistas, devido ao restabelecimento e regresso de elementos que já tinham suas presenças anunciadas, quando no treino de ontem os dois acidentes vieram modificar inteiramente as perspectivas favoráveis dos dirigentes tricolores.

TRÊS AUSÊNCIAS NO ATAQUE

Com as contusões dêsses dois elementos e um forte resfriado de que foi acometido o centro atacante Silas, somam-se a três as ausências no quinteto atacante do Fluminense que enfrentaria o Vasco.

Como ataque de emergência, o Fluminense lançará: Robson, João Carlos, Carlyle, Didi e Tite. A presença dêste último entretanto, está na dependência do treino de amanhã.

PINDARO E PÉ DE VALSA JOGARÃO

Apesar de ter ficado à margem do ensaio, o zagueiro Pindaro atuará domingo, formando a zaga com Pinheiro.

Pé de Valsa, que foi "testado" na linha média, aprovou e também terá sua presença garantida na peleja principal da oitava rodada.

Mundial de Basquetebol

Começará a ser executado o programa elaborado

Com a chegada de Moacir Daiuto e dos cestobolistas bandeirantes, toma nova feição o ritmo dos treinamentos — Preparativos mais intensos

Com a chegada do técnico Moacir Daiuto e dos cestobolistas bandeirantes, será pôsto em execução, a partir de hoje, o programa de treinamento elaborado pelos dirigentes técnicos da nossa Seleção de Basquetebol.

TREINOS MATINAIS E NOTURNOS DIARIAMENTE

Em virtude do curto prazo de que dispõe o técnico Moacir Daiuto para treinar os atletas que defenderão a jaqueta da C.B.D. no Campeonato Mundial de Basquetebol a realizar-se em Buenos Aires, resolveu o orientador da nossa equipe realizar, diariamente, um treino pela manhã e um à noite. Mesmo assim, ainda não poderão os ensaios seguir o ritmo desejado, de vez que diversos jogadores cariocas não podem permanecer o dia todo na concentração, por não terem ainda conseguido dispensa em suas atividades profissionais.

MAIOR INTENSIDADE NOS PREPARATIVOS

O técnico do Selecionado brasileiro espera poder contar com todos os jogadores, no local da concentração, a partir da próxima semana, já com seus casos resolvidos, para então dar inicio à fase de preparativos intensos, a fim de que possa conseguir algo de aproveitável, como por exemplo, selecionar aqueles que pelo bom nivel técnico que apresentarem, merecerem realmente integrar a equipe brasileira e conseguir a uniformidade do conjunto que, só com a frequência dos treinamentos, poderá ser obtida.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Tênis

Jogos programados

Foram programadas pela Federação Metropolitana de Tênis em prosseguimento aos Torneios Individuais de Classes, os seguintes jogos:

FINAL DE DUPLAS DA TERCEIRA CLASSE DE CAVALHEIROS — Nas quadras do Fluminense F. C. — Hoje às 18 horas — Sérgio Guimarães-Bernardo Sousa Dantas x venc. João Tovar Filho-Edgard Hargreaves x Alexandre S. Cunha-Julio De Lamare.

FINAL DE DUPLAS DA QUINTA CLASSE DE CAVALHEIROS — As 18 horas — Elgo Seibel-José Torok x venc. Luiz Galia-Ari Soares x Osvaldo G. Couto-Carlos Fernandes.

As 20 horas — José Torok-Elgo Seibel x Sérgio Guimarães-Carlos E. Fernandes; Alberto Hahn-Mario Pucheu x Ronald Moreira-Edgard Hargreaves.

FINAL DE DUPLAS DA 4.ª CLASSE DE CAVALHEIROS — Amanhã às 18 horas — Vene. José Torok-Elgo Seibel x Sérgio Guimarães-Carlos Fernandes x venc. Alberto Hahn-Mario Pucheu x Ronald Moreira-Edgard Hargreaves.

Será realizado domingo em Pedro do Rio, jogo-revanche entre as equipes de football da Associação Atlética Propac e do S. C. Pedro do Rio.

No primeiro encontro, disputado em 6 de agosto, registrou-se um empate de 1x1.

A excursão será feita em ônibus especial, fretado para êsse fim, a sair às 8 horas da manhã da Praça Mauá, sendo que cerca de 50 pessoas constituirão a comitiva.

Será disputada uma taça, oferecida pelo Clube de Pedro do Rio, sendo que, em caso de empate, haverá prorrogação para decidir a posse do troféu.

O time principal alinhará os seguintes elementos: Raul, Elmo e Viana; Francisco, Walter e Airton; Elmano, Wilson, Medeiros, Adilson e Arnô. Enquanto que o segundo quadro, apelidado de "O Onze Teimoso", jogará assim constituido: Bullaty; Santos e Manuel (Ismar); Décio, Nelson e Walter; William, Sérgio, Osmar, Durval e Alvaro.

Ezzard Charles conservou o titulo

ABATIDO POR PONTOS O "DEMOLIDOR DE DETROIT"

NOVA YORK, 28 (AFP) — Pela terceira vez, desde o início de setembro, foi pôsto em jôgo um título de campeão mundial, nos Estados Unidos. Depois do "knock-out" sensacional do campeão mundial dos plumas, Willie Pep, por seu "challenger" Sandy Saddler, depois do extraordinário 15.º round da luta La Motta x D'Authuille, foi Ezzard Charles, campeão dos pesos pesados, que disputou o seu contra o invicto campeão Joe Louis, que se havia retirado sem derrotas.

Em 61 lutas que disputou quando era profissional Louis venceu 60, 52 das quais por "k. o.", enquanto sua única derrota foi frente ao alemão Max Schmelling por "k. o.", no 12.º round. Louis obteve o titulo de campeão mundial a 22 de junho de 1937, quando derrotou Jimmy Braddock, por "k. o.", no 8.º round, e desistiu do mesmo em março de 1949, depois de tê-lo defendido, com sucesso, por 26 vêzes.

De sua parte, Charles, antes de enfrentar Louis, disputou o titulo que obteve em competição com Joe Walcott, por três vêzes, sendo bem sucedido em tôdas elas.

Foi por unanimidade dos dois juizes e do árbitro que Ezzard Charles foi declarado vencedor. O primeiro juiz deu 12 "rounds" a Charles, contra 3 a Joe Louis; o segundo juiz, deu 13 "rounds" a Charles, contra 2 a Joe Louis; e o árbitro deu 10 contra 5.

Ezzard Charles conserva assim seu titulo de campeão do mundo dos pesos pesados, da National Boxing Association, mas não é reconhecido pela Comissão de Box de Nova York, bem como pela Inglaterra, que tem também um campeão na pessoa de Lee Savold.

Para a luta da noite de ontem, Joe Louis pesou 218 libras (98,900 kgs.), contra 184,5 libras (83,650 kgs.) de Ezzard Charles.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

S. PAULO — Estará ausente do prélio contra o 15 de Novembro, o zagueiro do Palmeiras, Sarno, por ter sofrido forte contusão no encontro com o Corintians.

— — Ficou assentada a data de 22 de outubro para a visita do São Paulo à cidade de Cambará, no norte do Paraná.

— A sétima rodada do certame bandeirante de futebol apresentará os seguintes jogos: Juventus x Santos; Nacional x Portuguesa de Desportos; S. Paulo x Ipiranga; A. A. Portuguesa x Jabaquara; Guarani x Corintians e 15 de Novembro x Palmeiras.

— O goleiro Tuffi, do Juventus, entrou em conflito com o clube, tendo em vista a recusa de participar no encontro de domingo o goleiro que devido a uma ingua passado, com o São Paulo. Alegou não poderia atuar. Posteriormente, o departamento médico do Juventus constatou a improcedência da desculpa.

— Os infantis do C. A. Ipiranga conquistaram o título de tri-campeões da categoria, ficando o S. Paulo e o Palmeira empatados em segundo lugar.

— O Palmeiras apresentará denúncia à F. P. F. contra o árbitro britânico Harry Rowley, alegando que o mesmo foi coagido por dirigentes do Corintians a favorecer êsse grêmio no encontro de domingo no Pacaembú.

PARANÁ — São os seguintes os jogos de domingo, que marcarão o inicio do returno do certame de Curitiba: Ferroviários x Agua Verde e Palestra Itália x Atlético.

BAHIA — Nas regatas realizadas domingo último em Salvador, o Vitória conquistou, com nove primeiros lugares, a "Taça Olga".

— Aguarda-se no máximo até janeiro a conclusão do Estádio Fonte Nova. Para tanto as obras caminham em ritmo acelerado, esperando-se para breve a conclusão do gramado.

— Encontra-se próximo do penta campeonato o E. C. Bahia, que tem apenas dois jogos a cumprir: um, domingo contra o Guarani, e outro, com o Galicia.

SE DANILO FOR SUSPENSO ELY SERA' O CENTRO MEDIO

Alfredo recuará para a asa média direita e Tezourinha ocupará a ponta

Prevendo que o Tribunal de Justiça Desportiva puna Danilo, que foi indiciado por jogo violento contra o Flamengo, o técnico Flávio Costa treinará, amanhã, quando será realizado o "apronto" para o jôgo com o Fluminense, uma nova linha média.

ELI SERÁ O "PIVOT"

Assim é que apenas Jorge permanecerá em sua posição, passando Eli a atuar no centro, enquanto Alfredo, que vinha ocupando a ponta direita, será recuado para a asa média direita.

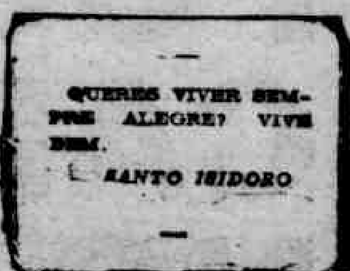
DEPENDE DO JULGAMENTO

Entretanto, essa modificação na intermediária só será mantida para o "clássico" contra os tricolores, caso Danilo venha a ser suspenso pelo T. J. D., pois, em caso contrário, o "principe" estará em ação.

SEGUNDA EDIÇÃO -- EXTRA



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO 2 — N.º 233 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 28 SETEMBRO 1950

CRIMINOSOS NA PROPAGANDA DE CRISTIANO MACHADO

O DIRETOR ABRIU AS PORTAS DA PENITENCIÁRIA PARA A PROPAGANDA ELEITORAL NAS RUAS — A CLAQUE DE CRISTIANO NA CENTRAL ENXERTADA COM SENTENCIADOS — O FOTÓGRAFO DOS DETENTOS OCUPADO NA FOTOGRAFIA DOS CANDIDATOS DO P.S.D. — 3 CAMINHÕES CHEGAM DE REPENTE COM 12 DETENTOS QUE VOLTAVAM DA RUA COM CARTAZES E CÉDULAS DE JOÃO ALBERTO, LOPO COELHO, CASTRO PINTO E CRISTIANO MACHADO — SERIAM OS AGRESSORES DO FOTÓGRAFO DEMÓCRITO, FATO A APURAR NUMA ACAREAÇÃO

(Pelos repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA na Penitenciária do Distrito Federal)

Houve às 11 horas de hoje, uma reunião no interior da Penitenciária, presidida pelo detento Manoel Bento (condenado a 30 anos por crime de morte e lugar-tenente do "tenente" Castro Pinto, diretor e candidato de PSD). Sob a presidência de Manoel Bento estiveram reunidos vários guardas, do grupo utilisado na propaganda eleitoral do sr. Cristiano Machado por ordem do diretor.

Três guardas que estavam de serviço na hora da fuga dos 4 sentenciados foram recolhidos ao xadrez.

FOTOGRAFIAS OFICIAIS

O fotografo oficial da Penitenciária lá não se encontrava esta manhã porque estava em Marechal Hermes, batendo fotografias e fazendo a propaganda de Castro Pinto e Cristiano Machado.

A oficina de clichés da Penitenciária está repleta — segundo verificamos — de clichés de Cristiano Machado, João Alberto, Lopo Coelho e Castro Pinto.

CASTRO PINTO NEGA-SE

Pedimos ao sr. Castro Pinto uma cópia da foto da camionete em que fugiram os presos e a cara destes, mas o sr. Castro Pinto negou-se a fornecê-las alegando que não podia

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O DIRETOR DEU AS ARMAS

As armas que se encontram em poder dos quatro fugitivos da Penitenciária, não foram por êles tomadas aos guardas, e são uma só, conforme a versão do diretor do presidio ao ministro da Justiça. Mas, na realidade, as armas (quatro revólveres novos, modêlo 38), tinham sido dadas aos detentos, para que os mesmos se sentissem garantidos em sua atividade eleitoralista, porquanto tinham a mais absoluta liberdade, entravam e saiam à hora em que bem entendiam, podiam soltar bombas nas ruas, etc.

FUGIRAM MAIS DOIS

Da enfermaria, onde se encontravam, fugiram também esta manhã mais dois sentenciados: Artur Santos Guamão e José Teixeira. Estes, ao que alega o diretor da Penitenciária, ter-se-iam utilisado de uma corda. O primeiro foi capturado logo a seguir no Mangue. O segundo ainda está solto.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

CAMINHÃO DO PSD NA PENITENCIARIA



O caminhão oficial montado para "O Teatro da Alegria", de propaganda de Cristiano Machado, João Alberto, Lopo Coelho e Castro Pinto, todos do PSD, fotografado às 12,40 de hoje no interior da Penitenciária do Distrito Federal. Dentro dêste caminhão trafegam pela cidade os sentenciados mobilizados pelo PSD para a propaganda de Cristiano. — No fundo pode-se ver: "Para senador João Alberto"

Até às 10,35 o Ministro não sabia

A Tribuna da Imprensa comunica ao Ministro da Justiça a fuga

Há dias haviam fugido 4 e o diretor sonegara a informação

As 10,35 da manhã de hoje comunicamo-nos com o ministro da Justiça, que ainda ignorava tudo sôbre a fuga dos sentenciados na camionete oficial 8-29-32, destinada à propaganda eleitoral do sr.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

CABO ELEITORAL DO PSD



O sentenciado fugitivo MOZART BAR ROSO. Ladrão, condenado, enfrentou a polícia a tiros, fugiu uma vez do Manicomio Judiciário. Foi lançado à rua para propaganda do sr. Cristiano Machado

"E' muita audácia"

O único comentário do diretor da Penitenciária foi êste:

"E' muita audácia".

Dele, talvez.

DENUNCIADO O P. S. D.

O PSD será denunciado, hoje, ao Tribunal Superior Eleitoral pelo advogado da UDN, sr. Jorge Vinhais, segundo decidiu o presidente do Partido, sr. Odilon Braga.

A acusação baseia-se no art. 175, do Código Eleitoral, que regula as Disposições Penais, no capítulo das Infrações, inciso 28:

São infrações penais:

— Referir, na propaganda, fatos inverídicos ou injuriosos em relação a partidos ou candidatos, e com possibilidade de exerce-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Milhares de condenados votarão em 3 de outubro

Transformados os presos em cabos eleitorais do P.S.D.

De acôrdo com a Constituição (artigos 132 número III e 135 número II) não podem alistar-se nem votar aqueles que estiverem sob efeitos de condenação criminal.

Para dar cumprimento a êsse dispositivo constitucional a Vara de Execuções Criminais solicitou em 1947 a colaboração do Departamento Federal de Segurança Pública no serviço de vigilância dos liberados condicionais. Em abril deste ano — cêrca de três anos depois — o Departamento de Segurança Pública informou à Vara de Execuções Criminais a instituição de livro para o registro dos movimentos e da situação dos liberados condicionais.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Êles estão soltos na cidade

Folha de "serviços" dos fugitivos

Quem são os sentenciados empregados pelo PSD na propaganda de Cristiano Machado

Dos 4 sentenciados que fugiram aproveitando-se das facilidades decorrentes da mobilização dos detentos para a propaganda do sr. Cristiano Machado, MOZART BARROSO é o chefe.

MOZART é um delinquente que a Polícia classifica como dos mais perigosos. Anda sempre armado. Corre perigo de vida quem se defronta com êle. Em 1948, com seus companheiros de cubiculo, quando internado no Hospital Judiciário, fugiu espetacularmente, improvisando uma corda de lençóis. Foram recapturados muito depois.

MOZART especialisou-se no assalto a mão armada. Troceu tiros com a Polícia. Tem como grande inimigo o detetive Euripedes Malta, sub-chefe da seção de Roubos e Furtos.

Armas preferidas: pistola Mauser e parabelum.

O Sete Dedos

Benedito Cesar Lima, cognominado o "Sete Dedos", é dos mais afeitos ladrões até hoje capturados. Especialisou-se em arrombamentos. Ultimamente derivou para o crime com violência física, utilizando armas. No começo dêste ano, fugiu para Belo Horizonte, onde enfrentou a polícia a tiros, morrendo na refrega um transeunte que nada tinha com a história, além de um policial ferido. "Sete Dedos" só se entregou quando acabou a munição.

Besouro Verde

SILVONIO COUTO, o BESOURO VERDE, é o terceiro dos presos fugidos. Ladrão arrombador, agindo na "arma pesada", como se diz na giria policial. Tem inúmeros processos sobre si, e a estas horas já devem estar agindo livremente, com perigo de vida para suas vitimas.

NELSON BASSANI

Nelson Bassani é o quarto fora-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

OUTRAS NOTÍCIAS NA 10.ª PÁG.

O CRIME OFICIAL

E agora, que fará o general Dutra?

Mandará abrir "rigoroso inquérito", essa forma irrisória de ganhar tempo.

Mas Cristiano Machado continuará candidato. João Alberto também. Lopo Coelho, idem. Castro Pinto, na mesma data.

Como se chama aquêle que utiliza os presos comuns para soltá-los nas ruas, armados, a fim de GARANTIREM, APLAUDIREM CANDIDATOS e DISTRIBUIREM as suas cédulas?

O sr. Cristiano Machado não pode ignorar êsses fatos. Mas, supondo que os ignorasse, que fará êle agora?

Lamentará muito. E desconversará. A ambição se apossou do seu ser. Ele enlouqueceu de vontade de chegar ao poder. Para que? para enriquecer êsses que praticam crimes para levá-lo ao Catete.

A sua gente cobriu de vergonha o Brasil. Estamos envergonhados perante nós mesmos e perante o mundo civilizado. A camorra que está no poder perdeu tôda compostura, tôda noção da própria dignidade sua e do país que representa.

A Justiça tem que falar sôbre isto.

Mas, antes dela, fala a justiça das urnas.

Ao povo compete, usando um recurso que a Constituição lhe pôs nas mãos, castigar êsses criminosos, mais criminosos do que os que cumprem pena por cometer crimes comuns, pois que utilizam a êstes na sua desvairada caça ao Poder. E não respeitam nem a dignidade do preso.

O recurso do povo, a arma do povo, para se defender dêsses criminosos, é o voto.

Se o Govêrno está louco, se a Polícia não policia, se Cristiano é um hipocrita, um farsante que se aproveita do dinheiro público e dos instrumentos do govêrno para conseguir pela violência e pela corrupção o que espontaneamente não lhe é dado — a confiança pública — o povo tem uma arma, um recurso para puni-lo.

Esse recurso, essa arma é menos para atacar do que para se defender.

Defenda-se o povo pelo voto. Votemos contra Cristiano Machado. Votemos contra João Alberto. Votemos contra Lopo Coelho. Votemos contra Castro Pinto.

Pela defesa de nossos lares, pelo decoro da Cidade, pela dignidade da Pátria, votemos contra os que ameaçam a segurança dos cidadãos e cobrem de vergonha a própria Pátria.

CARLOS LACERDA

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Na Polícia Central, às 14 horas, as perspectivas sôbre o final da fuga dos quatro ladrões eram, de certo modo, de atemorizar. E' que, segundo a opinião de um velho policial, habituado a lidar com criminosos de toda a espécie, os fugitivos estão dispostos a não se entregar facilmente. Armados, provavelmente provocarão ti-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Prezado leitor

E agora?

O crime foi posto a serviço do crime.

Não é?

E você, o que vai fazer para acabar com isto?

O REDATOR DE PLANTÃO

FUGIRAM DA PENITENCIARIA CABOS ELEITORAIS DO P. S. D. NO CARRO OFICIAL 8-59-32

A Igreja não está à venda

Quando os homens se habituam a comprar homens, acabam julgando que compram o próprio Deus.

Tal é o caso dos srs. João Alberto, o Coordenador, e Angelo Mendes de Morais, o Corruptor.

O sr. João Alberto, desde que teve de obter votos para manter o seu trem de vida — melhor seria dizer-se o seu avião de vida, pois êle não faz por menos — resolveu lembrar-se dos Congregados Marianos. Subiu o elevador do edifício do Gabinete Português de Leitura e foi falar ao padre Rodrigues, assistente da Congregação Mariana. Ali, com a sua verve habitual, contou rodelas, perorou, instou, explicou. Que poderia dizer o sr. João Alberto aos Congregados Marianos?

Que diria Belzebú aos jovens cristãos? Esse diabo que vai envelhecendo, mas continua convicto de sua capacidade de sedução, explicou ao padre Rodrigues que estava diante de um verdadeiro amigo dos congregados marianos. Disse, entregou uns papéis impressos, inclusive cédulas — e retirou-se.

Mas uma figura muito mais sinistra, porque mais grosseira, também se lembrou da Igreja, agora.

Numa igreja desta capital estava o padre no confessionário quando foram chamá-lo dizendo que lá estava, à sua espera, o Prefeito do Distrito Federal.

Não, o Prefeito não queria confessar-se. Queria visitar e fazer uma proposta. Estava correndo as igrejas. A súbita devoção quantitativa consistia em visitar, num só dia, o maior número possível de igrejas.

O padre veio ao encontro do Prefeito.

Então ouviu, da própria boca do general Angelo Mendes de Morais, estas palavras, aproximadamente (não foram exatamente estas, mas o sentido é precisamente o que aqui registro):

— E' incrível, padre! Como é que esta igreja ainda não está acabada? O Sr. precisa acabar as obras da igreja! Num bairro como êste, como é possível que os moradores não ajudem a terminar a igreja? Ora, meu Deus!

Diante do padre atônito, o sr. Angelo Mendes de Morais continuava:

— Eu vim aqui para lhe dizer que vou dar dinheiro para acabar as obras da sua igreja. Estou agora empenhado na vitória do sr. Cristiano Machado. Quando êle for presidente da República havemos de ajudar muito as igrejas, com subvenções que lhes permitam desenvolver-se! Desde já vou lhe mandar alguma coisa.

O padre, humilhado, ouvia o general Angelo Mendes de Morais.

Ouviu-o até o fim. Depois êle saiu — e o padre voltou ao interior da igreja, enquanto o sr. Mendes de Morais corria para outra, e mais outra, e outra mais, inteiramente dedicado à maratona da corrupção.

O que mais espanta nessa estupida tentativa de corromper a Igreja, em nossos dias, é a boçalidade da manobra.

O sr. Cristiano Machado é um hipócrita. Todos já sabem, porque todos já viram a desenvoltura com que êle aceita que espanquem, tolera que roubem em seu benefício.

Mas o sr. Angelo Mendes de Morais vai muito longe. Forte no seu cinismo, instalado na sua idéia de que tudo tem seu preço, convencido de que a pobreza dos vigários pode também ser tentada, essa pobre criatura, depois de corromper políticos, depois de sujar a imprensa com o seu dinheiro maldito, cumulando de favores os mais torpes os donos de jornal, ousa chegar à porta das igrejas para pedir, como esmola, a honra, o recato, a virtude da Igreja.

Êle já não se contenta em comprar os jornais que se vendem e os políticos que se alugam. Quer agora a Igreja, na pessoa de seus vigários.

E' preciso que alguma coisa neste país fique imune à corrida de lama que sobe e o envolve, e o afoga na sua viscosa, escura imundície. A Igreja é um promontório. Ela fica no alto. O sr. Mendes de Morais chafurda. Mas que não ouse alçar-se até onde ela está, com a intenção de comprá-la.

Muita gente, general, já tentou isso antes. Homens muito mais poderosos, muito mais ricos e, sobretudo, mais sutis. Corromper dêsse jeito, é bom para quem não quer outra coisa senão ser corrompido. Não para a Igreja, que tem tôdas as riquezas do mundo — porque tem a chave do tesouro do céu.

O bando de corruptores que atua neste país já não respeita coisa alguma. Os seus comícios são um prolongamento pagão do carnaval. A dignidade da vida cívica não pode ser compreendida por quem não sabe o que vem a ser isso.

À porta das igrejas estão os pobres, os simples, os humildes, ou os pecadores que vão buscar, no arrependimento, o perdão de seus erros.

Que vai fazer o general Mendes de Morais na porta das sacristias? Buscar a comunhão? Não. Oferecer dinheiro em troca de votos.

E dizer que um homem não se envergonha dêsse papel! E vai à igreja, como quem fôsse a um prostíbulo, propor brutalmente a entrega de dinheiro roubado em troca de apoio político!

Não tem, afinal, tôda a culpa o sr. Mendes de Morais. Culpa maior tem o sr. Cristiano Machado, a quem tôda essa infâmia aproveita. Êle é o grande cínico, o hipócrita maior.

Quanto ao outro, está tratando da vida. O que êle quer é obter, pela vitória do sr. Cristiano Machado, a sua permanência na Prefeitura. Pois o que êsse general mais abomina é a idéia de voltar ao quartel.

Para evitar essa contingência, que lhe parece uma calamidade, êle transforma a eleição em carnaval, derrama o dinheiro público sob a forma de pretensos "favores" ao próprio público, que recebe em bandas de música, foguetes e cartazes o que devia receber em serviços municipais. E o sr. Cristiano Machado sorri, na ânsia de chegar ao alto do pau de sebo em que se transforma, para êsse ambicioso sem escrúpulos, a Presidência da República.

Chegaria o sr. Mendes de Morais a seduzir algum vigário? Isto não diminuiria, antes viria agravar o seu êrro. Só um inimigo da Igreja poderia tentar comprar os seus filhos pelo rebôco de suas paredes.

Antes precisava êle rebocar a alma. **Pois esta, sim, está roida pela maldade, pobre alma, pobre ser, pobre sujeito que não respeita nem a crença daqueles que são, apesar de tôdas as diferenças, os seus semelhantes.**

Nunca exploramos a Igreja e a Cruz para metê-las na luta política. Ela tem o direito e o dever de preservar a Cidade da corrupção. Mas tem de sofrer o assalto dos seus maiores inimigos, êsses que vão tilintar o dinheiro do povo à sua porta, oferecendo-lhe a moeda da traição.

CARLOS LACERDA

Armados, estão soltos na cidade Barroso e Bazin — Presos Besouro Verde e Sete Dedos

Distribuem cédulas do PSD — Compareceram 100 à recepção de Cristiano Machado, sob a chefia do sentenciado Arlindo Pimenta — Tomaram o revólver dos guardas que pregavam cartazes

Quatro sentenciados, armados, fugiram às 7,30 da manhã de hoje da Penitenciária do Distrito Federal, quando faziam propaganda eleitoral do diretor da prisão, Castro Pinto, que se diz tenente, candidato a vereador pelo PSD.

São eles Mozart Barroso, que chefiava o grupo, Silovonio Couto, o "Bezouro Verde", Benedito de Lima Cesar "Sete Dedos", e Nelson Bazin. Dois deles, o Bezouro Verde e o Sete Dedos, já foram capturados pela Rádio Patrulha. Os outros dois, armados, estão soltos na cidade.

COMO FUGIRAM

Estando os guardas entretidos na propaganda eleitoral, preparando cartazes para a "saída" pela cidade, a exemplo do que se vem dando há vários dias, os referidos detentos tomaram-lhes os revolveres e embarcaram na camionete oficial 8-59-32, utilizada na propaganda do sr. Cristiano Machado e do PSD.

ABANDONADA

Alertada a Rádio Patrulha foi encontrar a camionete abandonada na rua General Pedra. Os fugitivos atravessaram a via férrea e ganharam o morro do Pinto.

NA CHEGADA DE CRISTIANO

A confusão criada na Penitenciária pela fuga dos quatro detentos utilizados na propaganda eleitoral do sr. Cristiano Machado resultou na revelação de vários fatos cuja gravidade ressalta por si mesma:

— Na chegada do sr. Cristiano Machado, anteontem, um grupo de 100 sentenciados compareceu para participar da "manifestação", sob a cehfia de Arlindo Pimenta, famoso cabo eleitoral, bicheiro e condenado por tentativa de morte na pessoa do sr. Otavio de Souza Dantas. Pimenta, que está para ser indultado pelo Presidente da República por seus serviços ao PSD foi utilizado antes mesmo do indulto.

— Todos os dias percorrem a cidade, disfarçados entre os cabos eleitorais e propagandistas do PSD, presos tirados da Penitenciária pelo seu diretor, com o conhecimento e a complacência de vários políticos do PSD.

Borghi não vai apoiar ninguem

Dividido o PTN em quatro alas — Emílio Carlos favorável a Mangabeira — Confusão em São Paulo

O sr. Hugo Borghi está fazendo o jôgo da "cabra cega" com o sr. Cristiano Machado, pois, a despeito de várias promessas, até hoje não apoiou o candidato do PSD à presidência da República. Informações procedentes de São Paulo adiantam que o PTN deixará a questão aberta, não se decidindo oficialmente a favor do sr. Cristiano Machado. Essa atitude teria sido tomada em virtude de haver quatro alas naquela agremiação: uma pró-Cristiano, outra pró-Getúlio, uma terceira a favor do Brigadeiro e a última, liderada pelo sr. Emilio de Carlos, favorável ao sr. João Mangabeira. Para evitar uma crise, Borghi resolveu não apoiar ninguém, dando liberdade aos seus eleitores.

Quanto à vice-presidência, porém, assumiu compromisso com o sr. Vitorino Freire.

CARTAZES PARA CRIAR CONFUSÃO

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Apareceram hoje na cidade vários cartazes de propaganda política com fotografias dos srs. Cristiano Machado e Hugo Borghi tendo os seguintes dizeres: "Para presidente, Cristiano Machado. Para governador, Hugo Borghi. Candidatos de Dutra". Acredita-se que tal propaganda tenha sido distribuida por elementos do govêrno estadual, sabendo que com isso acarretam dificuldades e perda de votos para o sr. Hugo Borghi, que não quer se afastar dos getulistas

ARANHA ACUSA

O sr. Oswaldo Aranha, num dos discursos pronunciados na cidade do Rio Grande, disse:

— "Essa história de que o povo será govêrno e o govêrno será povo, não passa de uma mentira e de uma mistificação sem limites por parte do ex-ditador".

As palavras do sr. Aranha foram abafadas pelas aclamações populares.

Nenhuma cédula de Café Filho

De ordem do Cardeal dom Jaime Câmara, a Cúria Metropolitana dirigiu ao eleitorado católico a seguinte proclamação:

"De ordem do Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo transmite esta Cúria Metropolitana aos RR. Sacerdotes, às Religiosas e aos fiéis a seguinte orientação relativamente às eleições de 3 de outubro.

1 — Havendo a Liga Eleitoral Católica reprovado a candidatura do sr. João Café Filho à Vice-Presidência da República, bem como o Partido Republicano Trabalhista (PRT) em que há maior e reconhecida infiltração comunista, e sabendo o Govêrno da Arquidiocese o critério e objetividade com que a LEC estudou o assunto, bem claro está que nenhum católico poderá votar em qualquer dêstes candidatos reprovados, pois onera gravemente sua consciência quem concorrer para a eleição de candidatos indignos. Mais. Já que, a imprensa estampou fotografias de cédulas, em que o nome do sr. Café Filho aparece junto a cada um dos candidatos à presidência da República, esta Cúria Metropolitana adverte que nenhuma cédula com o nome do sr. Café Filho poderá ser utilizada por quem tenha consciência de católico.

2 — A grande importância da acertada escolha de candidatos leva Sua Eminência Reverendíssima a aconselhar os Sacerdotes, Religiosas e fiéis a unirem suas preces e sacrifícios no sentido de se dar à Nação o govêrno de que ela necessita, quer no poder executivo, quer no legislativo. E como o espírito das trevas, inimigo da Igreja e da humanidade, aproveita maus indivíduos que lhe sirvam de auxiliares neste mundo, não será de mais que as almas tementes a Deus, se abroquelem nas penitências e orações. Sua Eminência concede aos RR. Sacerdotes as necessárias faculdades que rezarem na festa de São Miguel Arcanjo, desde as primeiras vésperas o "Exorcismus in satanam et angelos apostaticos" jussu Leonis XIII P. M. editus (Rituale Romanum — Benedictiones novissimae).

(Ass.) Cônego Francisco Tapajós. Chanceler do Arcebispado. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1950.

ELEMENTOS DA POLICIA NA CHAPA DOS COMUNISTAS

Um comissário e um investigador, candidatos pelo P. R. T. — Brigaram o delegado e o detetive — Cabos eleitorais em atividade nos corredores do D.F.S.P.



Rossini Raposo e Fernando Carvalho, candidatos da Polícia, ao lado do general Lima Câmara e do estadonovista Filinto Muller, sorriem para o fotografo, numa festa doméstica

A Polícia, como diversas Repartições Públicas, está envolvida totalmente pela agitação eleitoral. E' que ali existem nada menos de 21 candidatos a funções eletivas, a começar pelo chefe do Gabinete, coronel Rossini Raposo, o irmão do Chefe de Polícia, coronel A. Lima Câmara, o Delegado de Menores, sr. Gabino B. Cintra, o Delegado Distrital, sr Potier Júnior.

A cabala, nos corredores e imediações da Polícia Central já assumiu proporções inconvenientes, em se tratando de um serviço policial, e cada pessoa que entra e sai no chamado Palácio da Relação é abordada por candidatos ou prepostos, seja funcionário ou não.

Entre os cabos-eleitorais, todavia, um há que merece citação, tal seu devotamento à causa do candidato que abraçou. E' o delegado Paula Pinto. Ainda ontem o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações convocou urgentemente os subordinados chefes de serviços, principalmente dos dirigentes das sub-seções de Roubos e Furtos.

O pessoal compareceu em massa, disciplinadamente, julgando tratar-se de assunto urgente, como a questão dos espancamentos, da ordem pública, etc. Mas, qual nada. Paula Pinto queria recomendar-lhes o nome do chefe do Gabinete, seu dileto amigo de tôdas as horas.

Um detetive mais afoito, porém, levou aquilo a sério e protestou. Discussão acalorada se estabeleceu, e o "deixa-disso" entrou em cena, serenando os ânimos.

Epílogo: os convocados voltaram a seus postos; jogaram as cédulas fora e esqueceram o "conselho amigo" do chefe.

O P. R. T.

Outro detalhe curioso da questão eleitoral no plano doméstico do DFSP diz respeito ao Partido Republicano Trabalhista, condenado pela Polícia Política devido à infiltração dos "vermelhos". Pois bem, dois policiais *ainda* fazem parte da chapa do PRT, sendo êles o comissário Clertan Arantes e o investigador Natanael Batista. Durma-se com um barulho dêsses...

Funcionamento do comércio e indústria a 3 de outubro

Não tendo havido até agora nenhum pronunciamento dos poderes públicos com referência ao movimento das atividades do comércio, da indústria e de outras atividades ligadas àqueles ramos, durante o dia das eleições, algumas entidades já deram sua opinião, procurando solucionar o impasse.

O QUE DIZ O SINDICATO DOS BANCOS

O presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Raul de Carvalho, informou que até agora está aguardando o pronunciamento das autoridades, para que os estabelecimentos bancários possam tomar uma atitude. No caso do govêrno não tomar a iniciativa, o Sindicato será obrigado a adotar uma posição definida, dentro do menor prazo possivel, achando interessante a cessação das atividades durante o dia 3 de outubro.

MANIFESTA-SE A DIVISÃO JURIDICA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Divisão Jurídica da Associação Comercial informou que permanece na expectativa de uma solução partida dos poderes públicos, a fim de saber como se desenvolverão as atividades do Comércio e da Indústria, durante aquele dia.

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DÁ SUA OPINIÃO

O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros esclareceu que as suas atividades não poderão sofrer modificações durante o dia do pleito, o que viria dificultar ainda mais o problema dos transportes de passageiros. Lembram no entanto que, para os motoristas, cobradores e outros funcionários, cujas atividades exigem mobilidade constante, devia a Justiça Eleitoral, a exemplo do que ocorreu em 1945, permitir que aqueles empregados pudessem votar em qualquer local, ou em postos colocados em diversos logradouros da cidade.

OUTROS QUEREM O FERIADO MUNICIPAL

Em declarações colhidas em outros centros de atividades, sugeriram que, em vista da impossibilidade de votação urgente pelo Congresso de uma lei que determine feriado o dia 3 de outubro, seria de grande interêsse à Prefeitura tomar a iniciativa de medidas necessárias para a decretação de um feriado municipal naquele dia.

ELES SUJAM O BRASIL

Os recursos de que lança mão, nestas últimas horas, o partido do general Dutra, para ver se consegue manter no Govêrno, na pessoa do sr. Cristiano Machado, o bando de ladrões que assaltou o Poder e constitui a chamada "Copa e Cozinha", ultrapassa agora tudo o que se poderia imaginar.

Já não é apenas o dinheiro ganho nos negócios inconfessáveis que se atira na batalha eleitoral. E' o próprio dinheiro dos cofres públicos, impudentemente exibido e despendido pelos Jurandires, pelos Institutos, pela turma de salteadores que o sr. Dutra afaga e protege.

Já não é apenas a Polícia utilizada na propaganda do sr. Cristiano Machado e na repressão aos seus adversários.

Agora são os próprios sentenciados, contra os quais se comete o duplo crime de fazê-los reicindir e de lançá-los contra a sociedade, pela ambição de poder e do dinheiro daqueles que, em vez de serem os seus carcereiros, se convertem nos seus amos.

A fuga de 4 desses sentenciados convertidos em cabos eleitorais e propagandistas do sr. Cristiano Machado, do sr. João Alberto e desse pseudo-tenente Castro Pinto, diretor da Penitenciária, veio desnudar aquilo que já há dias sabiamos e de que estavamos procurando provas para trazer a público:

— Os presos da Penitenciária são lançados à rua, armados, em veiculos oficiais, em promiscuidade com os próprios guardas, para a propaganda do sr. Cristiano Machado.

Depois disto, não há mais surpresas. Estamos entregues a um govêrno irresponsavel, chefiado por um homem que não pode impor respeito aos seus "amigos" e já não tem em suas mãos o contrôle da situação.

Temos diante de nós um candidato-tartufo, cuja "virtude" consiste em aceitar os apoios mais degradantes e os métodos mais vis, pondo até em perigo a segurança da população, roubando-a, pilhando-a, tirando-lhe o sossego, ameaçando-lhe a vida, contanto que possa ter alguma esperança de ganhar.

O candidato de Bezouro Verde — eis Cristiano Machado. O preferido de Sete Dedos — eis o tartufo Pagano.

Depois disto, que dizer? Eles estão loucos. Quando um govêrno federal, num país como o Brasil, que afinal não é tão atrasado quanto poderia fazer crer o Presidente que o chefia, lança à rua os sentenciados, e os arma, e lhes proporciona veículos oficiais para que façam a propaganda de um candidato, só um cidadão que tenha perdido completamente a vergonha e o próprio instinto de conservação poderá ainda votar no candidato cujo programa consiste em continuar a sujar a Nação.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de NOSSA VIDA

GARRAFA PEQUENA GELA MAIS RÁPIDO E MELHOR... E É FACIL DE GUARDAR NA SUA GELADEIRA!

BEBA CERVEJA CAYRÚ MIRIM

● Cada garrafinha é um copo! Enquanto V. bebe um... o outro está no gêlo!
● Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo... evitando desperdício
● Em qualquer ocasião... em qualquer mêsa... é elegante pedir a garrafinha "Cayrú-Mirim".

A PEQUENA BOHI



Um Dia no Mundo

Na Coréia os exércitos comunistas estão cercados num grande bolsão criado pelo encontro das tropas aliadas que partiram de Inchon e Pusan. "O exército norte-coreano está completamente batido e deixou de existir como fôrça militar organizada", declarou o general H. Walker, chefe das fôrças da O.N.U. na Coréia.

Em Linz, na Austria, os comunistas provocaram desordens substituindo pela fôrça a direção de um sindicato.

Foi ratificado o acôrdo cultural assinado no Rio em 1948 entre o Brasil e a França.

O sr. Evatt, ex-ministro do Exterior australiano, declarou-se contrário ao rearmamento do Japão e favoravelmente ao reconhecimento da China comunista.

Foi descoberto pelo sr. John Kurants um método prático de transformar a energia atômica em eletricidade.

A pretensão do govêrno português de incluir a Espanha franquista no Pacto do Atlântico encontrou frontal resistência na reunião dos doze em Nova Iorque.

Em Portugal o sol apareceu de côr azulada como comentário sóbrio, um sol visado pela comissão de censura.

Omar Bradley declarou em Washington que os EE. UU. devem preparar planos para defender não somente o Oriente mas a outra face do globo.

Paulo de Castro

OFICIAIS RUSSOS NA COREIA

Revelações de um oficial norte-americano, publicadas pelo "New York Times"

NOVA YORK, 28 (Associated Press) — O "New York Times" publica hoje uma informação enviada pelo seu correspondente de guerra na Coréia, anunciando que um oficial norte-americano que caiu prisioneiro dos comunistas e conseguiu fugir, revelou ter sido interrogado por oficiais russos que envergavam uniforme do exército norte-coreano. De acôrdo com as revelações dêsse oficial, os russos sòmente o interrogaram sôbre assuntos de natureza política.

Segundo o correspondente do "Times", tanto êsse oficial como outros prisioneiros americanos foram exibidos durante muitos dias em várias localidades da Coréia como prova de que os comunistas estavam vencendo a guerra contra os "imperialistas".

Diz ainda o citado correspondente, Charles Grutzener, que o oficial americano é o tenente Billy Mc Garver, que, em companhia do sargento Ollie Chapman conseguiu fugir aos vermelhos e juntar-se às fôrças yankees em operação na zona de Yongdong.

Comunicado de Mac Arthur

TÓQUIO, 28 (Associated Press) — E' o seguinte o texto do comunicado n.º 506 publicado pelo QG do general Mac Arthur a 1,40 horas de hoje, tempo EST:

"As tropas das Nações Unidas prosseguiram nas suas operações de limpeza, no interior de Seul, onde ainda existem vários focos de resistência inimiga.

Na frente sul do rio Ham, as fôrças da ONU avançaram aproximadamente 9 quilômetros na direção noroeste de Kimpo, ocupando diversas elevações e progredindo até a cidade de Yongdong. Também no noroeste de Seul as fôrças aliadas conseguiram realizar pequenos avanços. Nessa área foram exterminados todos os inimigos que haviam anteriormente conseguido se infiltrar nas nossas linhas.

Elementos da 7.ª Divisão norte-americana capturaram 242 prisioneiros e infligiram cêrca de 740 baixas às fôrças inimigas com que se defrontaram nessa região. As unidades da 1.ª Divisão de Cavalaria continuaram os trabalhos de consolidação das posições recentemente conquistadas.

Na área noroeste de Kumchon as unidades da República da Coréia e da 1.ª Divisão americana avançaram na direção do ocidente encontrando apenas moderada resistência por parte do inimigo. Elementos da 24.ª Divisão de Infantaria avançaram até 5 quilômetros de Teajon, apesar da violênta resistência oposta pelos comunistas. Nas proximidades dessa cidade as nossas fôrças de terra destruiram 11 tanques inimigos, enquanto a aviação aliada atingia e destroçava outros doze tanques encontrados na mesma área".

COMUNICADO 506

TÓQUIO, 28 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado 506, publicado às 6 horas e 40 minutos pelo grande quartel-general de Mac Arthur: "As tropas das Nações Unidas prosseguiram a limpeza de Seul, onde ainda se assinalam tiros de armas leves e de morteiros. Na zona do sul do rio Ean as tropas das Nações Unidas avançaram oito quilômetros, aproximadamente, ao noroeste de Kimpo, apoderando-se de uma elevação e progredindo até os limites da cidade de Yanggongni. Em consequência de violento ataque desfechado a treze quilômetros ao noroeste de Seul o inimigo conseguiu efetuar ligeira penetração nas linhas aliadas, mas a situação foi restabelecida e todos os soldados que haviam penetrado nas posições adversas foram mortos. Elementos da 7.ª divisão norte-americana fizeram 242 prisioneiros e puseram fora de combate aproximadamente 740 norte-coreanos. A 1.ª divisão de cavalaria norte-americana continuou consolidando as posições recentemente conquistadas na região noroeste de Kunchon. Unidada da 1.ª divisão sul-coreana avançaram para o Ocidente, encontrando apenas Kunchon. Unidades da 1.ª divisão da 24.ª divisão norte-americana avançaram até cinco quilômetros, aproximadamente, de Taejon, encontrando encarniçada resistência. As fôrças terrestres destruiram 11 "tanks" inimigos nas proximidades dessa cidade e a aviação de apoio colocou fora de combate outros 12 "tanks" na mesma região. Sanga foi limpa, ontem, por elementos da 2.ª divisão norte-americana. Outras unidades dessa divisão prosseguiram nos ataques na região de Koryong, encontrando moderada resistência. Elementos da 2.ª divisão norte-americana registaram avanços de cinco quilômetros em ataque ao ocidente de Uiryong. Outra unidade da mesma divisão abriu passagem através um campo de minas, avançando para Sanchon. Outros elementos dessa divisão progrediram ao sudoeste de Chinju, encontrando apenas fraca oposição. A 6.ª divisão sul-coreana avançou de seis quilômetros ao norte de Hamechang, até Mungyongdok. A forte resistência oposta pelo inimigo ao sul de Yongju foi vencida pela 8.ª divisão sul-coreana, cujos elementos avançados entraram em Yongju. Outras unidades dessa divisão apoderaram-se de Punggi. Elementos da divisão sul-coreana "Capitólio" tomaram Chunyang, ontem de manhã. Na costa oriental uma unidade da 3.ª divisão sul-coreana tomou Ultchin e avançou até dez quilômetros mais ao norte".

Greer Garson, cidadã americana

FORT WORTH, Texas, 28 — (Associated Press) — Greer Garson, a conhecida estrêla de Hollywood, solicitou a sua naturalização como cidadã norte-americana.

A estrêla de "Rosa da Esperança", inglesa de nascimento, conta presentemente 42 anos de idade e é casada com o industrial do petróleo, Elijah Fogelson.

Prisões em Damasco

CONSPIRAVAM PARA ESTABELECER A "GRANDE SÍRIA"

DAMASCO, 28 (AFP) — Foi preso o sr. Mounir Adjlani, deputado de Damasco, sob a acusação de ter conspirado com certos oficiais visando a derrubada do regime e a realização da "Grande Síria".

Acentua um comunicado oficial a respeito: "Há mais de um mês a justiça militar abriu inquérito a respeito de certos militares acusados de conspiração contra a segurança do Estado.

Foram presos alguns oficiais. Em face da ampliação do inquérito foram presos igualmente certos civis. Ontem o juiz de instrução militar expediu mandado de prisão contra o deputado Adjlani, de acôrdo com o artigo 50 do Código da Justiça Militar.

Prossegue normalmente o inquérito dentro do quadro das leis vigentes".

O "Almirante Saldanha", na Holanda

AMSTERDAM, 28 (Associated Press) — O navio-escola da Marinha de Guerra brasileira, "Almirante Saldanha", está sendo esperado neste porto por volta das 17 horas de hoje.

O "Almirante Saldanha", que traz a bordo uma turma de guardas-marinha do Brasil atualmente em viagem de instrução, deverá permanecer nesta cidade até o próximo dia 3 de outubro.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de NOSSA VIDA

EZZARD CHARLES DERROTOU LOUIS

Mantendo, assim, o título máximo do box mundial

NOVA YORK, 28 (Por Jack Hand, da Associated Press) — Joe Louis, o "Demolidor", sabe agora que os campeões da categoria dos peso-pesados jamais regressam ao ring para a reconquista do título perdido.

Ezzard Charles, o "colored" de relativamente pouco cartaz, enterrou para sempre as esperanças de Louis durante os quinze rounds da luta da noite de ontem, no Yankee Stadium, da qual o antigo campeão mundial de todos os pesos saiu ensanguentado e vencido. O que se presenciou ontem foi a mesma e triste história de campeões do passado, como Jack Dempsey e Jim Jeffries, que aprenderam idêntica lição. Ninguém pode vencer os estragos consequentes da idade...

Com as suas 218 libras de peso, Louis viu-se obrigado a suportar uma verdadeira chuva de murros que acabaram de vez com a sua ambição de tornar-se o primeiro peso-pesado a reconquistar o cetro mundial do box profissional. A derrota de Louis foi incontestável.

Com os seus 29 anos aliados à experiência adquirida nestes últimos anos de ring, Ezzard Charles fez o que quis do antigo campeão e só não conseguiu levá-lo a knock-out graças à resistência verdadeiramente extraordinária do antigo "Demolidor". Os 36 anos bem vividos de Joe não puderam resistir ao "punch" de Charles, que dançou em volta do ex-campeão durante todo o tempo, aproveitando tôdas as brechas abertas na sua cerrada defesa para encaixar diversos sôcos que acabaram abalando a resistência do antigo "Imperador do Ring". Aliás, Joe Louis teve que segurar-se às cordas do ring no 14.º round para evitar o que seria a maior humilhação de sua vida — um knock-out que já parecia inevitável. De qualquer forma, depois disso todos compreenderam que o colosso negro não poderia aguentar por muito tempo.

"Fiz tudo o que pude para não cair" — confessou o próprio Joe após a luta, quando os reporteres foram vê-lo no seu camarim, onde um dos seus segundos lhe aplicava uma compressa de gelo sôbre o olho esquerdo entumecido e ensanguentado por um violento direto de Ezzard Charles.

Sòmente no 10.º round, quando conseguiu encaixar um dos seus golpes em plena cabeça de Ezzard foi que o antigo campeão provocou aplausos dos milhares de espectadores que assistiam à luta Ezzard Charles lutou de maneira brilhante e conquistou a decisão favorável dos três juizes da luta, que reconheceram unanimemente a sua vitória. Aliás, o novo campeão mostrou-se superior a Joe Louis em todo o decorrer da peleja, perseguindo-o de perto com os seus terriveis "Hooks" de direita à cabeça. Ezzard manteve-se continuamente na ofensiva, alvejando Louis com inúmeros golpes antes que o antigo campeão pudesse encontrar uma brecha na sua defesa para contra-atacar.

Apenas duas vezes Charles se viu em dificuldade: no 4.º e no 10.º rounds, quando Joe Louis chegou a parecer o lutador de outros tempos. Um violentíssimo direto da esquerda de Louis à sua cabeça fê-lo dobrar os joelhos no quarto assalto, mas Charles recompôs-se imediatamente e voltou a atacar com a mesma disposição anterior. Louis teve a sua grande oportunidade no décimo round, quando atingiu Ezzard Charles com um rude direto da direita à cabeça, passando depois a persegui-lo em torno do ring. Mas a verdade é que o "Demolidor" jamais conseguiu colocar o seu adversário em posição favorável ao knock-out e a partir dêsse instante o novo campeão dominou inteiramente a luta.

Ezzard Charles recebeu uma bôlsa de 57.495 dólares, cabendo a Joe Louis — que declarou ter voltado ao ring com a intenção de ganhar o necessário para satisfazer o seu impôsto de renda — a importância de 100.458 dólares. O combate de ontem foi assistido por 22.357 pessoas, sendo televisionado para todo o território dos Estados Unidos e do Canadá, além de irradiado para diversos paises estrangeiros.

Pena de morte para espiões e sabotadores na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (Associated Press) — O Senado aprovou o projeto de lei que institui a pena de morte para os espiões e sabotadores, em tempo de guerra.

Êsse projeto, há dias aprovado pela Câmara, subirá agora à assinatura do presidente Perón.

A Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio

Levando em conta não ter havido determinação legal no sentido de ser considerado feriado o próximo dia 3 de outubro, e reconhecendo constituir um imperativo cívico o comparecimento de empregados e empregadores às eleições que se realizam naquela data, fazem por êste meio caloroso apêlo aos empregadores do comércio e da indústria de todo o país, no sentido de serem conservados fechados ou paralisados os seus estabelecimentos a 3 de outubro, procedendo em relação aos salários de seus empregados de acôrdo com a prática seguida para os feriados nacionais.

Perturbações comunistas na Austria

VIENA, 28 (Associated Press) — Pela manhã de hoje registraram-se novos distúrbios provocados pelos comunistas austríacos, nesta capital, onde os trabalhadores que se encontram sob o controle soviético continuam criando sérias dificuldades ao Govêrno.

Os comunistas apoderaram-se de duas pontes que controlam o tráfego através do Danúbio e ligam os subúrbios do setor russo com a zona central de Viena.

Além disso, os comunistas ocuparam ainda uma estação ferroviária da linha Viena-Bratislava. Entretanto, as autoridades ordenaram a modificação do itinerário dos trens, fazendo-os correr por outras linhas.

DESENCALHOU O "LIBERTÉ"

SOUTHAMPTON, 28 (A.P.) — O transatlântico francês "Liberté", de 49.000 toneladas, encalhou ontem à noite nos bancos de lama existentes à saída do pôrto desta cidade. Entretanto, com o auxilio de rebocadores o grande "liner" foi posto a flutuar e zarpou para Nova York hoje pela manhã, com 6 horas de atraso.

Contrabando de ouro para o Brasil

NEW YORK, 28 (A.P.) — A policia anunciou a prisão do jovem Walter Laufer, de 20 anos, que se diz estudante noturno do City College, sob a acusação de ter contrabandeado uma grande partida de ouro para o Brasil.

Laufer, que foi interrogado pelo juiz do Tribunal Federal de Brooklyn, teve a sua fiança estipulada em 10.000 dólares. O preso é apontado como membro de uma quadrilha internacional de contrabandistas, tendo sido detido ontem à noite, ao desembarcar do avião da carreira que o trouxe do Rio de Janeiro. A policia revelou que o jovem conduzia três malas absolutamente idênticas em tamanho e formato às usadas por outros dois membros da quadrilha, que partiram para o Brasil há poucos dias. Todavia, as autoridades não encontraram nenhuma quantidade de ouro na bagagem de Laufer, cujas malas, por ocasião da sua partida para o Rio, acusaram um peso de quase 400 quilos, enquanto que ao seu regresso pesaram apenas 25 quilos.

Para presidente da República :

EDUARDO GOMES

Para vice-presidente da República :

Odilon Duarte Braga

Para Senadores :

Adaucto Lucio Cardoso

Euclydes Figueiredo

Para Deputado :

Clementino Fraga

Para Vereador :

Lygia Maria Lessa Bastos

Flores portuguêsas para o aniversário da Rainha

LISBOA, 28 (Associated Press) — O altar-mor da igreja de Santo Antonio, de Chesnay, nas proximidades de Versailles, foi ornamentado hoje com ramos de flores enviadas do jardim da antiga residência rural de Cintra, por via aérea.

O presente foi motivado pela passagem do 85.º aniversário natalicio da ex-rainha Dona Amélia, que vive atualmente naquela localidade francesa.

"SOL AZUL" EM PORTUGAL

PORTO, 28 (A. P.) — *Tôda a população desta cidade e da província do Pôrto teve ocasião de apreciar, ontem, um fenômeno raríssimas vêzes registrado: o chamado "sol azul".*

De fato, desde cedo que o sol brilhava em meio a uma grande auréola completamente azul. De acôrdo com as informações prestadas pelos técnicos, tal fenômeno deve ser atribuido à extrema rarefação do vapor dágua em certas camadas atmosféricas, onde êsse vapor, ao atingir as grandes altitudes, condensou-se ràpidamente.

Aliás, o mesmo fenômeno foi também observado durante o dia de ontem em todo o litoral da Dinamarca, sôbre o território suiço e no extremo norte da Escócia.

A 3.ª guerra mundial

GRANDES CORTES NA PRODUÇÃO CIVIL

MENOS AUTOMÓVEIS, REFRIGERADORES, RÁDIOS E CASAS

(Pelo Correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O correspondente deste jornal em Nova York, no estudo que preparou sôbre a presente conjuntura internacional, envia hoje o seu 6.º artigo. Amanhã teremos uma exposição sôbre as dificuldades opostas à mobilização economica dos Estados Unidos. O leitor pode ver que êsses artigos estão cheios de lições para o Brasil e advertências aos brasileiros.

NO YORK, setembro — Para o sr. Sumner H. Slichter, professor de Harvard e autor de "American Economy", its Problems and Prospects", a atual guerra na Coréia e suas consequências poderão enfraquecer a economia americana de três maneiras.

TRES PERIGOS

O perigo imediato consiste na ampliação de um "boom" de especulação que provocará muitas injustiças e muita intranquilidade, e pode causar um colapso e grande desemprêgo.

Os outros dois são mais remotos. Um, é que o encaminhamento da produção para objetivos militares e para o auxilio ao estrangeiro limitará a elevação do padrão de vida do país e fomentará a insatisfação social e o descontentamento com as instituições americanas. O outro consiste em que os esmagadores custos da luta contra a Russia não poderão deixar de sobrecarregar o país de elevados [illegible] que dificultarão a iniciativa, retardarão a expansão da in[illegible] e impossibilitarão a manutenção do alto nivel de emprêgo. [illegible] há dúvida que a atual situação internacional causará um [illegible] especulação; que tenderá a agravar-se caso medidas drás[illegible] sejam adotadas. A agressão comunista se processa em [illegible] grande surto econômico neste país, quando a produção [illegible], o emprêgo, as vendas do comércio retalhista e a cons[illegible] de habitações atingem os maiores recordes da história, e [illegible] preços no atacado e no varejo vinham subindo havia já [illegible]. Em tais condições, temores de escassez, corrida para as [illegible] e um rápido aumento dos preços não são de espantar.

[illegible]LAÇÃO DE SUPRIMENTOS

Se a crise da Coréia terminar sem que outras crises do mesmo [illegible] a substituam, um boom como o atual, segundo o professôr Slichter, poderá acabar em colapso e severo desemprego. Lembra o citado economista que a economia americana se reajustou fàcilmente depois da segunda guerra mundial porque as hostilidades determinaram a escassez de muitos artigos e uma enorme procura acumulada. A procura acumulada compensou, como se sabe, a queda das aquisições governamentais quando a luta cessou. A crise coreiana, porém, está tendo o efeito oposto, pois está levando indivíduos e firmas a acumularem mercadorias em excesso de suas necessidades imediatas —, em outras palavras, está causando uma acumulação de suprimentos ao invés de uma acumulação de procura.

O professor Slitcher advoga a adoção pelo Govêrno de sete medidas principais a fim de paralisar o presente surto de especulação:

(1) Cortar drasticamente as despesas governamentais não ligadas à guerra;

(2) Reduzir os niveis em que o Govêrno sustenta os preços dos produtos agricolas para 75% da paridade;

(3) Lançar no mercado, gradualmente, os amplos excedentes de vários produtos agricolas (especialmente manteiga, queijo e ovos) que o Govêrno tem armazenados;

(4) Limitar as despesas do público pelo severo controle do crédito para os consumidores;

(5) Tornar mais severas as condições dos empréstimos hipotecários para imóveis;

(6) Tornar o empréstimo ao Govêrno mais atraente para o público;

(7) Maiores impostos.

GARANTIA AOS BONUS

Atendendo a que o público que adquiriu bônus governamentais durante a guerra sofreu grandes perdas, em virtude do aumento do nivel de preços, que é hoje 35% superior ao de 1944, o prof. Slichter sugere ao Govêrno proporcionar, desta feita, uma garantia real aos compradores, e essa garantia consistiria em assegurar o resgate dos títulos à taxa atual do poder aquisitivo do dólar, o que, na sua opinião, teria a vantagem de reduzir grandemente o incentivo para comprar agora, enquanto os preços não sofrem novos aumentos.

STOCKS

Antes de apresentar alguns dados sôbre as condições do parque industrial americano, e as modificações que o programa de rearmamento nele terão de exercer, acreditamos oportuno chamar a atenção para um setor da defesa nacional que está a exigir um esfôrço urgente. Referimo-nos à estocagem de materiais críticos e estratégicos. Depois de anos de funcionamento, o sistema de estocagem se apresenta falho. Há escassez de 71 produtos dos mais importantes e difíceis de serem obtidos, principalmente minerais indispensáveis à metalurgia. A 1.º de agosto p. passado, a estocagem geral não ia além de 39% de seu objetivo. Quanto a dois materiais vitais, nenhuma estocagem foi realizada. Sete outros tiveram suas quotas preenchidas em somente 10%; quinze outros, de 10 a 20%; dezesseis, de 20 a 40%; nove, de 40 a 60%.

RESTRIÇÕES

No tocante às restrições que terão de ser impostas ao consumo civil, não há dúvida que elas se farão sentir em breve, e de forma mais sensivel, no que se refere aos metais. A indústria de aço já produzia à plena capacidade antes do conflito da Coréia. O cobre era escasso. O zinco, o chumbo e o aluminio, embora registando penúrias menos graves, eram considerados suficientes apenas para a produção normal. As guerras modernas são sabidamente guerras de metais, e dêsse modo é óbvio que a economia civil será chamada a fazer grandes sacrificios nesse particular.

O AÇO

A produção para o consumo civil absorverá uma enorme quantidade de aço, a menos que a situação se agrave muito e essa politica tiver de ser revista. Não é fácil ampliar rapidamente a capacidade de produção da siderurgia. Na guerra passada, êste país levou três anos para aumentar de 15% a capacidade de sua indústria siderurgica. Desta feita, além do maior consumo de aço que exigirá a construção de novos fornos, existe outra dificuldade: a escassez dos recursos em minério de ferro de alto teor. Além disso, o sistema de transportes da região do Mesabi é considerado insuficiente para as novas necessidades.

CORTES NA PRODUÇAO

Quanto aos efeitos imediatos da corrida armamentista sôbre as principais indústrias americanas, admite-se que a produção de automóveis, que orça em 8 milhões de veículos por ano, poderá ser cortada para 5 e meio milhões; a de refrigeradores, de 6 milhões para 4 e meio milhões; a de aparelhos de televisão de 6 e meio milhões para 4 e meio milhões; a de fogões elétricos de 1.7 milhão para 1.2 milhão; a de aparelhos de rádio de 11 milhões para 7 milhões; a de construção civil de 1.3 milhão para 1 milhão de habitações.

Convém acentuar que o aço não está sendo estocado, e assim a produção militar só influirá no seu consumo quando a mesma se fizer num ritmo mais acelerado. Já o mesmo não ocorre quanto a outros metais, que estão sendo estocados. O Executivo acaba de pedir ao Congresso um crédito de 5600 milhões para proceder à estocagem de metais considerados críticos.

JOÃO PEÇANHA

DESPACHANTE

(Carteira de aut. Corregedoria da Justiça n.º 13)

Comunica a seus clientes e amigos que se acha instalado em seu novo escritório à rua da Quitanda, 163, 5.º andar, sala 501, onde espera continuar a merecer a preferência que lhe tem sido dispensada.

CORONEL PLINIO TOURINHO

(30.º dia)

† Esther Pereira Tourinho e filha (ausente), Major Plinio Francisco Tourinho, senhora e filhos, Major Luiz Carlos Tourinho, senhora e filhos, (ausente) Major Reynaldo Mello de Almeida e senhora, Tenente-coronel Iberê de Mattos, senhora e filhos, Major Roberto de Ulhôa Cavalcanti, senhora e filhos, Dr. Paulo Feijó e senhora, (ausente) João Eugênio Granier e filha, (ausente) Themira e Mercedes Tourinho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão, Plinio Tourinho e convidam para a missa de 30.º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 29, às 10.00 horas, no altar-mór da Igreja Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário esquina de Miguel Couto.

Uma sátira oportuna

Acham-se prontos os originais de "Futebol, Centauros & Outros Animais", a nova sátira versificada de Vital P. Passos. O autor, que já nos dera "Zebueida", poema heroi-cômico, em torno a especulação maluca sôbre o zebu, volta-se agora, em âmbito mais vasto, para outros aspectos da vida brasileira, notadamente o político. A mania do futebol, elevado à atividade, à virtude máxima nacional, é ridicularizada com muita verve. O autor parte das cenas pitorescas — digamos assim — ocorridas durante o recente campeonato em disputa da Copa do Mundo, para a análise de inúmeros problemas brasileiros — eugenia, emigração, favelas, vida cara, partidos politicos, abastecimento de gêneros e até a discussão crônica e cômica sôbre temas de ortografia e sintaxe da lingua portuguesa.

Os 2.000 decassilabos estão divididos em sub-titulos sugestivos, que tornam ainda mais leve a leitura do poema. O pé anda por tôda a parte, a fazer diabruras, quer na cancha, na medicina, no direito, na administração, nas letras, nas artes, no altar, no Senado, na Câmara, na Prefeitura, na lenda e na mitologia, no "homem a cavalo", no Estado Novo, nas revoluções de 30 e 32, bem como nos "putchs" de 35 e 38, no golpe de 37, bem como no 29 de outubro e o pé no cemitério, celebrando condignamente a derrota do selecionado brasileiro. O livro é todo assim um ninho de vespas, uma casa de maribondos, impregnando de malicia, erudição e senso da realidade brasileira.

Dada a impossibilidade material de vir a lume a obra antes das próximas eleições, achamos de real interesse a transcrição de alguns trechos da atualidade politica. Destacamos, de preferência, a veemente critica articulada contra o consulado de Vargas e seus desmandos, a qual nos oferece nitida visão não só do temperamento do caudilho, como tambem das tropelias que cometeu durante o "curto periodo".

E, para justificar-se da ensaboadela, o satirico invoca a sextilha de José Hernandez, no celebrado poema que é o "Martin Fierro":

"Mas naides se crea ofendido,
Pues a ninguno incomodo —
Y si canto de ese modo
Por encontrar-lo oportuno,
No es para mal de ninguno,
Sino para bien de todos".

GETULIO, O MANSO...

Fato muito interessante se passa com a psicologia do sr. Getulio Vargas. E' crença geral, alimentada não só pelo ex-Ditador, mas pelos seus vassalos, que o criador do Estado Novo é homem de temperamento pacato, conciliador e calmo. Nada mais errado. Um retrospecto na vida do senador gaúcho mostra exatamente o contrário. Já não entramos em investigações quanto ao comportamento de seus ascendentes, participantes das correrias da fronteira do extremo sul e filiados na mais clara estirpe dos caudilhos, os quais, durante tanto tempo, trouxeram a intranquilidade e o mal estar na vida politica e social do pais. O sr. Vargas teve uma estréia das mais "auspiciosas" possiveis, quando, ainda rapazola, tomou parte numa chacina, que se encontra registrada na história. De fato, quem consultar as "Efemerides Mineiras", de José Pedro Xavier da Veiga, ali encontrará narrado o triste episódio que ensanguentou as ruas quietas de Ouro Preto, ainda capital de Minas. Trata-se da efeméride de 10 de junho de 1897, assim relatado pelo historiador montanhês:

"Um Acadêmico Assassinado por Colegas".

"Falece em Ouro Preto, o 3.º anista da Faculdade de Direito, Carlos de Almeida Prado, jovem paulista, de 19 anos, que no dia sete deste mês fora inopinadamente agredido na rua de S. José, por um grupo de estudantes de Farmácia rio-grandenses, que lhe desfecharam diversos tiros de revólver. Prostrado pelos mortais ferimentos recebidos, não lhe valeram os assiduos socorros médicos que, desde logo, lhe foram prestados, nem os extremos de sua desolada mãe e irmãos, que vieram de São Paulo, apenas souberam da situação desesperada do pranteado morto. O revoltante atentado consternou a população ouropretana, que na tarde de 11 deste mês, representada por milhares de pessoas de tôdas as classes, concorreu ao saimento fúnebre e enterro, no cemitério do Carmo, do inditoso Carlos Prado, atos que estiveram verdadeiramente imponentes e solenes, emocionando os inúmeros assistentes. Muitas corôas funerárias, discursos, etc., nada faltou em tributo à memória do morto e como protesto contra o atentado brutal que tão perversa e prematuramente o vitimou". ("Efemérides Mineiras"), 2.º vol. pág. 371, ed. 1897, Imprensa Oficial).

Partindo dessa tragédia, ocorrida com requintes de covardia, pois alem do motivo fútil, eram muitos contra um só, o autor da sátira comenta:

"Por causa das diabruras do pig-[meu,
Muito sangue de irmãos em vão [correu.
Sangue paulista em chão de Vila-[Rica
E' a visão que se amplia e mul-[tiplica.
Mil oitocentos e noventa e sete
Em chacinas mais vastas se re-[pete.
Ninguem pode encobrir e não en-[cubro
O sangue da Revolução de Outu-[bro.
Mais sangue em trinta e dois.
[Quem paga ou vinga
O sangue heróico de Piratininga?
Em trinta e cinco, sangue. Pouco [importa
Saber se a causa era direita ou [torta,
Como tambem saber qual a ban-[deira
Que em trinta e oito gerou nova [sangueira.
Nunca morreram tantos por um [só.
Que nunca teve escrúpulos nem dó.
O cúmulo é que, após tanta ma-[tança,
Ainda queira incarnar a pomba [mansa,
O cordeiro pascal, um "agnus Dei",
A majestade plácida da lei,
E ter direito a canonização
Ou ao premio Nobel pela mansi-[dão"...

Eis ai como o satirico de "Futebol, Centauros e Outros Animais" traça o perfil do bom moço Getulio, o pacifico...

ENTRE DOIS LIXOS

Desenho de HILDE



IDÉIAS E FATOS

Mosaicos

O sr. Urbano Lóes, candidato de não sei qual partido, respondendo pelos jornais à L.E.C., declara-se divorcista e defensor do ensino leigo; e acrescenta que está "disposto, se preciso fôr, a tornar-se um Galileu moderno em beneficio da Humanidade".

Ora, ninguem põe em dúvida que a humanidade precise de sabios. Devemos pois pegar na palavra do sr. Urbano que nestes tempos de utilitarismo e caça de votos se oferece em oblação a Minerva, a deusa de olhos claros. Aproveitemos essa feliz e rara disposição. Não consultei seus eleitores, mas aposto que todos eles concordarão comigo que pesa mais um Galileu do que um deputado na cultura de nossa terra e no progresso da humanidade. Votemos pois em Urbano Lóes para candidato a Galileu.

* * *

O sr. Jurandir Pires Ferreira foi ontem acometido duma crise epileptiforme de eleitoralismo-ferro-viario. Eu só gostaria que ele visse a cara que as pessoas faziam quando decifravam o papelucho caido do céu. O mané não foi apreciado.

* * *

O menos que se faz nesses dias de febre eleitoral é destruir as cédulas dos próprios companheiros de chapa. Trata-se de uma espécie de antropofagia, ou melhor, em certos casos, de coprofagia.

* * *

O cartaz eleitoral do sr. Danton Coelho parece um anúncio de empresa funerária. Em compensação o cartaz do sr. Eurico de Oliveira parece um anuncio de circo. Juntando os dois cartazes, e elegendo os dois figurões, teremos um curioso espetáculo em que se divertem os do picadeiro, e choram os das galerias.

* * *

Um automovel vociferante (antes do pronunciamento dos Tribunais) gritava assim: "Getulio Vargas, Ademar de Barros e Fulano, os Tres Mosqueteiros da Nova Geração".

Três são. Mosqueteiros já não me parece muito apropriado. Mas chamar de nova geração ao sr. Getulio Vargas é forte de mais.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta sôbre a Coréia

O Estado Maior Comunista

WASHINGTON (via aérea) — Pouco a pouco vai se esclarecendo o mistério que cerca os dirigentes da Coréia do Norte. Aqui e ali vão aparecendo nomes para preencher o anonimato do exército comunista que atravessou o paralelo 38 no dia 25 de junho.

Operando na sombra e controlando tudo está um agente soviético; em seguida vem uma duzia de homens que dirigem o govêrno e os exércitos norte-coreanos. São todos revolucionários experimentados, versados em politica e treinados na arte da guerra. Eis aqui uma relação dos elementos mais importantes:

Terenti Shtikov, embaixador soviético, serve na dupla capacidade de soldado e diplomata. Além de representar o Ministério do Exterior da Rússia êle faz parte também do Comando Militar Soviético do Extremo Oriente. O seu titulo oficial é embaixador, mas êle é também general do exército soviético.

Quando Shtikov chegou à Coréia do Norte levou cerca de 5.000 técnicos soviéticos de várias especialidades; desses mais de 3.000 eram militares. Esses técnicos ensinaram aos coreanos todos os truque russos. Em todos os setores da vida coreana uma sugestão de um técnico russo equivale a uma ordem.

No dia 26 de junho foi criada uma Comissão Militar de sete membros para dirigir o pais na atual emergência. Essa comissão é dotada de poderes absolutos.

Kim Il Song, primeiro ministro da Coréia do Norte, preside a comissão. O seu nome tornou-se legendário na Coréia devido a sua atuação na resistência aos japoneses; com pouco mais de vinte anos de idade Kim Il Song já comandava o exército anti-japonês na Coréia. Várias ciladas foram preparadas contra êle pelos japoneses, mas a tôdas êle escapou. Uma ocasião o comando japonês ofereceu um milhão de yen pela sua captura.

Durante a guerra Kim serviu no exército soviético e, ao que se diz, comandou uma das brigadas coreanas que lutou em Stalingrado. Ao fim da guerra êle já era coronel e detentor da Ordem de Lenin.

Quando os russos ocuparam a Coréia do Norte Kim Il Song voltou como secretário geral do Partido Comunista, e mais tarde foi elevado ao pôsto de primeiro ministro do govêrno satelite.

Pak Honyong, vice-primeiro ministro e ministro do Exterior tem militado no comunismo do Extremo Oriente desde 1920. Dirigiu em 1925 a organização do Partido Comunista Coreano, e até a segunda guerra mundial passou a vida entrando e saindo de prisões japonesas.

Depois da guerra Honyong fez-se lider do Partido Trabalhista da Coréia do Sul, mas seus artigos inflamados obrigaram-no a fugir para o norte, onde ascendeu à categoria de líder comunista influente.

Choe Yunggun, ministro da Defesa Nacional, comandante em chefe do exército com o pôsto de marechal, estudou na Academia Militar de Whampoa, na China. Foi exilado da Coréia em 1925 e voltou com os russos em 1945, depois de uma carreira brilhante nas fôrças comunistas chinesas.

Yunggun tomou o Partido Democrático norte-coreano e transformou-o em organização comunista.

Kim Chaek, destacado lider comunista, é substituto eventual de

(Conclui na 7.ª pág.)

Estatística pitoresca

Artigo do dia: DOCES E BONBONS

As fábricas de balas e bonbons e as confeitarias, já deram ares de sua presença nas exportações brasileiras.

E embora pareça incrivel, as gulozeimas por nós produzidas foram, até 1948, saboreadas às toneladas em três ou quatro paises. Em 1941, exportamos 8.390 quilos dêsses artigos açucarados, pelo valor de 32.898 cruzeiros. No ano seguinte, os embarques de balas, bonbons e doces subiram a quase 14 toneladas e 81 mil cruzeiros.

Mas foi em 1943 que obtivemos o recorde das vendas internacionais de gulozeimas, com o embarque 15.174 quilos valendo mais de 170 mil cruzeiros.

Dai por diante as estatisticas acusam quedas sucessivas até 1947 quando a Argentina nos comprou a bagatela de 84 quilos por 560 cruzeiros.

Em 1948 já os doces de confeitaria haviam desaparecido da pauta, ficando apenas os confeitos, balas e bonbons dos quais embarcamos, ainda para os platinos, 2 toneladas valendo 37.420 cruzeiros.

No ano passado não houve exportação dêsses artigos.

Até 1946, os maiores clientes das gulozeimas nacionais foram a Bolivia e o Chile, aparecendo a Colômbia com pequenas quantidades.

Não deixa de ser interessante frizar que a Suécia adquiriu, em 1944, 21 quilos de doces e bonbons, por 137 cruzeiros.

De qualquer forma, podem os confeiteiros patricios se orgulhar de terem adocicado, durante muitos anos, a bôca de milhares de habitantes de outros paises.

AMARAL NETTO

VARIEDADES

FABULA

"Um marujo americano caiu de seu destroyer na costa da Coréia, e viu-se frente a frente com um tubarão faminto. Percebendo as más intenções da fera o marujo puxou da faca e começou a se defender vigorosamente.

"Com efeito!" gritou o tubarão. "Esta é a primeira vez que eu vejo um testa de ferro imperialista atacando um pobre peixe com tanta ferocidade!"

"Aterrado com o que ouvia o marujo soltou a faca — e foi engolido pelo tubarão".

"The New York Times Magazine"

* * *

REUNIAO EM ESTOCOLMO

Cêrca de 100 pessoas agraciadas com o Prêmio Nobel, ou sejam tôdas as que ainda se encontram vivas, foram convidadas para o 50.º aniversário da distribuição destes prêmios, a se realizar no dia 12 de dezembro, e a passarem uma semana em Estocolmo ou Oslo.

Uma publicação editada para a ocasião apresentará em sueco e em inglês os progressos realizados nos últimos cincoenta anos na medicina, fisica, quimica e literatura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 8 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Séde própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção	32-8187
Publicidade	32-8186
Oficina	32-8185
Portaria	32-8184
Anúncios Expresso	32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

"Realizações" de Dutra

Até alguns dias atrás, os últimos amigos do govêrno andavam catando "realizações" com que passasse à posteridade a presidência Eurico Gaspar Dutra. Colaborando com êles, vamos apontar uma "realização" realmente sua, desde que nem Getúlio se lembrara dela: as nomeações por tabela. Dutra é o seu inventor.

Está para vagar um rendoso cargo, dotado de ótima aposentadoria.

Mais que depressa, o govêrno nomeia outro... para também se aposentar, deixando a vaga para um terceiro, que deixará para um quarto, etc., etc. Assim, onera o tesouro de três e quatro aposentadorias quando, normalmente, teriamos uma só. E o serviço fica prejudicado, porque cada um daqueles recém-nomeados não esquenta lugar nem toma conhecimento das funções, desde que já está com a saida garantida. Ainda há pouco, tivemos os casos do Tribunal de Contas, onde ainda um recém-nomeado — o sr. Olegário Bernardes, irmão do ex-presidente Artur Bernardes, aguarda a próxima aposentadoria. Parece que irá substituí-lo o sr. Acúrcio Torres, se não obtiver do sr. Amaral Peixoto, chefe do PSD no E. do Rio, os votos necessários à reeleição, ganha a trôco do silêncio quanto aos ataques de Getúlio ao govêrno de que é lider.

Uma tática variante é a de nomear membros de sua casa civil e requisitá-los para continuarem no Catete. Foi assim com o sr. Pereira Lira, colocado no Tribunal de Contas, candidato a senador e secretário da presidência. Seu secretário particular, Carlos Alberto de Aguiar Moreira, candidato a deputado, ganhou um cartório, onde está licenciado. E o subchefe, Lopo Coelho, também candidato a deputado, foi nomeado procurador do Ministério do Trabalho, e requisitado para a presidência.

Esta "realização" é de Dutra.

Êsse sr. jurandyr!

Quando o sr. Jurandyr Pires Ferreira foi nomeado diretor da E.F.C.B., os prelos tremeram. Sabiam que àquela noticia — a da nomeação — seguir-se-iam muitas outras. E a previsão confirmou-se.

Ainda agora, o diretor Jurandyr baixou portaria "criando, no Departamento de Ensino e Seleção, um curso de Economia Ferroviária, de carater urgente e intensivo, que será ministrado no periodo letivo de um ano, constando de seu curriculo, as seguintes matérias: elementos de matemática superior, noções de geografia econômica, principios de economia politica, noções gerais de estatistica, noções gerais de merceologia e transportes e tarifas".

O que vale é que o sr. Jurandyr sairá, da Central, no máximo, a 31 de janeiro. Os ferroviários preferem que êle saia a entrarem a matemática superior, a merceologia e a economia politica no curso de seleção que precisa ensinar outras coisas.

Convenção contra o Genocídio

O sr. Adolf Berle Jr., ex-embaixador dos EE. UU. no Brasil e antigo secretário assistente de Estado, escreveu recentemente uma carta ao "New York Times", expondo o seu ponto de vista sôbre a Convenção contra o genocídio, que subirá ao Senado dos EE. UU., para ratificação dentro de pouco tempo, e explicando por que, no seu entender, deve ela ser ratificada.

Depois de rebater tôdas as objeções levantadas contra a Convenção por um grupo de advogados norte-americanos, objeções que pretendem apontar a inconstitucionalidade do tratado, dizendo que êle passaria por cima da lei americana, punindo crimes não previstos na lei federal ou em leis estaduais, observa o sr. Berle que o tratado não faz lei; obriga as partes signatárias a fazerem suas leis próprias.

"Em realidade" — diz o sr. Berle — "o que os adversários da Convenção contra o genocidio estão dizendo é que os Estados Unidos e vários outros Estados devem se reservar o direito de legalizar o genocídio se quiserem, sem terem que responder perante o Direito Internacional.

"A posição é indefensável — como seria indefensável pretender que os Estados Unidos se reservassem o direito de praticar o tráfico de escravos ou de narcóticos, falsificação de moeda ou pirataria, por mêdo de complicações constitucionais. O genocidio deve ser considerado crime internacional. Esse tratado, plenamente esclarecido pelos entendimentos redigidos pelo senador McMahon, deve ser ratificado".

O sr. Adolph Berle Jr., é atualmente presidente da Comissão de Direito Internacional da Associação dos Advogados de Nova York.

"Intrusa"

O vespertino que mudou de patrono, passando do sr. Mendes de Morais para o sr. Ademar de Barros — o que é uma fórma de continuar no mesmo — chama a Liga Eleitoral Católica de "intrusa e sem prestigio".

Intrusa, por que? Ela é uma Liga católica — portanto, cabe-lhe dirigir-se aos católicos. Com que finalidade? O nome indica: Eleitoral. Portanto, para orientar os católicos em matéria eleitoral.

Intruso é o sr. Ademar de Barros, que compra jornais no Rio com dinheiro roubado.

Cartas dos leitores

LENY, A PEQUENA BRIGADEIRISTA

Vale a pena receber cartas como a que vamos publicar a seguir, na integra. E' de Leny Gomes da Gama, uma criança ou uma adolescente, pois que ainda não é eleitora, conforme nos diz. Leny confia no Brigadeiro, faz por êle o seu esfôrço e espera, como todos os brasileiros decentes esperam, que o Brigadeiro vença a 3 de outubro, no teste de dignidade a que o Brasil vai ser submetido.

"São Pedro do Itabapoana — 15-9-50.

Prezado sr. Redator.

Tenho grande satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que meu pai é assinante da TRIBUNA DA IMPRENSA. Gostamos imensamente dos artigos sôbre o Brigadeiro.

Moramos aqui em S. Pedro, mas meu pai tem uma propriedade aqui perto. Entre os colonos temos inúmeros eleitores. São todos Brigadeiristas, pois meu pai sempre explica que êste é o homem merecedor, e temos tôda certeza que êle merece ser presidente da República, pois é um homem bom, honesto e digno.

Eu, infelizmente, não sou eleitora, mas não deixo de explicar as suas bondades. Não tenho palavras para dizer a V. S. o que êle é! Mas 3 de Outubro está próximo e ai êle mostrará a sua qualidade, pois tenho inteira convicção que êle ganhará.

Minha familia é Gomes Monteiro da Gama, é grande, e tôda apoia o Brigadeiro.

E pedindo a V. S. o grato favor de levar ao conhecimento do nosso futuro Presidente, disponha do nosso fraco préstimo e creia-nos deveras

LENY GOMES DA GAMA"

AS TRAPALHADAS DO PREFEITO

No dia 19 dêste, José do Rio publicou, nas "Vozes da Cidade", de nossa primeira página, a "amabilidade" do prefeito Mendes de Morais, que anunciou uma visita à Academia Brasileira de Letras e lá deixou os acadêmicos, com champanhe, d o c e s e discursos preparados pelo sr. Ataulfo de Paiva, a ver navios. Isto foi na quinta-feira, dia 14. Aquele dia foi escolhido pelo Prefeito para suas "trapalhadas", como nos diz, em carta, "Uma Professora", que não se assina *cet pour cause*), mas que merece ter um trecho de sua carta aqui transcrito:

"Pois, sr. Redator, parece que o nosso espantoso Prefeito tirou a quinta-feira última para suas "trapalhadas". Nós também, professoras, fomos por êle logradas. Imagine que, sem sabermos para que, nem porque, fomos convidadas, por carta circular, a comparecer ao Guanabara. Claro que nada tendo a tratar ali, todo mundo desconfiou que o homenzinho pretendia recepcionar as professoras, tão mal tratadas por êle e, já se vê, depois as "recomendaçõezinhas" p o l i t i c a s em prol de seus péssimos candidatos. Essa a convicção geral. A última hora, porém, surgiu contra ordem e a recepção gorou. Devo dizer que isso era para quinta-feira, dia 14. Será que, de novo, será tentada? Talvez um comentário seu, nos livre dessa violência".

O JOGO

C.C.A. nos manda uma "Carta à Mulher Brasileira", chamando a atenção para o problema do jôgo, do jôgo que, a seu ver, voltará a dominar às escâncaras, caso seja vitorioso o sr. Getúlio Vargas nas eleições. Eis suas considerações, dignas de meditação:

"Há, entre muitos aspectos do problema successório, um sôbre que não é demasiado focalizar e insistir: o retôrno do jôgo com o seu cortêjo de misérias, si vier a ser vitorioso nas urnas o candidato trabalhista.

Não vale o velho slogan de que sempre imperou o nefando vicio. Vamos aos fatos. Antes de 1930, jogava-se é certo, de maneira bem diversa, porém.

Em geral as pessoas idosas cujos acaques n ã o permitiam outras distrações, faziam a sua fèzinha discreta em circulos de familia, ou em alguns clubes. Nunca se viam moças, acadêmicos ou senhoras participarem destas reuniões, de maneira a constituir um hábito.

Veio o Estado Novo; com a regulamentação do jôgo os Cassinos medraram mais rapidamente que a erva daninha.

Para chamariz, criaram-se os shows, as reuniões dansantes etc.

Era chic conhecer êstes antros dourados, quer para os habitantes da cidade, quer para os forasteiros.

E a pretexto de diversão lá se ia a mocidade atraida qual mariposa em torno da luz. E' fácil conceber a atração da novidade e sabe Deus quanto sacrificio resultou à bolsa de estudantes e de jovens que mal ingressavam na profissão, a ida a êstes lugares.

A música, os aperitivos e a tentação de experimentar a sorte, completavam o ciclo.

Em duas, três, quatro noites, instalava-se o tremendo vicio para o qual não há remédio ou salvação.

O alcoolatra pode deixar a bebida, o boêmio pode abandonar a orgia, mas o jogador será hoje e sempre o jogador, onde o que êle menos perde, entretanto, é o próprio dinheiro.

Atentai bem mulheres do Brasil! Quantas de vós não tereis já chorado sôbre os destroços de uma vida que tanto prometia e que o jôgo inutilizou e atirou ao desprêzo de seus semelhantes?

Não valerá, tão pouco o argumento de cifras enormes cobradas em impostos das Casas de Tavolagem e que reverteriam em beneficio de escolas e hospitais.

São argumentos falhos e capciosos.

Junto à Pampulha de Belo Horizonte, havia a Pampulhinha, Sabeis o que era a Pampulhinha? Um Cassino-Mirim, onde os menos favorecidos podiam tentar a sorte em pequenas paradas.

Convite claro ao próprio operário, hoje tão decantado, tão adulado, mas na realidade uma das maiores vitimas do regime que ameaça novamente o pais.

Cerremos, pois, fileira em torno de um nome digno, cujo passado é um modêlo de honestidade, de severa vigilância de todos os seus atos e digamos convictos: fora, para bem longe os Cassinos e o dinheiro neles produzidos, verdadeiro estérco de Satanaz. "Vade retro".

Ponto de atrito na América do Sul

J. Halcro Ferguson

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, — (Via aérea) — A região Tacna-Arica, conhecida como a Alsacia-Larena da América do Sul, está novamente em contenda. Reivindicam-na o Perú, o Chile e a Bolivia. Êsse é o único p r o b l e m a territorial da América do Sul ainda por solucionar.

Na guerra de 1879 o Chile ocupou as duas cidades, isolando assim a Bolivia do mar e privando o departamento peruviano de Moquequa de seu único pôrto maritimo. A Bolivia protestou, mas estava muito fraca para agir; o Perú nunca deixou de insistir pela devolução de seus territórios, e por fim realizou-se um plebiscito em 1929. Em consequência desse plebiscito Tacna voltou ao Perú e Arica ficou com o Chile.

Em 1948 o general Perón, da Argentina (pais geograficamente remoto da região, embora confrontando-se com o Chile e a Bolivia) provocou protestos quando apoiou as reivindicações da Bolivia por um pôrto em Arica. Os chilenos reagiram violentamente, receiando intenções imperialistas da parte de Perón. A ditadura militar peruana, simpatica a Perón, ficou embaraçada. Quando viu alcançado o seu objetivo, de deixar seus visinhos se acusando mutuamente, Perón declarou que suas palavras tinham sido mal interpretadas — e com isso a agitação esmoreceu.

Agora o assunto voltou à baila. De Santiago informam que foram reiniciadas as negociações com o govêrno boliviano referentes à cessão de Arica à Bolivia, para que êste pais fique com saida para o mar. O resultado disso foi uma tempestade doméstica em La Paz, capital da Bolivia. O jornal boliviano "Ultima Hora" poz em dúvida a competência do sr. Alberto Ostria Gutierrez, embaixador da Bolivia em Santiago, para conduzir as negociações. Dizia o jornal que, como ministro em Quito em 1929, o sr. Gutierrez não tomou conhecimento das negociações sôbre Tacna e Arica, deixando de defender as pretensões da Bolivia.

O ministro do Exterior da Bolivia replicou prontamente, refutando as afirmações do jornal e publicando correspondência entre Ostria e o então presidente da República, para provar que o govêrno foi bem informado sôbre as negociações de 1929. Outro jornal de La Paz, "La Razon", correu em defesa do govêrno, mas o fez desastradamente, elogiando a atitude amistosa do Chile e observando que os chefes de duas nações americanas, Truman e Perón, estavam interessados na contenda, por se tratar "da única questão que ainda perturbava a paz na América do Sul".

Mas os chilenos não gostaram muito. A maioria dos habitantes de Arica, por exemplo, não tem o menor desejo de ser boliviana, pois considera a Bolivia um pais atrazado e instável. Ao que parece o Congresso chileno não concordará com a cessão de Arica, como também não concordará a opinião pública. Argumentam os chilenos que a Bolivia já goza de facilidades portuárias, ferroviárias e alfandegárias em Arica, que está ligada ao território boliviano por estrada de ferro.

Até agora os argentinos têm demonstrado flagrante desinteresse pelas negociações em curso em Santiago, mas Perón poderá exercer pressão sôbre o govêrno chileno para que concorde com a cessão de Arica, em troca de concessões bolivianas.

Os argentinos, que gostam de ver os seus vizinhos menores divididos, são os únicos a sairem contentes da contenda — qualquer que seja o seu resultado.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 231 — EM 28-9-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1 — Navio de guerra.
7 — Mulher.
8 — Na cintura.
9 — Abrev. de grama.
10 — Artigo.
11 — Cheiro.
14 — Feres tremulamente as cordas do instrumento.
15 — Rio da Rússia.
17 — Obstrui o figado.
18 — Orgão visceral.
20 — Tem pecado.
21 — Repetido.
23 — Acabaste.

Verticais

1 — Entrada.
2 — Ligações.
3 — Lirio.
4 — De novo.
5 — Tem os pés negros.
6 — Relativos a Aarão.
11 — Anal.
12 — Doença.
13 — Por onde se pega.
15 — Peçam.
16 — Macaco.
19 — Maior.
22 — Vento.

CHARADAS NOVISSIMAS

Vi alguma coisa que parecia uma letra no Oceano, onde se banhava o homem. — 1-1-1. (M. Alves).

Diga qual foi a espécie de argamassa e eu direi a causa da morte — 2-3.

CHARADAS CASAIS

O guia levou tremenda sova do viajante. — 2. (Diofran).

Ficou indeciso ante a grande onda — 2. (Diofran).

O cachimbo é feito de fibra. — 2. (M. Alves).

PROBLEMAS PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 21 — EM 28-9-50

Horiz.: 1 — Companheiro; 5 — Bebida; 7 — Expediu; 8 — Moderna; 9 — Anel. Vert.: 2 — Para a prática de tiro; 3 — Cólera; 4 — Entregue; 6 — Dar; 7 — Espaço de tempo.

O CARTÃO DO DIA

MARLI JOENO

Qual a sua profissão?

(De J. Cardoso F.º)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Urgente: Ferir.
Charadas casais: Conto-a; Chata-a.
Charada sincopada: Peleia — pela.
O cartão do dia: Banqueiro.
Probl. para principiantes (N. 21) — Horz.: Cem — Arara — Lã — Ar — Amaro — Sol. Vert.: Calão — Ema — Má — Farol — Raro — As.

Correspondência para a Seção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

Verdadeira consagração ao Brigadeiro no R. G. do Sul



"Ou nos salvamos com Eduardo Gomes ou marcharemos para o desconhecido" disse o sr. Oswaldo Aranha, discursando em Bagé, no comicio do Brigadeiro ali realizado. Nas fotografias acima, tomadas naquela cidade e em Erechim, onde o candidato da UDN teve ocasião de sentir o entusiasmo crescente do povo gaúcho em torno do seu nome, vemos o Brigadeiro, no palanque, ouvindo o discurso, um aspecto do desembarque no Aeroporto, em companhia do senhor Oswaldo Aranha e, por último, o ex-chanceler falando aos seus conterrâneos

PUBLICIDADE

COMITE' ELEITORAL

DE

Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos

Direção do Dr. Mozart da Gama

C. O. S. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-8128 e 23-0570 (centro da cidade).

S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

PARA VEREADOR

A. PORTO DA SILVEIRA

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

As cédulas são encontradas na sede do Partido, à Avenida Rio Branco, 173, 2.° andar; na portaria do "Jornal do Brasil" e à rua D. Manoel 15 e serão remetidas a quem as solicitar pelos telefones 25-9950 e 42-4614.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado



U. D. N.

U. D. N.

Murilo Lavrador

PARA DEPUTADO

JAYME FERREIRA DA SILVA

PARA VEREADOR

JAIR TAVARES

CÉDULAS

Rua Ana Leonídia, 150, Rua Adolfo Mota, 99 - ap. 304, Almt. Barroso, 92 2.° and. e pelos tels. 49-2088 e 28-2316

PUBLICIDADE POLITICA

BRASILEIRO!

"LIBERDADE AINDA QUE TARDIA"

em 3 de outubro com o

BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO!

Para Deputado Estadual pelo Estado do Rio

JOSE' DE MORAES SOUZA

Um amigo do povo e de sua Terra Natal!

U. D. N.

Trocou Getúlio pelo Brigadeiro

GOIANIA, 28 (Asapress) — Desligou-se do PTB o industrial José Nascentes, que vinha exercendo, nesse partido, um cargo de destaque em seu diretório municipal de Goiânia.

Falando à imprensa, declarou o antigo líder trabalhista que motivou êsse gesto o fato de se haver decidido a dar sua adesão à candidatura do sr. Altamiro de Moura Pacheco para o govêrno do Estado e à do brigadeiro Eduardo Gomes para a presidência da República.

Êste pede o seu voto:

QUEM E' E O QUE PROMETE O CANDIDATO FÁBIO DE OLIVEIRA

Fábio de Oliveira, médico tisiologista, nasceu em Niteroi e 1894. Fez o curso de medicina exercendo, ao mesmo tempo, as funções de Interno do Hospital Paula Candido. Formou-se em 1917 pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, de onde se afastou para exercer, durante dois anos, o cargo de médico do Sanatório de Palmira, em Minas Gerais. Posteriormente foi Inspetor Sanitário em Campos do Jordão, onde tambem exerceu a clinica. Regressando ao Rio de Janeiro foi, em 1921, nomeado médico da A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, chegando ao posto de Sub-Diretor Médico. Foi, ainda Diretor do Hospital de Isolamento de Niteroi. Atualmente, alem das funções de Sub-Diretor de Produção da A Equitativa, é tisiologista da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Tele-comunicações e membro do Conselho da Associação Sanatório S. Clara.

Candidato a Deputado pelo P. S. B., se eleito, propugnará, como securitario, pelos seguintes pontos: a) a transferência dos securitários para o Instituto dos Bancários, já que se acham na mesma chave sindical; b) a regulamentação da profissão de corretor de seguros; c) pela melhoria de salários; d) pela obrigatoriedade de realização, no Brasil dos seguros de transportes, nos casos de exportação e importação; e) pela maior divulgação da indústria de seguros entre nós. Como previdenciário tará o Dr. Fábio de Oliveira, entre outras, pelas seguintes reivindicações: I) maior amplitude da assistência medico-social; II) aposentadoria integral para os atingidos por incapacidade total



e para os portadores de doenças contagiosas de longa duração; III) para tornar extensiva aos beneficiários, portadores de moléstias mentais a assistência atualmente só prestada aos associados em idênticas condições; IV) assistência à maternidade; V) pelo internamento dos enfermos sempre que isso se torne necessário e não, apenas, para os casos cirúrgicos.

Aos amigos de Adauto Cardoso

Homenagem da Resistência Democrática, sábado próximo

A Resistência Democrática convida os seus sócios e os amigos de Adauto Lucio Cardoso para um almoço em sua homenagem que se realizará no sábado, dia 30, às 13 horas, no Clube dos Marimbás, na Avenida Atlântica (posto VI).

As pessoas que pretendam comparecer, devem deixar seus nomes na lista existente na sede da Resistência Democrática, à rua México, 98 - 7.° andar ou na sede do Movimento Renovador, à Rua 13 de Maio, 23 - 5.°, sala 506. As inscrições serão encerradas na sexta-feira, amanhã, às 12 horas.

Funcionários da Caixa Econômica ajudam ao Brigadeiro

Um grupo de funcionários de tôdas as categorias da Caixa Econômica Federal levou à Tesouraria da UDN a contribuição de Cr$ 3.655,00 em proveito da campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Os funcionários não têm motivos para acreditar no Prefeito

MANIFESTO DA VEREADORA LYGIA LESSA BASTOS

A vereadora Lygia Lessa Bastos, da U. D. N., dirigiu aos funcionários públicos da Prefeitura do D. F., um manifesto em que lhes demonstra que não teem motivo algum para acreditar em promessas ou para atender aos apelos eleitoralistas do Prefeito, bem como conclamando-os a votar no Brigadeiro. E' o seguinte o manifesto:

"Aproximando-se o momento em que será pronunciado, pela bôca das urnas, o julgamento sôbre a conduta dêsse grupo de homens que há alguns anos vêm dominando o Distrito Federal, lembrai-vos que, pela desidia ou pela incompetência dos mesmos, a Cidade do Rio de Janeiro perdeu o título de "Cidade Maravilhosa".

Nestes três últimos anos, a Prefeitura se esmerou, verdade seja dita, na realização de carnavais, de "micarêmes", festas venezianas e joaninas, eleições de rainhas disso e daquilo, mas em compensação faltam à Capital da República água e esgotos; o lixo se acumula nos terrenos baldios; o capim cresce nos logradouros públicos suburbanos; as ruas estão esburacadas, as ladeiras e encostas dos morros continuam desprovidas de pavimentação e revestimento que impeça o efeito da erosão provocada pelas enxurradas que enlameiam a cidade.

Cêrca de 200.000 crianças pobres estão à espera da construção dos 300 prédios escolares projetados pelo ex-Prefeito Hildebrando de Góis; milhares de doentes aguardam em vão leitos nos hospitais da Prefeitura carescentes de medicamentos e material cirúrgico. Em compensação, construiu-se um Estádio para que nele se realizasse o campeonato mundial no qual, não o Distrito Federal, mas o Brasil era competidor, devendo, portanto, essa obra correr por conta da União.

Nenhuma das obras realizadas pelo atual Prefeito do Distrito Federal foi de sua iniciativa. O próprio Estádio, cuja construção devia ser auto-financiável, conforme compromisso assumido, já estava planejado. Até hoje, porém, não se sabe quanto custou a pequena parte ultimada, pois falta construir o campo para atletismo, a piscina, as quadras de tênis, os ginásios para voleibol e basquetebol, etc. Deixando de responder às perguntas feitas sôbre êsse assunto, em requerimento meu, aprovado pela Câmara, o Prefeito tem se esquivado à imprescindível prestação de contas.

Havendo, por outro lado, tratado bruscamente vários serventuários administrativos e docentes, chegando mesmo a desconsiderar alguns de seus próprios secretários, merece resposta negativa ao apêlo que fêz ao eleitorado carioca a favor dos candidatos do partido de que é presidente, e que, dando sua solidariedade, assumiu grande parte de responsabilidade pelos seus erros, omissões e injustiças.

Para não alongar êste manifesto, não rememorarei ações estapafúrdias dêste administrador fracassado, limitando-me a recordar apenas quatro atitudes teatrais do atual Prefeito:

1.°) Declarou que extinguiria 50 favelas num ano. E, como se sabe, só a da barreira do Vasco foi beneficiada pela Fundação Leão XIII.

2.°) Havendo prometido abrir o túnel Catumbi-Laranjeiras, em 15 meses, conforme plano muito antigo, não cumpriu a promessa; já se passaram mais de 25 meses e as obras ainda durarão anos, pois estão sendo executadas por firmas que não dispõem de maquinária adequada.

3.°) Havendo mandado construir o Parque de Recreação do Russell, colocou no mesmo uma placa na qual se lê: "O general Mendes de Morais oferece às crianças do Flamengo". Ora, tôda gente sabe que o dinheiro gasto na obra não saiu do bôlso do general mas sim dos cofres da Prefeitura. O que êle pode dizer é que a construção foi feita na sua administração, mesmo porque é bem antigo o plano geral de construção dêsses parques.

4.°) Não menos esquisito foi o que se passou com as subvenções votadas pela Câmara a favor de várias instituições de caridade e cultura e que êle vetou, sendo o veto rejeitado pelo Senado. Por mais incrível que pareça, apesar de haver sido contrariado em seus intentos, obrigou a todos os tesoureiros das instituições favorecidas pela Câmara e pelo Senado, a receberem de suas próprias mãos as subvenções que êle tentara negar. Nunca nenhum Prefeito entregou pessoalmente cheque a ninguém, pois isso é função da Repartição pagadora, mas o general Prefeito julga-se "dono" dos cofres da Prefeitura.

Para evitar que o Distrito Federal continue desgovernado, nenhum eleitor consciente deve dar ouvidos ao apêlo que o Prefeito fêz em favor dos candidatos que o apoiam.

Procurando assegurar a conquista da autonomia do Distrito Federal, que foi negada pelo General Eurico Dutra e seus correligionários, VOTAI NO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES.

LYGIA MARIA LESSA BASTOS".

Odilon Braga segue para São Paulo

Segue hoje para São Paulo, a fim de se encontrar com o Brigadeiro Eduardo Gomes, o senhor Odilon Braga, candidato a vice-presidência da República. O senhor Odilon Braga deverá alcançar o Brigadeiro Eduardo Gomes em Jaú, continuando com êle na campanha pelo interior do Estado de São Paulo.

Getúlio apoiará o Brigadeiro

JUIZ DE FORA, 28 (Asapress) — Nos meios politicos de Juiz de Fora comenta-se com insistência que o sr. Getulio Vargas, à última hora, desistirá de sua candidatura para apoiar o brigadeiro Eduardo Gomes.

CONFIE À

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

a guarda e administração de suas apólices e títulos de qualquer natureza, isentando-se dos cuidados de sua conservação e dos encargos do recebimento de juros, prêmios e valores de resgate.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35, 4.° ANDAR — Das 12 às 17 horas

U. D. N.



PARA

DEPUTADO FEDERAL

JORGE JABOUR

Partido Socialista Brasileiro

PARA DEPUTADO

Prof. Dr. Arnaldo Rocha

Cédulas: Av. Rio Branco, 173.
Rua 24 de Maio, 494 — Tel. 29-5720.
Rua Dr. Bulhões, 479 — Tel. 49-0631.

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.° and.

PUBLICIDADE POLITICA

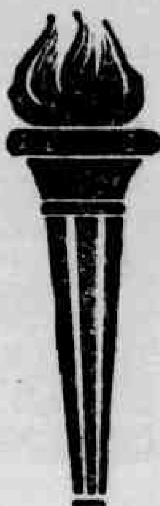
Para Deputado :

HERMES LIMA

Partido Socialista Brasileiro

Cédulas: Av. Rio Branco, 173, 2.°; Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

BRIGADEIRISTA de 1945!



O Brigadeiro teve, em 1945,

2.039.000 votos.

Se cada brigadeirista obtiver mais um voto, o candidato nacional alcançará em 1950

4.078.000!



Conquiste êsse novo voto na sua família, entre os seus colegas ou entre os seus amigos, enfim, junto a qualquer brasileiro!

RESFRIADO

Maluh de Ouro Preto

Por que será que qualquer pessoa quando se resfria ou gripa, faz sempre questão fechada de constatar, verificar, saber, provar, como, quando, onde e por que, em que circunstâncias precisas se resfriou ou gripou? Êste fenômeno que poderia ser batizado de "localização do resfriado", é algo de comunissimo, repetindo-se seguidamente. Não adianta nada, não resolve coisa alguma, o mal já está feito... Mas mesmo assim dá um certo confôrto relativo, consôlo, satisfação íntima e sentimento de superioridade. "Eu me gripei sim, mas sei muito bem como foi!" Foi aquela corrente de ar desgrecada... foi a janela aberta... a carga dágua que caiu de repente... a refrigeração exagerada... foi minha prima que me pegou... enfim não importa o que, qualquer coisa resfriante ou gripante! No fundo essa tendência generalizada não passa de mais uma prova provada de dois hábitos também generalizados em todos os homens. Procurar sempre uma justificação seja ela qual fôr, e arranjar um meio de se inocentar culpando outra pessoa ou acidente estranho à sua própria vontade. Ninguém diz: "Gripei-me porque estando com calor fiquei de costas para o ventilador!", diz: "Foi aquêle diabo de ventilador nas minhas costas!"

O que mais me desagrada e irrita no meu atual resfriado é que por mais que tente, por mais que procure, não consigo localizá-lo. Que diferença da gripe de dois meses atrás, apanhada na saída do cinema Star uma terça-feira na sessão das oito! Aquela sim! Agora busco debalde alguém ou algo que pague o pato... A não ser o calor da semana passada, a névoa sêca, a brusca mudança de temperatura e a chuvarada de sábado, não vejo nada, absolutamente nada, que possa ser responsabilizado. O calor e a névoa sêca incomodaram todo o mundo, mas não me perturbaram pessoalmente. Não desgosto de calor, e com a névoa sêca fiquei um dia inteirinho sem ver as obras do aterro. A mudança de temperatura não veio de surprêsa. Prevista por nosso infalível serviço meteorológico foi anunciada em todos os jornais. Tomei as precauções necessárias chegando a usar o suéter novo, azul claro, tão bonito, que estava pacientemente à espera de um friozinho simpático. A chuva me encantou como encantou tôda a população carioca. Apagou os incêndios nos morros, lavou as ruas, refrescou as plantas sêcas e os legumes encardidos... Chegou a [illegible] a tão difícil e exigente Light & Power! Contra ela só ficaram os candidatos cujos retratos desbotaram, e os carros falantes forçados, por incrível que pareça, a elevar mais ainda as tonitroantes vozes...

Mas tornando a meu resfriado e suas causas... Não é egoísmo personalista insistir no assunto, metade do Rio está com gripe e compreende o que eu sinto! Num severo exame de consciência não encontrei nenhum descuido, imprevidência, distração ou falta merecedores de tal castigo. Não andei descalça no mármore... Não tomei banho na chuva, apesar de ser fato conhecido que banho de água de chuva dá uma sorte louca! Usei obedientemente meu impermeável amarelo, passei o sábado inteirinho em casa, e não tomei refrigerantes em quantidade exagerada. Por que então? Não é mesmo uma coisa horrível estar como estou, e ainda por cima não saber por que?

Fora os habituais acompanhamentos de espirros, tosse, moleza, dor de cabeça, voz fanhosa, cansaço e mau humor, meu resfriado possui a característica especial de ser deformante! Incha o nariz, racha os lábios, e avermelha os olhos enchendo-os de um lacrimejar constante e melancólico, parecendo até que tôda a minha chapa foi derrotada vergonhosamente... Prefiro uma gripe de verdade, dessas boas, completas, com febre, médico e penicilina, que prende a gente na cama com o rádio tocando baixinho, e a família tôda solícita, cheia de pena. Injeções e remédios não curam coisa nenhuma, só servem para encruar e xarope tem gôsto de melado que credou. Além do mais vem uma tristeza, um desânimo, uma descrença, uma irritação miúda, um desejo de inércia, uma vontade de não fazer nada... E o cúmulo, o resultado final é uma crônica sem graça e boba como esta, acompanhada de desculpas aos leitores, e de ardentes votos para que não se resfriem!

DESTITUÍDA A DIRETORIA DE UM SINDICATO EM RECIFE

No processo referente ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Recife, o ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, considerando os têrmos do pronunciamento do Departamento Nacional do Trabalho, que evidencia a existência de malversação e dilapidação do patrimônio social daquele sindicato, resolveu aplicar à sua diretoria, composta dos srs. José Viana da Silva, Casimiro Bezerra de Oliveira e Antonio Raimundo Carlos a penalidade de destituição, de acôrdo com a letra "c" do artigo 553 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Alega-se que o sr. José Viana da Silva, acusado de comunista infiltrado nas hostes do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Pernambuco, publicou na imprensa de Recife um edital a favor da candidatura do sr. Getúlio Vargas, sendo logo depois denunciado por autoridades militares, sofrendo agora a destituição, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Foi nomeado o sr. Cláudio José dos Santos para dirigir o Sindicato em Recife, e tomar as providências para proceder, no dia 3 de novembro próximo, à eleição dos novos diretores e membros do Conselho Fiscal, conforme a portaria número 63, de 29 de julho do corrente ano.

Noticiário da Presidência da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo funcionários de carreiras provisórias do Quadro III — Departamento dos Correios e Telegrafos — do Ministério da Viação e Obras Públicas; e,

— dando a seguinte redação ao art. 1.º do Regulamento aprovado pelo decreto n. 1.749, de ... 28-6-37, alterado pelo decreto n. 25.175-A, de 3-7-48 — "Art. 1.º — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões empregarão, no financiamento, aquisição, construção, reforma ou liberação de casa ou apartamentos para moradia dos seus segurados, bem como na aquisição ou construção de edifícios para a instalação de sedes ou serviços a percentagem de seu ativo realizado que fôr determinado, em cada exercício, pelo Departamento Nacional de Previdência Social, de acôrdo com as possibilidades econômico-financeiras e os planos anuais de aplicação de reservas de cada instituição".

Dia Social

BRIGADEIRO JOÃO CORRÊA DIAS COSTA — Transcorre hoje o aniversário natalício do Brigadeiro João Corrêa Dias Costa, atual comandante da Escola de Aeronáutica. Ingressando na Escola Naval em 1913, fez-se guarda-marinha em 1916, atingindo o pôsto de major-brigadeiro no dia 15 de setembro do corrente, após ter cumprido eficientemente tôdas as missões que lhe foram confiadas, inclusive a de participante na Primeira Guerra Mundial, como elemento da Divisão Naval Brasileira em operações, embarcado no cruzador "Rio Grande do Sul". Autor de várias obras de interêsse para a aviação, é também detentor de muitas condecorações que lhe conferiu o nosso Govêrno, entre estas a medalha de ouro "Almirante Jaceguay", a mais rara condecoração da Marinha, mercê de duas obras importantes de interêsse tático e estratégico; e, como escritor, obteve "menção honrosa" da Academia Brasileira de Letras.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil.

Clemente Mariani, ex-ministro da Educação.

Coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

Capitão de Mar e Guerra Américo Pimentel, juiz do Tribunal Marítimo.

Dr. Guilherme Catramby.

Dr. Rubem Farrulla.

Dr. Quintino José Vieira Jr.

Dr. Alfredo Veiga da Cunha Lobo.

Wenceslau Xavier.

Carlos Alberto Moreira.

Jorge Paixão.

Benedito do Nascimento.

Cecilio Simões Estrela.

Simaco Pedro Fornicheli.

Walter Contord.

Nascimentos

DIONE, filha do casal Moacir Lemos de Oliveira-Hilda Batista de Oliveira.

LUIS CARLOS, filho do casal Alcides Lemos-Noêmia Lara Lemos.

NANCI, filha do casal Heitor Vilela-Orminda Lobo Vilela.

Noivados

Participa o seu noivado, a srta. CORINA MANHÃES, filha do casal Domingos Manhães-Maria Teresa Alvim Manhães, com o sr. Felipe Dias Ambrósio, filho do casal Carlos Ambrósio-Odete Dias Ambrósio.

Próximos casamentos

José Francisco de Miranda Filho e Terezinha dos Santos; Luis Elapo da Silva e Vitalina dos Santos; Nilson Firmino da Silva e Neusa de Vasconcelos; Alcides dos Santos e Maria Aliete de Menezes; Paolo Mezzaroma e Ana Maria Antunes Piergili; Polidoro Christoffel Caplau e Blanche Matilde Freihofer; Manuel Sendas e Augusta de Sousa Roth; José Santa Rosa Lopes e Nilza Santa Rosa Bahiense; Antônio Carlos de Paiva Pessoa e Maria Célia de Oliveira; Manuel Simões Rosa Manoelino e Marieta Nogueira da Silva; Nélson Pereira de Sá e Celeste Fernandes da Silva; Eloino de Sousa e Nanci Augusto do Nascimento; Teodoro Eduardo Duvivier e Maria Léia Haddock Lobo de Afonseca; Nelson Bernardo e Maria de Lourdes Alves; Laucof Migou e Lourdes Antão de Vasconcelos; Guilherme Bezerêdo Salgado e Benilde Nunes; José Pereira Neto e Maria Aparecida Vale; Jairo Melo Mendonça e Neusa Cavalcante de Morais; João Gonçalves e Marcionila Rosa Pereira; Délio de Sousa e Norma Monção Cicarino; Anorelino Cruz e Judite Ferreira da Silva; José Antônio de Oliveira e Adelaide Conceição Corréia; Carlos Humberto Carneiro da Cunha e Maria Marinho Rêgo Paixão; Valdir Calazans da Paixão e Zenir Xavier Martins; Samuel David Lindenbaum e Rute Vainer; Antônio Alves de Brito e Maria Lúcia Sousa Lima; João Vicente da Silva e Januária Tomás Pereira; Agnaldo Pezes Monteiro e Augusta Eva da Costa Mateos; Francisco José de Lima e Julieta Maria Meratelli Ferreira; Argemiro ...

Nova fábrica do Moinho de Ouro

Dando mais um passo em seu constante desenvolvimento o Moinho de Ouro, organização que produz o Café Predileto, inaugurou uma nova fábrica sábado último em Jacarezinho.

Trata-se de um estabelecimento planejado, construído e instalado de acôrdo com os mais modernos princípios da técnica industrial, onde o contato manual é banido de tôdas as fases de preparação do produto, garantindo assim aos consumidores um café rigorosamente puro.

Com a inauguração de sua nova fábrica fica a emprêsa do Café Predileto em condições de atender à crescente procura de seu produto.

O clichê acima reproduz um momento da inauguração da Fábrica de Jacarezinho, quando falava um dos oradores.

Nomeação de agentes na Central do Brasil

Como consequência do recente restabelecimento do quadro II, foi enviado ao presidente da República, para preenchimento das vagas existentes no referido quadro, uma relação de cerca de 260 agentes de estação admitidos por concurso há já vários anos, a fim de serem lavrados os respectivos decretos.

Joaquim de Assis Barros.
Angel Giannini.
Alcebíades de Souza Machado.
Hugo Paul Storino.
Dr. Alcides de Azevedo Silva.
Rubem da Cunha Carvalho.
Alfredo Manoel dos Santos.
Alberto Donato.
Moacyr G. Andrade Lobo.
Carlos José da Silva.
Alfredo dos Santos.
Durval Ribeiro Guimarães.
Janilo Vasques Macedo.
Helio Antonio Barbosa.
Helio Mauro Pereira Fonseca.
Jayme Costa Nobre.
Senhoras:
Dulcinéa de Carvalho.
Maria de Moura Diniz.
Joaquina de Assis Barros.
Zenaide da Silva Araújo.
Angelica Teixeira de Carvalho.
Maria Nobrega da Nova.
Olivia de Miranda Chalita.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

28 DE SETEMBRO

Na data de hoje, em 1871, foi promulgada por José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, a Lei do Ventre Livre, pela qual eram declarados livres os filhos de escrava. Em 1885, também no dia de hoje, no Ministério presidido por José Antonio Saraiva, foi sancionada a lei pela qual eram declarados livres os escravos maiores de 60 anos.

pétuo Socorro (Grajaú), missa por alma de Iracema Soares da Silva.

Casamentos

... Soares e Omilde Inácio Xavier.

MARIA TERESINHA MASCARENHAS-MARIANO DO PRADO VALADARES — Realizar-se-á no próximo sábado, o casamento da srta. Maria Teresinha Mascarenhas, filha do casal Afonso Eduardo Mascarenhas-Leonor Xavier Mascarenhas, com o sr. Mariano do Prado Valadares.

Homenagens

GENERAL PIO BORGES — Amigos do general de Brigada Pio Borges, prestarão uma homenagem àquêle oficial, dentro de poucos dias, por motivo de sua recente promoção ao pôsto.

CORONEL EDUARDO PERES CAMPELO DE ALMEIDA — O sr. coronel Eduardo Peres Campelo de Almeida, do Estado Maior da 1.ª R. M., foi alvo anteontem de uma homenagem, por motivo de sua recente promoção por merecimento.

D. ADALZIRA BITTENCOURT — As amigas e admiradoras de d. Adalzira Bittencourt, estão organizando uma festa em sua homenagem, a realizar-se amanhã, às 17 horas, no salão de chá da Confeitaria Colombo, em regozijo por sua candidatura à deputação federal.

PROFESSOR TOMAS MERKY

Chegado recentemente da Itália, acha-se presentemente nesta capital, o prof. Tomás Merky, húngaro, que por vários anos lecionou na Faculdade de Direito da Universidade de Roma, como assistente dos srs. professores Riccobono, Arangio-Ruiz e Franciaci. Especializado em Direito Romano, é conhecedor seguro de tôda a bibliografia e das mais modernas teorias, tendo publicado diversos trabalhos, estudos e ensaios sôbre as Instituições, a Restauração, etc. Nesta capital o prof. Merky pronunciará algumas conferências e promoverá cursos sôbre sua especialidade.

SOCIEDADE BOTANICA DO BRASIL

Promovida pela Sociedade Botânica do Brasil, realizar-se-á hoje, às 17 horas, no salão de projeção do Ministério da Agricultura, uma conferência do dr. Honório da Costa Monteiro Filho, sôbre o tema "A Nova Sistemática em Botânica".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Na sede da Associação Brasileira de Odontologia, às 20,30 horas, a Mesa Redonda, sôbre "Periodontia", para a qual são convidados seus associados e a classe odontológica.

III CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS

Reunir-se-á nos primeiros dias de 1951, em Santiago do Chile, a III Conferência Hemisférica de Seguros, que se convoca bienalmente para debater assuntos da coletividade econômica interessada. O Brasil comparecerá com representantes das companhias Sul América, Internacional de Seguros, Segurança Industrial e outras, além do Instituto de Resseguros, bem como um observador do nosso govêrno. Esse último será o sr. Amilcar Santos, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados do Ministério do Trabalho, e que deixou o Rio ontem, com destino a Buenos Aires, onde desempenhará outra missão oficial do govêrno da República, seguindo após, via aérea, para a Capital do Chile.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

A Comissão Organizadora da Campanha Nacional da Criança de 1950, escolheu para a sua sede central, a Av. Graça Aranha, n. 187, sede do Clube Ginástico Português.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, promoverá hoje mais uma de suas reuniões semanais que, como de costume, terá início com um chá, às 17,30 horas. Do programa constarão filmes escolhidos.

I CONGRESSO SUL AMERICANO DE PETRÓLEO

Prosseguem os trabalhos do Instituto Sul Americano do Petróleo, na organização do I Congresso Sul Americano de Petróleo que se realizará em Montevidéu, de 12 a 19 de março de 1951. Esse Congresso terá como primordial objetivo, intensificar a produção de petróleo e derivados na América do Sul; considerar medidas que venham ser recomendadas para obter a maior economia na produção e utilização do petróleo e de seus derivados; examinar as possibilidades de aumentar o intercâmbio de combustíveis entre as nações sul-americanas e intensificar o estreitamento de relações e o intercâmbio de idéias entre as pessoas vinculadas à indústria do petróleo.

SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA

A Sociedade Teosófica Brasileira comemora, hoje, o 29.º aniversário de sua fundação espiritual. Comemorando a efeméride, essa instituição realiza, às 21 horas, uma sessão no Liceu Literário Português, durante a qual prestará uma homenagem à Índia e ao Egito. Seguir-se-á uma hora de arte na qual tomarão parte o pianista Osiris Costeira, o violinista Walter Smetack e a soprano Ana Lusa. Entrada franca.

"A IGREJA E A NOVA ORDEM SOCIAL"

Conferência pelo dr. Fernando Carneiro, organizada pela JIC Juventude Independente Católica da Paróquia de S. José — Cidade — No Auditório do IPASE — Rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar. Dia 29, às 18,15.

Viajantes

PRIMEIROS JORNALISTAS BRASILEIROS A VOAR NO "COMET"

— Pelo Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, procedente de Londres e escalas, chegaram ao Rio os jornalistas Décio de Arruda Campos (Matias Arrudão), cronista aeronáutico de "O Estado de S. Paulo", José C. Brandão, do "Correio Paulistano" e Lourival Nobre de Melo, diretor de "Aviação". Os referidos jornalistas fizeram parte da equipe de profissionais da Imprensa do Rio e de S. Paulo que acabam de visitar a famosa Exposição Aeronáutica de Farnborough, na Inglaterra, na qual observaram os mais recentes tipos criados pela indústria inglesa, tendo sido convidados pela De Havilland, produtora do modêlo a jato "Comet", para um vôo especial, a fim de que pudessem observar a referida aeronave em todos os seus detalhes.

PARLAMENTARES EM VIAGEM — Com destino à Cidade do Salvador, seguiu em um dos Constellations da linha baiana da Panair do Brasil, o senador Renato Onofre Pinto Aleixo.

Para Florianópolis, em outro Bandeirante da mesma emprêsa, seguiu, ontem, o senador Francisco Benjamin Gallotti, representante de Santa Catarina na Câmara Alta.

Rumo a São Paulo deixou, ontem, o Rio, o deputado Diogenes de Arruda, representante do Estado bandeirante na Câmara dos Deputados.

VAI ASSUMIR O COMANDANTE DO QUARTO DISTRITO NAVAL — Com destino a Belém, seguiu via aérea, o cap. de Mar e Guerra João Carlos Cordeiro da Graça, que vai, ali, assumir o comando do Quarto Distrito Naval.

ESCOLHIDOS PARA ESTUDAR NOS ESTADOS UNIDOS — O terceiro estudante brasileiro distinguido pelo Instituto de Educação Internacional, de Nova York, com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos e com uma das 50 viagens aéreas oferecidas àquela instituição pela emprêsa de transporte aéreo Braniff International Airways, é o sr. José Carlos Paschoal, de Sorocaba, no Estado de S. Paulo, que permanecerá um ano na Universidade de Denver, no Colorado.

Missas

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO — Celebra-se amanhã, dia 29, às 7,30 horas, na Igreja de N. Senhora do Perpétuo Socorro (Grajaú), missa por alma de Iracema Soares da Silva.

Conferência do prof. Abrahão Izecksohn

O professor Abrahão Izecksohn, catedrático de Termo-dinâmica da Escola Nacional de Engenharia, realizará às 17,30 horas de hoje, uma conferência pública sôbre "Entropia e suas aplicações". O local será o anfiteatro de física da referida Escola.

ASSISTENCIA SOCIAL E INDUSTRIAL — Acompanhadas pelo prof. Pedro Poppe Gyrão, da Escola Técnica de Serviço Social, e pelo dr. Fernando Dias, diretor-médico da Standard Oil Co. of Brasil, um grupo de alunas daquela Escola visitou demoradamente as instalações do Departamento Médico da emprêsa, localizado em seu edifício central. Foram visitados, também, os armazens dos produtos petrolíferos, na Gambôa, bem como o Serviço Médico ali em funcionamento, a fim de observar a aplicação prática dos métodos adotados pela Organização para proteção dos que nela trabalham. O dr. Raul Fleiuss, do Departamento Médico da Companhia, fez uma palestra às futuras assistentes sociais. A foto mostra um flagrante da visita numa das secções da referida companhia de petróleo.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam., exceto aos sab., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 22-8250, das 14 às 18 (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA. Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7670

AP. DIGEST - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA. Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Seg., Qua., Sex., das 15 hs em diante. R. Araujo Pôrto Alegre 70, 8º s/803-5. Tel 42-8055

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl Fel Ap Digest Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS. Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói. Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 1[illegible] às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA. Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0806
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 3as, 4as e 6as. — Tel 26-5750 (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-5646 depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0114

CLIN. DE CRIANÇAS

DR GENTIL DE CASTRO
Av Rio Branco 128, 5.º, s/ 515-16. 3as, 5as, Sab. às 17 hs. Hora marcada. Tel 42-6468. Res R 24 de Maio 185 Rocha Tel 48-3910

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS. Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204. Tel 32-6797

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31 9º andar — Tels 22-4760 e 27-6998 —
HORA MARCADA (1410)

CLÍNICA GERAL

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS. Ed Rex — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9544 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde de Rio Branco 54 — de 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.º sala 204. Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

DOENC. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
AV. DA CARIOCA 8, 6º andar — Tel 23-5349 — Das 3 às 4 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA. PROTOLOGIA — Rua México 164 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sáb. das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3307)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs. das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT. CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114 10º a. s 102. 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4856; res 25-2283.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R México 41 s 1306 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL. [illegible] 98, sala 12 — Tel 48-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1225)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 46-B 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consulta c/ hora marcada: tel 42-7550.

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 4.º ANDAR
TEL 22-0408 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões venereas e todas as afecções ano-retais —
Dr Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47 1º — Tel 42-0509 — das 14 às 18 hs (1414)

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclínicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR. Edifício Darke — TEL 52-5565

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511/513. Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Ourives 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0305

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA. Av. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 18 em diante. Ts 22-1000 e 58-3250

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças da Pele — Radioterapia — Acromia 104 5.º, s/ 102. Ed. Conselheiro Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 722, 11.º s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS (TOMAGEM EM SERIE). R Carioca 28, 1.º (pref. Sapat. Incimunia). Tel 22-1325 — Das 9 às 12 e das 14 às 17. (3221)

Dr Osborne
TOMOGRAFIA — exames em domicilio. Ed. Odeon 7º s/715-16 — Das [illegible]. Tels 22-6034 26-9234 [illegible]

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (artrites, nevralgias, ciaticas, lumbago, gota etc) e moléstias do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470. Diariamente das 9 às 19 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 9 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-0855

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 908 e 904 — Tels 22-1718 e 37-1144

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO
— Paulino Fernandes, 58. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2700

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada. Tels 42-8829 e 42-4847

MOVEIS E OBJ. DOMEST

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A F. SOUZA
4 Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-4917

Edgar Vasconcelos, Luiz Delfino e Laura Suarez, num intervalo do ensaio geral de "Só o Faraó tem Alma", no Teatro de Bolso de Ipanema

Teatro

"Queremismo" no Egito Antigo

Claude Vincent

Não é a primeira vez que um autor lança mão do recurso de colocar no Oriente um estado de coisas realmente "podre", que gostaria de corrigir no seu próprio país — testemunhas desse fato são "Les Lettres Persanes" e "Zadig".

No Egito da Praça General Osório, o Faraó tem alma, mas em compensação, é o monarca mais burro do mundo! e só usa frases clichê, como "nós aqui estamos para justamente...". Não tem a menor idéia, por exemplo, como resolver o problema do côro disciplinado e bem regido que grita a tôda hora, sob as janelas do palácio: "Nós queremos alma! Nós queremos alma!" Quem lançou essa idéia nefasta, êsse "queremismo" [illegible]? Porque nem Unatais, a própria mulher do Faraó, é mil vezes mais inteligente, nem ela quer alma: seria "mais uma coisa para a gente estar limpando!" E se a Corte (o general, o primeiro ministro, o conselheiro mais que [illegible]) procura solucionar o problema no palácio onde ninguem [illegible] pode dormir, por meio de uma emissão a prestações de venda de "pseudo-almas" ao povo, [illegible] tem outras idéias. Melhor procurar o chefe do côro, a "alma" do côro, e se Osiris não se incomodar, entregar a êsse maestro uma alma... Ele falará em nome do povo... Criará outro côro que só cantará de dia, no palácio mesmo. Esse côro dirá: "O Farao tem alma! O Maestro também! E — mais — ninguem!" Ainsi soit-il. (O francês é da cronista, mas no [illegible] Silveira Sampaio, todo o mundo fala francês)!

[illegible] se vê como uma idéia genial desta natureza pode, por analogia, encarar os problemas atuais. O povo, quer dizer 4 milhões de pessoas, ficaria com uma quota de almas muito maior do que o soberano — e mesmo que estas almas fossem "pseudo-almas", ficaria o povo com arte de quem realmente tem alma... e todo mundo sabe que — só - o - Faraó - tem - alma! E a cantilena recomeça. O Maestro, uma vez convencido do fato que terá alma, encontra facilmente uma fórmula para silenciar — e tapear — o côro, exatamente como outros curas 5.260 anos mais tarde, serão [illegible] e tapeados.

[illegible] apesar de ter uma idéia genial, o primeiro ato é estático, e o texto abusa de repetições. A peça seria divertida se tivesse três cenas e não cinco, porque os momentos excelentes, como êste da [illegible] do côro no Palácio, ficam [illegible]. Em geral o texto é espirituoso — mas o enrêdo não [illegible] totalmente o texto.

[illegible] fizeram milagres [illegible] apresentação do espetáculo. Edgard Vasconcelos e Jessie Olyntho transformaram o palquinho em palácio, os Copacabanistas em habitantes das bordas do Nilo. [illegible] pessoas no palco de uma vez, [illegible] antigos, com maquilagem completa da época! Laura Suares faz acreditar que as rainhas antigas, se não tinham almas, em compensação tinham todo o resto! Edgar Vasconcelos, nas suas expressões e atitudes, lembra estranhamente outro general, que de Luxor sem dúvida só conhece o de Copacabana. Luiz Delfino, Renato Machado, Raimundo Furtado, e um senhor sacerdote de voz rouca, que só tem nome hieroglífico (Harry Cole), Gilberto Silva — todos estão à altura de seus papeis. Sem bigode, e com roupa e maquilagem alucinantes, Silveira Sampaio demonstra que pode ser um excelente ator, e não um "Herói", (fosse êste herói grotesco e poético).

Cinema

A censura e o negligê

(KATUCHA)

Essa coisa que nos círculos da Praça da Independência se chama "cinema nacional", evoluiu recentemente da pornografia semi-musicada para a novela — dramalhão licencioso. Na mesma linha de "O Pecado de Nina", recentemente exibido, um cavalheiro chamado George Dusek filmou agora, "Katucha", novela de Benjamin Costallat. Dusek é veterano de vários jornais cinematográficos tipo "Marcha da Vida", onde era especialista em fotografar pequenas de maiô, modelos Wahyta Brasil, etc.

Costallat é um escritor que fêz sucesso aí por volta de 1927-28. Seus livros foram influenciados pelas anedotas de Bocage (edição vendida nos engraxates) e Enrique Perez Escrich. Trata-se dum Pittigrilli de terceira classe.

O argumento é tecido em volta da vida duma prostituta, que é sustentada por um sujeito mas ama um médico. Colecionava bonecas (por recalque, é claro) e fazia-se passar por princesa russa emigrada após o assassinato de Nicolau II. Depois de uma série de acontecimentos, ela volta ao bordel de onde viera, para morrer um tanto de amor e um tanto de ressaca duma bebedeira que havia tomado.

Ilka Soares interpreta o papel de Katucha, mostrando as pernas o tempo todo. Podemos afirmar que essa moça não se senta uma só vez sem que o seu negligê fique mais que negligentemente aberto, deixando aparecer as pernas da maneira mais insistente possível. Suas pernas são razoáveis embora seus pés sejam excessivamente desenvolvidos. Quanto à sua capacidade interpretativa é insignificante. Ela recita de vez em quando algumas linhas com uma voz monótona e fraca. Quando quer se fazer de triste faz beicinho e parece fungar como se estivesse resfriada. Ao que tudo indica, tôdas as suas possibilidades como atriz de cinema estão na dependência duma maior ou menor exposição de seus membros inferiores.

Milton Carneiro faz o médico duma maneira apática. José Lewgoy, que tem um ar de jóquei, faz, com ar furtivo, sinistro e confuso, o homem que sustentava Katucha. Estão presentes, Sergio de Oliveira, que faz ginástica e Jurema Magalhães, como a proprietária do bordel. Algumas senhoras de nome Labanca, Mexicana, etc., representam as prostitutas.

Há duas coisas engraçadas no filme: A primeira é quando Ilka Soares declara que se fazia passar por princesa russa emigrada após a morte de Nicolau II (que ocorreu em 1917) e que muita gente acreditava nisso. A outra é quando ela passeia desesperada pela rua do Ouvidor, enquanto um porção de transeuntes ficam olhando a "câmera" e achando graça em tudo aquilo.

A Censura considerou este filme impróprio até 14 anos. Na nossa opinião êle devia ser proibido.

H. NOBRE ALVES

A VOLTA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA

"Moema" e "Cavalleria Rusticana", hoje, no República, em espetáculo gratuito

O "Teatro Experimental de Ópera", lançado pelo sr. Paschoal Carlos Magno em 1949, não desapareceu.

Está na memória de todos a experiência do ano passado, quando o Teatro Experimental de Ópera apresentou "Boêmia", "Traviata", "Serva Padrona", Mme. Buterfly" e "Soror Angélica".

O Teatro Experimental de Ópera" voltará hoje, às 20,30 horas, numa récita oferecida ao povo. Não haverá convites especiais. As portas do teatro serão abertas uma hora antes do espetáculo ser iniciado. O maestro Afonso Martinez Grau dirigirá uma orquestra de 52 professores, enquanto Dona Carmem Gomes será o "regisseur" e Roberto Schalepfer o maestro dos coros. Dona Aida Pereira Pinto é a diretora desse núcleo de artistas jovens, estando os cenários confiados a P. de Oliveira, o jovem cenarista revelado pelo Teatro do Estudante.

"Moema" terá os seguintes intérpretes: Maria Elisa Mourão, Edgard Veloso, Lourival Braga, Armando Maciel, Onofre Sebastine e Frede Amaral. A "Cavalleria Rusticana" será apresentada por um elenco formado de Hedina Lima, Afonso Valerio, Enzio Feldes, Lilia Sewhartz e Leny Gomes.

O ESTADO MAIOR COMUNISTA

(Conclusão da 4ª pág.)

Kim Il Song. Tem 47 anos, estudou na Universidade Comunista de Moscou. Atualmente é vice-primeiro ministro e ministro da Indústria.

Pak Ilu comanda a polícia secreta da Coréia do Norte. Tem 40 anos de idade, dos quais vinte foram passados no Partido Comunista Coreano. Lutou contra os japoneses durante a ocupação e fugiu para o Yenan, onde ajudou na organização do Exército Revolucionário Comunista.

Hong Myonghui, de 62 anos de idade, é o mais velho estadista do regime. E' um acadêmico versado nos clássicos chineses. Educou-se no Japão, publicou um jornal e lecionou num colégio cristão de Seul antes da segunda guerra mundial. Até 1946 não se interessava por política, mas em 1948 entrou em oposição ativa ao regime do sul. Tem uma filha casada com o primeiro ministro Kim Il Song.

Chong Chuntaek, de 39 anos, é presidente da Comissão Oficial de Planificação. E' especialista em assuntos industriais. Estudou na Coréia e diplomou-se pela Escola Técnica Superior de Seul.

No segundo escalão vêm quatro generais encarregados do comando superior das fôrças armadas. São êles *Kang Kun*, primeiro vice-ministro da Defesa, *Kim Il*, segundo vice-ministro encarregado do Bureau de Cultura, *Kim Muchong*, comandante de campanha, especialista em artilharia e tática de guerrilhas, e *Kim Changdok*, comandante da Quinta Divisão Norte-coreana.

São êsses os homens que traçam a estrategia do Exército Norte-coreano e velam pela execução de suas decisões. São homens cortidos e acostumados à vida dura.

Música

Recital de Magdalena Tagliaferro

* Edino Krieger *

A expressividade da linguagem musical, com a autonomia e a suficiência que lhe são próprias, não parece encontrar em todos os intérpretes uma dosagem equivalente: se através de alguns cada som emitido traduz uma expressão lógica de um pensamento musical, em outros a organização e concatenação sonoras bem pouco exprimem por si sós, obrigando o ouvinte a que distribua equitativamente por tôdas as particularidades do ato re-criador o seu interêsse, através da análise do procedimento mecânico do intérprete, da percepção das dificuldades instrumentais com que se defronta, etc. E com isso o ouvinte preenche, tenha ou não do fato consciência, os claros a que a insuficiência expressiva da realização sonora pode conduzir.

Os fatores causais dessa insuficiência expressiva que se verifica em alguns intérpretes podem residir, não há dúvidas, em fontes as mais diversas — tais como a ausência de uma disposição musical inata, deficiências de meios técnicos, dificuldades psicológicas de comunicação e expressão e mesmo circunstâncias de momento, contra as quais nem sempre se pode o artista precaver.

Em seu recital de ontem à noite no Municipal, Magdalena Tagliaferro nos surpreendeu com uma bastante acentuada carência no que se refere ao poder expressivo da matéria sonora — não obstante a musicalidade de que, em recitais anteriores, constatáramos ser possuidora.

Sua maneira de externar musicalmente as idéias sonoras nos pareceu insuficientemente, dotada de uma profundidade capaz de convencer sem restrições.

Observava-se, além disso, uma certa flutuação espasmódica de intensidade em Beethoven e Bramns, englobando por vêzes numa única frase sons inaudíveis e "super-audíveis" sem justificativas aparentes. Em seu desejo de dar ênfase a cada momento das duas Sonatas, Magdalena Tagliaferro se desligava da sua concatenação e interdependência, implicando tal valorização dos detalhes num quase abandono do complexo formal em que se compunham.

NOTÍCIAS

* * * YARA BERNETTE NA CULTURA ARTÍSTICA — A pianista brasileira Yara Bernette, há vários anos radicada nos Estados Unidos, realiza às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, um recital sob os auspícios da Cultura Artística. Do programa constam as seguintes obras: Bach — Fantasia Cromática e Fuga; Beethoven — Sonata em mi bemol maior, op. 81-A; Brahms — Capricho op. 116 e Intermezzo op. 17 n. 2; Schumann — Sonata op. 22 em sol menor; Debussy — Suite para piano; Prokofieff — 3 Visões fugitivas e Sonata op. 28 n. 3.

* * * ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA — A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará no domingo próximo, às 10 horas, um Festival Beethoven na Escola Nacional de Música, na série de programas dominicais organizados e apresentados pela Rádio Ministério da Educação sob o título de "Música para a Juventude". Atuarão como regentes o maestro Rafael Batista e seu assistente Chiléo Goulart. Como solista, participará Miriam Freire de Castro, que interpretará o Concerto n. 3 em dó menor, para piano e orquestra, de Beethoven.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 horas — Globo: Noticiário; Esportes no ar; Agência Nacional. Tupi: O cacique informa; Rádio Esportes Atlantic; Instantâneo Nacional. Agência Nacional Guanabara — Repórter Predileto; Agência Nacional. Ministério da Educação: Música para o jantar; Agência Nacional. Roquete Pinto: Bolsa de valores; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — Globo: Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Diário da Metrópole; Novela. Tupi: Pessoal da velha guarda; Rádio novela. Guanabara: Repórter Predileto; Frente Popular Guanabara, com cênas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho. Ministério da Educação: "Samburá"; Seleções musicais. Roquete Pinto: Ondas musicais; Uma carta para você; Recital de citara, pelo professor Avena de Castro.

21 horas — Globo: A canção do dia, com Lamartine Babo, Tupi: Crônica do mundo; Onde está o poeta? Guanabara: Frente Popular Guanabara, com cênas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Comentário do dia; Histórias que a História não conta; Repórter Predileto. Ministério da Educação: Londres informa; Interlúdio; Concêrto sinfônico. Roquete Pinto: Resenha artística, de Sheyla Yvert; Orquestra Afro-Brasileira.

22 horas — Globo: Conversa em família. Tupi: Parêntesis sonoro; Grande jornal Tupi. Guanabara: Rádio Patrulha. Ministério da Educação: Concêrto sinfônico. Roquete Pinto: Resumo do noticiário da BBC; Música universal; Informativo do Tribunal Superior Eleitoral.

23 horas — Globo: Conversa em família; Thesaurus. Tupi: Grande jornal Tupi; Night Club. Guanabara: Boite. Ministério da Educação: Concêrto Sinfônico; Encerramento. Roquete Pinto: Encerramento.

24 horas — Globo: Grande noticiário; Música variada; Encerramento à 1 hora. Tupi: Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. Guanabara: Rádio Patrulha; Encerramento.

Noticiário

MICHEL SIMON DE VOLTA AO PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

Têrça-feira, dia 26, às 21,30 horas, Michel Simon, que acaba de chegar de França, voltou ao microfone das emissoras da Rádio Ministério da Educação no programa "França Eterna" que êle dirige com a colaboração de Lya Roquette Pinto e Adrienne Duvivier, numa audição em que apresentou algumas das mais recentes notícias e novidades musicais de Paris.

Novos radiatores

Vêm atuando no elenco de rádio-teatro da Rádio Ministério da Educação, os radioatores Ivan Meira e Alan Lima, que começaram na mesma PRA-2, como amadores do programa "A Juventude Cria", dos alunos do Colégio Pedro II.

O "Boletim Informativo" da Rádio Ministério da Educação

Está circulando entre os ouvintes da Radiodifusora do Ministério da Educação o segundo número do seu Boletim Informativo.

E' uma publicação [illegible] com as mesmas normas de sobriedade e bom-gôsto que orientam os programas daquela emissora. Outro ponto a ressaltar nesse boletim é a proficiência e o nítido senso jornalístico com que é redigido. Nesta época em que o caçanje está em tôda parte, inclusive em publicações de prestígio, é animador ver-se uma publicação oficial fugir à regra geral.

Agora duas sugestões. Gostariamos de ver o boletim transformado em publicação semanal, com mais notas e notícias sôbre figuras e fatos da semana (da PRA-2, naturalmente) e algumas ilustrações.

A outra sugestão refere-se à tiragem. Três mil exemplares de um boletim cujo objetivo vai além da simples divulgação de programas e horários há de forçosamente interessar um número consideràvelmente maior de leitores.

Em todo caso, temos certeza de que os 3.000 exemplares que estão sendo distribuídos estão alcançando o máximo de rendimento. Dificilmente haverá uma pessoa interessada em rádio que não o leia do princípio ao fim — se tiver a sorte de deitar a mão num exemplar.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importancia do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Para Hoje

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Recital da pianista brasileira YARA BERNETTE sob os auspícios da Cultura Artística. Programa: BACH — Fantasia Cromática e Fuga; BEETHOVEN — Sonata em mi bemol maior, op. 81-A; BRAHMS — Capricho op. 116 e Intermezzo op. 17 n. 2; SCHUMANN — Sonata op. 22 em sol menor; DEBUSSY — Suite para piano; PROKOFIEFF — Três visões fugitivas e Sonata op. 28 n. 3.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Spina, as Girls etc. às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Vesp. às 16 hs. Cr$ 26,50. Quadros portugueses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia, cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RÚSSIA — às 21,30 hs. Cr$ 40,00. História amorosa da grande imperatriz da Rússia com o pequeno tenente Alexei que lhe salvara a vida.

FENIX — Tel. 22-5403 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 horas — Cr$ 36,50 e 24,50 no balcão. Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50; balcão Cr$ 18,50. — Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Naly Rodrigues, Nicete Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. Desintegração de uma rica família burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pintora amada por todos os homens.

FOLLIES — Tel. 27-6216 — CABEÇA INCHADA, revista com Mirtes Paes, Carlitos, Vitória Régia e as girls — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 horas.

GLORIA — 22-0148 — Às 17 e às 21 horas Cr$ 30,50; 18,50 balcão. — Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECA, marionetes mundialmente conhecidos. — Sab. vesp. às 17 horas; domingo vesp. às 15 e 17,00.

JARDEL — 27-6712 — A revista MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo com Mara Rúbia e Jardel Filho, Walter D'Avila e Martim Vargas — Cr$ 30,00. Vesp. às 16 horas. Revista alegre, com números de bailado e sketches espirituosos, no teatro remodelado.

JOÃO CAETANO — 43-5713 — Fechado. Dia 29: CANTARELLI.

RECREIO — Tel. 22-5104 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto.

REGINA — Tel. 22-5617 — 6.ª mês de AS ARVORES MORREM DE PÉ, de Alexandre Casona — Comp. Dulcina-Odilon, com Conchita de Moraes, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira — Cr$ 36,50 — às 20,45 horas. Uma instituição de beneficência diferente das outras trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. 7.ª mês. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire — Espetáculo patrocinado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes — Teatro Experimental de Ópera em MOEMA, de Delgado de Carvalho, e CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni. Inteiramente gratuito e ingresso.

RIVAL — Tel. 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, comédia de Darcel Francillon e Leslie Bush, pela comp. Aimée, com Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — Cr$ 38,50 — às 20 e 22 horas — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. Hilariante história de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — — Cr$ 36,50: SÓ O FARAÓ TEM ALMA, às 21 horas. No Egito antigo, só o Faraó tinha o direito a ter alma. Um dia, porém, as coisas tinham que mudar. Então...

CINEMA

IWO JIMA, O PORTAL DA GLORIA — (Iwo Jima) — Da Republica — Direção de Allan Dwan — Com John Wayne, John Agar, Adele Mara e Forrest Tucker — Uma página de heroismo da última guerra. S. LUIZ, IDEAL, PIRAJA', FLORIANO, ODEON, RIAN, CARIOCA, MARACANÃ, MONTE CASTELO e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AREIA MOVEDIÇA — Da United Artists — Direção de Irving Pichel — Com Mickey Rooney, Jeanne Cagney, Barbara Bates e Peter Lorre. Drama policial e de amor. PALACIO, IPANEMA, AVENIDA: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

A PANTERA (The Big Cat) — Da Eagle Lion — Direção de Phil Karlson — Com Lon McCallister, Peggy Ann Garner, Preston Foster e Forrest Tucker — Em tecnicolor. Uma fera ameaça a tranquilidade de uma cidadezinha, onde um romance turbo se desenvolve. VITORIA, IRIS, MEM DE SA', ROXY, AMERICA. 14 — 15,40 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

A GRANDE ILUSÃO (All the King's Men) — Da Columbia — Direção de Robert Rossen. Volta ao cartaz o filme que recebeu 3 Oscars, história de um político corrompido. Com Broderick Crawford, Mercedes McCambridge, John Ireland, Joanne Dru e John Derek. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AFRONTANDO A MORTE — Western com John Payne e Sonny Tufts. RKO. 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

KATUCHA — Mais um filme nacional. Direção de Paulo R. Machado. Com Ilka Soares, Milton Carneiro e José Lewgoy. Uma história de paixões dramáticas. PATHE', RIVOLI, S. JOSÉ, PARA-TODOS e ITAMAR (Ilha do Governador): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A VENUS DE FOGO — Da Pathé — Com Mercedes Barba e Fernando Fernandez. Uma história de paixões. PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, PARA-TODOS (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

JORNADA MILAGROSA (Miraculous Journey) — Da British Films — Com Rory Calhoun e Audrey Long. Em cinecolor. Aventuras numa terra estranha e perigosa, com gorilas. ALFA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ARMADILHA (Ambush) — Da MGM — Direção de Sam Wood — Com Robert Taylor, John Hodiak e Arlene Dahl. Aventuras do far-west. Nos três METROS: TIJUCA, PASSEIO, COPACABANA: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O GOSTOSÃO (The Great Lover) — Da Paramount — Com Bob Hope e Rhonda Fleming. Comédia típica do conhecido cômico, que aqui surge como um moderno Romeu ou Casanova. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O príncipe e o mendigo
CENTENARIO — Nascida para amar — Você está na brincadeira?
EDISON — O intrépido — O terror dos telégrafos
GRAJAU' — O príncipe e o mendigo
GUANABARA — Chantagem dupla — Várzeas em chamas
JOVIAL — Pecadores dos mares do sul
MODELO — Prisioneiro do medo — Delegado negro
MODERNO — O intrépido — O terror dos telégrafos
NACIONAL — O filho da pesta
PIEDADE — A sombra da outra
POLITEAMA — Marcada pelo destino — Noite de chamas
QUINTINO — Prisioneiro do medo — O delegado negro
S. CRISTOVÃO — A filha de Netuno
TIJUCA — Recelos — Verde pantanal
TODOS OS SANTOS — Aconteceu na Avenida — Os três patetas
TRINDADE — Cristóvão Colombo
VELO — A deusa do mal
VILA ISABEL — Chantagem dupla — Várzeas em chamas

Em Niterói:

EDEN — Miranda, a sereia — O terror da fronteira
ICARAÍ — Quero-te como és
IMPERIAL — A ladra
ODEON — Sarabanda
PALACE — A noiva que não beija

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Amor ao pecado
DOM PEDRO — Quatro testamentos — Mundo de sombras
PETROPOLIS — Quarteto

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Bogan, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 350.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 68.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

ZECA E ZICO — Por Robert Kal

ROCAMBOLE

1 — Ao deixar Armando, Baccarat reflete que Andréa sem dúvida seguirá a sua primeira visita para Jeanne. Talvez conseguisse salvar a noiva de Armando seguindo o bandido ao lugar onde prendera a pobre moça.

2 — Baccarat sabia o endereço de Sir Williams. Tomando um fiacre fechado, manda-o colocar-se num canto da rua de onde pode observar sem ser vista a casa que lhe interessa. Vê Rocambole entrar.

3 — Decorridos alguns instantes, o jovem bandido torna a sair. Tem uma atitude pensativa e nem pensa em examinar os arredores. Baccarat manda o cocheiro segui-lo a uma distância prudente, sem chamar-lhe a atenção.

4 — Até certo ponto a coisa foi fácil. Mas depois a multidão aumentou e o cocheiro perdeu Rocambole de vista. Que fazer?, pergunta Baccarat, olhando desanimada para as pessoas que caminham de um lado para outro.

5 — De repente, aponta o dedo para a esquina [illegible] viu aquele que não deseja perder de vista. Rocambole se encaminha para os Campos Elisios. O cocheiro fustiga o cavalo e a perseguição recomeça, sem que Rocambole dê pela coisa.

ÔO CONTRA? — EU, HEIN!...

Puxa vida!

[illegible] eu que sempre estou pronto pro trabalho e a diversão! Nada disso. Eu tomo Eno todos os dias, no despertar e no deitar. Esse regime mantem meu bom humor invejável. Eno combate a prisão de ventre e elimina os tóxicos do organismo. Não seja "do contra" faça como eu, tome "SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!

50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!

Muito brevemente a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará ainda mais longe, a sua mensagem amiga

Turismo-Viagens

Estância de águas, veraneio e férias

Continuamos hoje a publicação da relação de acomodações e transportes para as nossas principais estâncias de águas, veraneio e férias, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha.

FRIBURGO

Estado do Rio de Janeiro — Cidade de veraneio e centro industrial — altitude: 847 metros — clima: ameno — temperatura média anual: 17,3 — chuvas de verão: novembro a março.

Hotel Bucsky (propriedade e direção de Carlos Bucsky): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 100,00 e com banheiro Cr$ 120,00 até Cr$ 160,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 180,00 e com banheiro — Cr$ 200,00 até Cr$ 240,00; criança até 3 anos e empregada — Cr$ 60,00.

Hotel Sans Souci (direção de José Eugênio Muller): quarto para solteiro com pensão e sem banheiro — Cr$ 130,00 e com banheiro — Cr$ 170,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 220,00 e com banheiro — Cr$ 260,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 300,00 até 340,00; criança até 7 anos e empregada — Cr$ 70,00.

Granja Hotel (direção de Manoel Avelar): quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 80,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 150,00; criança — meia diária; empregada — Cr$ 60,00.

Park Hotel (propriedade e direção de G. Farchetti): quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 200,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 250,00; criança até 14 anos — Cr$ 100,00; empregada — Cr$ 80,00.

Avenida Hotel (direção de Alfredo T. Marinho): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00 e com banheiro — Cr$ 150,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 160,00 e Cr$ 180,00 e com banheiro — Cr$ 220,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 250,00; criança até 8 anos — Cr$ 40,00; empregada, desconto de 30% nas diárias.

LINDÓIA

Estado de São Paulo — Estância hidro-mineral — altitude: 950 metros — clima: ameno — temperatura média anual: 20,2 — chuvas de verão: de novembro a março.

Grande Hotel do Lago: quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 120,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 200,00.

Hotel Glória: quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 130,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 250,00.

Hotel Boucall: quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 120,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 290,00.

Entrada do Hotel Bucsky, em Friburgo, de propriedade do sr. Carlos Bucsky

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã: — Araraguá (de Macau para o Rio);

Depois de amanhã — Flórida (de Buenos Aires para Marselha), Ecuador (de Buenos Aires para Gotemburgo), Sestriere (de Buenos Aires para Nápoles), Salta (de Hamburgo para Buenos Aires), Santos (de Manaus para o Rio);

Domingo — Brazil Star (de Londres para Buenos Aires);

Segunda-feira — H. Princess (de Londres para Buenos Aires), Mormacrey (de Seattle para Buenos Aires), Rio de La Plata (de Nova Iorque para Buenos Aires);

Terça-feira — Lavoisier (do Havre para Buenos Aires), Argentina (de Buenos Aires para Nova Iorque), Andrea Gritti (de Buenos Aires para Gênova);

Quarta-feira — Mormacdove (de Nova Iorque para Buenos Aires), Conte Grande (de Gênova para Buenos Aires), Del Mar (de Buenos Aires para Nova Orleans), Brazil (de Nova Iorque para Buenos Aires);

Quinta-feira — Nenhum navio é esperado nêste dia;

P. S. — Os leitores que se interessam pelo movimento dos navios esperados no porto do Rio de Janeiro, devem acompanhar esta lista diàriamente, porque, de um dia para o outro, geralmente, surgem algumas modificações.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 1.º Ofício — Edital de citação com o prazo de 60 dias, na forma abaixo: O Doutor Xenócrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório do 1.º Ofício, está se processando os autos de Sucessão Provisória em que é falecida Magdalena Acosta Xavier e Requerente Eurico Oliveira de Campos, pelo que, cito e chamo João Acosta Xavier, e seus descendentes, para que dentro do mencionado prazo de 60 dias, venham a êste Juizo e Cartório do 1.º Ofício habilitarem-se no mencionado processo, tudo nos têrmos das peças abaixo transcritas: Petição de fls. dois: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Eurico Oliveira de Campos, herdeiro dos bens deixados pela finada Magdalena Acosta Xavier, vem expor e ao mesmo tempo requerer a Vossa Excelência o seguinte: A referida finada, pôs em seu testamento, elaborado em 11 de julho de 1935, a seguinte verba: "que do seu matrimônio teve um filho de nome João Acosta Xavier, nascido em Assunção em 22 de janeiro de 1879; que êsse seu filho, que residia em sua companhia desapareceu há mais de 20 anos, no estado de solteiro. Que estando convencida da morte de seu filho, não tendo assim herdeiros necessários, institui seu único herdeiro dos bens que possui e dos que venha a possuir, em sinal de amizade, a Eurico Oliveira de Campos, menor, filho legítimo dos seus bons amigos Dr. Renato Gomes de Campos e Nair Oliveira de Campos". Acontece que ao ser encerrado o inventário, foi exigido que o suplicante promovesse a sucessão provisória, pelo que vem o suplicante requerer que, A. está em apenso, se digne Vossa Excelência mandar publicar editais com o prazo de seis meses (artigo 571 do Código de Processo Civil), a fim de que tenha lugar a sucessão provisória, e consequentemente a definitiva, após o decurso legal, citando-se o mesmo João Acosta Xavier, os seus descendentes a se habilitarem no processo, sob pena de ser o quinhão do mesmo adjudicado ao suplicante, como determinou a testadora. Nestes têrmos, distribuida por dependência. — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1950. Condy Meira — advogado inscrição 828. — Despacho: A A. à conclusão. 20-6-50. X. Calmon. — Parecer de fls. 5: — N. 227-50. 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício. Sucessão Provisória de João Acosta Xavier. — Não me oponho a expedição e publicação de editais, na forma requerida e folhas dois. — Deve ser retificado, na capa, o nome do requerido. — Em 6 de julho de 1950. — Aprigio dos Anjos. Segundo Curador de Ausentes. Despacho de fls. 6: — E. o edital, com o prazo de 60 dias. — 10-7-50. — X. Calmon. — E para que conste e chegue ao conhecimento dos citandos ou de quem mais possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado às portas do Palácio da Justiça, por extrato por três vêzes sendo uma no "Diário da Justiça" e as demais em jornal de grande circulação. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte dias do mês de julho do ano de 1950. — Eu, Antonio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, José Pereira de Faria, Escrivão subscrevo. (a) Xenocrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado). — Está conforme — O Escrivão, José Pereira de Faria.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — Edital de citação com o prazo de vinte dias à Organização Quimica e Cientifica do Brasil S/A. — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de ação executiva movida por Raul dos Santos contra a Organização Quimica e Cientifica do Brasil S/A., nos quais foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO — Fls. 2 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel — Diz Raul dos Santos, português, casado, comerciante, estabelecido nesta Cidade, à rua Lino Teixeira número trezentos e dois, por seus advogados, que tendo requerido arresto como medida preparatória contra a Organização Quimica e Cientifica do Brasil S/A. em bens da mesma, e como já esteja realizada a medida, vez que os bens constantes dos autos de fls. acham-se sob a guarda do Depositário Judicial; vem de conformidade com o disposto no artigo setecentos e setenta e sete combinado com o artigo trezentos e um número treze e seguintes do Código do Processo Civil, propôr a presente ação executiva pelos fatos e fundamentos seguintes: que a dita devedora — Organização Quimica e Cientifica do Brasil, S/A., conforme proposta junta ao arresto, pretendia instalar à Avenida Prado Júnior número dez, nesta cidade, bar e venda de frios pelo que, como princípio de pagamento pelas instalações e móveis assinou uma nota promissória de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) emitida em vinte e três de agosto de mil novecentos e quarenta e nove a favor do autor, com vencimento para o dia trinta de setembro do mesmo ano, frente ao dito prédio, que se encontra junto aos autos de arresto; que iniciando o autor as instalações e montagens da referida loja, não logrou receber a aludida promissória em seu vencimento, vez que, já nesta altura a devedora não cumpria suas obrigações, pois que as informações obtidas a seu respeito eram as mais inescláveis; que vencido o referido título não mais foram encontrados os diretores da devedora, que abandonando a já citada loja, sede do estabelecimento, foragiram-se em lugar incerto e não sabido, digo sabido. Nestas condições, requer a Vossa Excelência a citação da devedora "Organização Quimica e Cientifica do Brasil S.A." que teve sua sede à Avenida Prado Júnior número dez, nesta cidade, representada pelos seus diretores Armando Ferreira de Aquino e Alberto Rodrigues Martins, por editais, na forma do artigo cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do Código de Processo Civil, pelo prazo de trinta dias para pagar o principal, juros de mora e custas, sob pena de se não o fizer, ser convolado o arresto em penhora, na forma da lei, prosseguindo-se no feito e afinal ser condenada a ré como de direito. Nestes têrmos, distribuida esta por dependência e já tendo sido pago a respectiva taxa judiciária protesta pelo depoimento pessoal da ré, na pessoa de seu representante legal, sob pena de confesso, e prova testemunhal apensando-se esta aos autos de arresto, para os devidos fins de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e dois de junho de mil novecentos e cinquenta. Anotd digo, Antonio Marques Henriques — Edmilson Marques Henriques insc. n. 7.240. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça — Ao Primeiro Ofício de Distribuidor — D. à Quinta Vara Civel — Em sete de oito de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegivel). DESPACHO: — A. Juntando-se procuração bastante, voltem-me. Rio, vinte e dois seis cinquenta. A. Moura. CERTIDÃO — Fls. — Certifico e dou fé que, [illegible] o mandado supra, me dirigi à Avenida Prado Júnior número dez com o fim de citar a suplicada Organização Quimica e Cientifica do Brasil S.A., representada por seus diretores Armando Ferreira de Aquino e Alberto Rodrigues Martins, mas [illegible] do Juizo — Luiz Barbosa da Silva. DESPACHO: — Cite-se por editais. Prazo vinte dias. Rio, catorze/nove/cinquenta. A. Moura. — Encontrando-se os representantes da suplicada Organização Quimica e Cientifica do Brasil S.A. em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam citados os representantes da dita Sociedade senhores Armando Ferreira de Aquino e Alberto Rodrigues Martins, para que, dentro do prazo legal de vinte e quatro horas, sob pena de penhora paguem a quantia de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) proveniente da divida digo proveniente da petição digo, da divida de que trata a petição acima transcrita, e custas, dando-lhes ao mesmo tempo ciência de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel onde poderão apresentar, dentro do prazo legal de dez dias a contestação que tiverem sob pena de revelia, no caso de não ser efetuado o pagamento, mas realizada a penhora. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro aos vinte dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Braulia Henke, Escrevente Auxiliar, extral. E eu, Nietherolino de Castro Lameira, Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Augusto Moura. Está conforme. — Nietherolino de Castro Lameira, substituto.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA. Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em processo de sacarificação de matérias celulósicas por meio de ácidos minerais diluidos", n. 31.811, das Les Usines de Melle.

2) "Processo e aparelho para desidratação das soluções aquosas de ácido fórmico", n. 31.812, das Les Usines de Melle.

3) "Processo e aparelhagem para tratamento de material lignocelulósico", n. 34.340, da Howard Smith Paper Mills Limited.

4) "Aperfeiçoamentos em condutores elétricos", n. 27.354, da Société Alsacienne de Constructions Mécaniques.

5) "Aperfeiçoamentos na arte de evitar a decomposição ou apodrecimento de frutas e vegetais", n. 35.290, da Máquinas de Produtos Alimentícios "Food Machinery Ltda".

6) "Aperfeiçoamentos em processo e aparelhos para a fabricação de fios sintéticos", n. 33.329, da North American Rayon Corporation.

7) "Aperfeiçoamentos em sistemas de redução de frequência", número 24.917, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

8) "Aperfeiçoamentos em sistemas elétricos de sinalização", número 27.440, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

9) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de extinção de centelhas para uso em sistemas telefônicos", número 26.115, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

10) "Aperfeiçoamentos na construção da montagem e dispositivo de sinais de telefones manuais", número 30.306, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

11) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 29.542, da General Electric Company Limited.

12) "Aperfeiçoamentos nos sistemas de telefone automático e seletivo", n. 30.214, da Siemens Brothers & Company Limited.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados nos autos da ação executiva requerida por HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A. contra MANOEL N. SAMPAIO, na forma abaixo: — O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 28 de setembro do corrente ano, às quatorze horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) os bens móveis penhorados na ação executiva requerida por HEDRO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A., contra MANOEL N. SAMPAIO, cujo laudo de avaliação é do teôr seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 41: — "Laudo de Avaliação. — 8.ª Vara Civel. — Executivo contra: Manoel N. Sampaio. — 1 — Betoneira, basculante manual, nacional (Máquinas Independência Limitada São Paulo, com motor a gasolina marca "Wescalusim" com os seguintes característicos: Modelo A. B. Serial número 906-015; Seze 2 1/2 x 3/4. No estado, — AVALIAMOS EM Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950. (as.) Delio de Souza Maia. — Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes — Avaliador da Justiça". — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de primeira praça, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou dentro de três dias, sob fiança. A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (as.) Delio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto, o dactilografei e subscrevi. — Está conforme. O Escrivão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — EDITAL de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que N. André move contra Joaquim Alves Nogueira, na forma abaixo: — O Dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 28 do corrente, às 14 horas, serão levados à praça no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, para serem arrematados por aquêle que maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 3.200,00, os bens penhorados na ação executiva acima referida e que são os seguintes: um cofre grande, com duas portas, uma em baixo e outra em cima; avaliado por Cr$ 3.000,00. Um balcão próprio para alfaiate, com uma gaveta, avaliado por Cr$ 2.200,00. — E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, subscrevo. (a) G. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

Comércio & Produção

tons — PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CASTANHA DO PARÁ — Em mil toneladas — 1944 - 1948

30 / 24 / 18 / 12 / 6

ano: 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948

CASTANHAS DO PARÁ — Produção brasileira no período 1944-1948:

Ano	Toneladas
1944	2.558
1945	7.128
1946	25.989
1947	28.032
1948	19.546

FALENCIA REQUERIDA — Da Farmacia Romeiros Ltda., ao Juiz da 12.ª Vara, pela Piacenini S. A. Indústria e Comércio credora de 5.659 cruzeiros.

CAMBIO

Médias afixadas pela Câmara Sindical da Bolsa de Valores, em 26 do corrente:

Praças	Cr$
Londres	52,4160
França	0,0525
Portugal	0,6384
Bélgica—Francos belgas	0,3778
Espanha	1,7094
Suiça	4,3228
Suécia	3,6229
Dinamarca	2,7325
New York	18,72
Uruguai	7,5384
Holanda	4,7120

A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OURO — Relativa ao 1.º semestre do corrente ano elevou-se a 1.941.852 gramas, no valor de Cr$ 72.626.710,00. A maior cota produzida no semestre foi a do mês de maio — 357.377 gramas.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MAMONA

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P/hectare kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	235.195	231.147	983	343.625
1949	244.704	198.759	812	305.456

CARNES E DERIVADOS — Funcionaram no país, no ano passado, 484 estabelecimentos de produção de carnes e derivados, assim distribuidos: 8 matadouros, 3 matadouros de aves, 21 matadouros frigoríficos, 41 fábricas de conservas e gorduras, 89 charqueadas, 141 fábricas de produtos e salmos, 169 entrepostos e 12 fábricas de produtos industriais.

INTERCAMBIO BRASIL ESTADOS-UNIDOS

Cr$ 1.000

Periodos	Exportação Valor F.O.B.	Importação Valor C.I.F.		Imp. — ex. Exportação
1946	7.693.152	7.583.485	+	109.667
1947	8.212.967	13.974.157	—	5.761.190
1948	9.386.809	10.818.787	—	1.431.967
1949	10.117.245	8.779.253	+	1.338.992
1949—Janeiro	651.425	1.226.398	—	544.971
Fevereiro	624.375	882.918	—	258.543
Março	678.210	958.046	—	309.486
1.º trimestre	1.984.010	3.077.419	—	1.083.409
Abril	632.341	759.122	—	127.781
Maio	677.186	556.726	+	120.460
Junho	664.931	745.262	—	85.211
2.º trimestre	1.989.824	2.060.260	—	90.452
Julho	689.611	790.944	—	101.333
Agôsto	859.026	569.965	+	289.061
Setembro	1.032.405	804.726	+	224.679
3.º trimestre	2.592.055	2.165.434	+	422.417
Outubro	1.049.223	572.902	+	476.321
Novembro	1.480.728	444.014	+	1.036.712
Dezembro	1.041.502	446.070	+	595.432
4.º trimestre	3.571.453	1.462.986	+	2.108.476
1950—Janeiro	864.422	355.203	+	509.219
Fevereiro	615.415	342.921	+	272.494
Março	923.783	482.498	+	441.285
1.º trimestre	2.403.644	1.185.474	+	1.217.950
Abril	757.625	416.467	+	341.158
Maio	708.145	466.758	+	239.387

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

IMPORTAÇÕES AMERICANAS EM JULHO — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos revelou que êste país importou mais mercadorias estrangeiras, em julho dêste ano, que em qualquer outro mês de sua história comercial, com exceção de dezembro de 1948.

Segundo essa fonte abalizada de informações, os embarques estrangeiros para êste país atingiram, em julho, o total de US$ 711.100.000, antes de que a luta na Coréia tivesse podido dar novo impulso às aquisições de matérias primas estratégicas e outros produtos.

As importações de julho estiveram a um nível 29% acima da média computada para o ano passado.

Simultâneamente, as exportações estadunidenses decresceram. O Departamento de Comércio deu o valor total das exportações dêste país como de $774.100.000, em julho, o que se pode comparar aos $74.100.000, para junho anterior, e disse mais que ainda assim êsse índice tal não "reflete completamente o declínio real das exportações efetuadas em julho", pois que incluia aproximadamente uma parcela de $47.000.000 de material exportado nos têrmos do programa de assistência e defesa mútuas; o valor das mercadorias exportadas através dêsse programa não fôra incluido anteriormente, nas estatísticas para abril, maio e junho.

Resumo de balanços

ARTES GRAFICAS INDUSTRIAS REUNIDAS S. A. (AGIR)

Encerrado em 30-6-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
649.333	213.196	6.457.296	3.405.071	3.913.741

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
3.000.000	17.041	251.225	59.319	—

NOTAS:

Diretores — Guilherme Guinle, Cândido Guinle Paula Machado e Alceu Duarte Faveret.

Conselho Fiscal — Paulo Sá, Alvaro S. L. Pereira e Alceu Amoroso Lima

Consultor — Ciro Leão Alves.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 27 DE SETEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas ofertas Vend.	Ultimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: Federal — Apólices:			
4	Uniformizadas	708,00	710,00	708,00
16	D. Emissões — nom.	700,00		700,00
23	Idem	702,00		
14	Idem ao port.	655,00		
21	Idem	660,00		
12	Idem	653,00		
17	Idem	703,00		
505	Idem	720,00	720,00	710,00
24	Idem	725,00		
211	Real. Econômico	740,00	740,00	774,00
	Obrigações			
11	Guerra — Cr$ 100,00	75,50		
2	Idem	76,50		78,00
24	Idem — Cr$ 200,00	151,00		
1	Idem	152,00		
2	Idem	152,00		151,00
2	Idem — Cr$ 500,00	350,00		
20	Idem	352,00		
2	Idem	347,00		
55	Idem	353,00		352,00
43	Idem de Cr$ 1.000,00	770,00		
30	Idem	772,00		
542	Idem	775,00	772,00	770,00
557	Idem	775,00		
254	Idem	774,00		
259	Idem — Cr$ 3.000,00	2.300,00	2.300,00	2.310,00
	Estaduais — Apól.			
13	Minas Gerais de 5% — port. — nominativas	390,00	400,00	
100	Minas Gerais — 7% — Recuperação Econômica da 1.ª série	560,00	560,00	555,00
14	Minas — 1.ª série	560,00	560,00	550,00
14	Minas — 1.ª série	147,00		
135	Idem	154,00	154,00	151,00
92	Idem da 2.ª série	157,00	157,00	155,00
21	Idem da 3.ª série	151,00		
45	Idem	152,00	152,00	150,00
50	Pernambuco — port.	47,00		
10	Idem	47,50	47,00	46,50
4	Rod. E. do Rio 5% — pt.	540,00		540,00
20	Rod. do Rio Grande do Sul — 4%	900,00		905,00
55	São Paulo — 5%	207,00		
113	Idem	208,00		
13	Idem	205,00	205,00	206,00
24	Unif. de São Paulo	203,00	200,00	203,00
	Municipais do D. Federal			
252	Emp. 1931 — port.	181,00	183,00	181,00
	Municipais dos Estados			
140	Pref. B. Horizonte	500,00	502,00	500,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
148	Carbonífera Minas de Butiá de Cr$ 50,00	41,00	42,00	41,00
100	Brasileira de Energia Elétrica de Cr$ 200,00 — p.	200,00	200,00	198,00
20	D. Santos de Cr$ 200,00 nom.	210,00	211,00	210,00
20	Industrial de Grandes Hotéis de Cr$ 1.000,00 — port.	1.000,00		
150	Ferro Brasileiro de Cr$ 200,00	250,00	250,00	245,00
200	Pedras de Pôrto e Luz de Cr$ 200,00 — port.	200,00		200,00
10	Rôlo Mineira de Cr$ 1.000,00 — nom.	1.760,00	1.760,00	[illegible]
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
2	Banco do Brasil de Cr$ 1.000,00	870,00		870,00
10	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00	880,00	880,00	870,00
	DIVIDA EXTERNA			
2	Tit. Emp. Federal de 1905 de £ 100 — ao R.	2.300,00		

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 92 95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-1880

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/507-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 105, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880 (3017)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FREGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3310)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2860)

LEILÕES
Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
5.ª FEIRA dia 28 às 16.30 à Rua Itapuã 485 — PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS
COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV. RIO BRANCO 173, S/ 502 TEL. 22-8... DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F. Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2765)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 40... 43-1457.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTÁRIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Teófilo Otoni 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel. 42-7075 Centro.

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7237.

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s/ 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2900)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2899)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Carmo n. 47, 4.º and. s/8
Tels 22-1670 — 22-0847 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte. Barroso 72, s/ 306-7 52-4917

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHÃES
Av. Erasmo Braga 255 9.º andar s. 902
Tel 42-4578 Das 9 às 12

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 109 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS INSTITUTOS DE BELEZA
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

Nelson Silveira
Av. Almte. Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285
— HORA MARCADA — (2858)

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9730 (1368)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257 sala 311 Tel 32-4546

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7554. (3519)

DESPACHANTES
Britto
DESPACHANTE OFICIAL — Guias de licença... — Av. Almte. Barroso 90, 4.º... Tel 32-2016

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTE OFICIAL
Quitanda ... s/ 12 e 13
Tel 22-0... — às 12.15

Despachante Jordão
AV. ERASMO BRAGA 277, 9.º ...
TEL 22-1723

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS ou mesmo ... Licenças, ESCRITURAS e Alvarás ... Sta. Luzia 35a. Tels 42-2092 e 32-5021

PROFESSORES E CURSOS
CONTABILIDADE
AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF. ALMEIDA

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular nas Escolas de Engenharia ... por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141.

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia ... por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141.

VIDA FEMININA

NO DOMÍNIO DA MODA



Para os dias frescos de meia estação, nada mais próprio que um vestido cinza feito em tecido de algodão pesado ou flanela de lã bem leve. Apresento uma sugestão simples e prática, que pode ser usada em ocasiões de meio cerimônia conforme o material empregado em sua confecção. Note o estilo petulante do chapéu, dando uma grande graça ao conjunto. O chapéu é de Hattie Carnegie, mas qualquer uma de vocês com um pouco de habilidade e arte, poderá confeccioná-lo em tricot ou crochet.

CONSELHOS PRÁTICOS

COMO TIRAR MANCHAS DA ROUPA

Ferrugem — Misturam-se suco de limão e sal de cozinha. Coloca-se a mistura sôbre a mancha e expõe-se ao sol quente. Se a mancha fôr antiga e resistir, renova-se o processo várias vêzes.

Tinta de escrever — No interior, as lavadeiras costumam tirar esta espécie de mancha esfregando-a com folhas de trevo e expondo-a ao sol depois de molhada a fazenda. Tratando-se de tecidos que não suportam lavagem, aplica-se gasolina e depois leite cru.

Vinho — Coloca-se o tecido em leite fervendo e conserva-se ao fogo até sair a mancha. Também pode-se cobrir a mancha com sal de cozinha e fazer passar água fervendo através do tecido.

NÃO JOGUE FORA AS CASCAS DE OVOS

Porque elas se tornam excelente adubo para as plantas do seu jardim, depois de sêcas ao fôno e moídas.

MEDICINA DE BÔLSO

Picadas de insetos — Nos casos de picadas de vespas e abelhas é necessário extrair o ferrão. Lava-se depois o ferimento com alcool ou uma solução de amoniaco.

Contra-venenos eficazes, antes da chegada do médico. — Ostras, mariscos, etc., Vomitórios, lavagem intestinal, bebida em abundância, café.

Conservas em latas ou não, mal preparadas, avariadas ou falsificadas. — Dieta a leite e água. Laxante. Bebidas em abundância (tisanas diuréticas), estimulantes e tônicos.

A MULHER NA PINTURA

MARIE LAURENCIN constitui uma das expressões máximas da pintura moderna e é com tôda a certeza a maior mulher na pintura.

Discípula rígida de Picasso e Botticelli, conquistou entretanto reputação de grande feminilidade, porque soube suavizar as linhas ásperas e fortes do mestre do cubismo, dando às suas telas seu traço próprio de delicadeza feminina. Sua obra agrada tanto a homens e mulheres, pois tanto uns quanto outros encontram nela marca característica de sua personalidade.

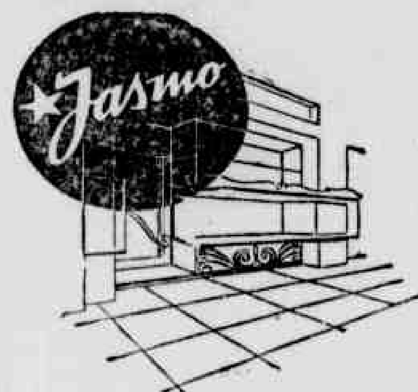
Apesar de todos os méritos, MARIE não é considerada por um grande número, um gênio na pintura. "Suas criações — diz Bullit —, aparecem muitas vezes sem nariz, mas nunca sem encanto."

Nascida em Paris (1885), sua obra está saturada de côr local parisiense. MARIE se encontra ainda em pleno vigor e em constante produção.



FAÇA DO CANTO DO SEU CORREDOR UM LUGAR ÚTIL

Casas pequenas muitas vêzes não possuem um lugar adequado para colocar uma pequena escrivaninha ou uma mesinha prática. Tente um arranjo simpático e útil como o usado no corredor da figura acima. Com êste arranjo terá lugar para guardar objetos que uma dona de casa necessita a tôda hora.



Na prateleira de baixo pode ser adaptada uma gaveta, o que será de grande utilidade. Seu filho pode usar esta mesa para estudar, pois apresenta ainda a grande vantagem de fácil adaptação de luz indireta (coloque uma lâmpada em cada canto da prateleira superior, as quais ficarão encobertas pelo babado).

MINUTOS DE GINÁSTICA

2 MINUTOS PARA O ABDOME

Para enrijecer os músculos flácidos do abdome deite de costas com os braços estendidos verticalmente. Movimente os braços para a frente e simultâneamente vá levantando o tronco e aproximando os joelhos sem tocar o chão com os pés. Depois volte vagarosamente à posição inicial.

2 MINUTOS PARA A CINTURA

Para afinar a cintura faça o seguinte exercício: Sente-se no chão com as pernas esticadas e separadas o mais que possa e os braços paralelos aos ombros. Faça um movimento de rotação com o tronco inclinando-se para a frente e tentando tocar um dos pés com a ponta do dedo da mão oposta. Faça êstes movimentos dez vêzes.

2 MINUTOS PARA AS COXAS E CADEIRAS

Sente-se na beirada de uma cadeira com as duas pernas esticadas para a frente. Incline o tronco para a frente, segure com ambas as mãos o tornozelo esquerdo e levante a perna esticada para cima o mais que possa. Depois dobre o joelho e puxe a perna para o peito apoiando o calcanhar na beirada da cadeira. Tome em seguida a posição inicial e faça o mesmo movimento com a perna direita.

RECREAÇÃO INFANTIL — ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA — TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA — R. SADOCK DE SA, 276 - TEL. 27-0757

C O Z I N H A

Siga esta receita de Françoise Bernard, célebre perita na arte culinaria e você apresentará um prato novo, saboroso, de grande efeito.

1 — Cortar bife de alcatra ou filé espessos e iguais. Um para cada pessoa.

2 — Preparar um bom recheio com carne de porco passada na máquina, cebola e salsa bem fininhos, sal, pimenta e um ôvo. Cobrir com êste recheio os bifes, enrolá-los e amarrar com barbante fino. Depois temperá-los bem (sal, alho pisado, caldo de limão e pimenta).

3 — Refogá-los em banha quente e quando dourados juntar cebolas picadas e um copo de vinho branco; deixar cozinhar em forno lento até ficarem macios.

4 — Dispôr os "oiseaux" artisticamente em prato grande, cobrir com o molho que ficou na caçarola. Estes "oiseaux" são tão gostosos quanto as famosas perdizes, tão procuradas pelos caçadores epicuristas.

PARA O LUNCH

Tome laranjas mais ou menos do mesmo tamanho, tire a polpa, recorte a parte superior com um corte transversal e faça pequenos festons. Faça uma gelatina de laranja e leve para gelar dentro das próprias laranjas. Cubra a gelatina antes de estar completamente gelada com alguns pedaços de frutas (morangos, uvas e maçãs). Acompanhando este prato sirva sanduiches feitos do seguinte modo: Corte fatias redondas, não muito finas, de pão preto (centeio). Com a metade das fatias faça recortes imitando uma cara. Cubra as outras fatias com a seguinte massa: queijo picante amassado com caldo de laranja e uma pitada de pimenta do reino. Junte as duas partes de modo a ficar o recheio aparecendo através dos recortes da cara. Arrume em pratos individuais (uma laranja, dois sanduiches), ou numa grande bandeja com papel prateado.

ESPECIALIDADES DE HOJE:

Oiseaux-sans tête

BOLO DE LARANJA

2 chavenas de açucar.
2 de leite.
1 de manteiga.
4 de farinha de trigo.
2 colheres das de chá, de fermento "Royal".
2 ovos.
1 colherinha de sal fino.

Bata a manteiga com o açucar, junte as gemas e o resto dos ingrediantes, finalmente as claras em neve. Leve a assar em fôrno brando, em duas fôrmas iguais. RECHEIO — Uma xícara, das de café, de leite; duas colheres das de sopa, de manteiga; duas chavenas de açucar e a polpa de duas laranjas completamente desprovidas de peles. Mistura-se vagarosamente. Recheie os bolos, cobre-se com galce de açucar e caldo de laranja e enfeita-se com os gomos inteiros, dos quais retirou-se previamente a pele.

BISCOITOS DE MAIZENA

1 pacote de Maizena, dos grandes.
6 gemas.
150 grs. de manteiga.
Leite de 1 côco.
Açucar quanto baste.
1 colherinha de sal fino.

Batem-se as gemas com açucar e manteiga, até branquear; junta-se a maizena e por último o leite de côco. Amassa-se bem tudo, enrolam-se os biscoitos em forma de argola e assam-se em tabuleiros untados. Forno temperado.

TRABALHO DE PRINCESAS

No Museu Histórico do Rio de Janeiro, na sala de D. Pedro II, uma pequena mesa de costura, de veludo verde já gasto e desbotado, não chamava a atenção de ninguém. Se algum curioso se aproximasse, poderia ver, entretanto, encimando-a um cartão que explicava sua presença ali:

"Mesa de costura bordada pela Princesa Isabel e por ela oferecida à Baronesa de Loreto".

Mais adiante, numa vitrina, um ramo de flores trabalhadas em papel de seda chamava bastante atenção pela grande falta de gôsto. Outra vez o cartão elucidativo tornava bela aquela imitação da natureza:

"Ramalhete de flores artificiais feito pela Princesa Leopoldina e oferecido ao Almirante Duque de Saxe, seu espôso, vice-presidente do Conselho Naval, em 1867."

Não faltariam a ambas meios para adquirir prendas materialmente mais preciosas. Seu trabalho, porém, pareceu-lhes obra mais valiosa que poderiam oferecer. Nunca Suas Altezas se mostraram tão grandes, tão majestosas e tão femininas!

WEEK-END DA ESPÔSA



24... 25... 26... pratos, mais quatro dias e ela voltará para lavá-los.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no fígado — é possível evitá-la tomando BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

Jasmo
participa a inauguração de sua primeira loja no proximo sábado.

Jasmo uma descoberta científica que desafia a mais rebelde cútis.

Jasmo use-o e notará seus efeitos benéficos nas primeiras aplicações.

Jasmo apresenta-se em três tipos:

SOLUÇÃO REMOVENTE

atuando conjuntamente com o crême.

CRÊME SUAVE

para a pele delicada.

CRÊME ÁSPERO

para a pele rebelde.

Jasmo espera sua visita à rua do Passeio, 62-A (lado do Cine Metro), onde instalou a secção de vendas, e também, sua "Sala de Aplicações". Habeis profissionais diplomadas para o embelezamento de sua face.



...NA FACE É beleza QUE NASCE.

PANAM Casa de Amigos

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

…ar no momento porque o fotógrafo se encontra na rua e não há material para cópia. A verba está esgotada", disse-nos.

FINAL, O MINISTRO

Finalmente, o sr. Castro Pinto comunicou-se com o ministro da Justiça — porque êste, alertado pela TRIBUNA DA IMPRENSA — telefonou para êle.

O sr. Bias Fortes ordenou o reforço do policiamento na Penitenciária com praças da Polícia Militar.

O sr. Castro Pinto, apavorado, passou parte da manhã servindo-se do telefone oficial para se comunicar com as redações a fim de ver se sustava a divulgação da notícia da fuga dos seus cabos eleitorais.

3 CAMINHÕES ORNAMENTADOS

Às 11,15 deram entrada na Penitenciária, descuidosos, três caminhões oficiais ornamentados com um quadro vistoso no qual se viam as fotografias, a côres, dos srs. João Alberto (candidato a senador do PSD), Lopo Coelho (ligado ao Catete e candidato a deputado), Castro Pinto e Cristiano Machado.

Receberam ordem de voltar à rua, e sairam do pátio onde haviam penetrado, os três caminhões.

CHEIOS DE DETENTOS

Os três caminhões conduziam 12 sentenciados que estavam na rua distribuindo cartazes e cédulas do senhor Cristiano Machado, do senhor João Alberto, do "tenente" Castro Pinto, etc.

AGRESSORES DE DEMÓCRITO

Informou-nos um guarda, cuja identidade não podemos divulgar, que Benedito de Lima Cesar, o "Sete Dedos", e Mozart Barroso, chefe do grupo que fugiu esta manhã, assim como Couto, o "Bezouro Verde", tomaram parte na agressão ao fotógrafo Demócrito Bezerra, da TRIBUNA DA IMPRENSA, por ocasião da chegada de Cristiano Machado à Central do Brasil. Essa informação só poderá ser confirmada pela acareação com a vítima.

Na chegada do sr. Cristiano Machado, confirma-se que um grupo de 100 sentenciados, chefiados por Arlindo Pimenta, participaram da *claque* organizada pelo PSD para "homenagear" o referido candidato.

FUGAS SUCESSIVAS

Segundo declarações do ministro da Justiça a êste jornal, há 4 dias o próprio diretor da Penitenciária lhe disse que 4 detentos haviam fugido, sendo capturados logo.

Não apenas êste caso, mas vários se têm dado, de fuga durante êste período eleitoral, pois o sr. Castro Pinto tem mobilizado os sentenciados para a sua propaganda, do sr. João Alberto, do sr. Lopo Coelho e do sr. Cristiano Machado, todos do PSD.

"Sete Dedos", um dos fugitivos, é também um protegido de Manoel Bento, o sentenciado que serve de braço direito do sr. Castro Pinto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Cristiano Machado e do diretor da Penitenciária, Castro Pinto, candidato do PSD.

"— A única coisa que sei, disse-nos o ministro Bias Fortes, é que há quatro dias passados esteve no meu gabinete o diretor da Penitenciária que me informou que haviam fugido 4 presos, sendo capturados logo a seguir. Por terem sido capturados, disse-me êle então, não fizera a comunicação oficial por escrito".

Passamos, então, a informar o ministro do que estava ocorrendo na Penitenciária. O sr. Bias Fortes disse-nos, então, que iria mandar lá, imediatamente, o seu assistente militar e depois estaria habilitado a fazer novas declarações.

VIAJA ÀS 12

Ao meio dia, hoje, o sr. Bias Fortes viaja para Barbacena.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

roteio, e a Polícia revidará também a bala. A ordem dada aos policiais que buscam os criminosos é: captura a qualquer preço.

APELO À POPULAÇÃO

A Seção de Vigilância do DFSP está pedindo à população que, ao menor sinal suspeito, comunique qualquer ocorrência estranha à delegacia Distrital, à Rádio-Patrulha ou à mesma Seção.

Julgam alguns policiais que os fugitivos tenham se homiziado em algum morro ou escapado para Caxias, no Estado do Rio.

NEGA

Apesar da Seção de Vigilância não confirmar, a direção da Penitenciária insiste em dizer que pois dos foragidos foram recapturados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Em agôsto dêste ano começou a Justiça Eleitoral a receber da Vara de Execuções Criminais listas datilografadas contendo nomes de pessoas que estavam impedidas de votar.

Acontece, porém, que, as listas da Vara de Execuções Criminais estavam sendo feitas por pessoas que não eram serventuários da justiça, serviam a título gracioso.

Tempos depois o corregedor da justiça mandou sustar êsse trabalho, alegando que a situação dos servidores era irregular.

MILHARES DE CONDENADOS

Com a fiscalização instituida pela Vara de Execuções Criminais verificou-se que existem no Distrito Federal milhares de pessoas sofrendo efeitos de sentenças penais, e por conseguinte impossibilitadas de votar — sob pena de anulação do voto.

A despeito disso apuramos que milhares de condenados estão se qualificando para as eleições de 3 de outubro. Vamos citar um caso concreto que presenciamos. Quando um juiz interrogava um liberado condicional, Otávio de tal, êste declarou que se tinha alistado com o atual diretor da Penitenciária Central, tenente Castor Pinto, que tudo prometera para livrá-lo da justiça.

COLEGIO ELEITORAL NA PENITENCIARIA

O diretor da Penitenciária é candidato a vereador e está cabalando votos para si, para o sr. Lopo Coelho e para o sr. João Alberto, candidatos respectivamente a deputado e a senador. Do interior da Penitenciária saem todos os dias nada menos de três caminhões de chapa oficial e três camionetes convenientemente preparados para fazer a propaganda de três candidatos e do sr. Cristiano Machado. Ainda hoje vimos o que pode acontecer quando presos da penitenciária são promovidos a cabos eleitorais.

Como não se possa fazer a fiscalização a fim de evitar que pessoas impedidas de votar burlem a lei, ao menos por ocasião da apuração do pleito deveria ser ouvido o juiz, que tem nomes e qualificativos dos condenados.

Isso para poupar trabalho mais tarde, porque qualquer denúncia nesse sentido será naturalmente levada em conta pela Justiça Eleitoral e os votos de eleitores não qualificados acabarão por ser anuladas.

DÊ O SEU PALPITE

ELEITO: ....

SEGUNDO: ....

TERCEIRO: ....

QUARTO: ....

Do leitor ....

residente ....

Continuam a chegar centenas de palpites dos nossos leitores. Amanhã publicaremos o resultado das novas apurações.

Se você pretende concorrer ao cronômetro de ouro que será oferecido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, não esqueça de enviar hoje mesmo o seu palpite sôbre a colocação dos quatro candidatos no pleito de terça-feira próxima.

Depois das 20 horas do dia 3 não podemos mais receber cupões

Aos Proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

Ao Eleitorado Católico

AS CÉDULAS DO

PROF. EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES

Candidato a deputado pelo PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO podem ser solicitadas pelo telefone 58-1347 ou no Ed. Darke, s. 2136; Ed. Guinle, s. 611; nas paróquias ou na Fed. Mariana

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

rem influência perante o eleitorado".

Os fatos inverídicos apontados são a falsa acusação de que o Brigadeiro Eduardo Gomes bombardeou São Paulo, na Revolução Constitucionalista de 1932, fato por êle mesmo desmentido categoricamente em 1945, em Campinas, e outras alegações igualmente mentirosas e tendenciosas.

Antes de embarcar para São Paulo, onde vai aguardar o seu companheiro de chapa e tomar parte no grande comício de hoje à noite naquela cidade, o sr. Odilon Braga confirmou a informação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

gido. Também especializado na "arma pesada", isto é, "trabalha" no tipo de arrombamentos com violência. Armado sempre, como "Besouro Verde", é pessoa capaz de enfrentar a tiros a Polícia, se puder. Está processado em algumas Varas Criminais, por delitos de furto e roubo.

CAÇA AOS FORAGIDOS

Os quatro facínoras juntos oferecem sério perigo à população.

METRALHADORAS

Até o momento em que redigiamos esta nota não haviam sido localizados e muito menos capturados. Duas turmas da Penitenciária, armadas de metralhadoras-portáteis, estão à procura dos quatro criminosos.

A POLICIA EM AÇÃO

Do mesmo modo, o comissário Hermes Machado, chefe da Seção de Vigilância, recebendo comunicação sôbre a fuga armada dos quatro detentos, saiu no encalço do grupo, armado tambem de metralhadora de mão.

Tambem o chefe de Polícia, general Lima Câmara, foi afinal informado da grave ocorrência.

Morreu ao apanhar cédulas eleitorais

Na rua da Abolição, a menina Denise Lucas da Silva, com 7 anos de idade, filha de Tulio Lucas da Silva, residente à mesma rua, n. 333, morreu sob as rodas do ônibus da Viação Suburbana, chapa n. 8-18-53.

O fato se verificou quando a criança corria para o calçamento, a fim de apanhar cédulas eleitorais atiradas de um automóvel.

NENHUM PRESO CAPTURADO

Relatório oficial do ajudante de ordens do ministro da Justiça

Nenhum dos 4 sentenciados fugitivos foi ainda capturado, informou oficialmente ao ministro da Justiça, às 12,30 de hoje, o ajudante de ordens do sr. Bias Fortes, tenente Jason, de volta da Penitenciária.

O ten. Jason foi à Penitenciária, por ordem do Ministro, saber o que havia, depois da comunicação que lhe foi feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

RELATÓRIO OFICIAL

O relatório oficial feito verbalmente pelo tenente Jason ao ministro da Justiça, segundo declarações obtidas no seu gabinete, apresenta a seguinte versão:

— Na madrugada de hoje 4 sentenciados conseguiram apoderar-se de uma camioneta oficial que estava no páteo da Penitenciária e, ameaçando os guardas com um revolver, imprimiram velocidade à camioneta, saindo pelo portão. Pouco depois a camioneta era encontrada e apreendida, mas vazia.

— Foi aberto rigoroso inquérito na Polícia Civil, à qual foi o fato comunicado, para saber como os 4 detentos conseguiram o revolver.

— Até às 12,30 de hoje, nenhum dos fugitivos fôra ainda capturado.

DESMENTIDO

Esse relato oficial do ajudante de ordens do ministro da Justiça desmente, portanto, a versão do sr. Castro Pinto, segundo a qual já haviam sido presos dois dos fugitivos.

No Conselho Penitenciário

No Conselho Penitenciário, às 11,40, não se conheciam ainda os fatos. O secretário substituto, sr. Rubens Antônio Gonçalves, que ali encontramos àquela hora, declarou-nos:

— Até o momento o Conselho não recebeu nenhuma comunicação da Penitenciária. Também ignoro que os presos comuns estejam pregando cartazes políticos na cidade e fazendo qualquer espécie de propaganda.

Sôbre a atitude que o Conselho pode vir a tomar a respeito, disse-nos:

— Ao Conselho e à Inspetoria Geral não cabe ingerência na vida administrativa dos presídios, mas tão sòmente a fiscalização do sistema penitenciário. O acontecimento, se verídico, não pode ser objeto de deliberação do Conselho, por ser de âmbito administrativo.

LIRA PENSA DIFERENTE

Saliente-se aqui que, em oposição a esta declaração do sr. Rubens Antônio Gonçalves, a opinião do sr. Roberto Lira é de que o Conselho tem por obrigação opinar a respeito.

O PRESIDENTE OPINA

O professôr Lemos Brito, presidente do Conselho, fez-nos as seguintes declarações (às 11,45):

— Ignoro o fato por completo. Ignorava inclusive que estivessem sendo utilizados presos para propaganda eleitoral.

O prof. Brito repetiu que não é atribuição do Conselho ou da Inspetoria Geral intervir na vida administrativa dos estabelecimentos penais, mas apenas fiscalizar a boa prática do regime penitenciário, além da parte relativa a indultos e livramentos condicionais. Entretanto, esclareceu:

— Não é legítimo que se empreguem detentos em atividades dessa espécie.

Por fim o presidente do Conselho Penitenciário estranhou que não lhe tivessem dado conhecimento dos fatos e terminou por dizer que cabe ao ministro da Justiça tomar as providências que o caso requer.

IGNORANCIA OU CONIVENCIA

A fuga de quatro presos da Penitenciária do Distrito Federal ocorreu às 7,30 horas da manhã de hoje. Dessa hora até 11,40 estivemos em contacto com as seguintes autoridades:

1) Ministro da Justiça.

2) Gabinete do Chefe de Polícia.

3) Delegacia de Dia (dr. De'2).

4) Conselho Penitenciário.

5) Inspetoria do Conselho Penitenciário.

6) Professor Roberto Lira, membro do Conselho Penitenciário.

E todas elas até aquela hora ignoravam o fato.

Atiraram contra o Exército elementos baratistas

BELÉM, 28 — (Asapress) — Gravíssimos acontecimentos acabam de ocorrer no município de Santarém, provocados, ao que se noticia, por elementos baratistas, que teriam atirado pedras em elementos do Exército presentemente servindo no tiro de guerra, quando os mesmos procuravam fazer cessar um conflito promovido pelos pessedistas. A causa dos fatos foi a realização no mesmo local de dois comícios, um do PSD e outro da Coligação Democrática Paraense. Ausente a polícia, a fôrça do Exército interveio, procurando acalmar os ânimos, sendo recebida a pedradas. A ordem porém foi restabelecida com a interferência do capitão Reinaul, comandante do Destacamento do Exército. Faltam mais detalhes sôbre o caso.

Juiz afastado por denúncia da UDN

FORTALEZA, 28 — (Asapress) — O juiz Humberto Fontenele, enviado pelo Tribunal Regional Eleitoral à cidade de Iguarú para apurar denúncias feitas pela UDN, de que irregularidades se estariam verificando naquele município, constatou serem verdadeiros os fatos apontados. Em consequência, o Tribunal Regional afastou imediatamente das funções o juiz daquela zona, sr. Jaime Magalhães.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

TROCARAM A ROUPA NA CAMIONETE

Dentro da camionete em que os quatro presos fugiram da Penitenciária, foram encontradas as roupas com que se achavam, o que evidencia que as trocaram no veículo. Devem ter sido auxiliados por pessoas estranhas. Quem? — é o que se averiguará.

A CHEFIA DE POLÍCIA IGNORAVA

Até às 11,20 de hoje o gabinete da Chefia de Polícia ignorava completamente a fuga dos presidiários. O capitão Carvalho, ajudante de ordens do Chefe de Polícia, com quem falamos, não havia sido informado das ocorrências, pois o tenente Castro Pinto, estranhamente, resolvera manter absoluto segredo em torno da evasão.

TAMBÉM A DELEGACIA

Também a Delegacia de Plantão da Polícia Central ignorava a ocorrência. O investigador de dia, sr. Craveiro, afirmou-nos que até àquela hora nenhuma comunicação havia sido feita pelo tenente Castro Pinto às autoridades daquela delegacia, pelo que, nenhuma providência havia sido tomada para a captura dos criminosos.

Membro do Conselho Penitenciario ignorava

O professor Roberto Lira, membro do Conselho Penitenciário, até às 11 horas de hoje, não tinha tido conhecimento da fuga de quatro presos, nem sabia que outros estão trabalhando em propaganda política.

A responsabilidade administrativa do presídio cabe, em última instância, ao ministro da Justiça, uma vez que o sr. Castro Pinto é seu subordinado direto. Também é interessado direto no caso o professor Lemos Brito, que exerce as funções de Inspetor Geral da Penitenciária.

Caberia ao tenente Castro Pinto a incumbência de avisar do ocorrido o ministro da Justiça e ao Inspetor Geral do presídio.

A noticia foi dada ao professor Roberto Lira, pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

TRABALHA PARA O PSD

Fugitivo da Penitenciária: BENEDITO CESAR LIMA, o "Sete Dedos". Mobilizado como cabo eleitoral do sr. Cristiano Machado, foi destinado à distribuição de cédulas e cartazes. Fugiu esta manhã. E' ladrão arrombador e assassino perigoso

Candidatos a governadores em 18 Estados

Segundo os documentos até o presente momento remetidos pelos Tribunais Regionais Eleitorais à Seção de Estudos e Estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral, são os seguintes os candidatos a governadores dos Estados, que concorrerão ao pleito de 3 de outubro próximo, bem como os respectivos partidos ou coligações de partidos que os apoiam:

AMAZONAS — Alvaro Botelho Maia, Frente Libertadora (PSD-PDC); Manoel Severiano Nunes, Coligação Trabalhista Udeno-Popular (UDN-PRP); José Mendes Cavaleiro, Partido Republicano Trabalhista.

PARA' — Alexandre Zacarias de Assunção, Coligação Democrática Paraense; Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, Partido Social Democrático.

MARANHÃO — Eugenio Barros, Partido Social Trabalhista.

PIAUÍ—Pedro Almendra Freitas, Partido Social Democrático; Agenor Barbosa de Almeida, Partido Trabalhista Brasileiro-Partido Social Progressista; Euripedes Clementino de Aguiar, União Democrática Nacional.

RIO GRANDE DO NORTE — Jerônimo Dix Sept Rosado Maia, Aliança Democrática (PSD-PSP; Manoel Varela de Albuquerque Filho, União Popular (PST UDN).

PARAIBA — Argemiro Figueiredo, Aliança Republicana (PR-UDN); José Américo de Almeida, Coligação Democrática Paraibana (PSD-PSB).

PERNAMBUCO — Agamemnon Sérgio de Godói Magalhães, Partido Social Democrático.

ALAGOAS — Arnon Afonso de Farias Melo, PSD; Luiz Campos Teixeira, PST; Arnon Afonso de Farias Melo, UDN.

SERGIPE — Arnaldo Rolemberg Garcez, PSD-PR; Leandro Maynard Maciel, UDN; Francisco de Araujo Macedo, Aliança Popular (PTB-PSB-PSP), Partido Social Progressista e Partido Trabalhista Brasileiro.

BAHIA — Juraci Montenegro Magalhães, Aliança Democrática da Bahia.

ESPIRITO SANTO — Affonso Schwab, Coligação Democrática e União Democrática Nacional; Jones dos Santos Neves, PSD.

RIO DE JANEIRO — Ernani do Amaral Peixoto, PSD; Prado Kelly, UDN.

S. PAULO — Lucas Nogueira Garcez, PSD; Hugo Borghi, — PRT.

PARANA' — Angelo Ferrario Lopes, PSD; Bento Munhoz da Rocha Neto, Oposições Coligadas (UDN-PR-PST-PL-PRP); Carlos Amorthy Ezorio, PSB.

SANTA CATARINA — Udo Decke, PSD; Irineu Bernhausen, UDN.

RIO GRANDE DO SUL — Ernesto Dornelles, PTB.

MINAS GERAIS — Juscelino Kubitschek de Oliveira, PR-PSD; Gabriel de Rezende Passos, — UDN-PDC.

MATO GROSSO — Filinto Muller, PSD; Fernando Ferreira da Costa, UDN.

A relação acima não é completa. Faltam os Estados de Goiás e Ceará, cujos tribunais regionais, até agora, não enviaram os nomes dos candidatos a governadores daquelas unidades.

"Os trabalhadores devem ter tambem responsabilidade na direção dos Institutos"

Presidente Prudente, Itapetininga, Piracicaba e Santos foram as cidades visitadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, quase ao término de sua campanha eleitoral. Em tôdas elas, o candidato da UDN foi recebido, carinhosamente, pelo povo que acorreu em massa aos comícios programados pela UDN e que constituiram espetáculos de grande vibração cívica.

A FUNÇÃO DO MUNICIPIO

Em Presidente Prudente o brigadeiro depois de se referir aos principais problemas locais salientou mais uma vez a importância dos municípios dizendo:

"O município não é apenas a célula econômica e financeira do organismo nacional. A sua função tem que ser bem compreendida como fator do engrandecimento político do país. Está a política brasileira em fase de definições, mas, para que isso se opere, há de ser precioso o contingente dos homens que vivem em contato permanente com os problemas da administração pública. Políticos e administradores não se improvisam. Fazem-se uns e outros nos ambientes da administração dos negócios municipais. Sempre foi assim no Brasil, desde os tempos da colônia. Os grandes políticos e administradores da época monárquica, bem como dos primeiros tempos da vida republicana, fizeram seu aprendizado no município. Exemplo mais vivo não se nos depara neste momento e nesta cidade do que o do varão insigne que lhe deu o nome — Prudente de Morais. Foi no seu município piracicabano que êle começou a vida política, que culminou em três presidencias sucessivas, a do Estado de São Paulo, a da Assembléia Constituinte de 1891 e a da República.

No regime, cujo ciclo se encerrou em 29 de outubro de 1945 e que o povo brasileiro jamais consentirá se restaure, foi que se criou o sistema de transformar em políticos e administradores homens que dariam para outros misteres, mas não para os cargos de administração e da política em que naturalmente falharam. Houve, como é de imaginar, exceções dignas de relêvo. Mas a regra é outra. Se, em verdade, a subdivisão da opinião pública em vários partidos políticos, ensejada pela eleição proporcional, deu em resultado a apresentação de número avultado de candidatos às assembléias legislativas dos Estados e à Câmara dos deputados federais, está isso a indicar que existe um trabalho a fazer — o da aliança dos partidos que têm programas idênticos, a fim de assegurar-se, nos Estados e na União, a harmonia de ação e de pensamento em prol da coletividade. Requer tarefa desse vulto e de tão nobre objetivo, de um lado medidas legislativas adequadas; e, de outro e notadamente, governos que sejam capazes, mais pelo exemplo do que pela palavreado, de impôr-se à confiança e à admiração do povo."

ITAPETININGA

Falando sôbre a sua peregrinação pelo Brasil numa verdadeira jornada de pregação e de fé Eduardo Gomes inicia o seu discurso ao povo de Itapetininga, assinalando que o que se vai decidir em 3 de outubro — "é se devemos continuar republicanos e democratas ou se os erros dos governos e a insinceridade demagógica nos lançarão aos riscos de agitações que o descontentamento alimenta, e que só evitaremos, se dermos ao povo, nas suas "elites" e nas suas massas, as condições de vida que o integrem na posse de si mesmo".

VOTO LIVRE

Aborda, adiante, a questão do voto livre que o povo brasileiro já conquistou dizendo que dêle nos devemos servir para outras conquistas que ultrapassem o plano político e atinjam o plano econômico-social.

EM PIRACICABA

No comício realizado em Piracicaba, o Brigadeiro referiu-se aos problemas da região acentuando a posição da cidade como centro de atividades econômicas dos mais prosperos do Estado.

EDUCAÇÃO RURAL

Depois de falar sôbre a questão do amparo ao homem do campo e do crédito agrícola o Brigadeiro Eduardo Gomes focaliza o problema da educação rural e encerrando diz:

— "Falta de educação geral e técnica, deficiente saude das populações, dificuldades no crédito agrícola, má organização do trabalho e mau serviço de transportes, — eis a verdadeira muralha que se antepõe ao progresso da zona rural brasileira".

CONTATO COM O POVO DE SANTOS

A última cidade ontem visitada pelo Brigadeiro foi Santos, onde assinalou a importância da localidade como "o grande pulmão através do qual respira êle o maravilhoso organismo que é o Estado de São Paulo".

CRITICA AOS INSTITUTOS

Recorda o contato já mantido com os trabalhadores do cais do pôrto os quais trabalham com eficiência, pagando as suas contribuições relativamente pesadas aos institutos e, bem assim, o imposto sindical que não lhes deveria ser cobrado. Entretanto, não têm recebido do Estado e dos institutos retribuições em benefícios que correspondam àquilo que dão tais entidades. Criticando a atual organização das autarquias, diz que não podem ser dirigidas unilateralmente por pessoas indicadas só pelo govêrno, que é apenas um dos contribuintes que, acentua, está injustificadamente em atraso no pagamento das suas contribuições. Fala da reivindicação do repouso semanal remunerado, lamentando encontrar inúmeros trabalhadores de Santos que ainda não tiveram satisfeita aquela reivindicação. Terminando lembra que é, acima de tudo, um homem de trabalho que só do seu trabalho tem vivido até hoje. Eleito para dirigir os destinos do país terá constantemente sob o seu cuidado os problemas dos trabalhadores de tôdas as categorias, procurando fazer justiça e promover o progresso econômico e social do país.

Cruz Montiel tomará parte no "Pellegrini"

Decidiram os irmãos Seabra enviar o famoso parelheiro à Argentina

Tirolesa não acompanhará o filho de Fox Cub, devendo ser encaminhada ao Haras Guanabara

Está praticamente resolvida pelos irmãos Seabra a participação, do cavalo Cruz Montiel no Grande Prêmio "Pellegrini", que será realizado no princípio de outubro em Buenos Aires.

O pensionista de Juan Zuniga deverá ser embarcado na semana da sensacional disputa.

TIROLEZA NÃO IRA'

Era pensamento dos titulares da farda verde e preto em listas verticais, enviar também a notável Tiroleza; em virtude, porém, dos conselhos do treinador Juan Zuniga resolveram em contrário.

O popular compositor acha muito arriscado para a vencedora do "Brasil" deste ano, uma viagem por avião.

E' que Tiroleza é um animal bastante irrequieto, sujeito, portanto, a acidentes em tais viagens.

RUMO AO HARAS

Em face do não comparecimento àquela importante prova, deliberam os responsáveis pela "égua cavalo", enviá-la para o Haras Guanabara, onde descansará até a temporada de 1951.

Cruz Montiel, que defenderá sozinho, em Buenos Aires, as côres do Stud Seabra

Maki tem capacidade para ganhar novamente

Fala à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o pilôto O. Ulloa



Nada sentindo, diz Osvaldo Ullôa à reportagem, MAKI vai ganhar a segunda, pois é bastante corredor

A demonstração inicial de Maki impressionou vivamente os meios turfistas da metrópole, que passaram a ver no filho de Formasterus um dos pontos altos da geração que estreou êste ano nas pistas.

De fato, o pensionista de Ernani de Freitas venceu de galope, marcando ótimo tempo, numa raia que se apresentava pesadíssima em virtude das chuvas.

A NOVA APRESENTAÇAO

E' natural, portanto, que a sua segunda apresentação seja aguardada com muita ansiedade, estando os aficionados caríocas interessados na nova corrida do irmão de Halcyon, certos de que ela proporcionará ao defensor do Stud Paula Machado outra oportunidade para se impor ao respeito dos entendidos.

OSVALDO ULLOA GOSTA MUITO

Osvaldo Ullôa, que dirigira novamente o potro da tradicional e respeitada coudelaria da blusa ouro e costuras azuis na 3.ª carreira de domingo, espera repetir o feito da semana passada, julgando que o seu pilotado vencerá outra vez, pois tem capacidade para tal.

TEM DORES DE CANELA

O bridão chileno acrescentou, todavia, que Maki tem sentido dores de canela, e se isso acontecer durante o desenrolar da prova poderá causar muito prejuízo ao castanho, inclusive um fracasso total.

Tem esperanças, contudo, que até domingo Maki esteja completamente livre de qualquer mal e consiga o segundo sucesso de sua carreira.

"Nada sentindo, concluiu, Maki vai ganhar a segunda consecutiva, pois a turma está fraca para as suas possibilidades".

Montarias prováveis e cotações para a reunião de domingo

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Macaúba, J. Mesquita	55	30
2—2	Volage, P. Irigoyen	55	30
3—3	Marinha, A. Araujo	55	50
4—4	Gasconha, J. Portilho	55	60
5	Dona Sinhá, D. Ferreira	55	50

— ★ —

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Lovelace, O. Ullôa	56	25
"	Lentejoula, C. Moreno	56	25
2—2	Crato, X X	56	40
3	Roncon, J. Mesquita	52	50
3—4	Reuno, D. Moreira	52	35
5	Invictus, L. Mezaros	55	30
4—6	El Campeador, J. Tinoco	52	40
"	Camelot, N/corre	56	—

— ★ —

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,05 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Algarve, F. Irigoyen	55	30
2—2	Zanzibar, J. Portilho	55	30
3	Gambrinus, E. Castillo	55	40
3—4	Marroquino, L. Rigoni	55	35
5	Sketch, A. Ribas	55	60
4—6	Maki, O. Ullôa	55	25
"	Maggy, P. Simões	53	25

— ★ —

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Fausto, D. Ferreira	56	30
2	Livramento, X X	56	50
2—3	Cypreste, L. Rigoni	56	35
4	Lampo, J. Mesquita	56	60
3—5	Liró, O. Ullôa	56	35
6	Pervenche, L. Mezaros	54	30
7	Real, J. Tinoco	52	50
4—8	El Toro, C. Moreno	56	25
9	Vicentino, D. Moreira	56	60
10	Impacto, O. Fernandes	56	50

— ★ —

5.º Páreo — Grande Prêmio "Guanabara" — 3.000 mts. — Cr$ 150.000,00 — As 15,15 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Manguari, O. Ullôa	59	30
2—2	Hiron, A. Araujo	59	40
3	Mustafá, J. Mesquita	59	80
3—4	Torpedo, E. Castillo	58	25
5	Cazambú, X X	59	50
4—6	Radar, D. Ferreira	59	20
"	Martini, F. Irigoyen	59	20
"	Cumberland, X X	59	20

— ★ —

6.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Islebis, L. Rigoni	56	30
2	Tabarôa, P. Coelho	56	50
3	Etincelle, J. Mesquita	56	40
2—4	Viscondessa, O. Ullôa	56	35
5	Ninive, C. Calleri	56	60
6	Garrucha, D. Moreira	56	50
3—7	Margaret, B. Ribeiro	56	40
8	Diávola, J. Martins	56	35
9	Casuarina, X X	56	50
10	Bala, E. Castillo	56	60
4-11	Miragem, J. Tinoco	56	30
12	Boliva, U. Cunha	56	80
13	Elegy, J. Portilho	56	35
"	Ida, O. Fernandes	56	35

— ★ —

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,30 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Ariana, J. Portilho	56	30
"	Lizette, X X	48	30
2	Denbill, E. Cardoso	56	25
3	Napoleão, O. Tomaz	54	50
2—4	Drácula, I. Souza	56	35
5	Olympus, J. Tinoco	58	50
6	Cauteloso, X X	52	60
7	Cigarrilha, P. Coelho	52	30
"	Irapiranga, L. Rigoni	56	30
3—8	Tupiara, O. Ullôa	56	35
9	Galarin, X X	56	60
10	Muxaxita, C. Calleri	50	60
"	Sulamita, X X	48	50
11	Casiocel, W. Andrade	58	80
4-12	Riachão, B. Ribeiro	58	50
13	Darling, U. Cunha	48	60
14	Lema, M. L'Ollierou	50	35
15	Hollanda, D. Moreira	58	25
"	Linda Dona, C. Souza	50	25

— ★ —

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Eirela, O. Macedo	52	30
2	Zalus, C. Moreno	54	80
2—3	Danzarina, D. Moreira	52	60
4	Péniche, X X	56	50
5	Puritana, N/corre	52	—
3—6	Mônaco, W. Meirelles	52	40
7	Patriarca, A. Araujo	54	35
8	War Graft, E. Cardoso	54	50
4—9	Luchon, W. Andrade	54	80
10	Birrete, O. Ullôa	54	25
"	Tarentaise, J. Tinoco	52	25

vozes do TURF

Ecoou favoràvelmente nos meios turfistas cariocas, a deliberação tomada pela Directoria do Jockey Club Brasileiro, permitindo aos pretendentes à aquisição de animais, mesmo em se tratando de elementos não pertencentes ao quadro social, a utilização de financiamento.

A medida é louvável e vem incentivar o desenvolvimento do turfe brasileiro. Não resta dúvida que foi um grande passo

• • •

Reaparecerá na dominguelra o cavalo Birrete que deixou ótima impressão ao estrear, quando foi terceiro colocado para Empeñosa e Loretta no Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo.

O filho de Full Lail reaparece em plena forma, após um longo período de treinamento.

Que se acautelem os apostadores, pois a turma do "caixão" está levando muita fé.

• • •

O capitão Fernando Carvalho da Silva, Juiz de Pesagem do Jockey Club Brasileiro, sofreu um acidente quando praticava equitação, sofrendo forte abalo.

Apesar da queda ter sido forte, o sr. Fernando já deverá reassumir suas funções na próxima sabatina.

STARTER

XXII HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o XXII Handicap Especial, em 1.800 metros, com a dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 8 do próximo mês, destinado a animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, que não tenham mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país e no estrangeiro, neste ano, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas do dia 28 do corrente, quinta-feira.

Forfaits prováveis

Ao que tudo indica, não serão apresentados nas próximas reuniões, na Gávea, os seguintes animais:

SABADO:

Leste
Galhardo
Carlos Magno
Veludo
Frontal

DOMINGO

Camelot
Puritana

indócil na fita

SERA LUCHON MESMO?

Aparece inscrito no último páreo da reunião de domingo, em confronto com Eirela, Tarentaise e outros o argentino Luchon.

A título de curiosidade damos abaixo as três últimas "performances" do filho de Luminoso:

Em 12-8-50 foi 10.º para Muxoxo, Guatapará, Vibor, etc.
Em 9-9-50 foi 4.º para Guatapará, Helper, Vibor, etc.
Em 23-9-50 foi 7.º para Vibor, Brotinho, Helênico, etc.
Será que vai correr mesmo domingo? Ou é engano?

• • •

ARGONAUTA VOLTA À AREIA

Depois de uma série de atuações na grama, onde tem o seu rendimento muito diminuido, Argonauta volta a competir na pista de areia, num páreo à feição e numa distância onde tem as suas melhores atuações.

Pertencendo a um proprietário que manda sempre pr'a cabeça, Argonauta parece-nos a maior barbada da sabatina, sendo ótimo negócio incluí-lo nas invertidas, pois além da percentagem, o filho de Sargento ainda vai ratear mais de Cr$ 20,00.

• • •

VIRA A 4.ª DE TARUMAN?

Taruman continua tinindo e vai tentar a 4.ª vitória consecutiva.

Embora o seu estado seja o melhor possível e seu treinador continue com muitas esperanças, (disse que enfiaria várias vitórias seguidas), o filho de Diágoras está numa turma aborrecida, onde Marshall, malgrado a sua manqueira, está de "bôca aberta", com uma vontade louca de trocar de bem com o vencedor.

Aliás, o pessoal do "caixão", esta semana, está com uma acumulada... Reparem só.

PEAO

Joqueis e cotações para a sabatina

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Navasca, I. Souza	56	30
2—2	Altamisa, J. Mesquita	56	25
3—3	Cojuba, D. Ferreira	55	20
4—4	Lutécia, O. Ullôa	56	30

— ★ —

2.º Páreo — 1.100 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Râma, P. Tavares	56	25
2	Mandinga, O. Macedo	50	50
2—3	Thaís, C. Moreno	50	30
4	Poranga, J. Portilho	56	40
3—5	Média Luna, D. Moreira	52	40
6	Jequitiaia, J. Tinoco	58	50
4—7	Aiêa, J. Mesquita	50	25
8	Opala, F. Machado	56	60
9	Alcazaba, C. Calleri	52	40

— ★ —

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 As 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Manimbé, L. Rigoni	55	30
2	Pirajuí, A. Araujo	55	50
2—3	Guambi, J. Mesquita	55	30
4	Path Finder, L. Mezaros	55	50
3—5	Macabú, D. Ferreira	55	60
6	El Sirôcco, E. Castillo	55	40
4—7	Orestes, J. Portilho	55	35
"	Tocantins, O. Ullôa	55	35

— ★ —

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Argonauta, E. Castillo	56	20
2	Mediador, D. Ferreira	56	40
2—3	Lolo, L. Mezaros	56	30
4	Toropi, A. Ribas	56	50
3—5	Ouro Preto, O. Ullôa	56	35
6	Florete, J. Tinoco	56	50
4—7	Boticelli, W. Lima	56	40
8	Jeruquí, P. Simões	56	60
9	Thunderbolt, C. Moreno	52	70

— ★ —

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Marshall, L. Mezaros	61	25
"	Camelot, O. Ullôa	51	25
2—2	Segundito, B. Ribeiro	48	35
3	Hausto, E. Cardoso	55	50
3—4	Impávido, A. Araujo	58	30
5	Leste, N/corre	53	—
4—6	Taruman, D. Ferreira	52	35
7	Dynamo, J. Tinoco	53	40
8	Galhardo, N/corre	48	—

— ★ —

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,55 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Alecrim, O. Moreno	58	40
2	Iguape, O. Castro	52	40
2—3	Lipe, M. L'Ollierou	50	20
4	Harem, O. Macedo	50	50
5	Trimonte, U. Cunha	50	25
3—6	Cambuci, P. Simões	58	50
7	Hipócrita, E. Cardoso	52	60
8	Hunter Prince, X X	53	40
4—9	Monte Carlo, C. Calleri	52	60
10	R. do Sul, D. Moreira	50	50
"	Jurú, C. Souza	58	50

— ★ —

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000.00 — As 16,30 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Guaranyzinho, E. Card.	58	30
2	Lipari, X X	48	35
3	Galhardo, L. Mezaros	56	50
2—4	Pury, J. Mesquita	58	25
5	Pepito, J. Tinoco	50	60
6	Hispano, X X	50	40
3—7	Grão Mogol, C. Moreno	54	35
8	Dulipé, P. Coelho	50	40
9	Carlos Magno, N/corre	50	—
4-10	Alvor, O. Macedo	50	30
11	Leste, N/corre	54	—
12	Malandro, O. Fernandes	58	25
"	Ureno, E. Silva	50	25

— ★ —

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Anacreon, C. Moreno	52	30
2	Jeffy, D. Moreira	54	50
2—3	Lord Polar, F. Irigoyen	53	25
4	Alpina, J. Tinoco	52	40
3—5	Veludo, N/corre	56	—
6	Hastalucgo, E. Castillo	54	50
4—7	Pelotão, W. Andrade	54	35
8	Brown Boy, X X	56	40
9	Frontal, N/corre	54	—

Associações profissionais reconhecidas

Atendendo ao que foi requerido pela Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Laguna, em Santa Catarina, e de conformidade com os têrmos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro do Trabalho acaba de reconhecer a referida entidade sob a denominação de Sindicato dos Empregados no Comércio de Laguna. A respectiva carta sindical já foi assinada pelo sr. Marcial Dias Pequeno.

Também a Associação Profissional dos Auxiliares da Administração no Comércio de Café em Geral, de Paranaguá, no Estado do Paraná, acaba de ser reconhecida sob a denominação de Sindicato dos Auxiliares de Administração no Comércio de Café em Geral, de Paranaguá, já tendo sido assinada a carta sindical.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 • 23-0174

Martini reaparecerá tinindo



Martini volta à repesagem depois de sua vitória no Grande Prêmio "Distrito Federal". O pilotado de Francisco Irigoyen retorna às pistas domingo, a fim de defender, juntamente com Radar ou Cumberland, o prestígio da criação dos irmãos Seabra. Seu estado é excelente e o filho de Felicitation é um dos grandes concorrentes ao Grande Prêmio "Guanabara"

MINAS
é a melhor garantia para inversão de capitais.

150.000 HP em 80 MUNICIPIOS

SORTEIOS SEMESTRAIS COM OS SEGUINTES PREMIOS:

1	de	500.000,00	500.000,00
2	de	50.000,00	100.000,00
5	de	20.000,00	100.000,00
22	de	10.000,00	220.000,00
40	de	5.000,00	200.000,00
950	de	2.000,00	1.900.000,00
1980	de	1.000,00	1.980.000,00
3000			5.000.000,00

- Nova Usina Hidro-Elétrica do Salto Grande
- Eletrificação urbana e rural
- 200 Postos de Higiene, valorizando o homem do interior.
- Escolas elementares e medias de agricultura e Universidade Rural.
- 36 novas cooperativas em pról da mecanização da lavoura.
- Crédito agrícola e industrial.
- 100 Motoniveladores para abertura e conservação de estradas.

Apólices de CR$ 500,00, Juros de 5 °/o ao ano, pontualmente pagos.

À VENDA

ADQUIRA AINDA HOJE...

Apólices populares do ESTADO de MINAS-GERAIS

Nas Bolsas de Valôres de
• RIO DE JANEIRO
• SÃO PAULO
• BELO HORIZONTE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 28 de setembro de 1950 — N.º 233

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

BRILHE, DANILO

Danilo está mudando. Moço ainda, senhor de uma das mais bonitas posições do futebol, estimado pelos amigos, bem falado pela Imprensa, super-estimado pela grande torcida vascaina que nele sente o fiel da balança, cotado pelos companheiros e pelo técnico que vêem nele o elemento "chave", enobrecido pelas emissoras radiofônicas como "O Principe", Danilo começa a atear fôgo a corôa.

Conhecemo-lo bem. Acompanhamos tôda sua trajetória. Brilhante. Custosa. Como tôda verdadeira glória. Vimo-lo tremendo de emoção, ser chamado de surpresa para treinar na seleção carioca. Franzino e inexpressivo, sair do quadro de amadores do América e superar Zarzur. Ser escalado para jogar e quebrar uma perna atropelado por um automóvel. As vesperas de uma estréia auspiciosa, Danilo voltou a estaca zero. Incentivamo-lo novamente. Na sua humildade (naquele tempo Danilo era humilde) não acreditava no que diziamos. Depois, começou a andar, correr, chutar e a jogar novamente. Passou para o primeiro quadro do América. Daí para o Vasco. Sua transferência criou as maiores polêmicas em Campos Sales. Vieram as seleções e finalmente o Mundial. Apogeu da carreira. Apogeu apenas. Não fim, como Danilo está querendo que seja. Sempre leal. Sempre correto. Até vencer. Depois da vitória, Danilo está querendo descer. Vertiginosamente. Descer de um trono que não foi herdado, mas conquistado com sacrifício. Danilo quer descer. Depois da glória, quando os que já o conhecem esperam sempre a repetição das jogadas clássicas, o segundo Fausto traí a memória do seu antecessor e atira pontapés. Decepciona. Como a bôrra de uma estrelinha que queimou o pé da criança.

Não Danilo. Você não pertence a êsse grupo. Você está errado Danilo. Se tem ordens para isso, desobedeça. Você bem sabe que pode desobedecer. O torcedor é uma criança grande que gosta de estrelinhas. Brilhe de novo Danilo.

Jiu-Jitsu

Dia 30 o início do Campeonato Carioca

A REUNIÃO DE ONTEM NA F. M. P. A PROGRAMAÇÃO DAS LUTAS

Estiveram reunidos ontem, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, os representantes das Academias que participarão do I Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu.

DIA 30 O INICIO DO CERTAME

Nessa reunião, foi assentada a data de 30 do corrente para o inicio do certame e aprovado o novo sorteio das lutas que serão realizadas no Teatro República. Sugeriu, também, a Federação que os professores das Academias funcionassem como jurados nos combates em que não participassem seus alunos, o que foi aprovado por unanimidade. Quanto aos juizes de ring, serão escolhidos pelos participantes.

O PROGRAMA

Para a noite do próximo dia 30, foi organizado o seguinte programa:

Peso leve — Artur George Pereira Lima x Luiz Roberto Moreira, Mário Barbedo de Vasconcelos x Walter Gama Pinto, José Maria de Melo x Caricon Gracie, Mituo Ioschida x Carlos Alberto Souza Gomes.

Peso médio — Antonio Afonso Alves x Milton Gomes Pereira, Geraldo Carvalho x Harry Rutman, João Gentil x Sérgio Chermon de Brito.

Peso pesado — José Marinho x Osvaldo Batista Fada.

Disputarão o campeonato, em qualquer falta verificada na apresentação do programa, os seguintes reservas:

Peso leve — Floriano Codeço x Welson Vieira Castro Filho.

Peso pesado — Fausto da Silva Fernando Bastos x Anisio Thahi Hony.

Cordialidade esportiva entre os publicitários



Argemiro, Capitão da Rio Publicidade e Peri, da McCann Erickson, cortam o grande bolo reproduzindo um campo de Futebol, oferecido pela madrinha da Rio Publicidade, dona Ermelinda Fernandes de Souza Sobrinho.

A festa com que a Rio Publicidade celebrou a vitória que a tornou tri-campeã da Associação dos Desportistas Publicitários, transcorreu num ambiente de grande cordialidade.

Torneio de Voleibol da "Tribuna da Imprensa"

Em francos preparativos o Colégio Juruena

O QUADRO MASCULINO DIFICILMENTE SERA' DERROTADO — EM PLENA FORMA AS INTEGRANTES DO SEXTETO FEMININO — UM FATO PITORESCO

UMA FORTE REPRESENTAÇÃO — Algumas das componentes das equipes femininas de voleibol do Colégio Juruena, que, dado ao aprimorado preparo técnico de que estão possuidas e à orientação acertada do professor Ernani Costa, apresentar-se-ão bem credenciadas para a conquista do cetro máximo do Torneio deste jornal

Preparam-se ativamente os colégios, para as disputas do Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. Em cada educandário visitado por nossa reportagem, foi constatado um grande entusiasmo dos alunos e professores em torno do certame patrocinado por êste vespertino.

BEM PREPARADO O COLEGIO JURUENA

Entre os estabelecimentos de ensino da Zona Sul que aderiram ao Torneio, está o Colégio Juruena. Nessa casa de ensino o entusiasmo é contagiante. Alunos, professores e funcionários administrativos, mostram-se bastante interessados e confiantes na vitória final, dado o alto nivel técnico que alcançaram suas equipes.

INVICTO EM OUTROS TORNEIOS

Pelo que nos informou o Professor de Educação Fisica, sr. Ernani Costa, o quadro de voleibol masculino do Juruena ainda não sabe o que é uma derrota. Já participou de diversos Torneios Inter-Colegiais, tendo saido invicto de todos eles. Ainda no ano passado, na partida final do certame promovido pelo M.E.S., derrotou o sexteto do Educandário Ruy Barbosa que surgia com as honras de franco favorito, conquistando, dessa forma, o titulo máximo daquele Campeonato. Também, o "six" feminino, conta com diversos triunfos em várias disputas em que tomou parte. Deverá dar trabalho aos seus adversários de vez que, suas integrantes têm se dedicado com grande vontade, aos treinamentos que estão sendo realizados durante a semana. Encontram-se em plena forma as voleibolistas do Colégio Juruena, o que inspira bastante confiança ao orientador das equipes.

UM FATO PITORESCO

Quando chegamos àquele educandário, na tarde de ontem, havia terminado poucos momentos antes, uma partida do Torneio Interno organizado pelo professor Ernani Costa, para as alunas. Duas colegiais estavam a um canto do patio, lamentando em prantos, o resultado da peleja. Procuradas por nós, explicaram o ocorrido, encerrando a palestra dizendo: — "Nosso 'team' perdeu porque o juiz não sabia apitar. Favoreceu muito à outra equipe". Esse fato vem mostrar o ardor com que se entregam à luta as praticantes do esporte da rêde no Colégio Juruena. Com essa vontade de vencer, é de se esperar que o educandário da Praia de Botafogo, conquiste lugar de destaque na colocação final do certame da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Flagrante da entrega das Fichas de Inscrição de atletas para o certame patrocinado por êste vespertino, vendo-se o professor Ernani Costa, e o nosso presentante, ladeados por alunos do Colégio Juruena

Sem sorte o Fluminense

Inesperadamente, não poderá contar com Santo Cristo, Orlando e Silas

Dois acidentes no treino de ontem alijaram Santo Cristo e Orlando, enquanto Silas com forte resfriado dificilmente poderá jogar

Dois lances violentos no treino do Fluminense alijaram a possibilidade da presença de Santo Cristo e Orlando na peleja de domingo frente o Vasco da Gama.

Assim, ainda desta feita, não poderá o Fluminense dispor inteiramente do seu plantel, nos jogos da presente temporada. Em plena semana vascaina mantinha-se ambiente dos mais otimistas, devido ao restabelecimento e regresso de elementos que já tinham suas presenças anunciadas, quando no treino de ontem os dois acidentes vieram modificar inteiramente as perspectivas favoráveis dos dirigentes tricolores.

TRÊS AUSÊNCIAS NO ATAQUE

Com as contusões dêsses dois elementos e um forte resfriado de que foi acometido o centro atacante Silas, somam-se a três as ausências no quinteto atacante do Fluminense que enfrentaria o Vasco.

Como ataque de emergência, o Fluminense lançará: Robson, João Carlos, Carlyle, Didi e Tite. A presença dêste último entretanto, está na dependência do treino de amanhã.

PINDARO E PÉ DE VALSA JOGARÃO

Apesar de ter ficado à margem do ensaio, o zagueiro Pindaro atuará domingo, formando a zaga com Pinheiro.

Pé de Valsa, que foi "testado" na linha média, aprovou e também terá sua presença garantida na peleja principal da oitava rodada.

Mundial de Basquetebol

Começará a ser executado o programa elaborado

Com a chegada de Moacir Daiuto e dos cestobolistas bandeirantes, toma nova feição o ritmo dos treinamentos — Preparativos mais intensos

Com a chegada do técnico Moacir Daiuto e dos cestobolistas bandeirantes, será pôsto em execução, a partir de hoje, o programa de treinamento elaborado pelos dirigentes técnicos da nossa Seleção de Basquetebol.

TREINOS MATINAIS E NOTURNOS DIARIAMENTE

Em virtude do curto prazo de que dispõe o técnico Moacir Daiuto para treinar os atletas que defenderão a jaqueta da C.B.D. no Campeonato Mundial de Basquetebol a realizar-se em Buenos Aires, resolveu o orientador da nossa equipe realizar, diariamente, um treino pela manhã e um à noite. Mesmo assim, ainda não poderão os ensaios seguir o ritmo desejado, de vez que diversos jogadores cariocas não podem permanecer o dia todo na concentração, por não terem ainda conseguido dispensa em suas atividades profissionais.

MAIOR INTENSIDADE NOS PREPARATIVOS

O técnico do Selecionado brasileiro espera poder contar com todos os jogadores, no local da concentração, a partir da próxima semana, já com seus casos resolvidos, para então dar inicio à fase de preparativos intensos, a fim de que possa conseguir algo de aproveitável, como por exemplo, selecionar aqueles que pelo bom nivel técnico que apresentarem, merecerem realmente integrar a equipe brasileira e conseguir a uniformidade do conjunto que, só com a frequência dos treinamentos, poderá ser obtida.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Tênis

Jogos programados

Foram programadas pela Federação Metropolitana de Tênis em prosseguimento aos Torneios Individuais de Classes, os seguintes jogos:

FINAL DE DUPLAS DA TERCEIRA CLASSE DE CAVALHEIROS — Nas quadras do Fluminense F. C. — Hoje às 18 horas — Sérgio Guimarães-Bernardo Sousa Dantas x venc. João Tovar Filho-Edgard Hargreaves x Alexandre S. Cunha-Julio De Lamare.

—

FINAL DE DUPLAS DA QUINTA CLASSE DE CAVALHEIROS — As 18 horas — Elgo Seibel-José Torok x venc. Luiz Galia-Ari Soares x Osvaldo G. Couto-Carlos Fernandes.

As 20 horas — José Torok-Elgo Seibel x Sérgio Guimarães-Carlos E. Fernandes; Alberto Hahn-Mario Pucheu x Ronald Moreira-Edgard Hargreaves.

—

FINAL DE DUPLAS DA 4.ª CLASSE DE CAVALHEIROS — Amanhã às 18 horas — Venc. José Torok-Elgo Seibel x Sérgio Guimarães-Carlos Fernandes x venc. Alberto Hahn-Mario Pucheu x Ronald Moreira-Edgard Hargreaves.

Será realizado domingo em Pedro do Rio, jogo-revanche entre as equipes de football da Associação Atlética Propac e do S. C. Pedro do Rio.

No primeiro encontro, disputado em 6 de agosto, registrou-se um empate de 1x1.

A excursão será feita em ônibus especial, fretado para êsse fim, a sair às 8 horas da manhã da Praça Mauá, sendo que cerca de 50 pessoas constituirão a comitiva.

Será disputada uma taça, oferecida pelo Clube de Pedro do Rio, sendo que, em caso de empate, haverá prorrogação para decidir a posse do trofeu.

O time principal alinhará os seguintes elementos: Raul, Elmo e Viana; Francisco, Walter e Airton; Elmano, Wilson, Medeiros, Adilson e Arnô. Enquanto que o segundo quadro, apelidado de "O Onze Teimoso", jogará assim constituido: Bullaty; Santos e Manuel (Ismar); Décio, Nelson e Walter; William, Sérgio, Osmar, Durval e Alvaro.

SE DANILO FOR SUSPENSO ELY SERA' O CENTRO MEDIO

Alfredo recuará para a asa média direita e Tezourinha ocupará a ponta

Prevendo que o Tribunal de Justiça Desportiva puna Danilo, que foi indiciado por jogo violento contra o Flamengo, o técnico Flávio Costa treinará, amanhã, quando será realizado o "apronto" para o jôgo com o Fluminense, uma nova linha média.

ELI SERÁ O "PIVOT"

Assim é que apenas Jorge permanecerá em sua posição, passando Eli a atuar no centro, enquanto Alfredo, que vinha ocupando a ponta direita, será recuado para a asa média direita.

DEPENDE DO JULGAMENTO

Entretanto, essa modificação na intermediária só será mantida para o "clássico" contra os tricolores, caso Danilo venha a ser suspenso pelo T. J. D., pois, em caso contrário, o "principe" estará em ação.

Ezzard Charles conservou o titulo

ABATIDO POR PONTOS O "DEMOLIDOR DE DETROIT"

NOVA YORK, 28 (AFP) — Pela terceira vez, desde o inicio de setembro, foi pôsto em jôgo um titulo do campeão mundial, nos Estados Unidos. Depois do "knock-out" sensacional do campeão mundial dos plumas, Willie Pep, por seu "challenger" Sandy Saddler, depois do extraordinário 15.º round da luta La Motta x D'Authuille, foi Ezzard Charles, campeão dos pesos pesados, que disputou o seu contra o invicto campeão Joe Louis, que se havia retirado sem derrotas.

Em 61 lutas que disputou quando era profissional Louis venceu 60, 52 das quais por "k. o.", enquanto sua única derrota foi frente ao alemão Max Schmelling, por "k. o.", no 12.º round. Louis obteve o titulo de campeão mundial a 22 de junho de 1937, quando derrotou Jimmy Braddock, por "k. o.", no 8.º round, e desistiu do mesmo em março de 1949, depois de tê-lo defendido, com sucesso, por 26 vêzes.

De sua parte, Charles, antes de enfrentar Louis, disputou o titulo que obteve em competição com Joe Walcott, por três vêzes, sendo bem sucedido em tôdas elas.

Foi por unanimidade dos dois juizes e do árbitro que Ezzard Charles foi declarado vencedor. O primeiro juiz deu 12 "rounds" a Charles, contra 3 a Joe Louis; o segundo juiz, deu 13 "rounds" a Charles, contra 2 a Joe Louis; e o árbitro deu 10 contra 5.

Ezzard Charles conserva assim seu titulo de campeão do mundo dos pesos pesados, da National Boxing Association, mas não é reconhecido pela Comissão de Box de Nova York, bem como pela Inglaterra, que tem também um campeão na pessoa de Lee Savold.

Para a luta da noite de ontem, Joe Louis pesou 218 libras (98,900 kgs.), contra 184,5 libras (83,650 kgs.), de Ezzard Charles.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

S. PAULO — Estará ausente do prélio contra o 15 de Novembro, o zagueiro do Palmeiras, Sarno, por ter sofrido forte contusão no encontro com o Corintians.

— Ficou assentada a data de 22 de outubro para a visita do São Paulo à cidade de Cambará, no norte do Paraná.

— A sétima rodada do certame bandeirante de futebol apresentará os seguintes jogos: Juventus x Santos; Nacional x Portuguesa de Desportos; S. Paulo x Ipiranga; A. A. Portuguesa x Jabaquara; Guarani x Corintians e 15 de Novembro x Palmeiras.

— O goleiro Tuffi, do Juventus, entrou em conflito com o clube, tendo em vista a recusa de participar no encontro de domingo o goleiro que devido a uma ingua passado, com o São Paulo. Alegou não poderia atuar. Posteriormente, o departamento médico do Juventus constatou a improcedência da desculpa.

— Os infantis do C. A. Ipiranga conquistaram o titulo de tri-campeões da categoria, ficando o S. Paulo e o Palmeira empatados em segundo lugar.

— O Palmeiras apresentará denúncia à F. P. F. contra o árbitro britânico Harry Rowley, alegando que o mesmo foi coagido por dirigentes do Corintians a favorecer êsse grêmio no encontro de domingo no Pacaembú.

PARANA — São os seguintes os jogos de domingo, que marcarão o inicio do returno do certame de Curitiba: Ferroviários x Agua Verde e Palestra Itália x Atlético.

BAHIA — Nas regatas realisadas domingo último em Salvador, o Vitória conquistou, com nove primeiros lugares, a "Taça Olga".

— Aguarda-se no máximo até janeiro a conclusão do Estádio Fonte Nova. Para tanto as obras caminham em ritmo acelerado, esperando-se para breve a conclusão do gramado.

— Encontra-se próximo do penta campeonato o E. C. Bahia, que tem apenas dois jogos a cumprir: um, domingo contra o Guarani, e outro, com o Galicia.